

Isadora da Costa Miguel 31377

Projeto Final de
Arquitetura
2013/2014

ISCTE  **IUL**
Instituto Universitário de Lisboa

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Portela, entre o projetado e o construído:
estudo das alterações introduzidas pelos construtores aos projetos do arquiteto

Isadora Miguel

Trabalho Teórico submetido como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Arquitetura

Orientador:
Doutor Paulo Alexandre Tormenta Pinto, Professor Auxiliar
Doutor José Neves, Professor Auxiliar
ISCTE-IUL

Co-orientador:
Doutora Sandra Marques Pereira, Professora Auxiliar
ISCTE-IUL

Outubro 2014

Índice geral

II. Vertente projetual

II.a) Trabalho individual-Habituação Coletiva/Comércio

I.Vertente teórica

I.a) Portela, entre o projetado e o construído: estudo das alterações introduzidas pelos construtores aos projetos do arquiteto

Agradecimentos

Gostaria de agradecer:

Em especial aos meus pais, pelo apoio e ajuda em todos os sentidos, pela compreensão, dedicação e confiança incondicional.

À minha família e amigos que sempre me apoiaram e me deram força nos momentos mais difíceis.

Aos professores do ISCTE:

Ao professor Paulo Tormenta Pinto, pela sua dedicação e disponibilidade no desenvolvimento do trabalho.

Ao professor José Neves pelas suas conversas.

À professora Sandra Marques Pereira, pela sua dedicação e paciência no desenvolvimento do trabalho teórico.

Ao professor Bernardo, pela sua dedicação, disponibilidade, apoio, amizade e confiança enquanto meu professor do 3º ano.

A todos os funcionários do Arquivo Municipal de Loures, em especial ao Dr. Jorge Afonso, pela sua disponibilidade, dedicação, amizade, atendimento e material disponibilizado.

E a todos os docentes e colegas que se cruzaram comigo neste percurso académico pela UAC e pelo ISCTE.

Um muito obrigado a todos por me ajudarem a concretizar este sonho de infância.

I
VERTENTE PROJETUAL

Habitação coletiva

Introdução

A cadeira anual de Projeto Final de Arquitetura, do ano letivo 2013-2014 teve como tema principal a *Arquitetura ou Revolução – Learning from the Satellite*.

Como exercício de arranque/aquecimento em grupo, foi pedida uma aproximação ao espaço criado pela especulação imobiliária, no período de vida do Space Shuttle Columbia (1980-2003), incidindo sobre o espaço habitacional. O exercício consistia na escolha de um edifício que se enquadrasse neste contexto, na apropriação e abstratização do objecto e na proposta de uma possibilidade de intervenção, com limite orçamental enquadrado entre os 10 000 e os 15 000 euros.

O Edifício escolhido situa-se no bairro de Santos, na freguesia de N^a Sr^a de Fátima, em Lisboa, mais exactamente na rua da Beneficência. Apesar de o planeamento e consolidação da zona ser anterior ao período definido pelo programa, o edifício escolhido surge numa fase posterior, implantando-se numa zona limite, entre a zona já consolidada e os novos empreendimentos, que surgem então na época do Space Shuttle Columbia. Este possui uma organização espacial pobre, pouco conseguida, que visava o aproveitamento máximo do espaço disponível. As tipologias dos apartamentos são algo atípicas, as zonas comuns de parcas dimensões e, atualmente com a implantação de dois elevadores, sem qualquer iluminação natural, nas zonas de circulação vertical.

Este volume maciço tem uma implantação enquadrada com a rua Francisco de Holanda, um eixo que atravessa todo o bairro de Santos e termina em escadaria. Esse eixo/escadaria, que poderia ter continuidade e interligar-se com a zona mais recente (correspondente à rua Soeiro Pereira Gomes), esbarra contra o volume do edifício, que surge sem qualquer preocupação urbanística. O pobre resultado arquitetónico que emerge da lógica subjacente à execução deste projeto, conjugado com o potencial do local onde se insere, justificam claramente o estudo de uma intervenção, com capacidade para interferir em diversas escalas, como a do edifício, a do bairro e a da própria cidade.

O trabalho seguinte, desenvolvido ao longo deste ano letivo teve como título fictício: a arquitetura e a cidade: *A Arquitectura e a Cidade: E se toda a zona central da Portela de Sacavém fosse destruída por uma catástrofe?*

Este trabalho foi dividido em duas partes, uma primeira em grupo e uma segunda individual.

A primeira tinha como objectivo principal analisar a Portela de Sacavém desde o seu planeamento até à sua construção, criticando os modelos subjacentes à arquitectura do final do século XX.

Com esta análise pretendia-se delinear uma estratégia geral urbana para a Portela de Sacavém recolando os equipamentos do centro destruídos após a “catástrofe”.

O pressuposto da necessidade de reconstrução de toda a zona central, de serviços da Portela leva necessariamente a uma ponderação sobre modelos urbanos, tanto os que estão na base desta urbanização, como outros em geral. Ao mesmo tempo a intervenção num aglomerado concebido como uma peça única e “autossuficiente”, um autêntico satélite da cidade de Lisboa, projetado na década de 60, requer a análise da forma como este se insere e relaciona com a cidade atual.

Tendo em conta sobretudo este último ponto, a intervenção passou pela ligação da Portela com as suas zonas envolventes, trabalhando-se as zonas limites da urbanização, e pela reestruturação da zona verde central. Pretende-se que a Portela mantenha a sua centralidade, integrada e relacionada com um núcleo, ou centro maior, Lisboa.

O modelo urbanístico aplicado na Portela pauta, por entre outros aspetos, pela separação funcional dos espaços. Deste modo cada espaço deveria tornar-se mais eficiente e adequado à sua função, no entanto perde-se a riqueza das interações e possibilidades de um espaço onde acontecem diversos eventos e interação diferentes agentes.

As zonas de contato com a envolvente, de ligação com Moscavide, Encarnação, Olivais e Sacavém, são trabalhadas através dos percursos pedonais, ligações viárias e pela proposta de implantação de equipamentos de apoio tanto à Portela como às zonas de contacto direto.

O grande espaço central, destruído por um incêndio é um dos elementos fundamentais da intervenção. A estrutura edificada é organizada em torno deste, conferindo-lhe uma centralidade

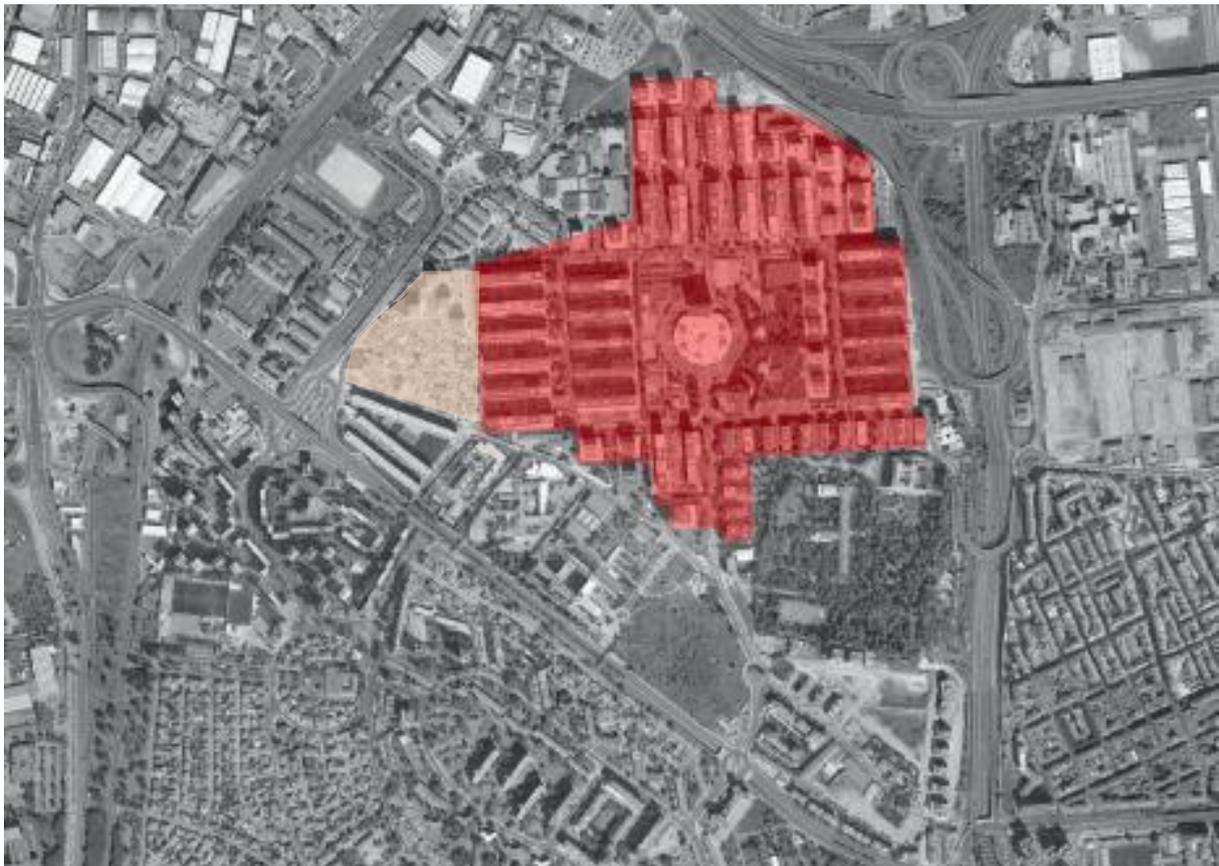
quase incontornável e que na verdade pretendemos manter. Verificando a dimensão do espaço, o seu carácter atual e papel no plano inicial da urbanização, trabalhou-se a ideia de um grande parque central que contém uma série de funções integradas, e cujo carácter depois se espalha pela urbanização. Implantando neste parque elementos como a Igreja, as piscinas e outras funções civis complementa-se a ideia de parque com a ideia de centro cívico/social/administrativo, onde os programas devem surgir como integrados na própria topografia, manipulando-a e tirando partido desta, permitindo uma fusão de verde e construído.

Procura-se a integração da Portela na malha urbana que entretanto a envolveu, mantendo ainda assim a sua centralidade e identidade, tirando partido do ideal de subúrbio marcado pela combinação de espaço verde e urbano.

Após a estratégia geral urbana delineada, coube a cada elemento escolher um programa e desenvolvê-lo.

Localização

O terreno onde desenvolvo o programa proposto, localiza-se no lado Oeste da Portela de Sacavém junto da habitação coletiva do arquiteto Fernando Silva e da habitação social.



Urbanização da Portela de Sacavém



Terreno de intervenção



Fotos do local

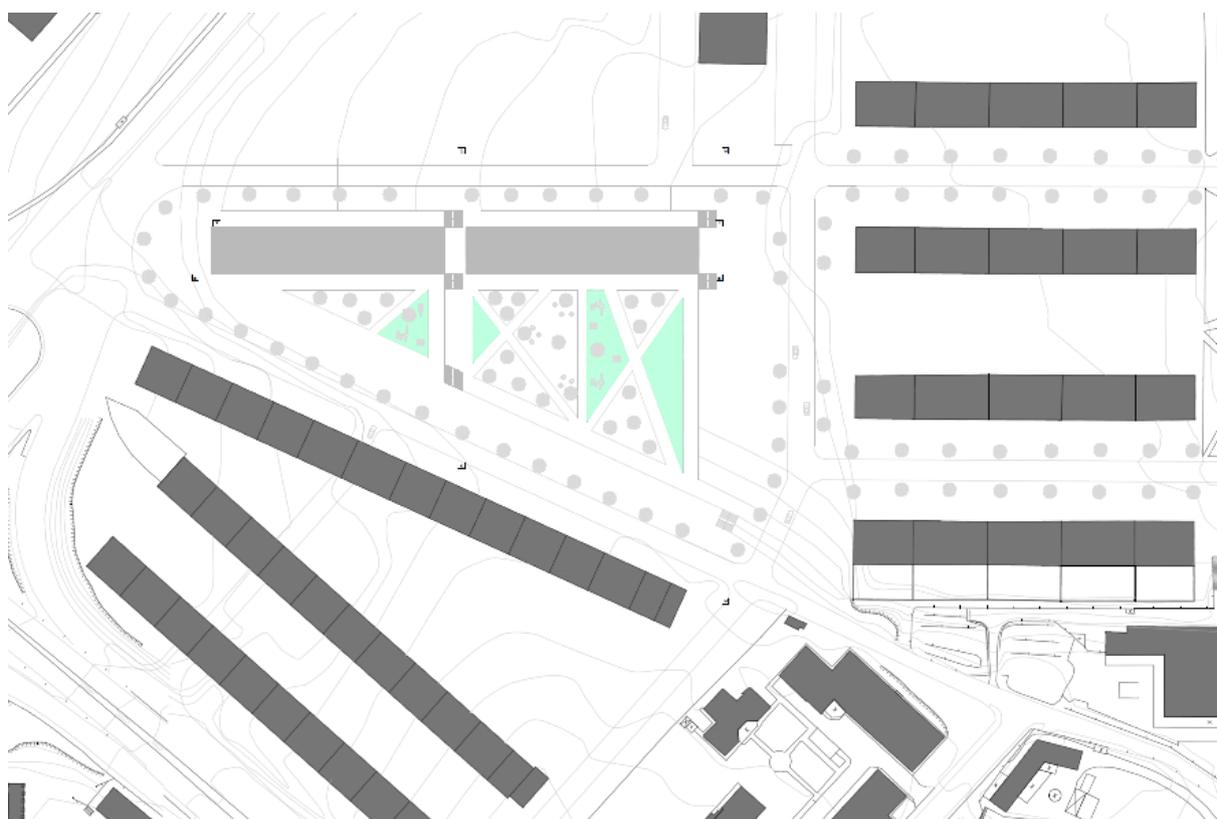


Fotos do local



Programa – Habitação Coletiva/Comércio

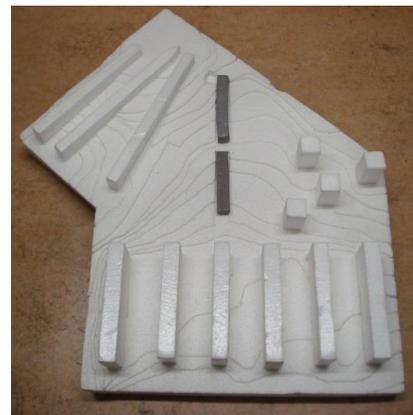
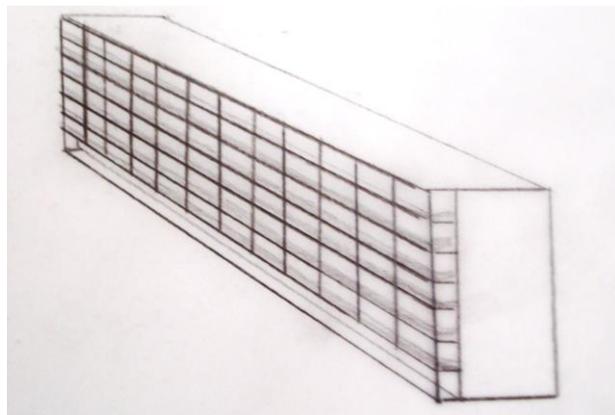
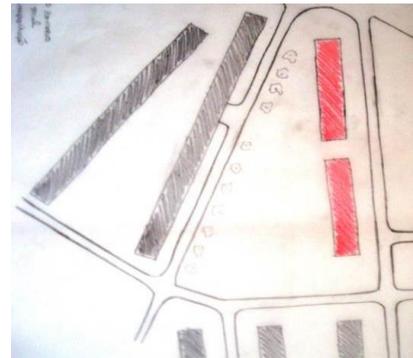
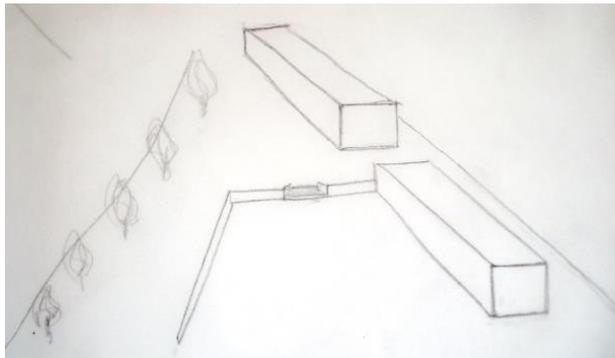
O programa proposto para a cadeira PFA engloba dois blocos de habitação coletiva, comércio, parque de estacionamento e uma zona central destinada ao convívio, lazer e parque infantil.



Forma dos blocos habitacionais

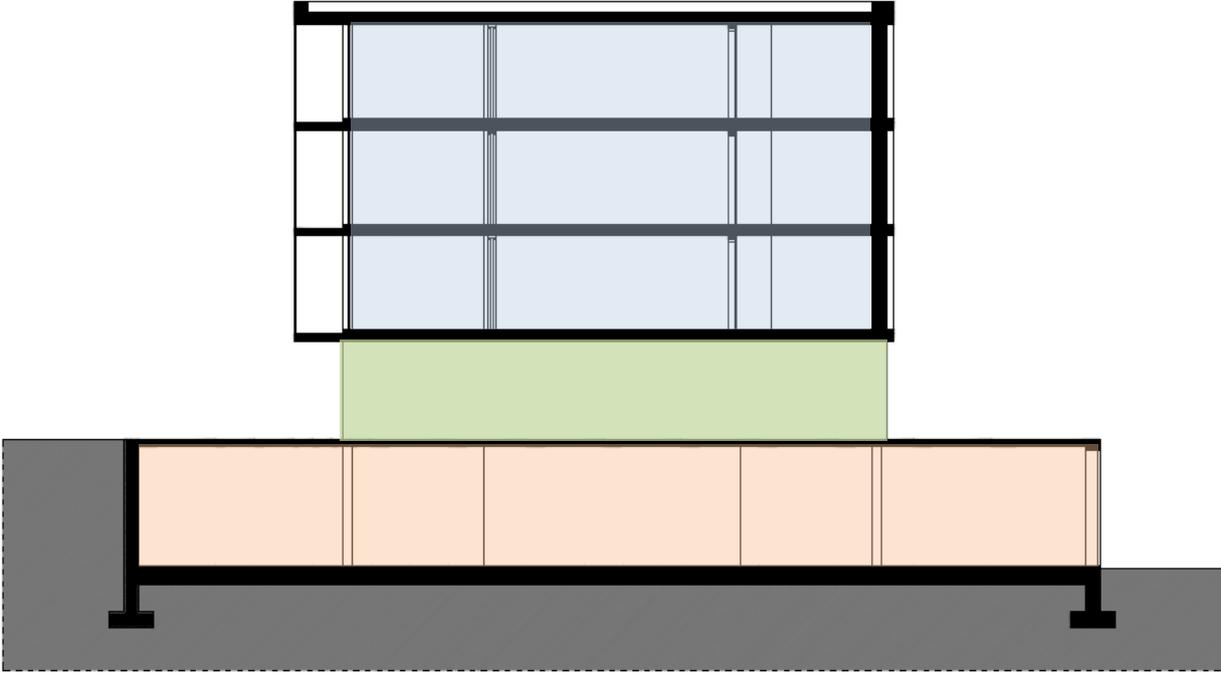
Os blocos habitacionais surgem do seguimento dos blocos projetados pelo arquiteto Fernando Silva e da rotação dos blocos de habitação social.

Os dois blocos propostos tem a forma de paralelepípedos estreitos e compridos.



Bloco habitacional

Cada bloco habitacional é composto por cinco pisos, sendo o piso -1 destinado ao estacionamento, piso 0 ao comércio e os restantes pisos destinados à habitação.

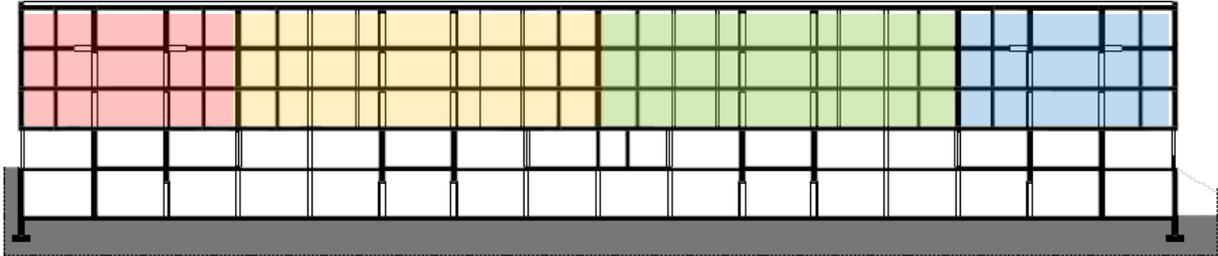


 Piso -1 Estacionamento

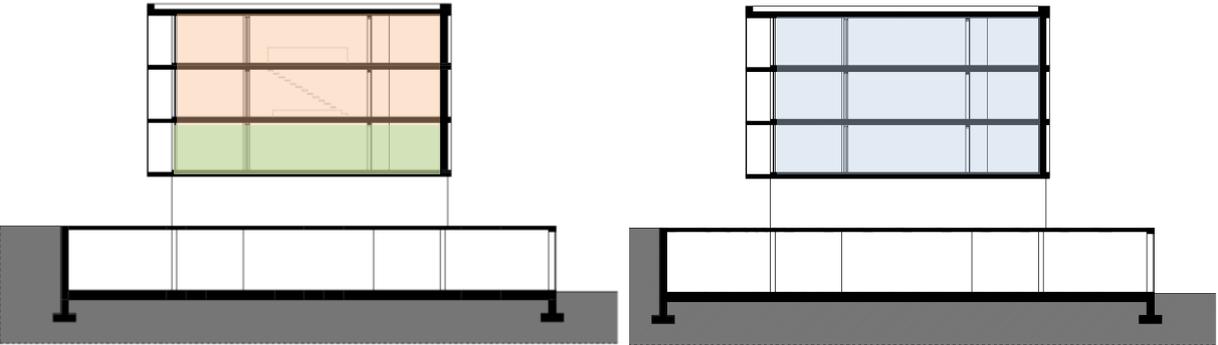
 Piso 0 Comércio

 Piso 1, 2 e 3 Habitação

Estes blocos são também compostos por 4 conjuntos, no qual os conjuntos das extremidas englobam tipologias T2 e T4 e os cconjuntos do meio contém apenas uma tipologia T3.



 -Conjunto 1  -Conjunto 2  -Conjunto 3  -Conjunto 4



 -T2  -T3  -T4

Pisos habitacionais

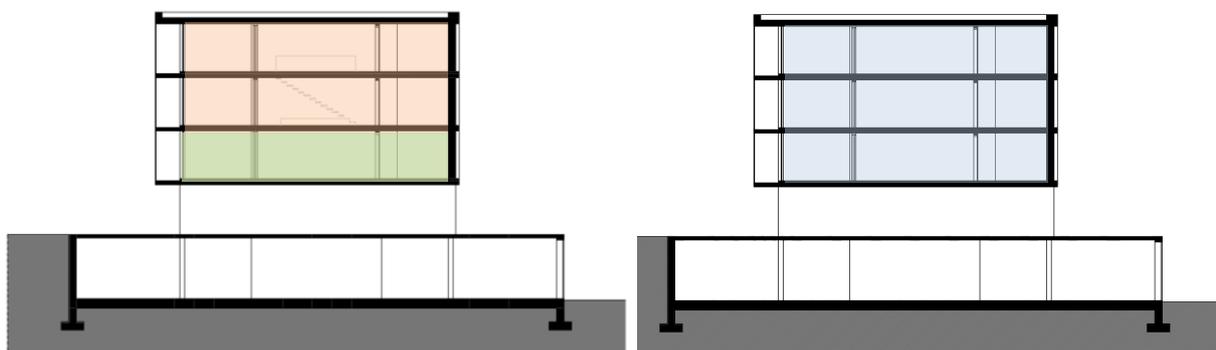
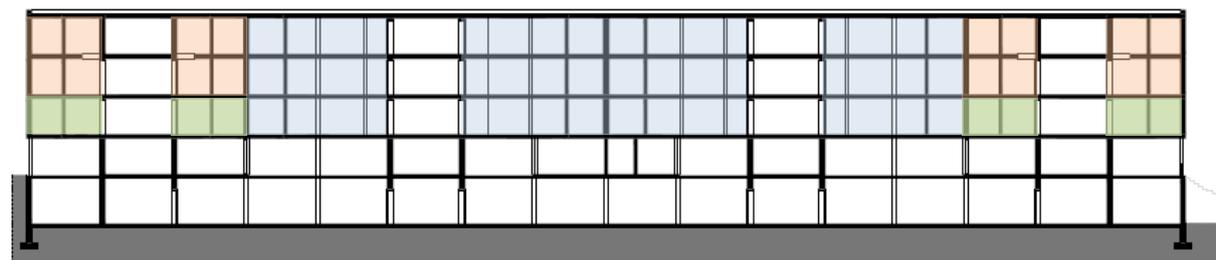
Os pisos habitacionais diferem uns dos outros, sendo que o piso 1 é composto por oito fogos , quatro de tipologia T3 e quatro de tipologia T2.

O piso 2 é também composto por oito fogos, sendo quatro de tipologia T3 e quatro de tipologia T4.

Os fogos de tipologia T4 são duplex.

O piso 3 é composto apenas por quatro fogos de tipologia T3.

As tipologias T3 e T4 surgem com base no modelo criado para a tipologia T2.



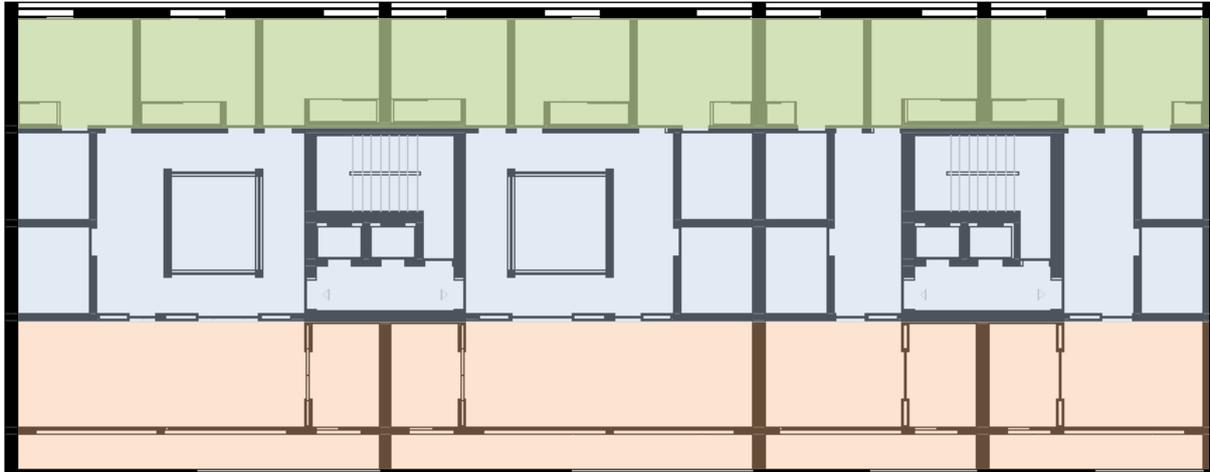
Organização dos fogos

Os fogos seguem um sistema de esquerdo direito, sendo estes simétricos dois a dois.

Os blocos habitacionais tem uma orientação Norte/Sul.

A organização dos fogos tem como base a separação das três áreas, área de serviços, área íntima e área social. A organização dos fogos foi também pensada de forma a existirem três parcelas que organizassem os fogos e as zonas comuns aos fogos.

Estas são, a área íntima situada numa extremidade do Lote (Norte), área de serviços e área social situadas na outra extremidade (Sul) e as instalações sanitárias e circulações ao centro.



 -Área íntima  -Circulação e I.S.  -Área de serviços e área social

Programa das tipologias

Tipologia T2



Tipologia T3

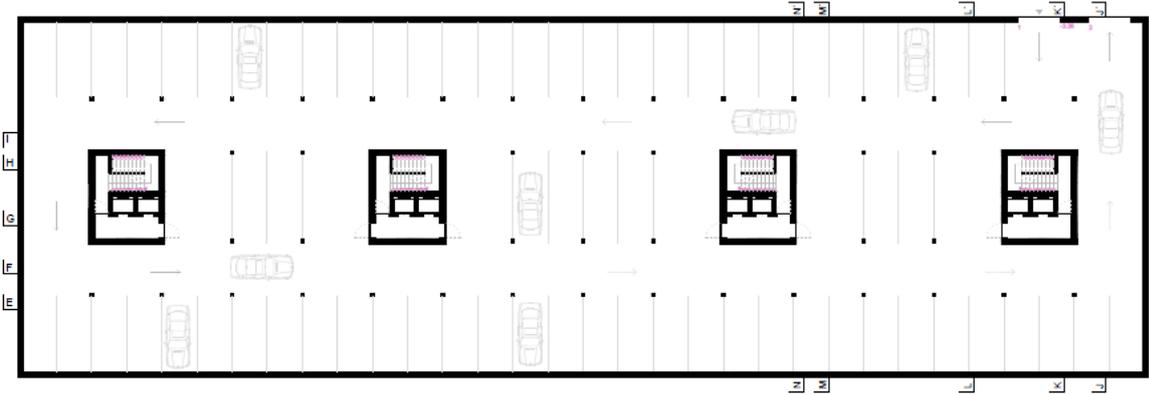


Tipologia T4

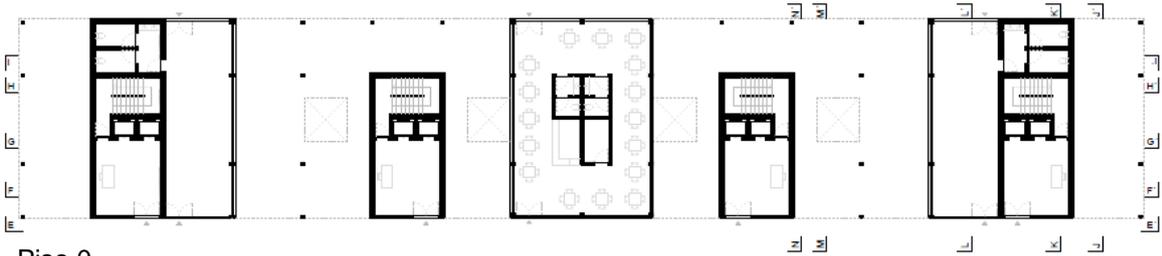


- | | | | |
|--|--|---|--|
|  -Quarto |  -Cozinha |  -Sala de jantar |  -Sala de Comum |
|  -Sala de estar |  -I.S. |  -Escritório | |

Plantas



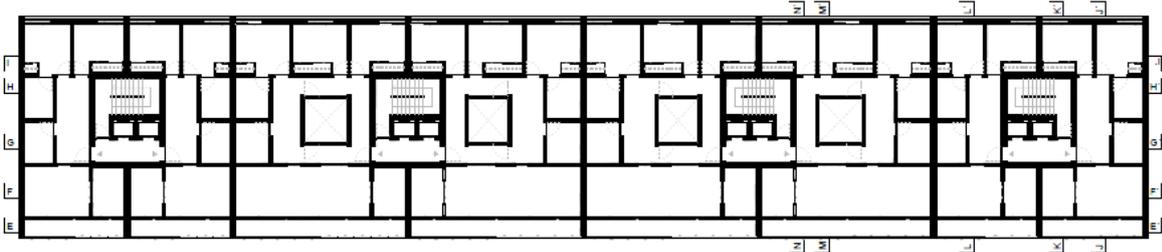
Piso -1



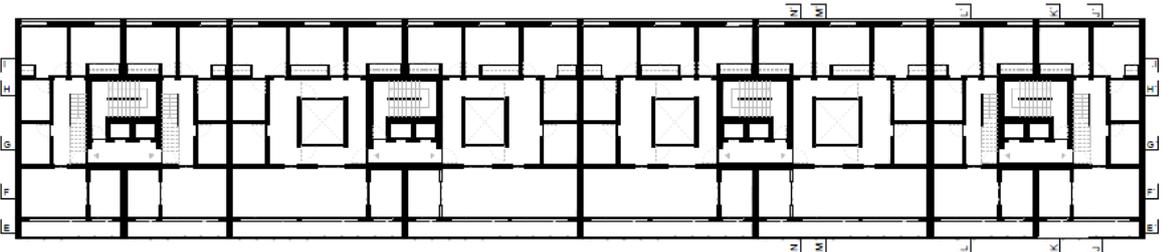
Piso 0



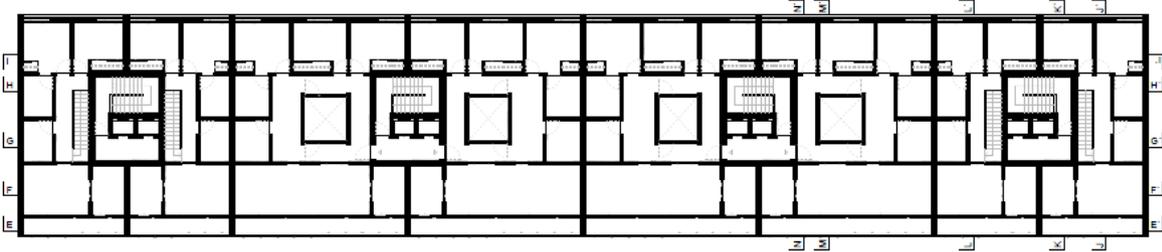
Plantas



Piso 1



Piso 2



Piso 3

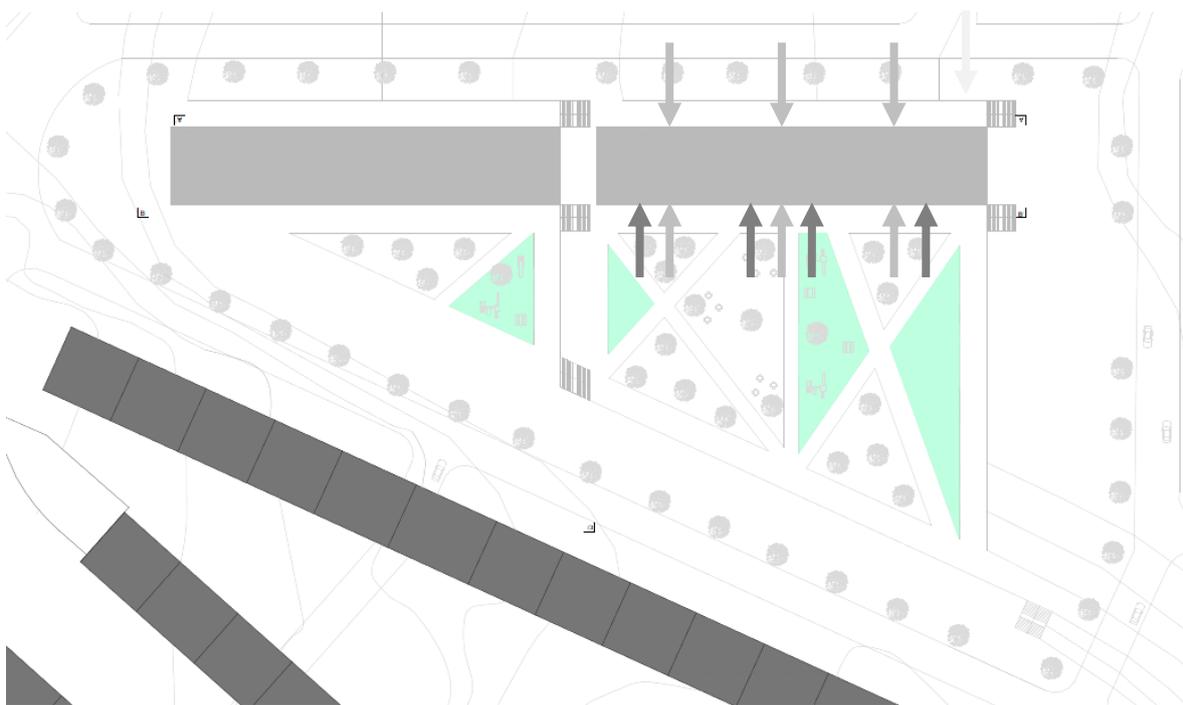


Acessos

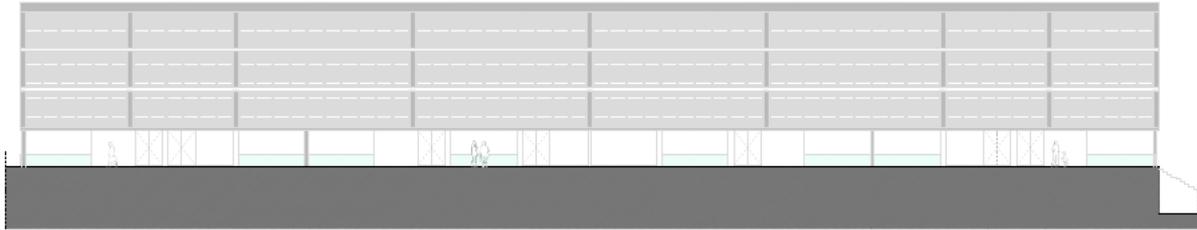
Existem diversos acessos aos blocos habitacionais:

-Norte – estacionamento
– comércio

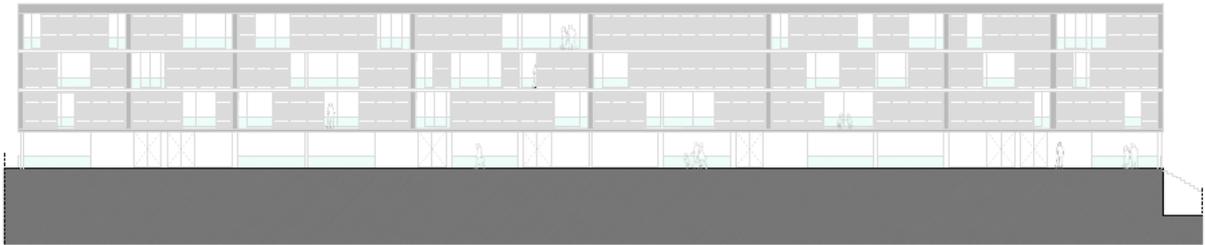
-Sul – comércio
– habitação



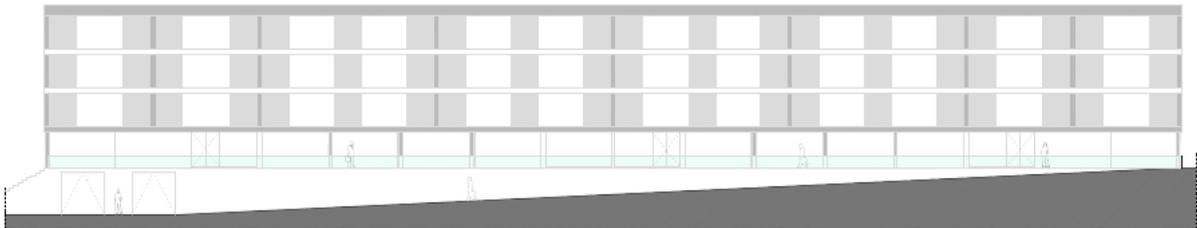
Alçados



Alçado Sul



Variante Alçado Sul

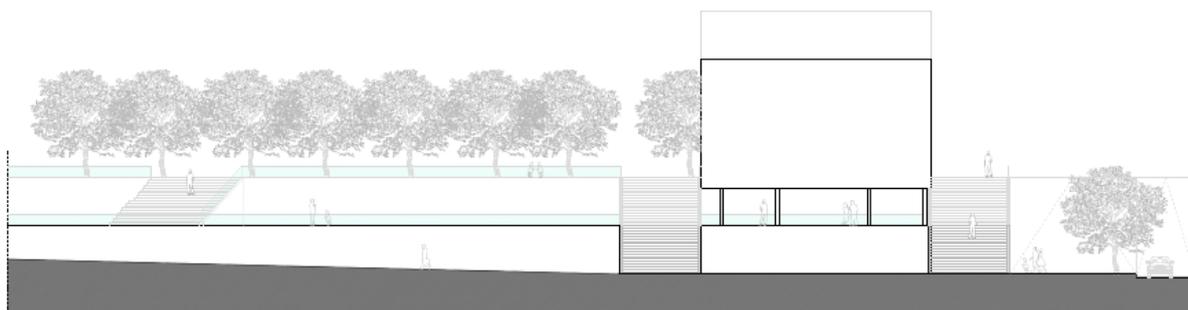


Alçado Norte

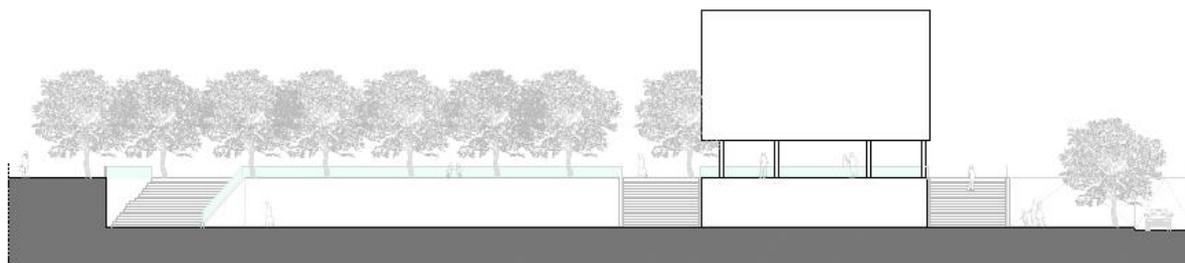
Alçados



Variante Alçado Norte



Alçado Este bloco 1

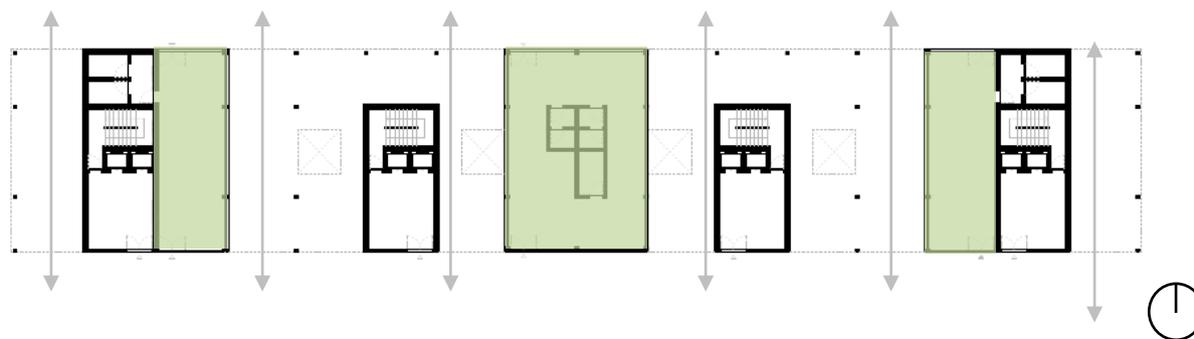
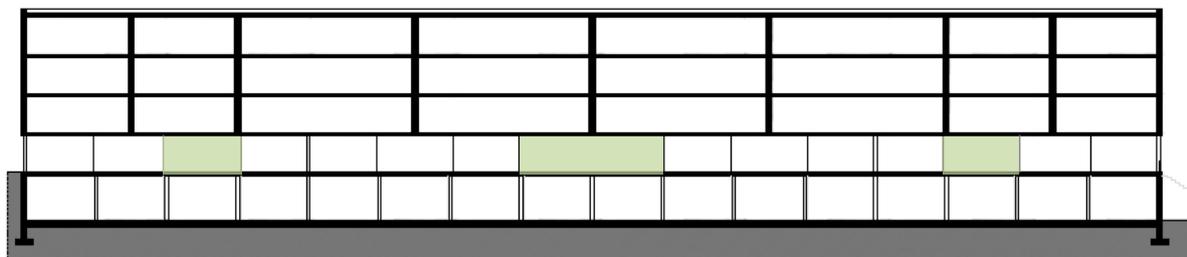


Alçado Este bloco 2

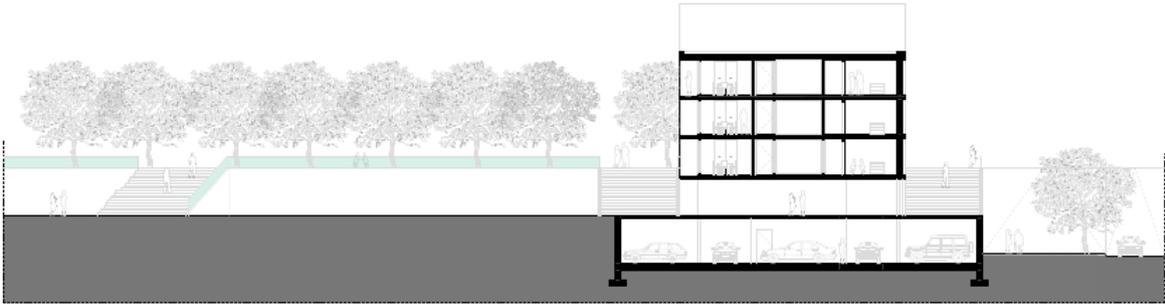


Circulação livre

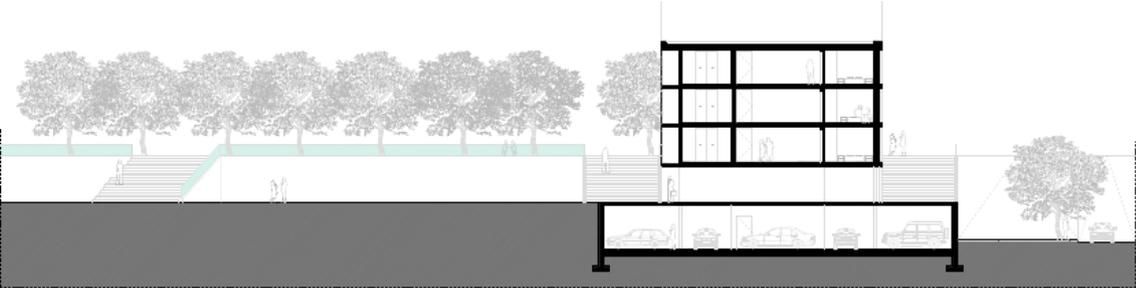
O comércio ocupa apenas algumas zonas do piso 0, com o intuito de se atravessar o edifício de um lado ao outro através do exterior.



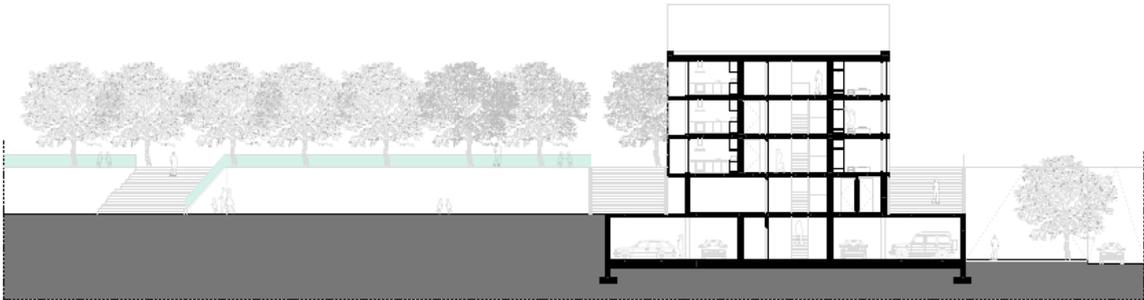
Cortes



Corte MM'



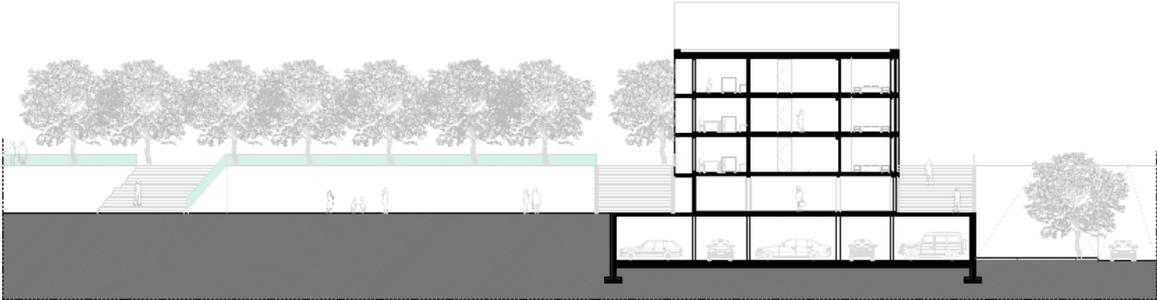
Corte NN'



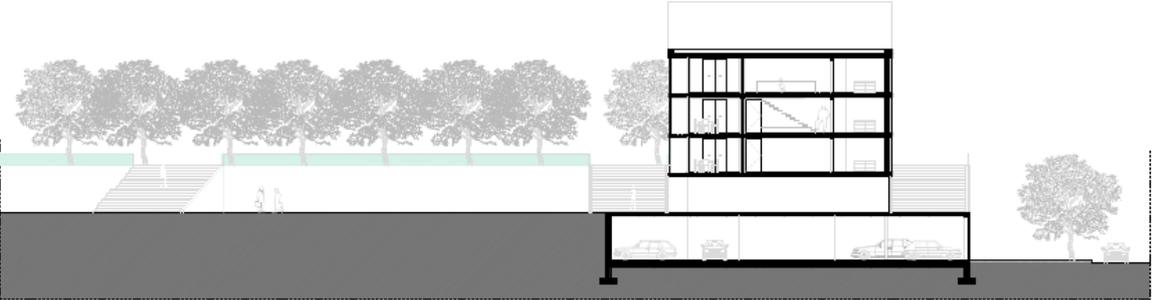
Corte KK'



Cortes



Corte LL'



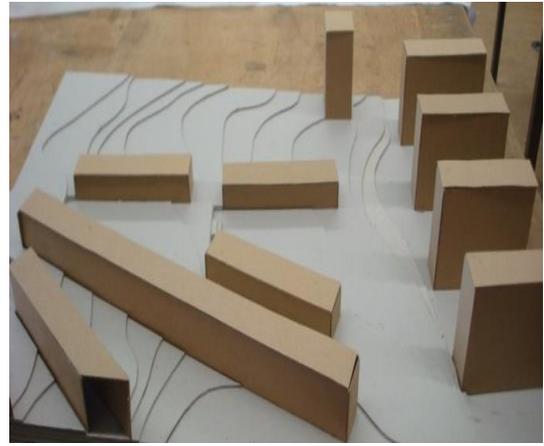
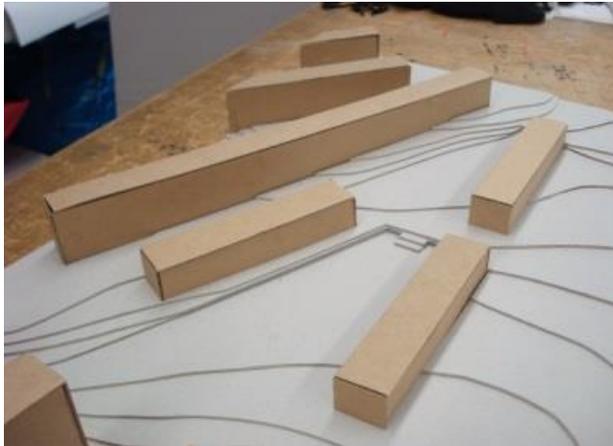
Corte JJ'



Maquetas de estudio



Maquetas de estudio



Anexos

Paulo Tormenta Pinto

Julho de 2013, Lisboa

ARQUITECTURA OU REVOLUÇÃO – LEARNING FROM THE SATELLITE

Os anos que se seguiram à Revolução dos Cravos (1974)¹, em Portugal, permitiram clarificar alguns princípios urbanísticos que vinham já sendo aplicados por necessidade de resolver o problema da carência de habitação nas cidades. Em alinhamento com o debate internacional, uma consciência sobre a importância de um planeamento regional esteve na origem, por exemplo, do Plano Director da Região de Lisboa, iniciado em 1961, justamente com o objectivo de disciplinar e corrigir equilibradamente os “efeitos urbanísticos da expansão desordenada dos subúrbios da Capital”². Uma visão macro permitiu trazer para o planeamento urbano a importância das infra-estruturas, dos impactos ambientais e dos zonamentos de maior, ou menor, aptidão construtiva.

As novas bolsas de construção possibilitaram o desencadear de urbanizações de grande dimensão, assentando em novas lógicas comunitárias que se experimentavam também à época. O pensamento comunitário emerge como tema central no debate arquitectónico, designadamente, desde o manifesto de Doorn, em 1954. A oportunidade de pensar novas formas urbanas de organização social, pressupunha uma ligação daquele momento com a ancestralidade dos assentamentos humanos. Aldo Van Eyck sugeria justamente este princípio genealógico, ao sustentar no seu discurso de 1959, em Otterlo, que “o tempo transporta o antigo para o novo, não através da linha historicista, mas apelando à redescoberta dos princípios mais arcaicos da natureza humana”. Estas formulações sedimentadas no seio do Team 10, surgem em linha com um debate, mais amplo, que envolveu à época vários sectores da sociedade e que assentavam na convicção de que um novo tempo abriria possibilidade para um novo modo de organizar as comunidades humanas. Neste processo ressaltam os estudos sobre o comportamento humano, os quais vieram a orientar novas possibilidades comunitárias, nomeadamente os de B. F. Skinner plasmados, por exemplo, em *Science and Human Behaviour*³ (de 1965), ou *Walden II* (1948), este último recuperado por Ricardo Bofill (n.1939) no conjunto de San Justo Desvern (1970).

Para o novo homem que emergia dos escombros da destruição da Guerra reclamava-se um território igualmente novo que pudesse funcionar em rede, como uma espécie de satélite de um sistema planetário complexo e poli-nuclear. De certa forma, este pensamento recupera as experiências soviéticas descritas por Manfredo Tafuri (1935-1994) para a “Nova Mocovo” em La Sfera e il Labirinto⁴, onde relata o protagonismo da disciplina de planeamento urbano como a outra face do processo vanguardista que se seguiu, na sequência da Revolução Bolchevique, à Guerra Civil Russa (1918-1921). O objectivo dos urbanistas soviéticos como Sakulin, Shestakov, ou Shchusev, passava por uma aplicação dos ideais defendidos pelos urbanistas do século XIX como Charles Fourier (1772-1837), Pierre-Joseph Proudhon (1809-1863), Camilo Sitte (1843- 1903, Ebenezer Howard (1850-1928), ou Patrick Gueddes (1854-1932). São estes mesmos personagens que vêm igualmente orientar os pressupostos de Le Corbusier, quando em 1923 incorpora em Vers une Architecture¹ (1923), o desafio: “Arquitectura ou Revolução”,

ENUNCIADOS Vertente Projectual de Projecto Final de Arquitectura

ENUNCIADO I – Workshop de Arranque

ISCTE - IUL

Departamento de Arquitectura e Urbanismo – Mestrado Integrado em Arquitectura Projecto

Final 2013-14

Exercício I

Trabalho de Grupo, 1º Semestre

Argumento A Representação do Espaço no Tempo do Space Shuttle Columbia

O space-shuttle Columbia, fazendo parte de uma série de cinco vaivéns que a NASA produziu (Columbia, Challenger, Discovery, Atlantis e Endeavour), foi pioneira nas missões espaciais com naves reutilizáveis. Tendo efectuado missões a partir de 1981, viria a despenhar-se num acidente em 1 de Fevereiro de 2003. Nesse período, de cerca de duas décadas, assistiu-se a uma profunda alteração nas relações da humanidade com o território.

À medida que se foi ampliando a capacidade de observação do globo terrestre, através dos satélites colocados no espaço, também as relações globais se foram estreitando, aproximando todos os territórios terrestres. As comunicações entre os povos virtualizaram-se na complexidade das diversas redes que, numa dimensão planetária, acabaram por envolver o mundo. Este fenómeno provocou uma relativização das autenticidades culturais e uma metamorfose das relações humanas com o espaço.

A visualização da terra por satélite, ao mesmo tempo que potenciou fenómenos de globalização, veio tornar evidentes as alterações eco-sistémicas, as quais, no contexto das grandes metrópoles, se verificam

maioritariamente através da impermeabilização em grande escala do território, associada a um crescimento em massa da urbanização. Em paralelo com o impacto do frenesim da urbanização, começa a consolidar-se uma consciência sobre o desenvolvimento sustentável do planeta que no Rio de Janeiro, em 1992, com a Agenda 21, dá um passo decisivo que viria a sedimentar-se já no início do novo milénio, em 2002, na Cimeira da Terra de Joanesburgo.

Portugal, com pouca interveniência nas disputas espaciais, recebe por contágio, tal como a generalidade das nações, os efeitos avassaladores das alterações em curso neste “mundo novo”, ao mesmo tempo que desfruta do optimismo de um, ainda, frágil processo democrático na sequência de 25 de Abril de 1974. Foi no mandato governativo do advogado e jornalista Francisco Pinto Balsemão (no quadro do VII Governo Constitucional, da 3a República Portuguesa), que o Columbia descolou do Kennedy Space Center em Cape Carnival, Flórida. No contexto Português são as cidades litorais que mais se alteram neste período. À cabeça, as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto alastraram-se conurbando-se com aglomerados ou cidades de média dimensão, formando um continuo urbano na franja atlântica. É este fenómeno de crescimento em “mancha de óleo” registado por Álvaro Domingues em Cidade e Democracia, 30 anos de transformação urbana em Portugal, que gera mudanças aceleradas na morfologia do território. O optimismo inicial associado às operações suburbanas é apanhado numa torrente avassaladora de crescimento, submetendo ao pragmatismo dos investimentos a qualidade dos projectos dos novos edifícios.

A importância dos lugares, e a sua genealogia em muitos casos foi superada pela implementação das novas tipologias urbanas associadas a projectos de edifícios pouco qualificados.

É com este argumento que procura estruturar-se o exercício de arranque de PFA 2013-14, enquadrando-o com a temática geral da unidade curricular expressa no texto: Arquitectura ou Revolução – Learning from the satellite. Para além de funcionar como experimentação prévia das temáticas em estudo, este exercício funcionará o como revisão sumária da formação adquirida nos 4 anos anteriores.

Metodologia

Os estudantes deverão constituir-se em grupos de 5 elementos, no seio de cada grupo deverá ser seleccionado um edifício de habitação colectiva cujas características apontem para uma obra pouco qualificada do ponto de vista arquitectónico, implantada nas áreas de expansão de Lisboa (no tempo do Space Shuttle Columbia).

O edifício seleccionado deverá ser devidamente enquadrado com a envolvente e com a época em que foi construído.

O exercício consiste em encontrar uma possibilidade de intervenção desse edifício, tendo por base um orçamento de 10.000 €.

Durante o processo de projecto cada grupo deverá ser capaz de realizar interpretações e leituras representativas do edifício (por ex. desenhos, fotos, maquetas de estudo), tendo como objectivo descortinar um nexo arquitectónico no edifício escolhido, o qual deve ser associado à intervenção a operar.

Como resposta ao exercício deverão ser produzidos 3 tipos de representação do projecto:

1. No contexto do grupo, deverá realizar-se uma apropriação do objecto escolhido e do discurso sobre ele produzido, realizando ligações a imagens (gráficas, literárias, fotográficas, cinematográficas, etc) produzidas por outros autores. Neste contexto o grupo deverá ser capaz de explicar de forma clara as ligações estabelecidas com um universo cultural, que apesar de externo, pressupõe quer sínteses, quer estímulos evocativos das opções arquitectónicas a empreender;
2. Desenhos e/ou fotomontagens manuais em formato A2 capazes de representar as opções de leitura e projecto;
3. Deverá ainda ser realizada uma maquete, cujo volume deverá ser aproximadamente 30 dm³ (0,30x0,30x0,30 m), realizada com o objectivo de fixar o entendimento discursivo em torno do edifício em estudo e das possibilidades de regeneração previstas. A escala do edifício fica inteiramente ao critério do grupo de trabalho;

Objectivos [Escreva um trecho do documento ou o resumo de um ponto interessante. Pode posicionar a caixa de texto em qualquer ponto do documento. Utilize o separador Ferramentas de Desenho para alterar a formatação da caixa de texto do trecho em destaque.]

1. Estimular uma aproximação ao tema geral de PFA 2013-14;
2. Estabelecer um reconhecimento discursivo entre docentes e discentes;
3. Debater processos de intervenção arquitectónico e urbano com base em condicionalismos pré-delineados;
4. Promover relações entre leituras macro e micro do território de intervenção, associando- as a processos de representação do espaço;

ENUNCIADO II – Reconhecimento do Território e Estratégia

ISCTE - IUL

Departamento de Arquitectura e Urbanismo – Mestrado Integrado em Arquitectura Projecto

Final 2013-14

Exercício II

Trabalho de Grupo, 1º Semestre

A Arquitectura e a Cidade: E se toda a zona central da Portela de Sacavém fosse destruída por uma catástrofe?

A Urbanização da Portela (1965-1979), projecto do arquitecto Fernando Silva (1914-1983) e fruto de uma encomenda privada do empresário Manuel da Mota, foi construída numa das “portas” de acesso à capital, na Freguesia de Sacavém do Concelho de Loures, na proximidade do aeroporto que, na década de 40, fora construído segundo desenho de Keil do Amaral.

Apesar de alguns dos princípios do projecto da Urbanização da Portela não terem sido cumpridos na sua execução, verifica-se, na essência, a aplicação dos postulados da Carta de Atenas, resultante do CIAM de 1933. Na Portela, tal como nas cidades preconizadas pela Carta redigida por Le Corbusier a partir das discussões de muitos dos mestres do Movimento Moderno em cruzeiro pelo Mediterrâneo, os princípios urbanísticos são estratificados em torno de 4 funções: habitar, trabalhar, repousar e circular.

Nos terrenos das “Quintas da Vitória, Casquilho, Ferro, Carmo e Alegria (...), num total de 50 hectares, 4500 fogos e o respectivo equipamento urbano”¹, destinados à classe média/alta, os modelos tipológicos orientam a acção de Fernando Silva que define uma “tábua rasa” para sobre ela determinar um sistema pragmático que controla a totalidade da intervenção. Tal como na cidade idealizada pelo Movimento Moderno, a Urbanização da Portela concentra uma zona de trabalho e comércio, perfeitamente configurada por um conjunto edificado composto por uma base – um “disco” de piso único – e uma torre de escritórios² que se destaca volumetricamente do conjunto, assinalando o centro – geométrico e cívico – da Portela.

À época da sua construção, a Portela de Sacavém funcionava inequivocamente como um núcleo urbano satélite, organizado em função de uma lógica de superação das insuficiências da cidade antiga para responder a certas aspirações da vida moderna. Na Portela, a pureza do ar, a envolvente verde, a generosidade das distâncias entre os edifícios, respeitando a chamada “lei dos 45°”³, das dimensões das vias e das casas permitiriam uma vida desafogada e livre das contradições a que, supostamente, a sedimentação das cidades tinha levado os seus centros históricos.

Além disso, esta situação de “descolamento urbano”, associada a idêntica “pureza” da linguagem dos vários edifícios isolados, paralelepípedicos e caracterizados por faixas horizontais, afastava em certa medida possíveis afinidades genealógicas em relação à arquitectura existente em Lisboa – mesmo à sua arquitectura moderna –, ou no p...o praticamente plano, no cruzamento entre a auto-estrada, o aerop...a, desfrutava de uma situação perfeita para se enquadrar num sis

Hoje, passados quase 50 anos sobre o Ante-Plano de Urbanização da Portela, verifica-se uma grande transformação: os territórios envolventes foram entretanto preenchidos. Não só a densificação de Sacavém ou a consolidação de Olivais Norte, mas sobretudo a urbanização dos terrenos onde seria construído o Parque das Nações, transformaram por completo a envolvente da Portela, provocando uma alteração profunda no

modo como este aglomerado, pensado para 18.500 habitantes, se relaciona consigo próprio e com as áreas urbanas que a circundam. O alastramento em “mancha de óleo” dos núcleos urbanos da área metropolitana de Lisboa, aglutinaram a Urbanização da Portela no manto urbano contínuo, alterando as suas dimensões originais de isolamento e descontinuidade .

Este fenómeno, próprio do metropolitanismo, tem implicado uma alteração crescente da centralidade prevista no Plano de Urbanização da Portela. Para além de uma certa obsolescência dos modelos tipológicos do centro cívico, verifica-se que parte dos núcleos de permanência do espaço público alastraram, encontrando-se agora em zonas contíguas, tais como os parques infantis para Nascente, ou a Igreja e o supermercado para Sul, assistindo-se ao mesmo tempo uma tendência de conurbação com Moscavide e, por conseguinte, com a antiga Expo-98.

Objectivos

De modo a sedimentar as experiências realizadas ao longo do curso, o objectivo principal dos trabalhos a desenvolver durante o ano, trata de avaliar criticamente os modelos subjacentes à arquitectura da cidade no final do século XX, pondo em relevo a tomada de uma posição ética no trabalho da arquitectura.

Programa e Método

O trabalho que se propõe aos alunos de PFA assenta num cenário que decorre de uma ficção que acelera subitamente um processo, de certo modo, em curso:

E se toda a área central da Portela de Sacavém fosse destruída por uma catástrofe?

Considerando-se assim a destruição irremediável, através de um grande incêndio e consequente derrocada, de um dos alicerces fundamentais da Urbanização da Portela, apesar de nunca ter sido edificado conforme o projecto original – não só o centro comercial e a torre, mas também as piscinas, as escolas e a igreja, da autoria do arquitecto Luíz Cunha, entretanto construídas – propõe-se o lançamento de um debate no contexto do colectivo da turma e, mais concretamente, dos grupos de trabalho, sobre a arquitectura da cidade, a pretexto do modelo subjacente a esta estrutura urbana.

Em certa medida invocam-se, com as devidas distâncias, pressupostos aproximados ao debate que há 25 anos, em 1988, se puseram com o incêndio do Chiado que atingiu uma das áreas chave e de maior concentração comercial da Baixa Pombalina.

Os estudantes deverão manter os grupos de 5 elementos, que começarão por desenvolver uma proposta colectiva para o projecto do novo centro cívico da Portela, do qual um conjunto de edifícios será desenvolvido individualmente por cada um dos elementos.

Deste modo o trabalho deverá ser realizado com base em 3 fases desenvolvidas, ora em grupo, ora individualmente:

1ª Fase (em grupo): O Território

Cada grupo deverá proceder à recolha de informação relativamente a alguns dos aspectos da área de intervenção, sempre em relação com as áreas envolventes, nomeadamente:

- Caracterização biofísica: topografia, estrutura de espaços verdes, orografia e sistemas de drenagem natural; geologia - hidrologia; orientação e exposição solar.
- Caracterização da mobilidade, potencialidades e estrangulamentos: acessos, rede viária, percursos pedonais, etc.
- Caracterização da estrutura edificada, da distribuição de funções e dos espaços públicos: tipologias de espaços públicos; estruturas urbanas de proximidade;
- Edificado; estado de conservação; espaços vazios; espaços públicos; equipamentos públicos e privados, etc.
- Evolução e enquadramento histórico: processo de formação do tecido edificado através da recolha de plantas de várias épocas, consulta de monografias e descrições, bem como a circunscção de exemplos nacionais e internacionais relevantes.
- Planos Urbanísticos condicionantes.; PDM's; PP's.; Condicionantes Urbanísticas; Loteamentos; projectos mais relevantes para a área de intervenção.

Em paralelo com este trabalho de análise, os grupos deverão desenvolver uma proposta de intervenção com base nas áreas brutas edificadas correspondentes ao programa cujo suporte edificado existente *foi entretanto destruído*, respectivamente:

- Comércio: 7.638m² (não inclui espaços de serviço e arrumos)
- Escritórios: 7.050m²
- Habitação: 7.050m²
- Escola Básica: 3.263m²
- Estacionamento coberto: 2.800m²
- Escola Secundária: 2.626m²
- Piscina: 2.195m²
- Igreja: 2.100m²

Este programa deverá ser entretanto questionado e, se necessário, ajustado, tal como o modelo de cidade existente na Portela.

Os elementos a entregar serão os seguintes:

- Memória descritiva, referindo-se a todos os elementos relativos à análise crítica realizada, bem com à proposta;
- Implantação Geral e Maquete, à escala 1:000
- Plantas, Cortes e Alçados, à escala 1:500
- Perspectivas
- Desenhos de trabalho

- Estes elementos deverão ser organizados clara e criteriosamente num caderno A4, ao alto, que corresponda a uma síntese tanto do resultado final como do processo de trabalho.

2ª e 3ª fases (individual) – O Edifício

Cada elemento do grupo deverá desenvolver, individualmente, o projecto para um conjunto edificado determinado entre a proposta global.

Ao longo do desenvolvimento individual dos diferentes conjuntos, o debate no contexto do grupo de trabalho prosseguirá, tendo em vista uma articulação constante entre as várias partes do todo e a consolidação do modelo urbano proposto inicialmente pelo grupo de trabalho.

Os enunciados respectivos serão distribuídos oportunamente no início de cada uma das fases.

ENUNCIADO II – Projecto Individual

ISCTE - IUL

Departamento de Arquitectura e Urbanismo – Mestrado Integrado em Arquitectura Projecto

Final 2013-14

Exercício II

Trabalho Individual, 2º Semestre

Determinados os conjuntos edificados a projectar individualmente e definidos os programas respectivos, cada aluno deverá prosseguir o trabalho de acordo com as fases descritas a seguir. Após a conclusão destas fases individuais, deverá realizar-se a revisão final dos trabalhos de grupo.

Objectivos

Continuando a tomar como objectivo principal *a avaliação dos modelos subjacentes à arquitectura da cidade no final do século XX, pondo em relevo a tomada de uma posição ética no trabalho da arquitectura*, e de modo a *sedimentar as experiências realizadas ao longo do curso*, tal como definido no princípio do ano, o objectivo central dos trabalhos a desenvolver ao longo das fases seguintes, tratará de *reforçar e aprofundar a importância dos processos de projecto inerentes à prática e ao pensamento da arquitectura*.

Programa e Método

Adoptando em todos os momentos, os processos de tentativa e erro baseados nos modos e nos códigos do desenho arquitectónico, enquanto método de desenvolvimento do projecto, as aulas decorrerão com a

apresentação sistemática dos trabalhos em curso, perante o colectivo da turma, permitindo a sua discussão e avaliação contínua.

O estado dos trabalhos a apresentar regularmente por cada aluno, deverá corresponder a um ponto de situação, incluindo, tanto quanto possível, os elementos em desenvolvimento que constituirão a apresentação final de cada fase. Respectivamente:

2ª Fase (estudo prévio)

- Elementos de trabalho (desenhos, maquetas, textos, referências, outros);
- Memória Descritiva (uma folha A4);
- Planta de implantação e perfis à escala 1:500;
- Plantas, cortes e alçados à escala 1:500, da volumetria, elucidativos da organização e qualificação genérica dos diversos espaços e acessos (incluindo a indicação das áreas programáticas), da relação interior exterior e dos princípios da definição formal.
- Perspectivas elucidativas quanto à relação do conjunto com a envolvente;
- Maqueta do conjunto desenvolvido individualmente à escala 1:500;

3ª Fase (projecto base)

- Elementos de trabalho (desenhos, maquetas, textos, referências, outros);
- Memória Descritiva (uma folha A4);
- Planta de implantação e perfis à escala 1:200;
- Plantas, cortes, alçados à escala 1:100, elucidativos do aprofundamento da organização e qualificação dos diversos espaços e acessos, da relação interior exterior e da definição formal, indicando claramente os princípios, elementos e eixos estruturais.
- Maqueta do conjunto desenvolvido individualmente à escala 1:200;

4ª Fase (projecto detalhado)

- Elementos de trabalho (desenhos, maquetas, textos, referências, outros);
- Memória Descritiva (uma folha A4)
- Detalhes à escala 1:20, representando, de uma parte significativa do conjunto, a relação com o chão, a relação com o "céu", uma parede exterior, uma esquina e um vão;

II VERTENTE TEÓRICA

Portela, entre o projetado e o construído:
estudo das alterações introduzidas pelos construtores aos projetos do arquiteto

Resumo

Palavras-chave: Lote, Edifício, Fogo, Tipologia, Planta

Este trabalho engloba duas vertentes, uma teórica e outra projetual.

A segunda tem como objetivo principal analisar a habitação coletiva proposta pelo arquiteto Fernando Silva (1914-1983) para a Portela de Sacavém, com o intuito de a comparar com a sua construção de forma a entender se existiram transformações.

Antes de abordar este tema, analisei a Área Metropolitana de Lisboa com o objetivo de compreender a sua constituição, a sua evolução e a expansão para as periferias.

Seguidamente analisei o Movimento Moderno e Os Grandes Conjuntos Residenciais que surgiram numa época marcada pelo pós guerra e pela mudança de mentalidades.

Esta análise permitiu-me localizar a Portela de Sacavém no seu contexto histórico.

Após este enquadramento, dei início à análise do meu objeto de estudo, a habitação coletiva.

Esta análise partiu de comparações morfológicas a tipológicas, analisando também construtores, datas de início e datas de conclusão de obras.

Através desta análise foi possível perceber quais e quantos tipos sofreram transformações, quais as transformações aplicadas em cada lote e quantas variantes foram criadas a partir de cada tipo.

Ao longo deste estudo vamos percebendo que foram projetados cento e noventa e seis lotes distribuídos por sete tipos (dois em torre e cinco em banda). No entanto foram construídos cento e noventa e nove lotes, tendo na sua esmagadora maioria sofrido transformações, não seguindo o tipo inicial projetado.

Abstract

Kew words: Lot, Building, Dwelling, Type, Plant

This work comprises two parts, one theoretical and another projectual.

The second has as main objective analyze collective housing proposed by the architect Fernando Silva (1914-1983) to Portela Sacavém, compare with its construction and understand if there are transformations.

Before abording this subject, I analyzed the Lisbon Metropolitan Area in order to understand its formation, evolution and expansion to the peripheries.

Thens I analizad the Modern Movement and the Large Residencial complexes that arose in an era marked by the post war and the change of mentalities.

This analisis allowed me to locate the Portela de Sacavém in its historical context.

After this framework, I start the analysis of my study, the collective housing.

This aanalysis stardet with comparisons from morphological to tipological, also analysing constuctions dates of beginning and conclusion dates of works.

Through this analysis it was possible to see witch the transformations how many types suffered transformations, witch the transformations applied in each batch and how many variants were created from each type.

Throughout this study we´re realizing that were designed one hundred and nenety-six lots spread all over seven types (two in tower and five in band). However were built one hundred and ninety-nine lots, having overwhelmingly been transformations, not following the initial type designed.

Índice

Índice de gráficos

Índice de imagens

Índice de tabelas

Resumo

Abstract

Introdução

1. Lisboa e a constituição da Área Metropolitana de Lisboa

1.1. Área Metropolitana

1.2. Transformação de uma cidade em Área Metropolitana

1.3. Constituição da Área Metropolitana de Lisboa

1.3.1. As duas margens e o rio

1.3.1.1. Área Metropolitana Sul

1.3.1.2. Área Metropolitana Norte (sem Lisboa)

2. Movimento Moderno e Os Grandes Conjuntos Residenciais

2.1. Movimento Moderno

2.2. Os Grandes Conjuntos Residenciais

3. Urbanização da Portela de Sacavém

3.1. Ante-Plano

3.2. Plano aprovado

3.2.1. Programa Habitacional projetado

4. Metodologia

5. Apresentação e análise de resultados

5.1. Análise de dados

5.2. Seis níveis de alterações

5.2.1. Lotes sem alterações

5.2.2. Lotes com algumas alterações
5.2.3. Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

5.2.4. Lotes com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

5.2.5. Alteração total do lote com introdução de um novo apartamento

5.2.6. Alteração total do lote com redução do número de apartamentos

6. Comparação entre plantas originais e plantas finais das diversas variantes

6.1. Tipo I e suas variantes

6.2. Tipo II e suas variantes

6.3. Tipo III e suas variantes

6.4. Tipo IV e suas variantes

6.5.. Tipo V e suas variantes

6.6. Variante do tipo V e suas variantes

6.7. Tipo VI e suas variantes

7. Considerações finais

Anexos

Bibliografia

10. Índice de gráficos

- 1-Gráfico 1 – Evolução da população (1950-2011)
- 2-Gráfico 2 – Evolução da população (1950-2011) Margem Sul
- 2-Gráfico 3 – Evolução da população (1950-2011) Margem Norte
- 4-Gráfico 4 – Número de lotes por número de construtores
- 5-Gráfico 5 – Fases de início de obras das habitações da Portela de Sacavém
- 6-Gráfico 6 – Fases de conclusão das habitações da Portela de Sacavém
- 7-Esquema – Lotes e seus construtores

11.Índice de imagens

- 1-Mapa 1 – Mapa de Portugal
- 2-Mapa 2 – Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa
- 3-Imagem 1 – Ronan Point
- 4-Imagem 2 – Pruitt Igoe
- 5-Fotografia aérea – Urbanização da Portela de Sacavém
- 6-Planta 1 – Planta tipos
- 7-Imagem 4 – Alçado Sul
- 8-Imagem 5 – Alçado Norte
- 9-Planta 2 – Implantação tipo I
- 10-Planta 3 – Tipo I
- 11-Imagem 6 – Alçado Sul
- 12-Imagem 7 – Alçado Norte
- 13-Planta 4 – Implantação tipo II
- 14-Planta 5 – Tipo II

- 15-Imagem 8 – Alçado Nascente
- 16-Imagem 9 – Alçado Poente
- 17-Planta 6 – Implantação tipo III
- 18-Planta 7 – Tipo III
- 19-Imagem 10 – Alçado Sul
- 20-Imagem 11 – Alçado Norte
- 21-Planta 8 – Implantação tipo IV
- 22-Planta 9 – Tipo IV
- 23-Imagem 12 – Alçado Poente
- 24-Imagem 13 – Alçado Nascente
- 25-Planta 10 – Implantação tipo VI
- 26-Planta 11 – Tipo VI
- 27-Imagem 14 – Alçado Nascente
- 28-Imagem 15 – Alçado Poente
- 29-Planta 12 – Implantação da variante do tipo V
- 30-Planta 13 – Variante do tipo V
- 31-Imagem 16 – Alçado Poente
- 32-Imagem 17 – Alçado Nascente
- 33-Planta 14 – Implantação das variantes do tipo variante V
- 34-Planta 15 – Tipo VI
- 35-Planta 16 – Construtores
- 36-Planta 17 – Fases de início de obras
- 37-Planta 18 – Fases de conclusão de obras
- 38-Planta 19 – Seis níveis de alterações
- 39-Planta 20 – Variantes do tipo I
- 40-Planta 21 – Variantes do tipo II

41-Planta 22 – Variantes do tipo III
42-Planta 23 – Variantes do tipo IV
43-Planta 24 – Variantes do tipo V
44-Planta 25 – Variantes do tipo variante V
45-Planta 26 – Variantes do tipo VI
46-Anexo III – Planta ano de inícios de obras
47-Anexo IV – Planta ano de conclusão de obras
48-Anexo XXIII. Planta 1 – Lote 101
49-Anexo XXIII. Planta 2 – Implantação variante 1 do tipo I
50-Anexo XXIII. Planta 3 – Lote 104
51-Anexo XXIII. Planta 4 – Implantação variante 2 do tipo I
52-Anexo XXIII. Planta 5 – Lote 106
53-Anexo XXIII. Planta 6 – Implantação variante 3 do tipo I
54-Anexo XXIII. Planta 7 – Lote 109
55-Anexo XXIII. Planta 8 – Implantação variante 4 do tipo I
56-Anexo XXIII. Planta 9 – Lote 110
57-Anexo XXIII. Planta 10 – Implantação variante 5 do tipo I
58-Anexo XXIII. Planta 11 – Lote 111
59-Anexo XXIII. Planta 12 – Implantação variante 6 do tipo I
60-Anexo XXIII. Planta 13 – Lote 122
61-Anexo XXIII. Planta 14 – Implantação variante 7 do tipo I
62-Anexo XXIII. Planta 15 – Lote 123
63-Anexo XXIII. Planta 16 – Implantação variante 8 do tipo I
64-Anexo XXIII. Planta 17 – Lote 124
65-Anexo XXIII. Planta 18 – Implantação variante 9 do tipo I
66-Anexo XXIII. Planta 19 – Lote 125

67-Anexo XXIII. Planta 20 – Implantação variante 10 do tipo I
68-Anexo XXIII. Planta 21 – Lote 131
69-Anexo XXIII. Planta 22 – Implantação variante 11 do tipo I
70-Anexo XXIII. Planta 23 – Lote 175
71-Anexo XXIII. Planta 24 – Implantação variante 12 do tipo I
72-Anexo XXIII. Planta 25 – Lote 178
73-Anexo XXIII. Planta 26 – Implantação variante 13 do tipo I
74-Anexo XXIII. Planta 27 – Lote 179
75-Anexo XXIII. Planta 28 – Implantação variante 14 do tipo I
76-Anexo XXIII. Planta 29 – Lote 181
77-Anexo XXIII. Planta 30 – Implantação variante 15 do tipo I
78-Anexo XXIII. Planta 31 – Lote 184
79-Anexo XXIII. Planta 32 – Implantação variante 16 do tipo I
80-Anexo XXIII. Planta 33 – Lote 190
81-Anexo XXIII. Planta 34 – Implantação variante 17 do tipo I
82-Anexo XXIII. Planta 35 – Lote 80
83-Anexo XXIII. Planta 36 – Implantação variante 1 do tipo I
84-Anexo XXIII. Planta 37 – Lote 74
85-Anexo XXIII. Planta 38 – Implantação variante 2 do tipo II
86-Anexo XXIII. Planta 39 – Lote 75
87-Anexo XXIII. Planta 40 – Implantação variante 3 do tipo II
88-Anexo XXIII. Planta 41 – Lote 79
89-Anexo XXIII. Planta 42 – Implantação variante 4 do tipo II
90-Anexo XXIII. Planta 43 – Lote 84
91-Anexo XXIII. Planta 44 – Implantação variante 5 do tipo II
92-Anexo XXIII. Planta 45 – Lote 85

93-Anexo XXIII. Planta 46 – Implantação variante 6 do tipo II
94-Anexo XXIII. Planta 47 – Lote 89
95-Anexo XXIII. Planta 48 – Implantação variante 7 do tipo II
96-Anexo XXIII. Planta 49 – Lote 90
97-Anexo XXIII. Planta 50 – Implantação variante 8 do tipo II
98-Anexo XXIII. Planta 51 – Lote 94
99-Anexo XXIII. Planta 52 – Implantação variante 9 do tipo II
100-Anexo XXIII. Planta 53 – Lote 95
101-Anexo XXIII. Planta 54 – Implantação variante 10 do tipo II
102-Anexo XXIII. Planta 55 – Lote 99
103-Anexo XXIII. Planta 56 – Implantação variante 11 do tipo II
104-Anexo XXIII. Planta 57 – Lote 33
105-Anexo XXIII. Planta 58 – Implantação variante 1 do tipo III
106-Anexo XXIII. Planta 59 – Lote 35
107-Anexo XXIII. Planta 60 – Implantação variante 2 do tipo III
108-Anexo XXIII. Planta 61 – Lote 36
109-Anexo XXIII. Planta 62 – Implantação variante 3 do tipo III
110-Anexo XXIII. Planta 63 – Lote 37
111-Anexo XXIII. Planta 64 – Implantação variante 4 do tipo III
112-Anexo XXIII. Planta 65 – Lote 38
113-Anexo XXIII. Planta 66 – Implantação variante 5 do tipo III
114-Anexo XXIII. Planta 67 – Lote 40
115-Anexo XXIII. Planta 68 – Implantação variante 6 do tipo III
116-Anexo XXIII. Planta 69 – Lote 46
117-Anexo XXIII. Planta 70 – Implantação variante 7 do tipo III
118-Anexo XXIII. Planta 71 – Lote 48

119-Anexo XXIII. Planta 72 – Implantação variantes 8 do tipo III
120-Anexo XXIII. Planta 73 – Lote 155
121-Anexo XXIII. Planta 74 – Implantação variante 9 do tipo III
122-Anexo XXIII. Planta 75 – Lote 117
123-Anexo XXIII. Planta 76 – Implantação variante 10 do tipo III
124-Anexo XXIII. Planta 77 – Lote 145
125-Anexo XXIII. Planta 78 – Implantação variante 11 do tipo III
126-Anexo XXIII. Planta 79 – Lote 56
127-Anexo XXIII. Planta 80 – Implantação variante 12 do tipo III
128-Anexo XXIII. Planta 81 – Lote 60
129-Anexo XXIII. Planta 82 – Implantação variante 13 do tipo III
130-Anexo XXIII. Planta 83 – Lote 64
131-Anexo XXIII. Planta 84 – Implantação variante 14 do tipo III
132-Anexo XXIII. Planta 85 – Lote 65
133-Anexo XXIII. Planta 86 – Implantação variante 15 do tipo III
134-Anexo XXIII. Planta 87 – Lote 67
135-Anexo XXIII. Planta 88 – Implantação variante 16 do tipo III
136-Anexo XXIII. Planta 89 – Lote 68
137-Anexo XXIII. Planta 90 – Implantação variante 17 do tipo III
138-Anexo XXIII. Planta 91 – Lote 69
139-Anexo XXIII. Planta 92 – Implantação variante 18 do tipo III
140-Anexo XXIII. Planta 93 – Lote 162
141-Anexo XXIII. Planta 94 – Implantação variante 19 do tipo III
142-Anexo XXIII. Planta 95 – Lote 114
143-Anexo XXIII. Planta 96 – Implantação variante 20 do tipo III
144- Anexo XXIII. Planta 97 – Lote 118

145-Anexo XXIII. Planta 98 – Implantação variante 21 do tipo III
146-Anexo XXIII. Planta 99 – Lote 119
147-Anexo XXIII. Planta 100 – Implantação variante 22 do tipo III
148-Anexo XXIII. Planta 101 – Lote 120
149-Anexo XXIII. Planta 102 – Implantação variante 23 do tipo III
150-Anexo XXIII. Planta 103 – Lote 128
151-Anexo XXIII. Planta 104 – Implantação variante 24 do tipo III
152-Anexo XXIII. Planta 105 – Lote 165
153-Anexo XXIII. Planta 106 – Implantação variante 25 do tipo III
154-Anexo XXIII. Planta 107 – Lote 144
155-Anexo XXIII. Planta 108 – Implantação variante 26 do tipo III
156-Anexo XXIII. Planta 109 – Lote 146
157-Anexo XXIII. Planta 110 – Implantação variante 27 do tipo III
158-Anexo XXIII. Planta 111 – Lote 150
159-Anexo XXIII. Planta 112 – Implantação variante 28 do tipo III
160-Anexo XXIII. Planta 113 – Lote 151
161-Anexo XXIII. Planta 114 – Implantação variante 29 do tipo III
162-Anexo XXIII. Planta 115 – Lote 152
163-Anexo XXIII. Planta 116 – Implantação variante 30 do tipo III
164-Anexo XXIII. Planta 117 – Lote 160
165-Anexo XXIII. Planta 118 – Implantação variante 31 do tipo III
166-Anexo XXIII. Planta 119 – Lote 163
167-Anexo XXIII. Planta 120 – Implantação variante 32 do tipo III
168-Anexo XXIII. Planta 121 – Lote 169
169-Anexo XXIII. Planta 122 – Implantação variante 33do tipo III
170-Anexo XXIII. Planta 123 – Lote 71

171-Anexo XXIII. Planta 124 – Implantação variante 1 do tipo IV
172-Anexo XXIII. Planta 125 – Lote 72
173-Anexo XXIII. Planta 126 – Implantação variante 2 do tipo IV
174-Anexo XXIII. Planta 127 – Lote 73
175-Anexo XXIII. Planta 128 – Implantação variante 3 do tipo IV
176-Anexo XXIII. Planta 129 – Lote 76
177-Anexo XXIII. Planta 130 – Implantação variante 4 do tipo IV
178-Anexo XXIII. Planta 131 – lote 77
179-Anexo XXIII. Planta 132 – Implantação variante 5 do tipo IV
180-Anexo XXIII. Planta 133 – Lote 87
181-Anexo XXIII. Planta 134 – Implantação variantes 6 do tipo IV
182-Anexo XXIII. Planta 135 – Lote 81
183-Anexo XXIII. Planta 136 – Implantação variante 7 do tipo IV
184-Anexo XXIII. Planta 137 – Lote 82
185-Anexo XXIII. Planta 138 – Implantação variante 8 do tipo IV
186-Anexo XXIII. Planta 139 – Lote 83
187-Anexo XXIII. Planta 140 – Implantação variante 9 do tipo IV
188-Anexo XXIII. Planta 141 – Lote 86
189-Anexo XXIII. Planta 142 – Implantação variante 10 do tipo IV
190-Anexo XXIII. Planta 143 – Lote 88
191-Anexo XXIII. Planta 144 – Implantação variante 11 do tipo IV
192-Anexo XXIII. Planta 145 – Lote 93
193-Anexo XXIII. Planta 146 – Implantação variante 12 do tipo IV
194-Anexo XXIII. Planta 147 – Lote 96
195-Anexo XXIII. Planta 148 – Implantação variante 13 do tipo IV
196-Anexo XXIII. Planta 149 – Lote 98

197-Anexo XXIII. Planta 150 – Implantação variante 14 do tipo IV
198-Anexo XXIII. Planta 151 – Lote 135
199-Anexo XXIII. Planta 152 – Implantação variante 1 do tipo V
200-Anexo XXIII. Planta 153 – Lote 195
201-Anexo XXIII. Planta 154 – Implantação variante 2 do tipo V
202-Anexo XXIII. Planta 155 – Lote 44
203-Anexo XXIII. Planta 156 – Implantação variante 3 do tipo V
204-Anexo XXIII. Planta 157 – Lote 134
205-Anexo XXIII. Planta 158 – Implantação variante 4 do tipo V
206-Anexo XXIII. Planta 159 – Lote 137
207-Anexo XXIII. Planta 160 – Implantação variantes 5 do tipo V
208-Anexo XXIII. Planta 161 – Lote 138
209-Anexo XXIII. Planta 162 – Implantação variantes 6 do tipo V
210-Anexo XXIII. Planta 163 – Lote 139
211-Anexo XXIII. Planta 164 – Implantação variante 7 do tipo V
212-Anexo XXIII. Planta 165 – Lote 140
213-Anexo XXIII. Planta 166 – Implantação variante 8 do tipo V
214-Anexo XXIII. Planta 167 – Lote 141
215-Anexo XXIII. Planta 168 – Implantação variantes 9 do tipo V
216-Anexo XXIII. Planta 169 – Lote 172
217-Anexo XXIII. Planta 170 – Implantação variante 10 do tipo V
218-Anexo XXIII. Planta 171 – Lote 174
219-Anexo XXIII. Planta 172 – Implantação variante 11 do tipo V
220-Anexo XXIII. Planta 173 – Lote 196
221-Anexo XXIII. Planta 174 – Implantação variante 12 do tipo V
222-Anexo XXIII. Planta 175 – Lote 198-A

223-Anexo XXIII. Planta 176 – Implantação variante 1 do tipo variante V
224-Anexo XXIII. Planta 177 – Lote 201
225-Anexo XXIII. Planta 178 – Implantação variante 2 do tipo variante V
226-Anexo XXIII. Planta 179 – Lote 2
227-Anexo XXIII. Planta 180 – Implantação variante 1 do tipo VI
228-Anexo XXIII. Planta 181 – Lote 3
229-Anexo XXIII. Planta 182 – Implantação variante 2 do tipo VI
230-Anexo XXIII. Planta 183 – Lote 4
231-Anexo XXIII. Planta 184 – Implantação variante 3 do tipo VI
232-Anexo XXIII. Planta 185 – Lote 5
233-Anexo XXIII. Planta 186 – Implantação variante 4 do tipo VI
234-Anexo XXIII. Planta 187 – Lote 28
235-Anexo XXIII. Planta 188 – Implantação variante 5 do tipo VI
236-Anexo XXIII. Planta 189 – Lote 7
237-Anexo XXIII. Planta 190 – Implantação variante 6 do tipo VI
238-Anexo XXIII. Planta 191 – Lote 8
239-Anexo XXIII. Planta 192 – Implantação variante 7 do tipo VI
240-Anexo XXIII. Planta 193 – Lote 10
241-Anexo XXIII. Planta 194 – Implantação variante 8 do tipo VI
242-Anexo XXIII. Planta 195 – Lote 24
243-Anexo XXIII. Planta 196 – Implantação variante 9 do tipo VI
244-Anexo XXIII. Planta 197 – Lote 20
245-Anexo XXIII. Planta 198 – Implantação variante 10 do tipo VI
246-Anexo XXIII. Planta 199 – Lote 25
247-Anexo XXIII. Planta 200 – Implantação variante 11 do tipo VI
248-Anexo XXIII. Planta 201 – Lote 26

249-Anexo XXIII. Planta 202 – Implantação variante 12 do tipo VI

250-Anexo XXIII. Planta 203 – Lote 27

251-Anexo XXIII. Planta 204 – Implantação variante 13 do tipo VI

252-Anexo XXIII. Planta 205 – Lote 29

253-Anexo XXIII. Planta 206 – Implantação variante 14 do tipo VI

254-Anexo XXIV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

255-Anexo XXIV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

256-Anexo XXIV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

257-Anexo XXIV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

258-Anexo XXV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

259-Anexo XXV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

260-Anexo XXV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

261-Anexo XXV – Edifícios em banda – Portela de Sacavém

262-Anexo XXVI – Edifícios em torre – Portela de Sacavém

263-Anexo XXVI – Edifícios em torre – Portela de Sacavém

264-Anexo XXVI – Edifícios em torre – Portela de Sacavém

265-Anexo XXVI – Edifícios em torre – Portela de Sacavém

12. Índice de tabelas

1-Tabela 1 – Variação da população residente nos concelhos da AML (percentagem)

2-Tabela 2 – Evolução do peso da população residente relativamente à AML (percentagem)

3-Tabela 3 – Áreas dos equipamentos propostos para a Portela de Sacavém

4-Tabela 4 – Construtores individuais e em sociedade

5-Tabela 5 – Fases de início de obras das habitações da Portela de Sacavém

6-Tabela 6 – Fases de conclusão de obras das habitações da Portela de Sacavém

- 7-Tabela 7 – Seis níveis de alterações
- 8-Anexo I – Habitação colectiva do arquitecto Fernando Silva proposta para a Portela de Sacavém
- 9-Anexo II – 134 Construtores
- 10-Anexo V – Lotes sem alterações
- 11-Anexo VI - Lotes com algumas alterações
- 12-Anexo VII – Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos
- 13-Anexo VIII – Lotes com muitas alterações transformando a simetria dos fogos
- 14-Anexo XI – Alteração total dos fogos com introdução de um novo apartamento.
- 15-Anexo X – Alteração total dos fogos com redução do número de apartamentos
- 16-Anexo XI – Tipo I e suas variantes
- 17-Anexo XII – Tipo II e suas variantes
- 18-Anexo XIII – Tipo III e suas variantes
- 19-Anexo XIV – Tipo IV e suas variantes
- 20-Anexo VI – Tipo V e suas variantes
- 21-Anexo XVI – Tipo variante do tipo V e suas variantes
- 22-Anexo XVII – Tipo VI e suas variantes 9
- 23-Anexo XVIII – Alteração de morfologia
- 24-Anexo XIX – Alteração de tipologia
- 25-Anexo XX – Construtores diferentes com lotes iguais
- 26-Anexo XXI – O mesmo construtor com lotes iguais
- 27-Anexo XXII – O mesmo construtor com lotes diferentes

Introdução

O presente estudo é realizado no âmbito da Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura, no laboratório de Sociologia, com o tema Portela, entre o projetado e o construído: estudo das alterações introduzidas pelos construtores aos projetos do arquiteto.

Pretende-se com este estudo analisar os cento e noventa e nove lotes construídos na Portela de Sacavém, comparando-os com os sete tipos projetados inicialmente pelo arquiteto.

Este estudo tem como intenção responder a diversas perguntas, como: existiram transformações?, se sim quais foram?, que lotes sofreram transformações?, quantos lotes não sofreram transformações?, quantas variantes foram criadas a partir de cada tipo?, em que fases foram construídos os lotes? e quantos construtores existiram?

Ao longo deste estudo vão sendo desvendadas todas as respostas a estas perguntas.

Esta Dissertação divide-se em sete capítulos.

No primeiro capítulo, Lisboa e a constituição da Área Metropolitana, são abordados três subtemas, o que é uma Área Metropolitana, como se transforma uma área em Área Metropolitana e a constituição da Área Metropolitana de Lisboa. Este capítulo tem como intenção, entender como Lisboa se transformou em Área Metropolitana, como evoluiu e como se expandiu para as periferias.

O segundo capítulo aborda dois subtemas, o Movimento Moderno e Os Grandes Conjuntos Residenciais. Estes dois subtemas ajudam-nos a perceber como surgiram Os Grandes Conjuntos Residenciais e a situar a Urbanização da Portela de Sacavém no seu contexto histórico.

No terceiro capítulo é abordado o tema Urbanização da Portela de Sacavém, sendo este tema subdividido em três subtemas, ante-plano, plano e programa habitacional projetado. Através deste capítulo tomamos conhecimento das intenções do arquiteto propostas para a Portela e das características tipológicas e morfológicas que compõem os sete tipos projetados (dois em torre e cinco em banda).

O quarto capítulo explica como se procedeu todo o estudo, análise e desenvolvimento deste trabalho teórico.

No quinto capítulo é apresentado toda análise e os seus resultados. Este capítulo parte da análise de todos os cento e noventa e nove lotes construídos, verificando que existiram seis níveis de alterações aplicadas nos lotes.

No capítulo sexto é feita a comparação entre plantas iniciais e plantas finais, verificando-se transformações morfológicas, tipológicas e o número de variantes criadas a partir de cada tipo.

No último capítulo são abordadas todas as conclusões retiradas deste estudo, respondendo a todas as perguntas feitas no início deste trabalho.

Capitulo 1.

Lisboa e a Constituição da Área Metropolitana

1.Lisboa e a Constituição da Área Metropolitana

1.1.Área Metropolitana

Entende-se por Área Metropolitana, uma área com elevada densidade populacional composta por uma, duas ou mais grandes cidades centrais e pelos seus territórios autónomos. Esta grande cidade exerce um papel polarizador sobre todas as outras cidades e por todo o espaço urbanizado que a rodeia, numa relação de interdependência económica, política e cultural.

1.2.Transformação de uma cidade em Área Metropolitana

As características que compõem uma área metropolitana, são por si só, agentes da transformação, de uma cidade em área metropolitana. Neste sentido, as áreas metropolianas caracterizam-se por conterem uma imensa concentração populacional urbana, igual ou superior a um milhão de habitantes, pela unificação das malhas urbanas de duas ou mais cidades, pelo seu grau de urbanização e pela sua polarização dentro de uma rede de cidades(Freitas, 2009: 51-52).

As área metropolitanas são também caracterizadas, pela existência de redes de transporte que possibilitam a realização de fluxos de pessoas e bens, pela perda demográfica das áreas centrais a favor dos subúrbios acompanhada pela descentralização de actividades ligadas aos sectores secundário e terciário e pela grande expressividade dos movimentos pendulares das áreas residenciais para as áreas de trabalho e vice versa.

1.3. Constituição da Área Metropolitana de Lisboa

A delimitação da área metropolitana de Lisboa é composta por dezoito municípios, agrupados em duas sub-regiões, a Grande Lisboa (Capital do país) e Setúbal (Capital da Península de Setúbal), sendo que, a cada sub-região pertencem nove municípios (Mapa 1). Deste modo, pertencem à Capital do país (Área Metropolitana de Lisboa Norte), os municípios da Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Vila Franca de Xira e Sintra, enquanto, a Capital da Península de Setúbal (Área Metropolitana de Lisboa Sul) abrange Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

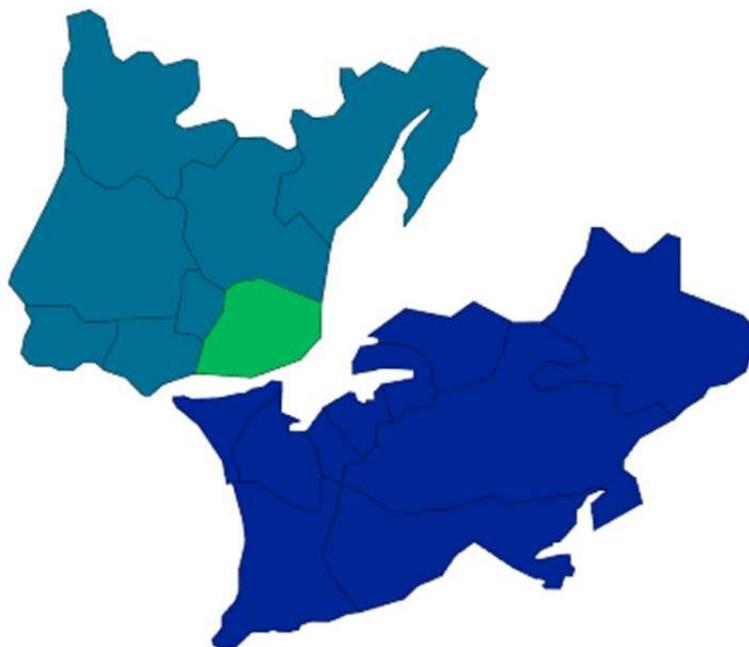
Nas décadas de 60 e 70 verificava-se um forte crescimento populacional, devido a um êxodo rural e ao regresso das antigas colónias portuguesas em África, no entanto este ritmo de crescimento abrandou nas últimas décadas.

Em 1960, a AML ultrapassa o primeiro milhão de habitantes e em 1981 supera o segundo milhão. Nas últimas décadas do século XX, a Área Metropolitana de Lisboa apresentava grandes transformações no território, verificadas através de uma perda da população de Lisboa e do crescimento das periferias (Nunes, 2010: 126).

Área Metropolitana de Lisboa



Mapa 1. Mapa de Portugal



Mapa 2. Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa

 -AML Norte

 -AML Sul

 -Lisboa

Fonte: INE, Censos 2011

Em 1950 o concelho de Lisboa apresentava mais de metade do total da população da AML com 59.2%, seguindo-se Sintra (4.5%), Setúbal (4.2%) e Loures/Odivelas (3.8%) (tabela 2). Na década de 60, o concelho de Lisboa iniciava um percurso de descida populacional com uma taxa de variação negativa de 5.3% enquanto os concelhos de Oeiras (91.2%), Seixal (86%), Barreiro (68.3%), Loures (63.1%), Sintra (55.6%), Cascais (55.3%) e Almada (51.6%) cresciam com taxas superiores a 50% (Tabela 1). Na década de 70, houve um crescimento populacional de 6.3% no concelho de Lisboa com a chegada da população das antigas colónias Portuguesas em África. No entanto, na década de 80 o concelho de Lisboa volta a obter uma taxa de variação negativa de 17.2%, sendo esta a percentagem negativa mais elevada que Lisboa obteve. Nas décadas seguintes, verifica-se ainda uma taxa de variação negativa.

Tabela 1: Variação da população residente nos concelhos da AML (percentagem)

| | 1950 a 1960 | 1960 a 1970 | 1970 a 1981 | 1981 a 1991 | 1991 a 2001 | 2001 a 2009 | 2001 a 2011 |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Alcochete | 18.1 | 12.3 | 8 | 6.4 | 23.6 | 39.2 | 35 |
| Almada | 62.1 | 51.6 | 37.3 | 5.1 | 3.6 | 3.2 | 7.8 |
| Barreiro | 18.1 | 68.3 | 49.1 | -1.18 | -9.2 | -1.9 | 0.03 |
| Cascais | 41.3 | 55.3 | 52.8 | 11.1 | 8.6 | 11.1 | 20.2 |
| Lisboa | 2.4 | -5.3 | 6.3 | -17.2 | -15.6 | -15 | -3.4 |
| Loures + Odivelas | 102.5 | 63.1 | 66 | 19 | -39.5 | | |
| Loures | | | | | | -2.7 | 3.3 |
| Odivelas | | | | | | 16.4 | 7.4 |
| Mafra | -1,23 | -5.1 | 29.4 | 3.5 | 20.2 | 34.4 | 41.2 |
| Moita | 49.6 | 33.1 | 37.4 | 25 | 1.3 | 6.5 | -1.7 |
| Montijo | 16.7 | 39.6 | -12.6 | -0.27 | 6.6 | 6.3 | 31 |
| Oeiras + Amadora | 7.7 | 91.2 | -17.2 | | | | |
| Oeiras | | | | 3.6 | 4.8 | 6.5 | 6.1 |
| Amadora | | | | 12.8 | -4.9 | -2.9 | -0.2 |
| Palmela | 0.7 | 8 | 47.6 | 22.2 | 18.2 | 19.7 | 17.2 |
| Seixal | 32.9 | 86 | 134.1 | 35.3 | 24.5 | 18.7 | 5.1 |
| Sesimbra | 12.6 | -1.11 | 38.8 | 23.1 | 32.1 | 45.1 | 30.9 |
| Setúbal | 2.37 | 15.8 | 50.8 | 7.9 | 7.3 | 10 | 6 |
| Sintra | 33 | 55.6 | 82 | 19.5 | 34.3 | 24.9 | 3.7 |
| Vila Franca de Xira | 24 | 34.2 | 38.2 | 21 | 15.1 | 17.3 | 11.1 |
| AML | 13.7 | 20.5 | 36.7 | 3.7 | 3.4 | 6.3 | 5.8 |
| Margem Sul | 24 | 38.2 | 45.1 | 12.3 | 8.8 | 11.5 | 8.9 |
| Margem Norte (s/lx) | 34.9 | 58.2 | 67.1 | 14.6 | 10.7 | 12.4 | 8 |

Fonte: INE, Censos: 1950, 1960, 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011; Estimativas Anuais da População Residente: 2009 In Pereira e Marques (2011)

Tabela 2: Evolução do peso da população residente relativamente à AML (percentagem)

| | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 | 2009 | 2011 |
|-------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Alcochete | 0.6 | 0.6 | 0.6 | 0.45 | 0.4 | 0.5 | 0.6 | 0.6 |
| Almada | 3.3 | 4.7 | 5.8 | 6 | 6 | 6 | 5.9 | 6.2 |
| Barreiro | 2.2 | 2.3 | 3.9 | 3.6 | 3.4 | 3 | 2.7 | 2.8 |
| Cascais | 3.2 | 4 | 5.1 | 5.7 | 6.1 | 6.4 | 6.7 | 6.3 |
| Lisboa | 59.2 | 53.3 | 41.9 | 32.5 | 26 | 21.2 | 17 | 19.4 |
| Loures + Odivelas | 3.8 | 6.8 | 9.2 | 11.1 | 12.8 | | | |
| Loures | | | | | | 7.5 | 6.8 | 7.3 |
| Odivelas | | | | | | 5 | 5.5 | 5.1 |
| Mafra | 2.7 | 2.4 | 1.9 | 1.8 | 1.8 | 2 | 2.6 | 2.7 |
| Moita | 1.5 | 1.9 | 2.1 | 2.1 | 2.6 | 2.5 | 2.5 | 2.4 |
| Montijo | 2 | 2 | 2.3 | 1.5 | 1.4 | 1.5 | 1.5 | 1.8 |
| Oeiras + Amadora | 4 | 6.3 | 9.9 | | | | | |
| Oeiras | | | | 6 | 6 | 6.1 | 6.1 | 8.1 |
| Amadora | | | | 6.6 | 7.2 | 6.6 | 6 | 6.2 |
| Palmela | 1.7 | 1.5 | 1.4 | 1.5 | 1.8 | 2 | 2.3 | 2.2 |
| Seixal | 1.2 | 1.4 | 2.1 | 3.6 | 4.7 | 5.7 | 6.3 | 5.6 |
| Sesimbra | 1.1 | 1.1 | 0.9 | 0.9 | 1.1 | 1.4 | 1.9 | 1.7 |
| Setúbal | 4.2 | 3.7 | 3.6 | 4 | 4.1 | 4.3 | 4.4 | 4.3 |
| Sintra | 4.5 | 5.3 | 6.9 | 9.1 | 10.5 | 13.7 | 16 | 13.4 |
| Vila Franca de Xira | 4.2 | 2.7 | 3 | 3.6 | 4.1 | 13.7 | 5.1 | 4.8 |
| Margem Sul | 17.8 | 19.4 | 22.2 | 23.6 | 25.5 | 26.8 | 28.2 | 27.6 |
| Margem Norte (s/lx) | 23.1 | 27.4 | 35.9 | 43.4 | 48.5 | 51.9 | 54.9 | 56.1 |

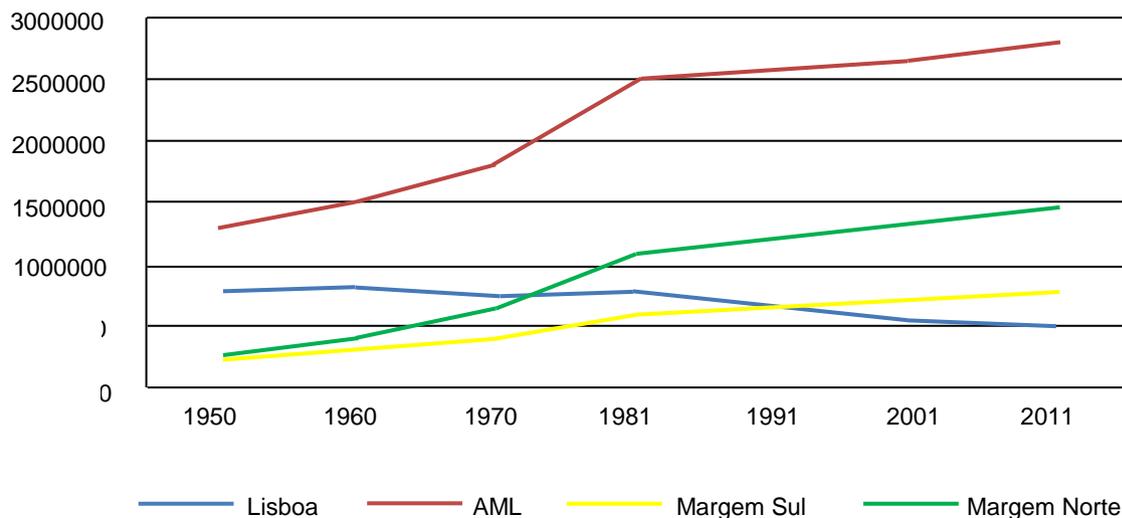
Fonte: INE, Censos: 1950, 1960, 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011; Estimativas Anuais da População Residente: 2009 In Pereira e Marques (2011)

1.3.1. As duas margens e o rio

Verifica-se que na década de 70, o crescimento da população da AML Norte era mais acentuado que o da AML Sul. A AML Norte ultrapassa a população do concelho de Lisboa na década de 70 enquanto a AML Sul supera apenas na década de 90 (Gráfico 1).

Nas décadas de 60 e 70 verificava-se na AML Norte e na AML Sul uma concentração do crescimento, no entanto nos anos 80 surge uma quebra de taxas de crescimento (Pereira e Marques 2011:17).

Gráfico 1: Evolução da População (1950-2011)



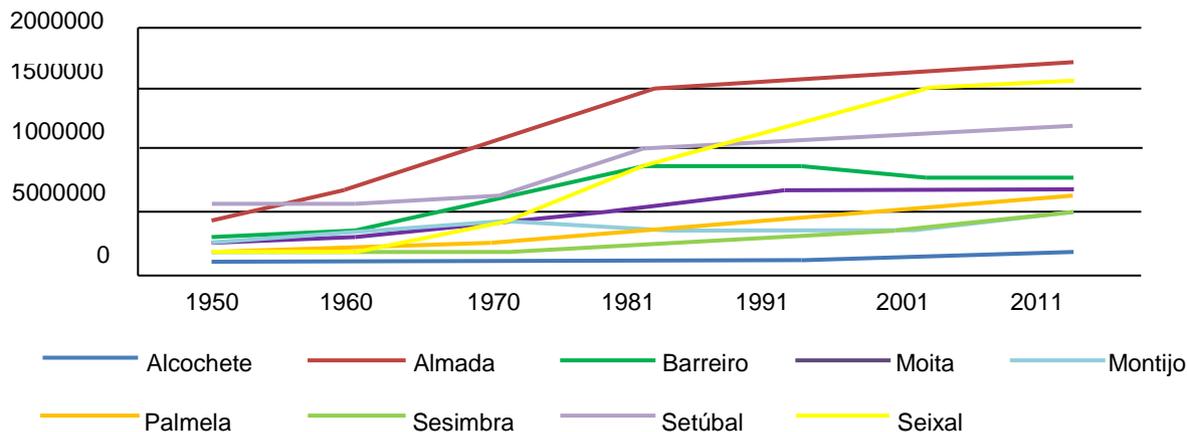
Fonte: INE, Censos: 1950, 1960, 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011 in Pereira e Marques (2011)

1.3.1.1. Área Metropolitana Sul

Entre 1940 e 1960 a população aumenta de cento e cinco mil habitantes para cento e noventa e quatro mil, passados trinta e um anos a população duplica, somando mais de 400 mil habitantes e no ano de 2001 regista-se um total de quinhentos e nove mil habitantes (Nunes, 2010:126).

Entre as décadas de 50 e 70, nos concelhos de Almada (62.1%), Barreiro (68.35), Moita (49.6%), Setúbal (50.8%) e Seixal (134.1%) verificavam-se as taxas de crescimento mais elevadas (Tabela 1). O concelho de Almada apresentava este valor por se localizar perto de Lisboa, o concelho de Seixal devido à sua continuidade geográfica relativa aos concelhos de Almada e a proximidade com o concelho de Lisboa e o Barreiro devido à sua autonomização funcional centrada no desenvolvimento da indústria (Pereira e Marques, 2011:21).

Gráfico 2: Evolução da população (1950-2011) Margem Sul



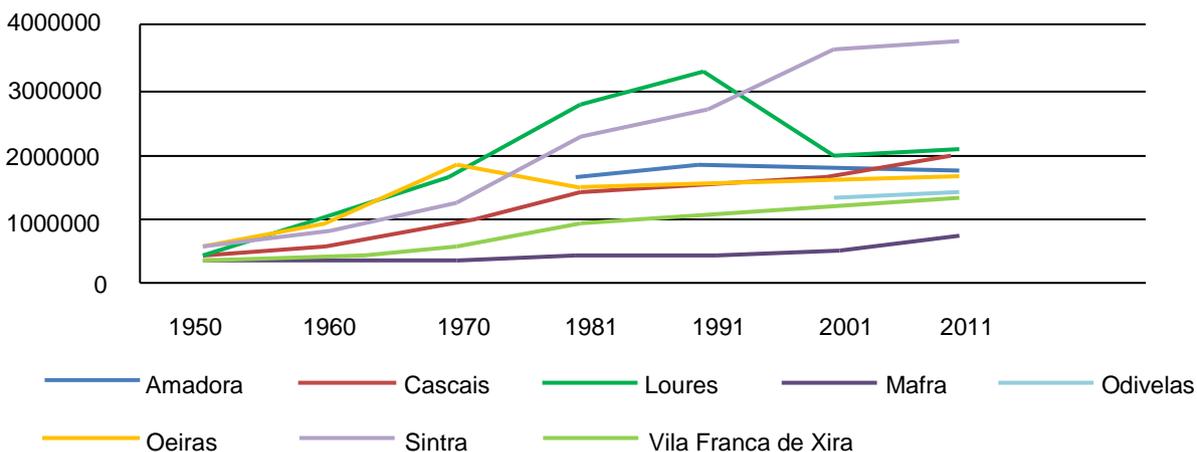
Fonte: INE, Censos: 1950, 1960, 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011 in Pereira e Marques (2011)

1.3.1.2. Área Metropolitana Norte (Sem Lisboa)

Entre 1940 e 1960 a população dos concelhos situados na margem Norte duplica passando de cento e setenta e cinco mil habitantes para trezentos e setenta e cinco mil habitantes. Entre 1960 e 1991 a população triplica e soma mais de um milhão de habitantes e em 2001 registava-se uma concentração demográfica de um milhão e trezentos mil habitantes (Nunes, 2010:126).

É entre as décadas de 50 e 70, nos concelhos de Loures (102.5%), Oeiras (91.2%), Vila Franca de Xira (38.2%), Sintra (82%) e Cascais (55.3%) que se verifica um desenvolvimento de crescimento da população (Tabela 1). A partir da década de 70, alguns concelhos apresentam valores negativos nas taxas de crescimento, como os concelhos de Loures e de Oeiras. Estes valores surgem devido à autonomização de Odivelas e Amadora enquanto concelhos (Pereira e Marques, 2011:21-22).

Gráfico 3: Evolução da população (1950-2011) Margem Norte



Fonte: INE, Censos: 1950, 1960, 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011 in Pereira e Marques (2011)

Capitulo 2.

O Movimento Moderno e Os Grandes Conjuntos Residenciais

2. O Movimento Moderno e os Grandes Conjuntos Residenciais

2.1. Movimento Moderno

Com o fim da segunda Guerra Mundial (1939-1945), algumas cidades ficaram devastadas e milhares de pessoas ficaram desalojadas. Embora se vivesse um momento de carência e pobreza, era necessário reconstruir as cidades destruídas e alojar a população. Surge a grande oportunidade para a arquitetura moderna, arquitetura racionalista, funcional, prática, social e económica, que produzisse habitação para um maior número de habitantes. A esta arquitetura denominou-se de arquitetura Moderna.

Após o I Congresso Nacional de Arquitetura em 1948, Portugal assiste a um período de reflexão sobre diversas questões como, a organização, o funcionamento dos sistemas urbanos, equipamentos, infra-estruturas, relações entre as cidades e suas envolventes e sobretudo questões sobre a habitação

O movimento moderno caracterizava-se pela reflexão das grandes inovações técnicas que surgiram nos finais do século XIX, pela renovação e pelo rompimento com o passado.

De acordo com esta ideologia, o movimento moderno tinha como objetivo fundamental, direccionar o seu campo de acção para a separação de funções, habitação, trabalho, lazer e circulação. Este movimento é igualmente caracterizado pelos cinco pontos defendidos pelo arquiteto Charles-Edouard Jeanneret (1887-1975), conhecido por Le corbusier, a planta e fachada livres de estrutura, construção sobre pilotis, erguendo o edifício do solo, uso do terraço-jardim e janelas contínuas.

Assiste-se assim a uma grande mudança na construção dos edifícios, que deixaram de ter diferenciação entre fachada tardoz e principal e passaram a ser organizados através de uma planta

quadrangular ou retangular com o objectivo, entre outros, de assegurar iluminação e ventilação a todos os comprimentos da habitação. Os edifícios foram implantados livremente no território verde transversalmente em relação às ruas de circulação, com o intuito de proteger os habitantes da poluição causada pelos veículos. Valorizou-se a importância de alguns factores como, simplicidade, uniformidade e o sublinhar da autenticidade construtiva (Pereira, 2012:72-74).

Os edifícios foram construídos em altura com eficácia, promovidos pela prefabricação e pela repetição de modelos simples, geométricos, económicos, limpos e sem ornamento.

Os edifícios também sofreram alterações e inovações no seu interior, como a concentração da área habitável com o propósito de reduzir o distanciamento espacial entre os moradores, a eleição da sala comum (fusão da sala de estar e sala de jantar), a simplificação da área de serviços com introdução da cozinha laboratório e eliminação do quarto da empregada, casa de banho e copa (Pereira, 2012:70).

2.2. Os Grandes Conjuntos Residenciais

Segundo João Pedro Silva Nunes (2007:33), a utilização do termo *grand ensemble* surgiu pela primeira vez na revista *Architecture d'Aujourd'hui*, num artigo da autoria do arquiteto Maurice Rotival publicado em 1935.

Surgem em Portugal nos finais dos anos 50, os primeiros grandes conjuntos residenciais baseados nos princípios da Carta de Atenas, os bairros dos Olivais Norte com cerca de 1500 habitantes e Olivais Sul com cerca de 6500 habitantes, de iniciativa pública. Estes procuravam dar resposta às necessidades habitacionais vividas na altura, tendo em conta questões como a higiene, ventilação, salubridade, circulação e economia (Nunes, 2007: 39).

Os grandes conjuntos residenciais foram alvo de diversas críticas negativas como é exemplo da designação dormitórios, lugar de solidão, de insegurança e modelo repetitivo, devido à sua especialização residencial e à prática de movimentos pendulares, por parte das populações residentes. Estes surgiram a partir de um urbanismo e de uma arquitetura de matriz funcionalista, no qual a sua localização em relação à cidade ou aos núcleos suburbanos solicitava a presença de equipamentos como, escolas, comércio e transportes que permitissem aos novos centros urbanos autonomia (Nunes, 2007:22-32).

Existiram dois momentos simbólicos que também contribuíram para a criação dessa imagem negativa. O primeiro momento ocorre em 1968 no leste de Londres, num edifício designado RonainPoint (Imagem 1) com vinte e dois andares que explodiu por causa de uma fuga de gás. O segundo momento acontece em 1972 nos EUA-St. Louis no conjunto Pruitt Igoe (Imagem 2) com a sua implosão por motivos de segurança, pobreza, segregação e crime.

Na realização e organização dos alojamentos e na ordenação dos edifícios no território surgem duas tipologias que constituíram os grandes conjuntos residenciais, estas são as torres e as bandas (Nunes, 2007:39).



Imagem 1. Ronan Point

Fonte: Pereira, Sandra Marques e Guerra, Isabel. Apresentação Projecto Habitação para o maior número. I.R. Ana Vaz Milheiro



imagem 2. Pruitt Igoe

Capitulo 3.
A Urbanização da Portela de Sacavém

3. A Urbanização da Portela de Sacavém

A Portela de Sacavém era (actualmente esta foi fundida com Moscavide – freguesia de Moscavide e Portela) uma freguesia pertencente ao concelho de Loures com 0.99Km² e com cerca de 11809 habitantes (2011). Esta localiza-se a Sudoeste do concelho, implantada nas antigas quintas, do Ferro, Casquilho, Vitória, Alegria, Carmo.

A Urbanização da Portela da autoria do arquiteto Fernando Silva (1914-1983) é um exemplo de expansão das periferias de iniciativa privada projetada e construída de raiz que se desenvolveu no século XX em Portugal. O seu plano foi proposto em em 1960 , tendo a sua construção terminao em 1979.

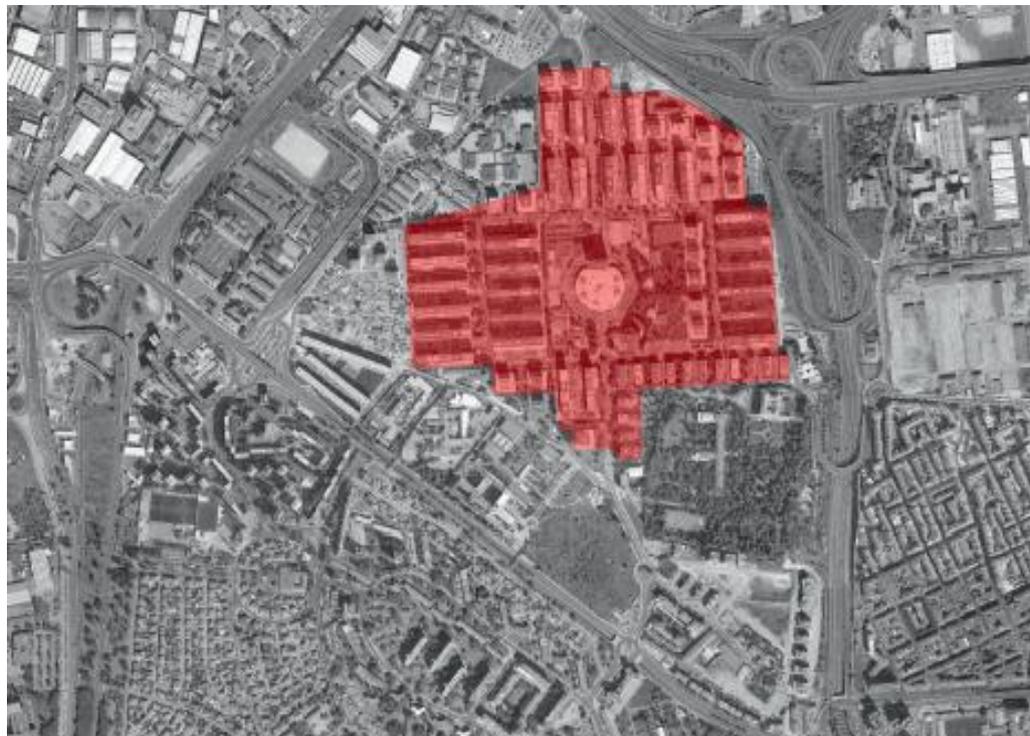


Imagem 3. Foto aérea da Portela de Sacavém
Fonte: Débora Félix (2010)



3.1. Ante-Plano (1965)

De acordo com Hugo Morais (2010: 27), o plano de Urbanização proposto para a Portela pretendia dar resposta às necessidades dos estimados 18.500 habitantes, distribuídos por 196 lotes e 4503 fogos. Este plano propunha uma zona central designada por parque urbano composta por diversos equipamentos, como, religiosos (igreja e centro paroquial - 4000m²), equipamento escolar (dois grupos escolares mistos com oito salas de aula cada, cantinas, biblioteca escolar e um centro materno-social – 13.500m²), equipamento comercial (quatro centros comerciais secundários com oito a dez lojas cada, localizados em cada núcleo menor da habitação - 2000m² e um centro comercial com oitenta a noventa estabelecimentos - 5100m²), equipamento desportivo (ginásio, piscinas, campos de volley, basquete e ténis – 19.000m²), equipamento cultural e recreativo (uma sala de espectáculos, cinema, teatro, conferência e exposições, englobados na zona central de comércio e convívio - 2500m³), equipamentos administrativos (administração municipal local, polícia, telefones e correios -500m²), área de pré habitação e recreio infantil (20m² de solo por criança distribuídos pelas áreas envolventes dos blocos e ligadas entre si por arruamentos de peões sem contato com as vias de circulação automóvel- 72.000m²), áreas de estacionamento e garagens, arruamentos (grande circulação, circulação secundária, de penetração nos vários núcleos e circulação para peões) e por blocos habitacionais em banda e em torre.

3.2. Plano aprovado (1969)

O plano aprovado para a Portela apresentava todos os equipamentos propostos no ante-plano, mas com algumas alterações. Em todos os equipamentos foram feitas alterações em relação à área prevista de construção com exceção do equipamento administrativo que manteve a área inicial. Em alguns equipamentos foram adicionados outros elementos, como são exemplo o campo de

patinagem, uma escola e cinco pré escolas. Foram feitas também alterações em relação aos arruamentos (redução e/ou ampliação das vias de circulação automóvel e ampliação das circulações de peões). Em relação à habitação, há uma alteração no número de pisos dos blocos habitacionais junto ao seminário, passando de onze a cinco pisos e foram projetados cento e noventa e nove lotes em vez de cento e noventa e seis lotes para 4503 fogos.

Tabela 3. Áreas dos equipamentos propostos para a Portela de Sacavém

| Equipamentos | Áreas | |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|
| | Ante-plano | Plano aprovado |
| Religioso | 4000m ² | 6200m ² |
| Escolar | 13500m ² | 47500m ² |
| Comercial | 7100m ² | 9800m ² |
| Desportivo | 19.000m ² | 22.800m ² |
| Cultural e recreativo | 2500m ² | 2000m ² |
| Administrativo | 500m ² | 500m ² |
| Área de pré-habitação por criança | 72.000m ² | 219.400m ² |

3.2.1 O programa habitacional projetado

Foram projetados sete tipos, para a construção de cento e noventa e nove lotes, vinte em torre e cento e setenta e nove em banda.

Os lotes de habitação coletiva em banda foram colocados no território envolvendo a zona central, segundo uma malha ortogonal perpendicular à rua principal de circulação viária com a intenção de proteger os habitantes do ruído e da poluição. Os edifícios em torre foram assentes em plataformas

quadrangulares, implantados no meio de zonas verdes para que os residentes de todos os fogos desfrutassem da paisagem.

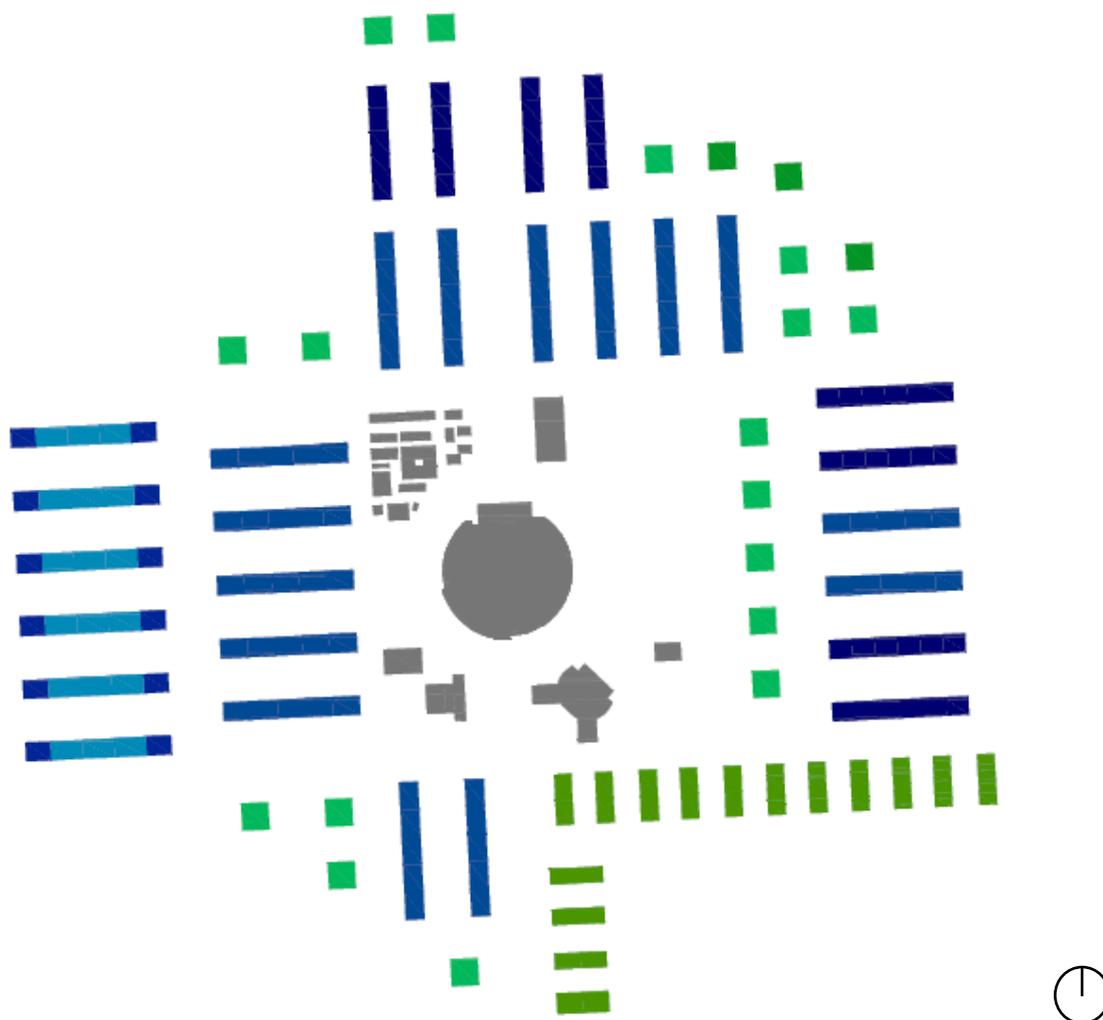
Os edifícios em banda tinham a forma de paralelepípedos altos e compridos que se elevavam sobre uma plataforma que abrangia a largura do lote, com a profundidade necessária para construir uma cave para estacionamento. O interior dos edifícios era organizado em torno de uma coluna vertical de escadas e elevadores, seguindo um esquema de dois fogos simétricos por piso, com exceção do piso da entrada que apenas continha um fogo (habitação da porteira).

Os edifícios em torre tinham a forma de paralelepípedos quadrangulares estreitos e altos que se elevavam sobre uma plataforma quadrangular. O seu interior também era organizado em torno de uma coluna central vertical de escadas e elevadores, seguindo um esquema de quatro fogos por piso. Nas torres do tipo V, os apartamentos eram simétricos de tipologia T3 enquanto nas torres do tipo variante do tipo V, seriam todos diferentes (um T2, dois T3 e um T4).

Todos os lotes seriam compostos por 11 pisos mais rés-do-chão à exceção do conjunto em banda que se situava junto ao Seminário dos Olivais (Tipo VI), composto por cinco pisos mais rés-do-chão. Todos os tipos tinham cave e eram organizados segundo a separação das três áreas, área de serviços, área social e área íntima.

São notórias diferenças de tipo para tipo. O tipo I é o único dos cinco tipos em banda que não contém um quarto com casa de banho privativa. É introduzido no tipo II o quarto da empregada, sendo este, o único tipo que o contém. No tipo III é introduzido a sala de jantar e é simplificada a área de serviços. É adicionado ao tipo IV um quarto e por fim, no tipo VI, é reduzido o número de elevadores e o número de entradas por fogo, sendo este semelhante ao tipo III.

Planta 1. Tipos



Tipos:



Fonte: Débora Félix (2010)

Tipologia dos fogos em banda (tipo I, II, III, IV e VI)

Tipo I

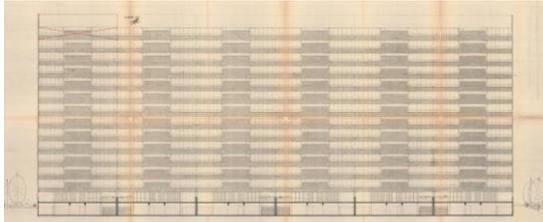


Imagem 4. Alçado Sul

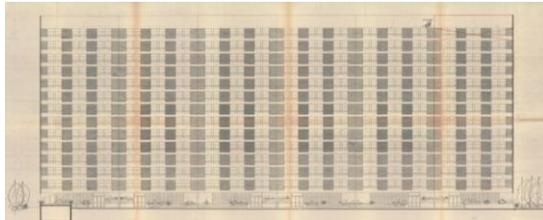
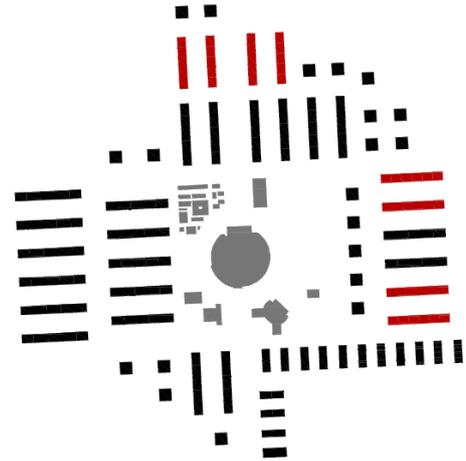


Imagem 5. Alçado Norte



Planta 2. Fonte: Débora Félix (2010)



Planta 3. Fonte: Débora Félix (2010)

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços → -Área de serviços → -Área de serviços
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Os andares dos lotes são compostos por dois fogos num sistema de esquerdo/direito e dois elevadores, sendo um direcionado para as entradas de serviço e o outro para as entradas sociais.

Os fogos são do tipo T3 simples, divididos por três áreas distintas, a social, a íntima e a de serviços.

Este tipo é o único que não contém uma suíte.

Tipo II

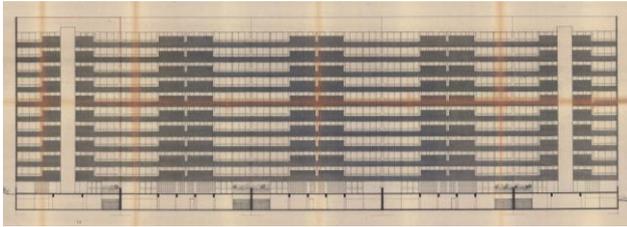


Imagem 6. Alçado Sul

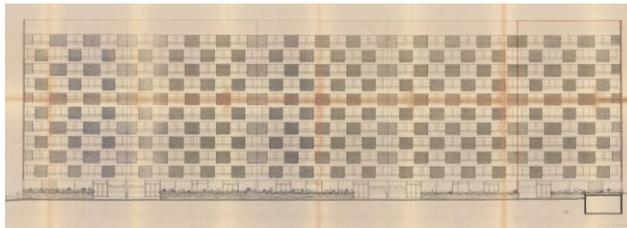
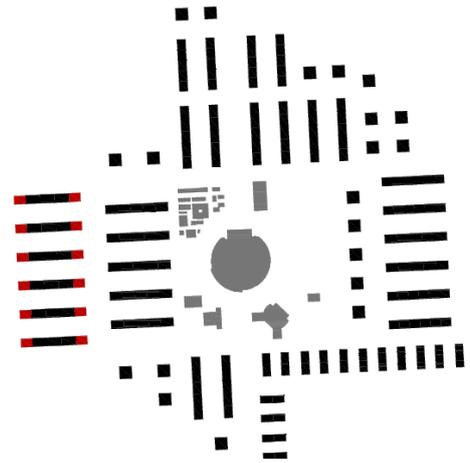


Imagem 7. Alçado Norte



Planta 4. Fonte: Débora Félix (2010)



Planta 5. Fonte: Débora Félix (2010)

■ -Área íntima
 ■ -Área social
 ■ -Área de serviços
 → -Área de serviços
 → -Área de serviços
 1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

À semelhança do tipo anterior, este tipo também é composto por dois fogos de tipologia T3 por piso, dois elevadores e duas entradas distintas.

Os fogos deste tipo são mais complexos que os do tipo anterior, pois introduzem uma suíte e o quarto da empregada.

Tipo III

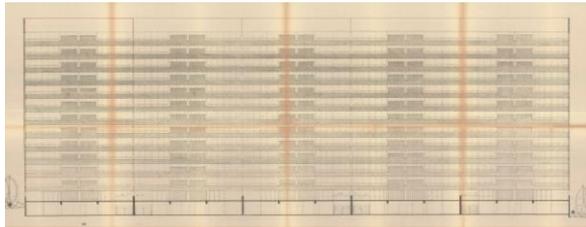


Imagem 8. Alçado Nascente

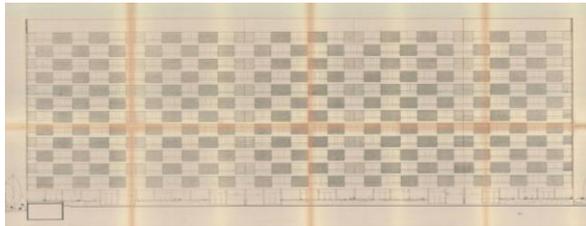
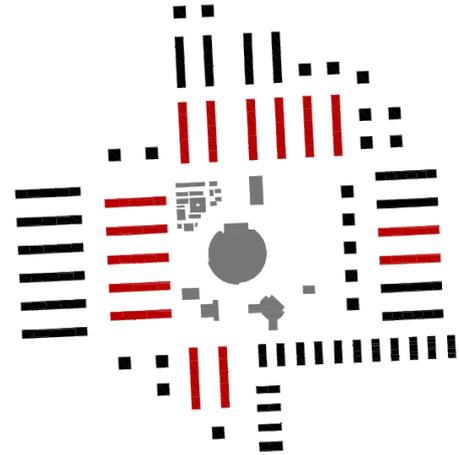
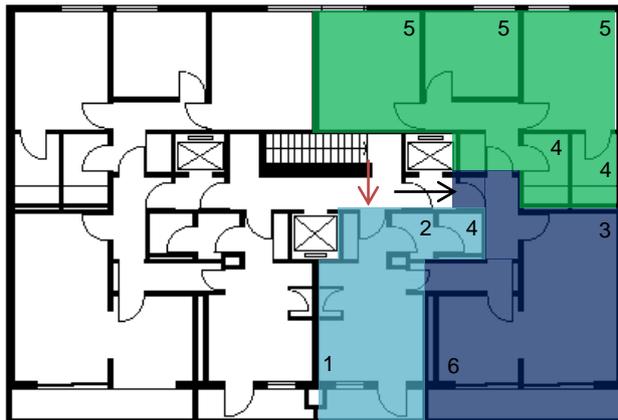


Imagem 9. Alçado Poente



Planta 6. Fonte: Débora Félix (2010)



Planta 7. Fonte: Débora Félix (2010)

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços
 → -Área de serviços
 → -Área de serviços

1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

O tipo III, introduz um novo elevador, sendo um direccionado para as entradas de serviço e os outros dois virados para as entradas sociais.

Este tipo diferencia-se dos anteriores pela introdução de uma sala de jantar e pela simplificação da área de serviços.

Tipo IV

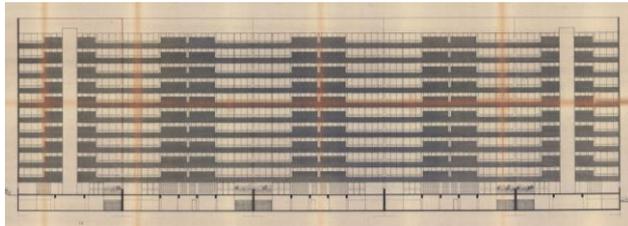


Imagem 10. Alçado Sul

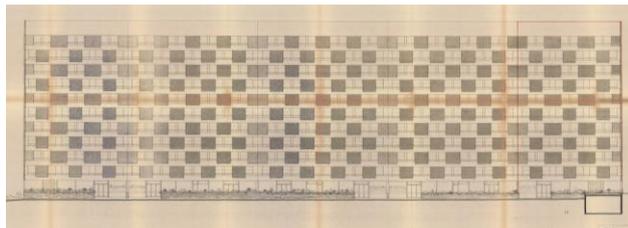
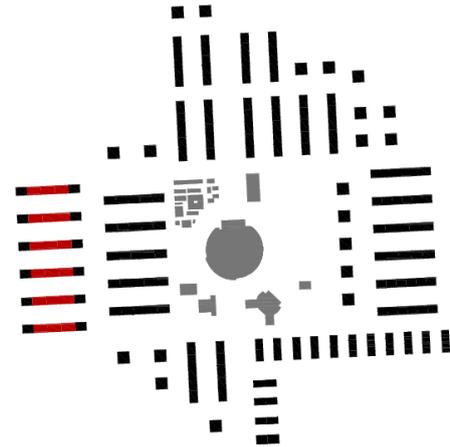
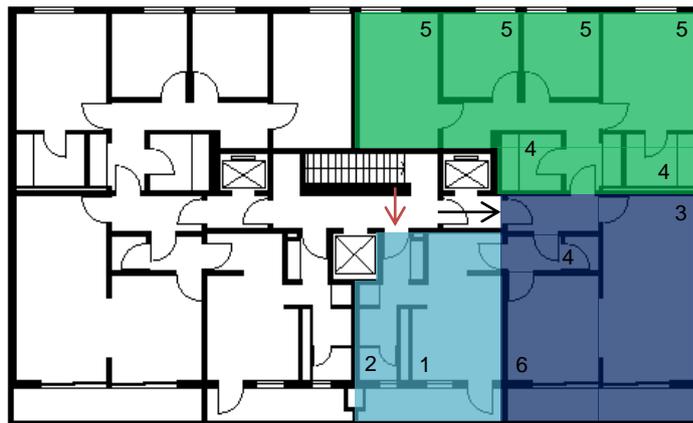


Imagem 11. Alçado Norte



Planta 8. Fonte: Débora Félix (2010)



Planta 9. Fonte: Débora Félix (2010)

■ -Área íntima
 ■ -Área social
 ■ -Área de serviços
 → -Área de serviços
 → -Área de serviços
 1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

O tipo IV é muito semelhante ao tipo III, diferenciando-se pela sua tipologia com a introdução de um quarto e pela complexificação da área de serviços.

Tipo VI

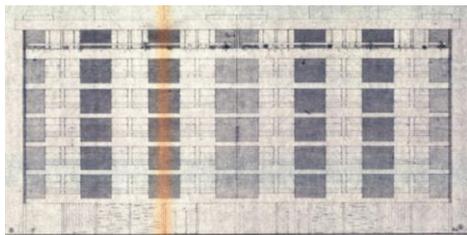


Imagem 12. Alçado Poente

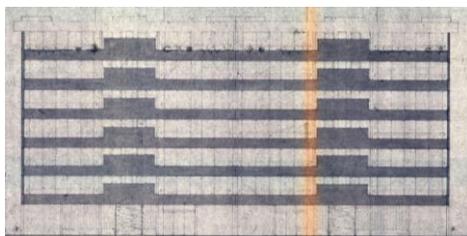
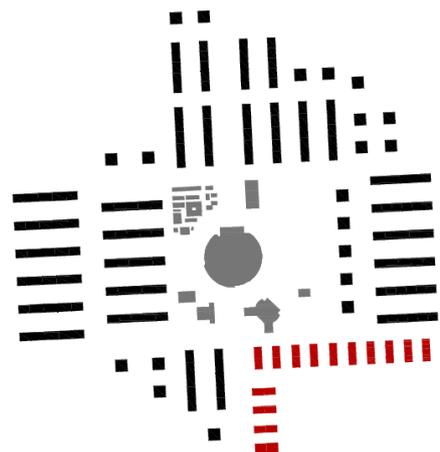
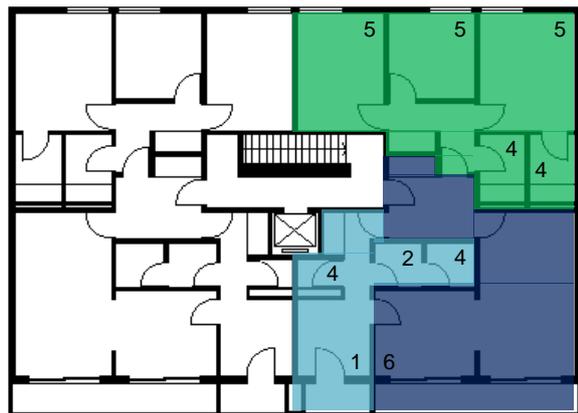


Imagem 13. Alçado Nascente



Planta 10. Fonte: Débora Félix (2010)



Planta 11. Fonte: Débora Félix (2010)

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Assim como o tipo IV, o tipo VI é muito semelhante ao tipo III.

Este diferencia-se do tipo III, pela redução do número de elevadores e de entradas, passando a existir apenas um elevador por piso e uma entrada por cada fogo (social).

Tipologia dos fogos em torre

Tipo V

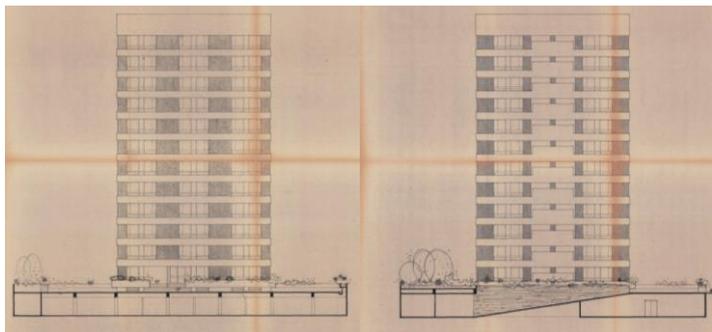
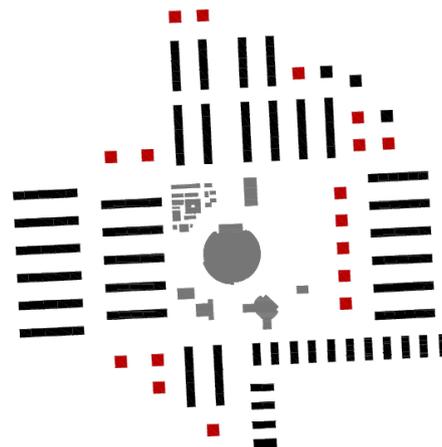
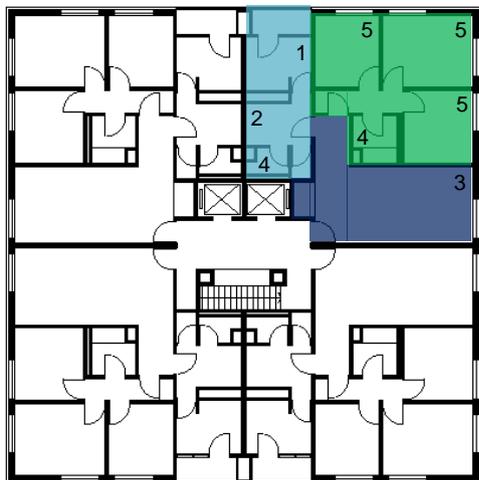


Imagem 14. Alçado Nascente Imagem 15. A lçado Poente



Planta 12. Fonte: Débora Félix (2010)



Planta 13. Fonte: Débora Félix (2010)

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Os andares dos lotes são compostos por quatro fogos simétricos e dois elevadores.

Os fogos são do tipo T3 simples, divididos por três áreas distintas, a social, a íntima e a de serviços.

Tipo variante do tipo V

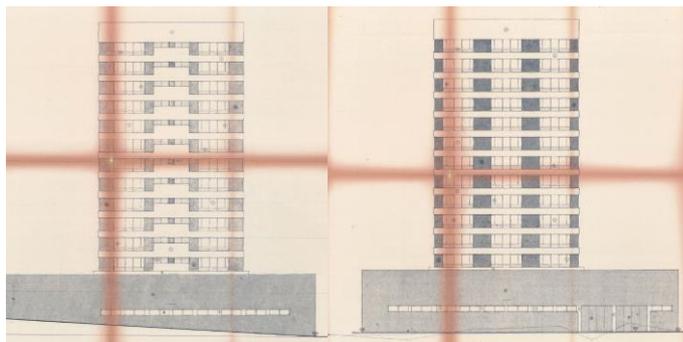
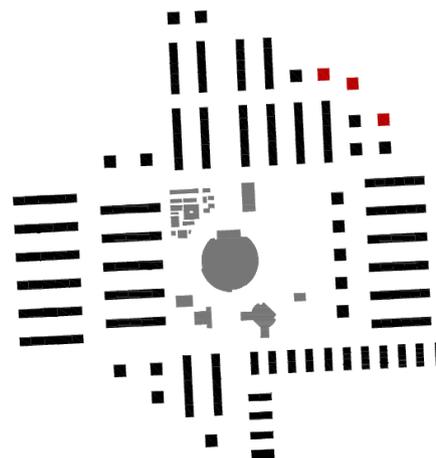
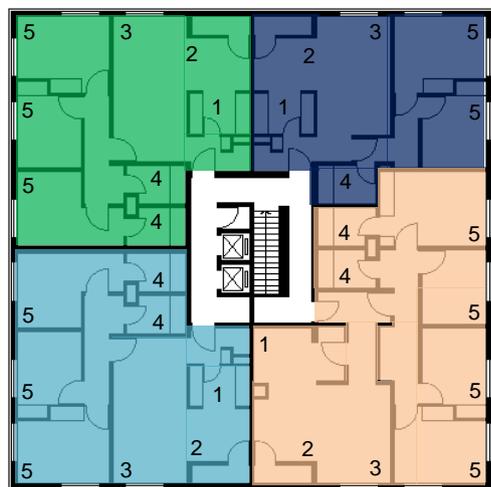


Imagem 16. Alçado Poente Imagem 17. Alçado Nascente



Planta 14. Fonte: Débora Félix (2010)



Planta 15. Fonte: Débora Félix (2010)

-Apartamento 1 -Apartamento 2 -Apartamento 3 -Apartamento 4

1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

À semelhança do tipo anterior, este tipo também é composto por dois elevadores e quatro fogos por piso, sendo todos diferentes (um T2, dois T3 e um T4).

Em todos os fogos há separação das três áreas.

Capitulo 4.
Metodologia

4. Metodologia

Após o conhecimento do tema proposto no laboratório de sociologia, realizei uma recolha bibliográfica de trabalhos que abordavam este tema. Analisei o material recolhido das dissertações (plantas originais dos sete tipos projetados pelo arquiteto Fernando Silva) e fiz uma lista do material pretendido a analisar em falta.

Contatei o Arquivo Municipal de Loures, informando-me do material existente necessário para o meu estudo. Numa longa investigação no arquivo, analisei todos os volumes de todos os cento e noventa e nove lotes construídos na Portela de Sacavém, recolhendo alguns dados como, plantas finais, datas de início de construção, datas de conclusão de obras, os números dos lotes de cada tipo, construtores e memórias descritivas.

Após esta recolha, pude finalmente comparar as plantas originais adquiridas na dissertação de Débora Félix com as plantas finais recolhidas no Arquivo Municipal de Loures.

Através de todo este estudo tirei diversas conclusões que vão sendo abordadas ao longo desta Dissertação, como são exemplo alterações tipológicas e alterações morfológicas.

Capitulo 5.

Apresentação e análise dos resultados

5. Apresentação e análise dos resultados

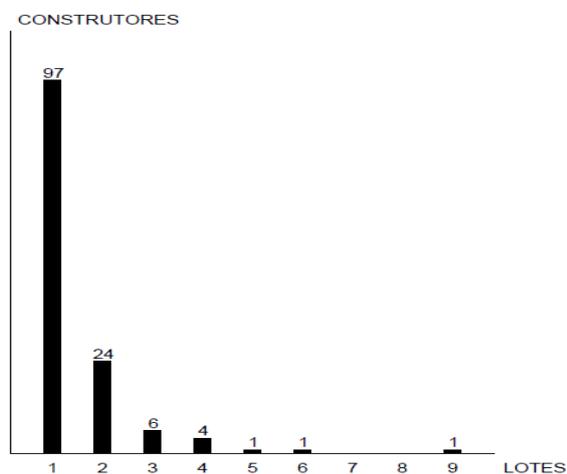
5.1. Análise de dados

O plano proposto para a Portela de Sacavém desenvolveu-se a partir de normas de um regulamento criado prepositadamente pelo arquiteto Fernando Silva. Este regulamento tinha como intenção garantir a uniformidade do conjunto. No entanto, a existência deste não impediu as diversas alterações realizadas nos lotes.

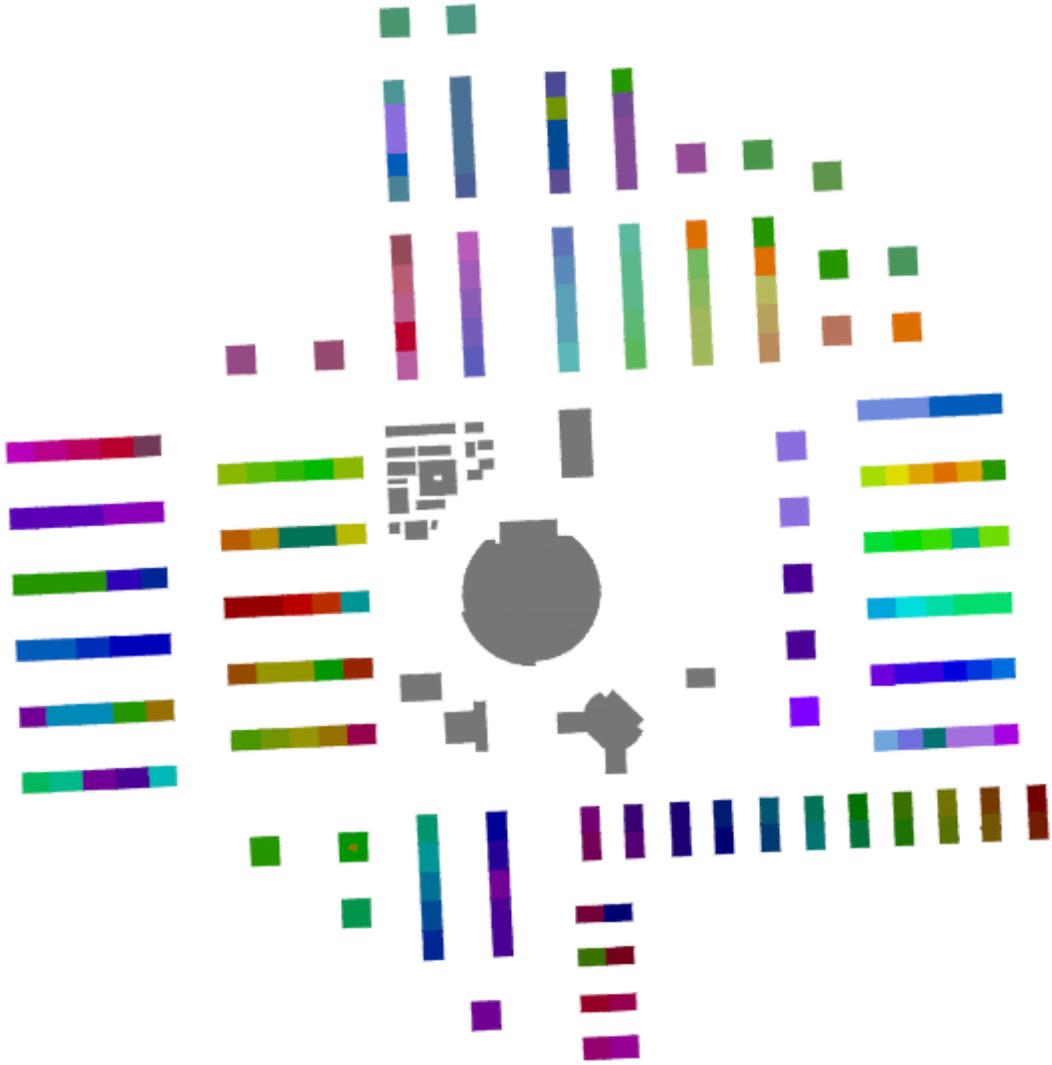
De todos os equipamentos propostos para a Portela, apenas as zonas de comércio, e de serviço, foram construídas como projetou o arquiteto.

O promotor Manuel da Mota vendeu os cento e noventa e nove lotes a cento e trinta e quatro construtores e estes fizeram diversas alterações, desde as mais simples às mais complexas, não seguindo na sua maioria os sete tipos propostos pelo arquiteto. Alguns construtores compraram apenas um lote, outros compraram entre dois a nove lotes (Gráfico 4, Planta 16 e Anexo II).

Gráfico 4. Número de lotes por número de construtores



Planta 16. 134 Constructores



Após analisar todos os construtores, conclui que existiram dois tipos de construtores, os construtores individuais (noventa e quatro construtores) e os construtores em sociedade (quarenta construtores). Os construtores individuais subdividem-se em quatro parcelas, construtores com parceria (quarenta e quatro construtores), construtores sem parceria (quarenta construtores), construtores com e sem parceria (oito construtores) e dois construtores com mais de uma parceria (Tabela 4)

Tabela 4. Construtores

| | Construtores em sociedade | Construtores individuais | | | | | 134 |
|--------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|------------------------|-------|---------------------------------------|-----|
| | | Construtores com parceria | Construtores sem parceria | Construtores com e sem | | Construtores com mais de uma parceria | |
| | | | | c.c.p. | c.s.p | | |
| Construtores | 40 | 44 | 40 | 4 | 4 | 2 | 134 |

Este estudo permitiu-me também analisar todas as datas de início de construção dos lotes e datas de conclusão. O início da construção de cada lote surgiu em fases diferentes, tendo variado entre 1970 e 1990, verificando-se que no ano de 1976 e entre 1895 e 1990 não existiu início de obras (Planta 17). O arranque das obras dos lotes em 1970 foi fraco com apenas sete lotes, no entanto no ano seguinte destacava-se com um total de cinquenta e quatro lotes em construção, sendo este o valor mais alto de construção por ano (Gráfico 5).

Através da tabela 5 podemos verificar o número de lotes iniciados por ano e a que tipos correspondem. Verifica-se ainda a existência de quatro momentos de início de obras, tendo o primeiro momento decorrido em 1970 (período fraco), o segundo entre 1971 e 1973 (período forte), o terceiro decorrido em 1974 e 1975, e por fim o último momento que decorreu entre 1977 e 1984 (planta 4). Após seis anos, inicia-se a construção do último lote (Lote 144).

Gráfico 5. Fases de início de obras das habitações da Portela de Sacavém

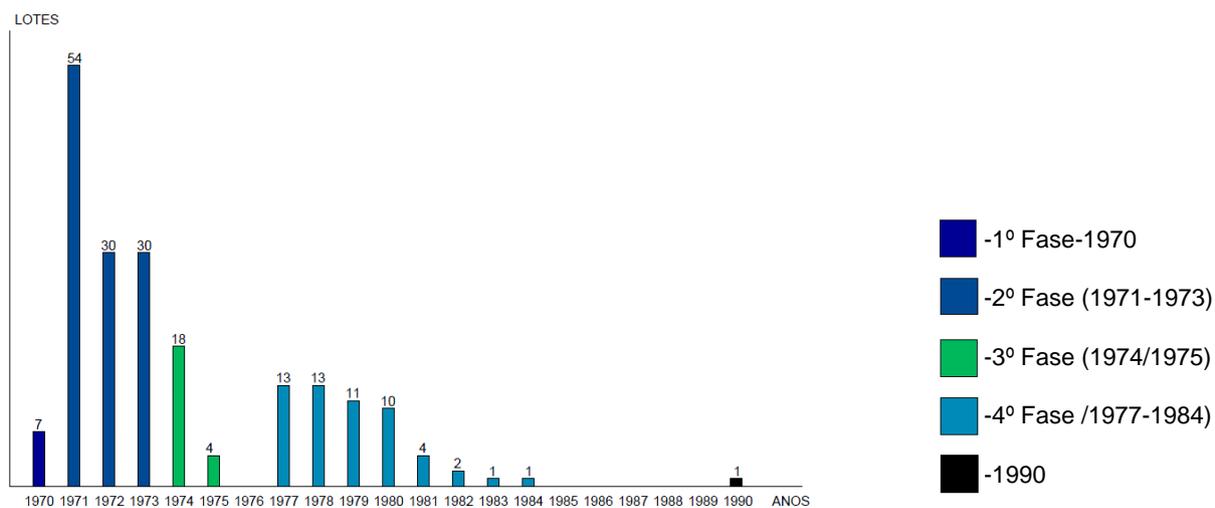
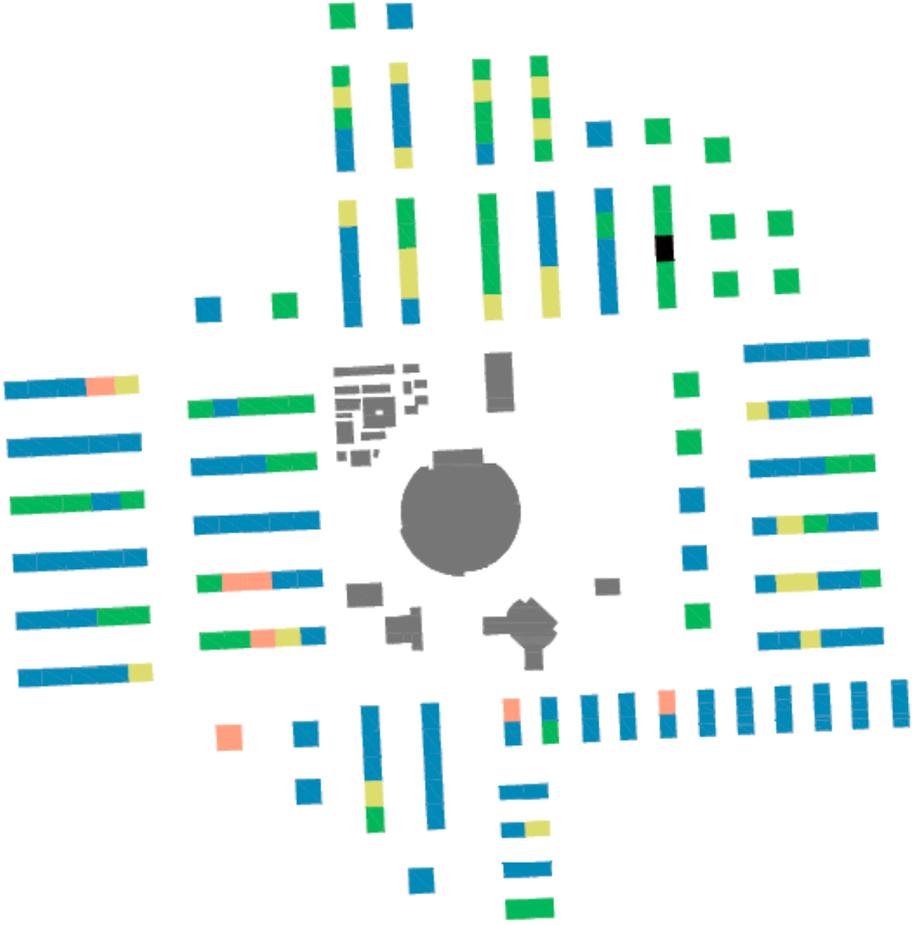


Tabela 5. Fases de início de obras das habitações da Portela de Sacavém

| | Tipo I | Tipo II | Tipo III | Tipo IV | Tipo V | Variante tipo V | Tipo VI | Total |
|-------------------|--------|---------|----------|---------|--------|-----------------|---------|-------|
| 1ª fase 1970 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 2 | 7 |
| 2ª fase 1971-1973 | 23 | 7 | 38 | 14 | 8 | 0 | 24 | 114 |
| 3ª fase 1974/1975 | 10 | 2 | 9 | 0 | 0 | 0 | 1 | 22 |
| 4ª fase 1977-1984 | 11 | 3 | 24 | 3 | 8 | 3 | 3 | 55 |
| 1990 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 44 | 12 | 75 | 18 | 17 | 3 | 30 | 199 |

Planta 17. Fases de início de obras



Fases de início:

- 1º Fase-1970
- 2º fase (1971-1973)
- 3º fase (1974/1975)
- 4º fase (1977-1984)
- 1990

A finalização de cada lote, assim como o seu início de construção surgiu em fases diferentes, tendo variado entre 1972 e 1993 (Planta 18).

Verifica-se que no ano de 1987 e entre 1990 e 1993 nenhuma obra ficou concluída e que em 1993 termina a construção do último lote (Lote 144).

Através da tabela 6 podemos verificar o número de lotes concluídos por ano e a que tipos correspondem. Verifica-se também que existiram três momentos de conclusão de obras dos lotes, tendo o primeiro momento decorrido entre 1972 e 1973, período antes da revolução, onde o arranque é interrompido pela revolução de 1974, no qual também, existiram algumas construções. O segundo período decorreu após a revolução de Abril, entre 1975 e 1979 onde se destaca uma maior construção em 1975 e 1976, tendo o último período decorrido nos anos 80, no qual se verifica uma minoria da construção (Gráfico 6).

Gráfico 6. Fases de conclusão das habitações da Portela de Sacavém

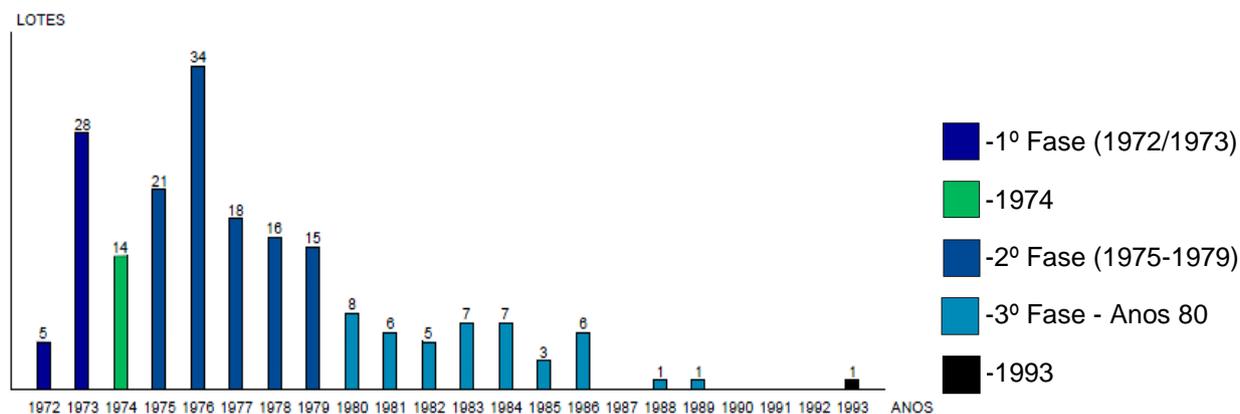
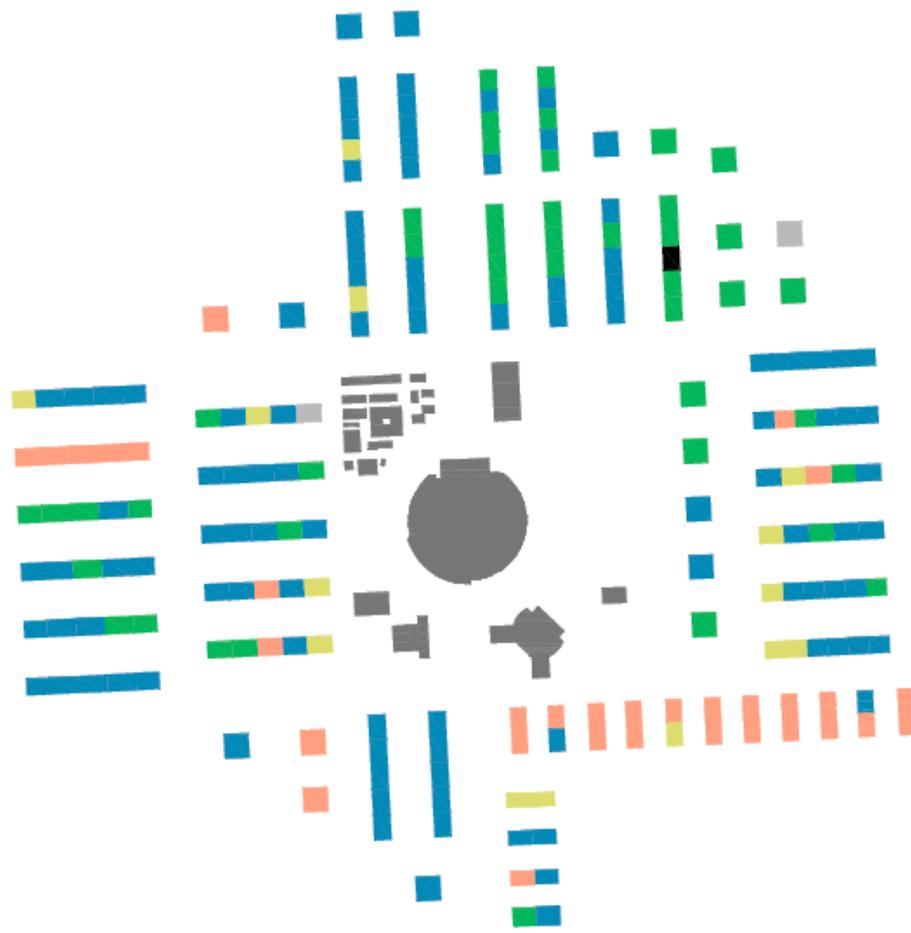


Tabela 6. Fases de conclusão das obras das habitações da Portela de Sacavém

| | Tipo I | Tipo II | Tipo III | Tipo IV | Tipo V | Variante Tipo V | Tipo VI | Total |
|----------------------|---------------------------------|---|---|---|---|--------------------|-----------|------------|
| 1º Fase 1972/1973 | 1 | 2 | 4 | 3 | 3 | | 20 | 33 |
| 1974 | 4 | 1 | 5 | | | | 3 | 13 |
| 2º Fase 1975-1979 | 31 | 6 | 43 | 11 | 8 | | 6 | 105 |
| 3º Fase Anos 80 | 8 | 3 | 21 | 4 | 6 | 2 | 1 | 46 |
| 1993 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 44 | 12 | 74 | 18 | 17 | 2 | 30 | 197 |
| Lotes | 100-111, 122-133, 175-194 | 70,74,75, 79,80,84, 85,89,90, 94,95,99 | 32-41, 45-69, 112-121, 142-171 | 71-73, 76-78, 81-83, 86-88, 91-93, 96-98 | 31, 42-44, 134-141, 172-174, 195, 196 | 198-A, 199, 201 | 1-30 | 199 |

Existem dois lotes que não estão identificados, por não se saber a sua data de conclusão
Lote 69 do tipo III e lote 198A variante do tipo V

Planta 18. Fases de conclusão de obras



Fases de conclusão:



5.2. Seis níveis de alterações

Os cento e noventa e nove lotes projetados pelo arquiteto sofreram na sua esmagadora maioria diversas transformações, criando assim cento e quatro variantes.

Após esta análise conclui-se que apenas seis lotes não sofreram transformações e que os outros cento e noventa e três lotes podem ser subdivididos em termos de intensidade:

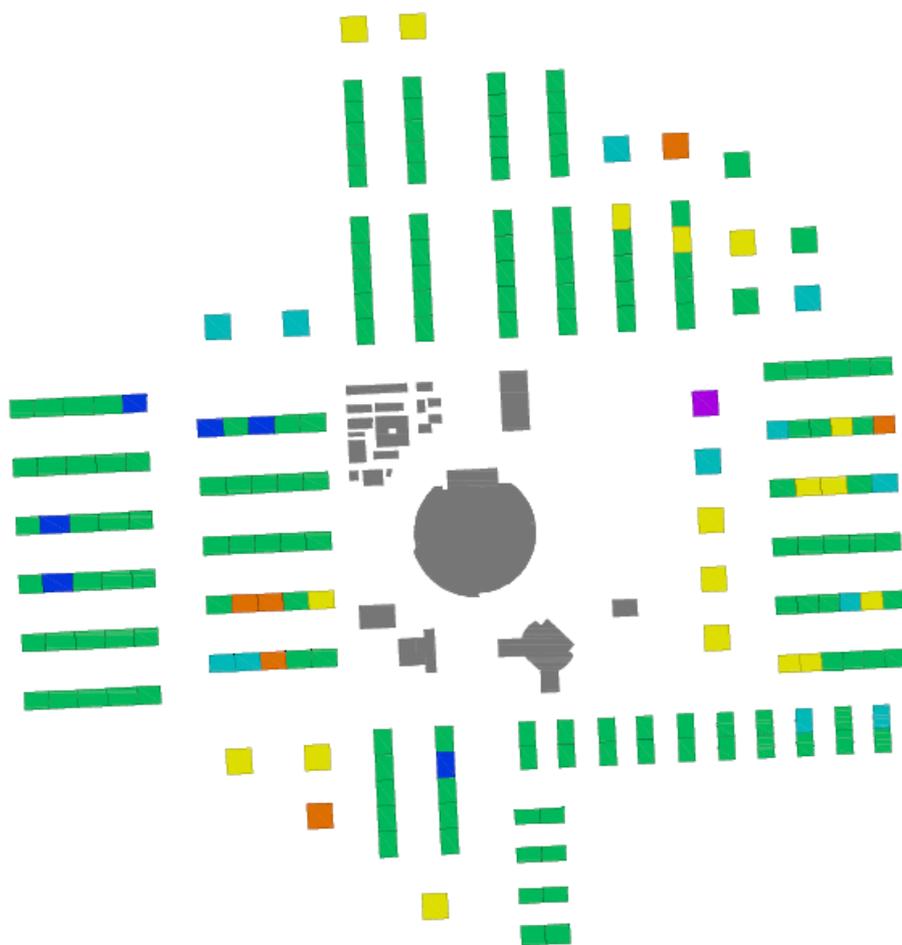
1. Lotes com algumas transformações;
2. Lotes com muitas transformações mantendo a simetria dos fogos;
3. Lotes com muitas transformações alterando a simetria dos fogos;
4. Transformação total dos lotes com introdução de um fogo;
5. Transformação total dos lotes com redução do número de fogos;

5.2.1. Lotes sem alterações.

Não existe nenhum lote do tipo II, tipo IV e tipo VI que se tenha mantido igual ao original, sendo o tipo III predominante.

A maioria dos construtores dos lotes sem alterações, construiu apenas estes lotes. No entanto o construtor do lote 127 construiu nove lotes (Anexo V).

Planta 19. Seis níveis de alterações



- | | | |
|--|--|--|
|  -Sem alterações |  -Algumas alterações |  -Muitas alterações mantendo a simetria dos fogos |
|  -Muitas alterações mantendo a simetria dos |  -Introdução de um fogo |  -Redução nº de fogos |

5.2.2. Lotes com algumas transformações

As poucas alterações introduzidas nos lotes são pouco significativas em termos de construção, mas importantes em termos de leitura do fogo.

Apenas dezoito lotes sofreram algumas transformações.

Não existe nenhum lote do tipo II, tipo IV, nem do variante do tipo V que tenha sofrido apenas algumas transformações, sendo o tipo V predominante (Anexo

As alterações patentes nestes lotes são:

- Criação de um hall de entrada;
- Ampliação do hall de entrada;
- Retirado hall da zona de serviços;
- Ampliação do hall comum às habitações;
- Abertura da sala de jantar para a sala de estar;
- Simplificação da área de serviços;
- Troca de localização de portas dos quartos;
- Menos um elevador;

No geral são aplicadas entre duas a quatro alterações nestes lotes, no entanto no lote 44 é aplicada apenas uma alteração (introdução de um hall de entrada). (Anexo VI)

5.2.3. Lotes com muitas transformações mantendo a simetria dos fogos

Em cento e cinquenta e seis lotes foram aplicadas grandes transformações.

Há exemplos de todos os tipos com muitas alterações, sendo o tipo III predominante.

As diversas alterações que compõem os lotes finais são:

- Ampliação do hall de entrada;
- Exclusão ou introdução de uma sala de estar;
- Exclusão ou introdução de um quarto;
- Introdução ou exclusão do quarto da empregada;
- Ampliação ou redução da área social;
- Ampliação ou redução da área íntima;
- Criação da sala comum;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Nova disposição das casas de banho;
- Redução do número de casas de banho;
- Separação da sala de jantar da sala de estar ou abertura de uma sala para a outra;
- Simplificação da área de serviços;
- Troca de localização entre quartos e sala comum;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Deixa de haver entrada de serviços;
- Nova disposição de escadas e elevadores;
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento do fogo;

Metade dos construtores destes lotes construiu apenas um lote, a outra metade construiu entre dois a nove lotes (Anexo VII).

5.2.4. Lotes com muitas transformações alterando a simetria dos fogos

Existem doze lotes que sofreram diversas transformações alterando a simetria inicial dos fogos. Estes deixam de ser simétricos passando a conter dois fogos diferentes por piso.

Não existe nenhum lote do tipo II, tipo IV e tipo variante do tipo V que tenha sofrido estas transformações, sendo o tipo V predominante.

As diversas transformações que compõem os lotes finais são:

- Ampliação do hall de entrada;
- Exclusão ou introdução de uma nova sala de estar;
- Exclusão ou introdução de um quarto;
- Introdução ou exclusão do quarto da empregada;
- Ampliação ou redução da área social;
- Ampliação ou redução da área íntima;
- Criação da sala comum;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Nova disposição das casas de banho;
- Separação da sala de jantar da sala de estar ou abertura de uma sala para a outra;
- Simplificação da área de serviços;
- Troca de localização entre quartos e sala comum;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Deixa de haver entrada de serviços;
- Nova disposição de escadas e elevadores;
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento do fogo;

A maioria dos construtores destes lotes, construiu apenas um lote e os restantes construtores construíram entre dois a quatro lotes (Anexo VIII).

5.2.5. Transformação total do fogo com introdução de um novo apartamento

Em apenas doze casos se verifica transformação total dos lotes, com a introdução de um novo apartamento, alterando o sistema esquerdo/direito dos fogos para esquerdo/direito/frente ou esquerdo/direito/retaguarda.

Não existe nenhum lote do tipo I, tipo V, variante do tipo V e tipo VI, sendo o tipo III predominante.

Metade dos construtores construiu apenas o lote e a outra metade entre dois a nove lotes (Anexo IX).

5.2.6. Transformação total do fogo com redução do número de apartamentos

Verifica-se que em apenas um lote se reduz o número de apartamentos, como é o caso do lote 138.

Este lote foi projetado como sendo do tipo V contendo quatro apartamentos simétricos, após as alterações passou a conter apenas três apartamentos (Anexo X).

Capitulo 6.

Comparação entre plantas originais e plantas finais

6. Comparação entre plantas originais e plantas finais

As cento e quatro variantes são o resultado da soma das variantes de cada tipo:

1. Tipo I: 17
2. Tipo II: 11
3. Tipo III: 33
4. Tipo IV: 14
5. Tipo V: 12
6. Tipo Va): 2
7. Tipo VI: 14

.6.1. Tipo I e suas 17 variantes

Existem dezassete variantes do tipo I, podendo existir em cada uma delas mais do que um lote, como é o caso das variantes 1, 2, 3, 6, 12 e 16.

O lote 127 é dos poucos que se mantêm igual ao tipo original.

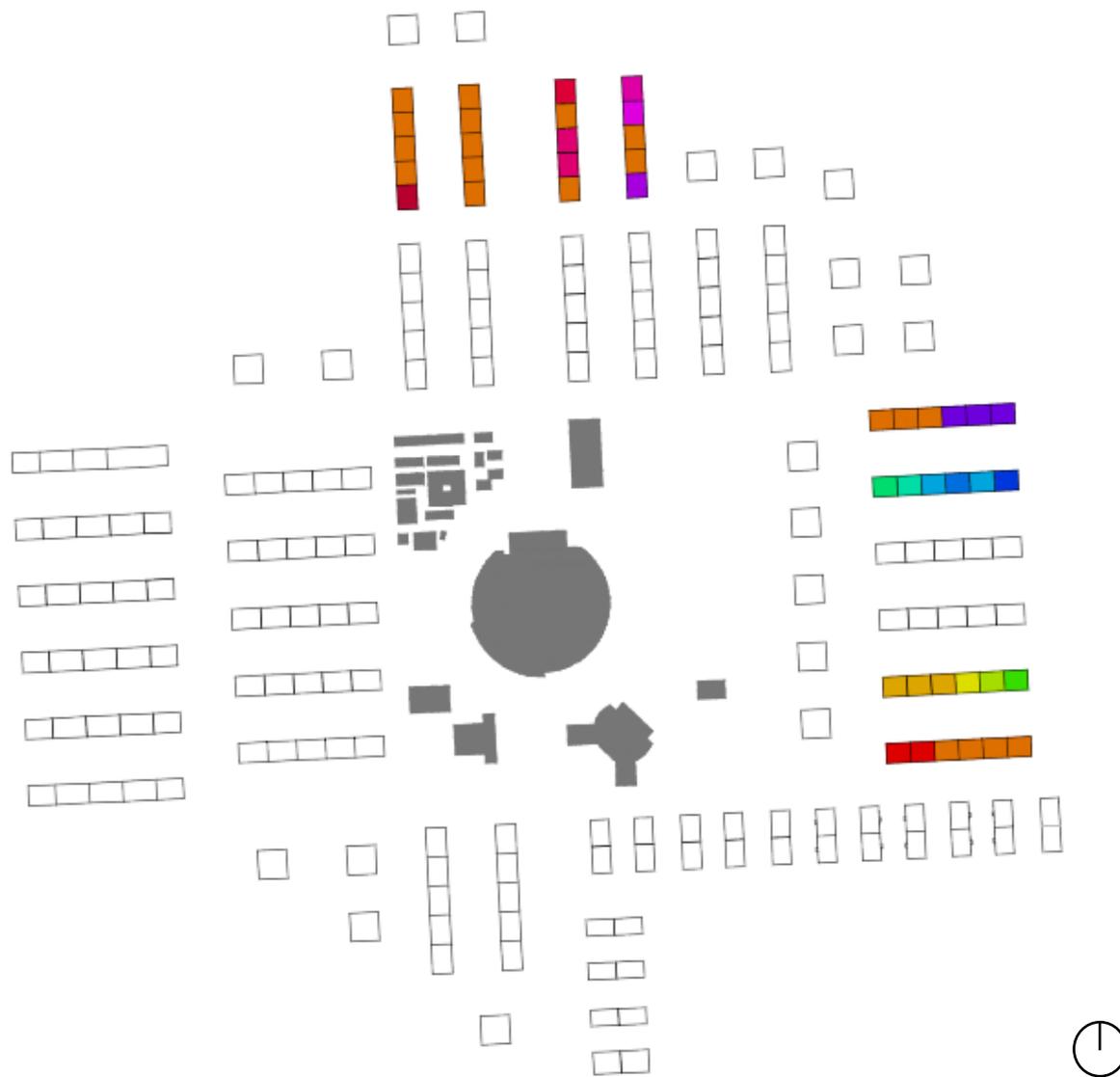
As transformações mais frequentes no tipo I foram:

- A ampliação do hall de entrada;
- Nova disposição de escadas e elevadores;
- Exclusão do hall de entrada na área de serviços;
- Simplificação da área de serviços;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;

De dezassete variantes, em apenas seis variantes (2, 6, 9, 12, 13 e 16) se encontram todas estas transformações, podendo encontrar-se em cada uma delas mais transformações.

Em todas as variantes do tipo I mantém-se a separação das três áreas com exceção da variante 4 (lote 109) e variante 6 (lote 111). O lote 109 contém dois apartamentos diferentes por piso e só no apartamento um é que deixa de haver separação de áreas (Anexo XI).

Planta 20. Variantes do tipo I

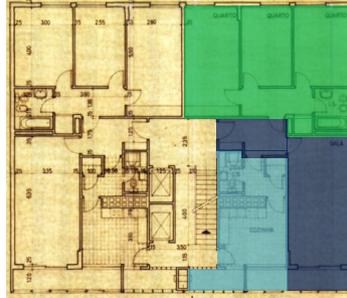


Tipo I e suas 17 variantes

Tipo Original



Variante 1



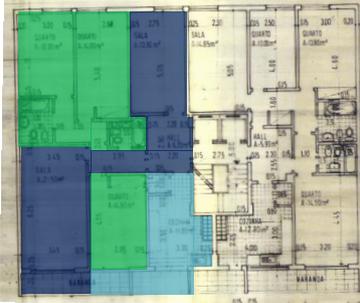
Variante 2



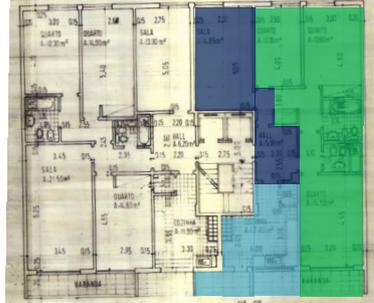
Variante 3



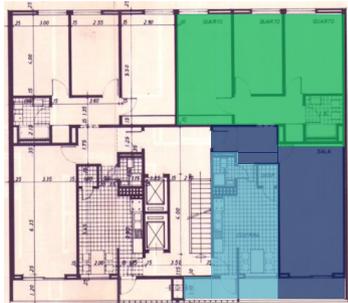
Variante 4 – Apartamento 1



Variante 4 – Apartamento 2



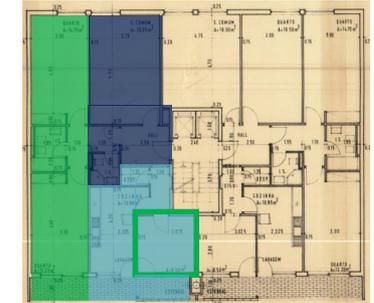
Variante 5



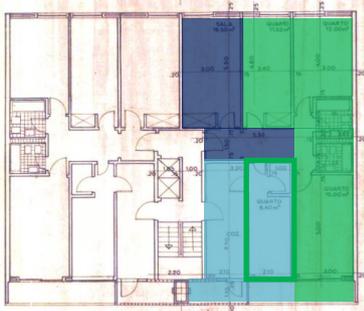
Variante 6



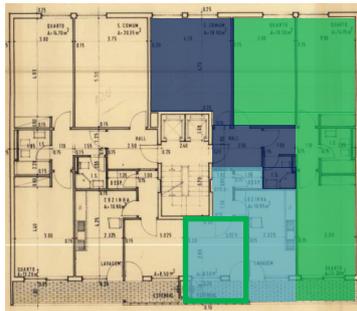
Variante 7 – Apartamento 1



Variante 7 – Apartamento 2



Variante 8



Variante 9



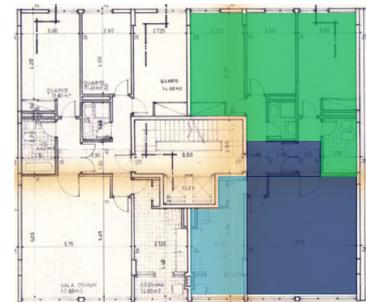
Variante 10



Variante 11



Variante 12



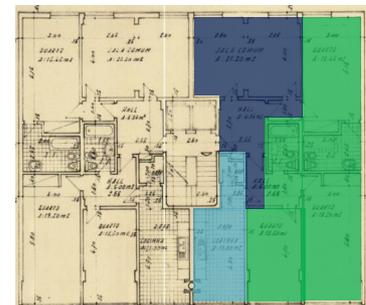
Variante 13



Variante 14



Variante 15



6.2 Tipo II e suas 11 variantes

Existem 11 variantes do tipo II, existindo em todas as variantes apenas um lote com exceção da variante 1 que contém dois lotes.

O lote 70 e 80 localizam-se em zonas separadas e pertencem a construtores diferentes, no entanto foram construídos de forma igual.

As outras variantes foram construídas por construtores diferentes.

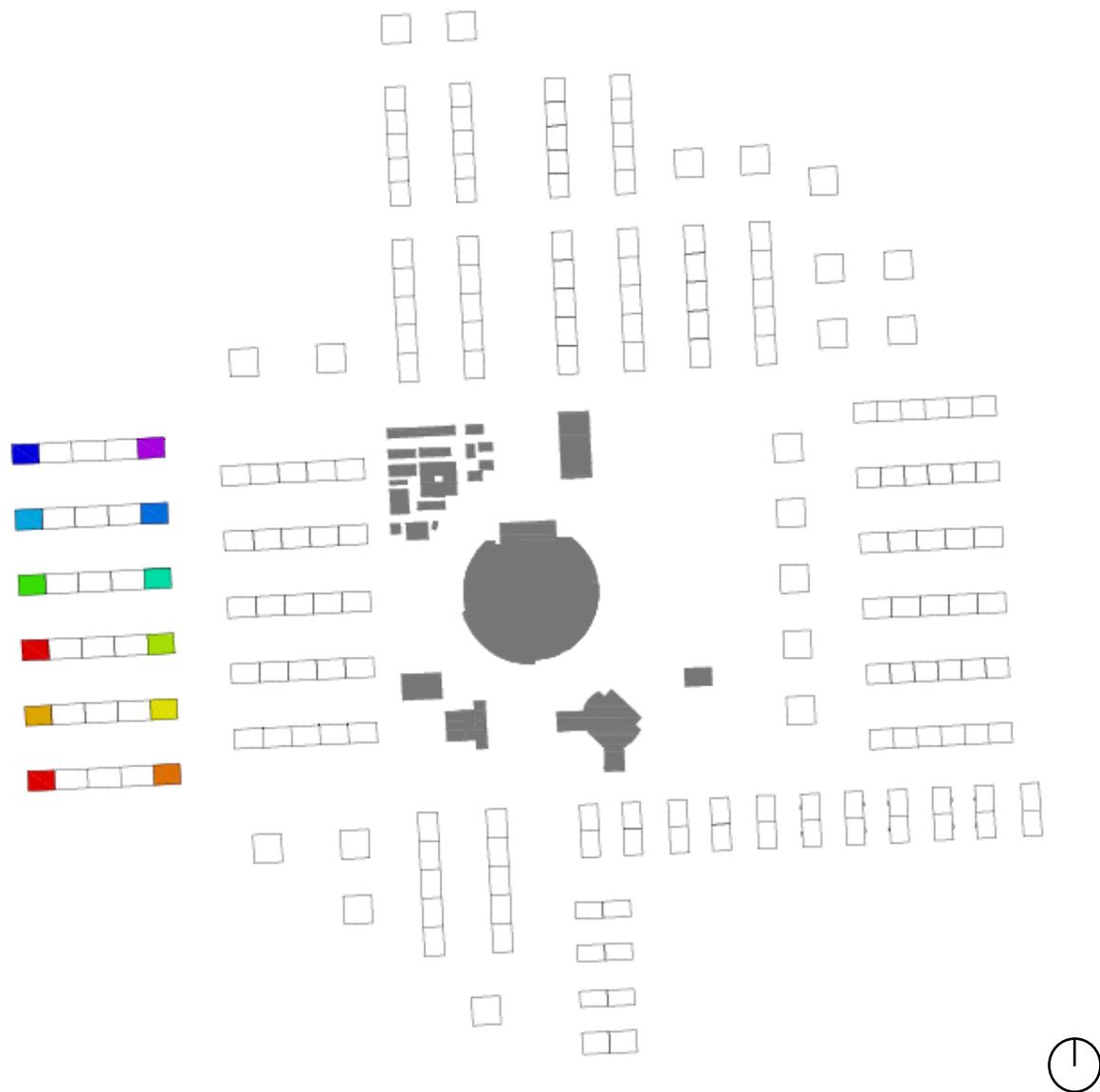
As transformações mais frequentes foram:

- A ampliação do hall de entrada;
- Nova disposição de escadas e elevadores;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Exclusão da entrada de serviços;
- Redução do número de casas de banho;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho privativa;

Podemos encontrar todas estas transformações em oito (1, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10) de onze variantes, podendo em cada uma delas encontrar-se mais alterações.

Em todas as variantes se mantém a separação das três áreas à exceção da variante 11 (Anexo XII).

Planta 21. Variantes do tipo II

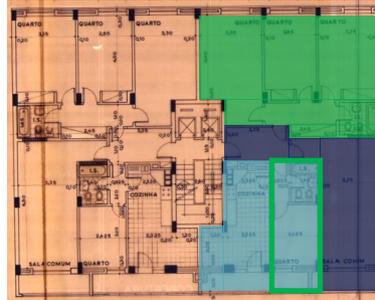


Tipo II e suas 11 variantes

Tipo Original



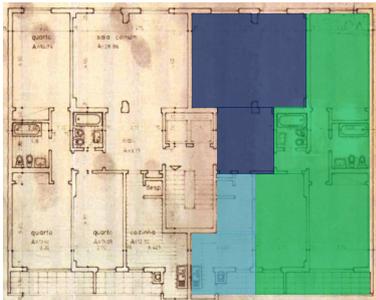
Variante 1



Variante 2



Variante 3



Variante 4



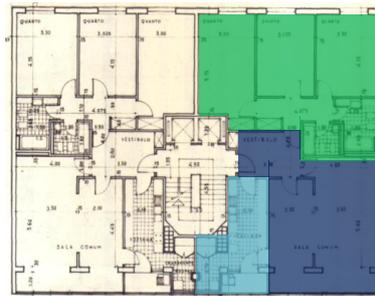
Variante 5



Variante 6



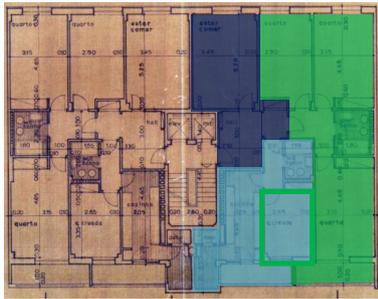
Variante 7



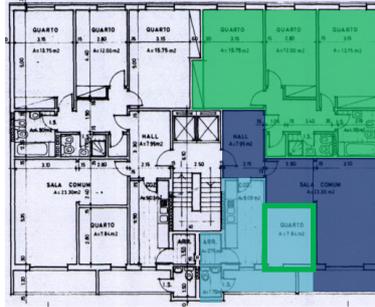
Variante 8



Variante 9



Variante 10



Variante 11 – Apartamento 1



Variante 11 – Apartamento 2



Variante 11 – Apartamento 3



6.3 Tipo III e suas 33 variantes

Existem trinta e três variantes do tipo III existindo mais de um lote em quinze variantes (1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 26, 31 e 34).

Os lotes 47, 51 e 52 são dos poucos que se mantêm iguais ao tipo original.

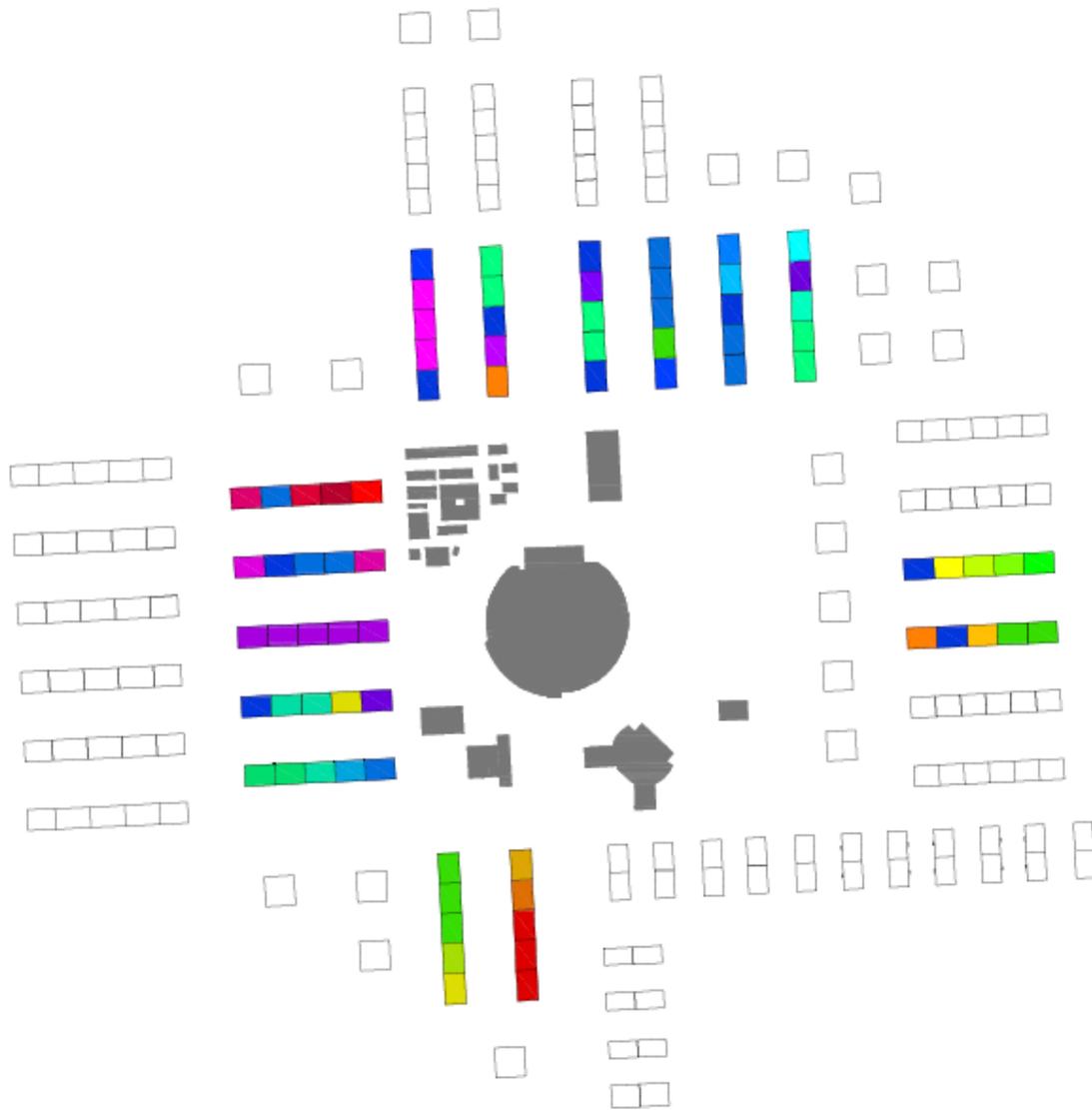
As transformações mais frequentes foram,

- A ampliação do hall de entrada;
- Nova disposição de escadas e elevadores;
- Simplificação da área de serviços;
- Exclusão da entrada de serviço;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Redução do número de casas de banho;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Ampliação da área íntima e área social;

De trinta e três variantes, em apenas cinco variantes (1, 5, 7, 15 e 24), se encontram todas estas transformações, podendo em cada uma delas encontrar-se mais transformações.

Em todas as variantes se mantem a separação das três áreas (Anexo XIII).

Planta 22. Variantes do tipo III



Tipo III e suas 33 variantes

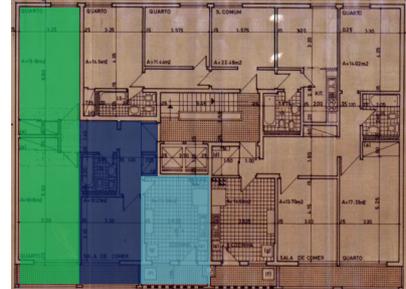
Tipo Original



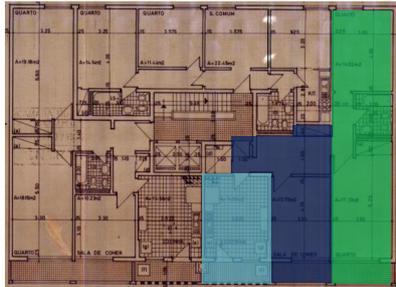
Variante 1



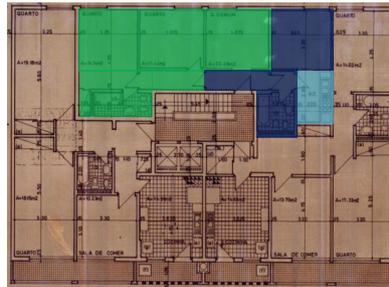
Variante 2 – Apartamento 1



Variante 2 – Apartamento 2



Variante 2 – Apartamento 3



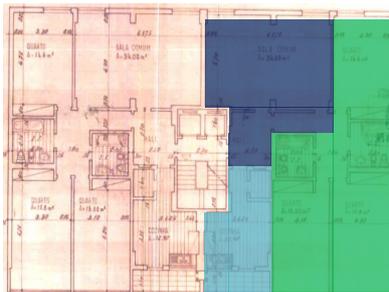
Variante 3



Variante 4



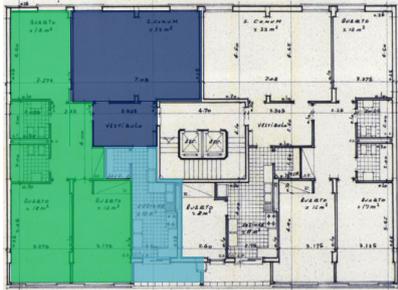
Variante 5



Variante 6



Variante 7 – Apartamento 1



Variante 7 – Apartamento 2



Variante 8



Variante 9



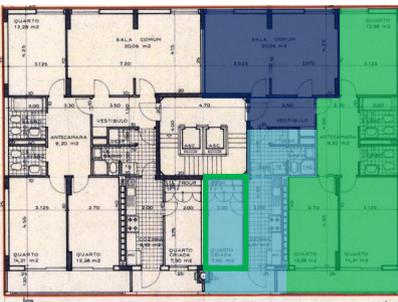
Variante 10



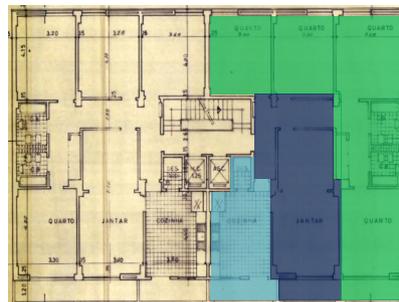
Variante 11



Variante 12



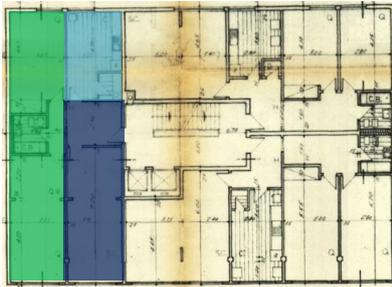
Variante 13



Variante 14



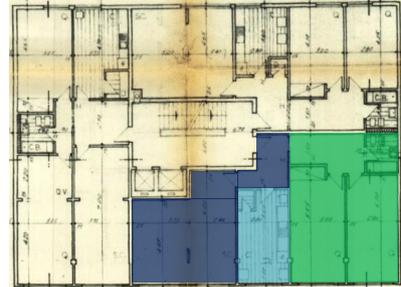
Variante 15 – Apartamento 1



Variante 15 – Apartamento 2



Variante 15 – Apartamento 3



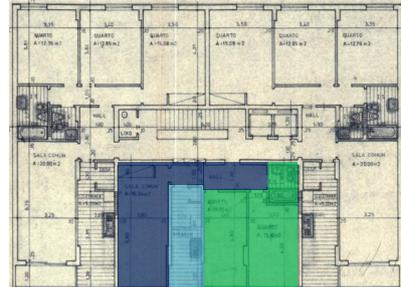
Variante 16 – Apartamento 2



Variante 16 – Apartamento 2



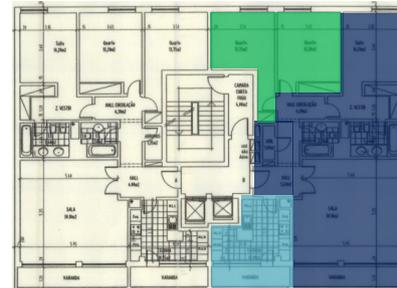
Variante 16 – Apartamento 3



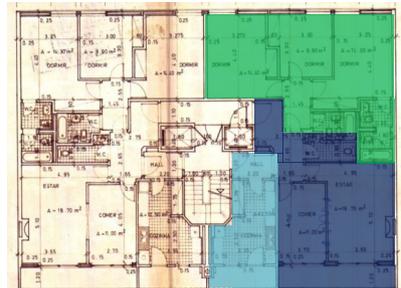
Variante 17



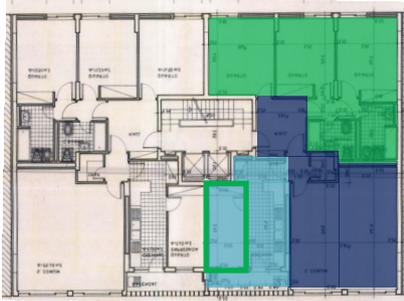
Variante 18



Variante 19



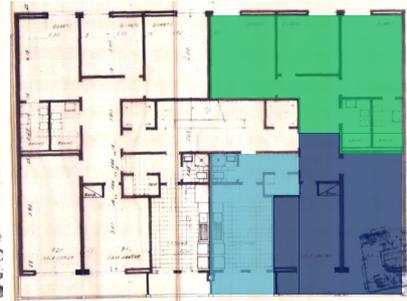
Variante 20



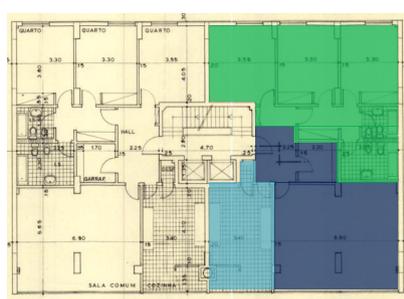
Variante 21



Variante 22



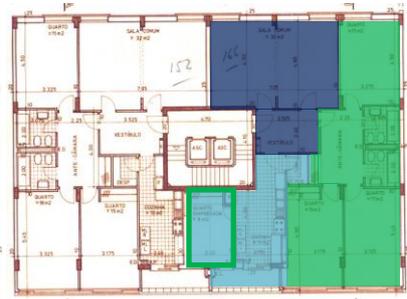
Variante 23



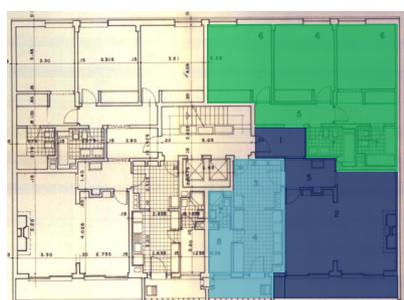
Variante 24 – Appartamento 1



Variante 24 – Appartamento 2



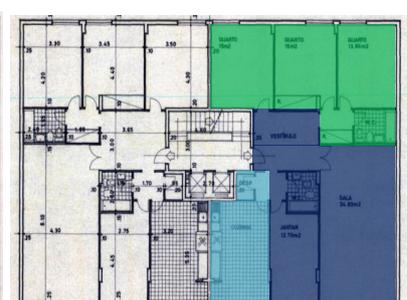
Variante 25



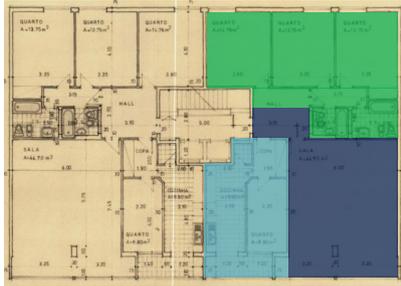
Variante 26



Variante 27



Variante 28



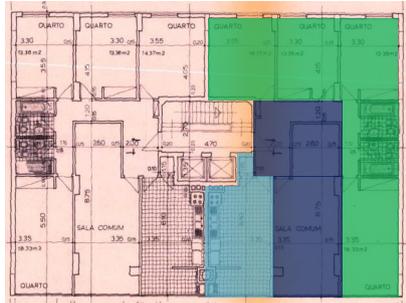
Variante 29



Variante 30



Variante 31



Variante 32



Variante 33



6.4. Tipo IV e suas 14 variantes

Existem 14 variantes do tipo IV, existindo em todas as variantes apenas um lote com exceção das variantes 1 e 6 que tem dois lotes e da variante 12 que tem três lotes iguais.

Nas variantes 1 e 6 os lotes estão implantados em zonas diferenciadas, na variante 12 os lotes estão implantados uns ao lado dos outros.

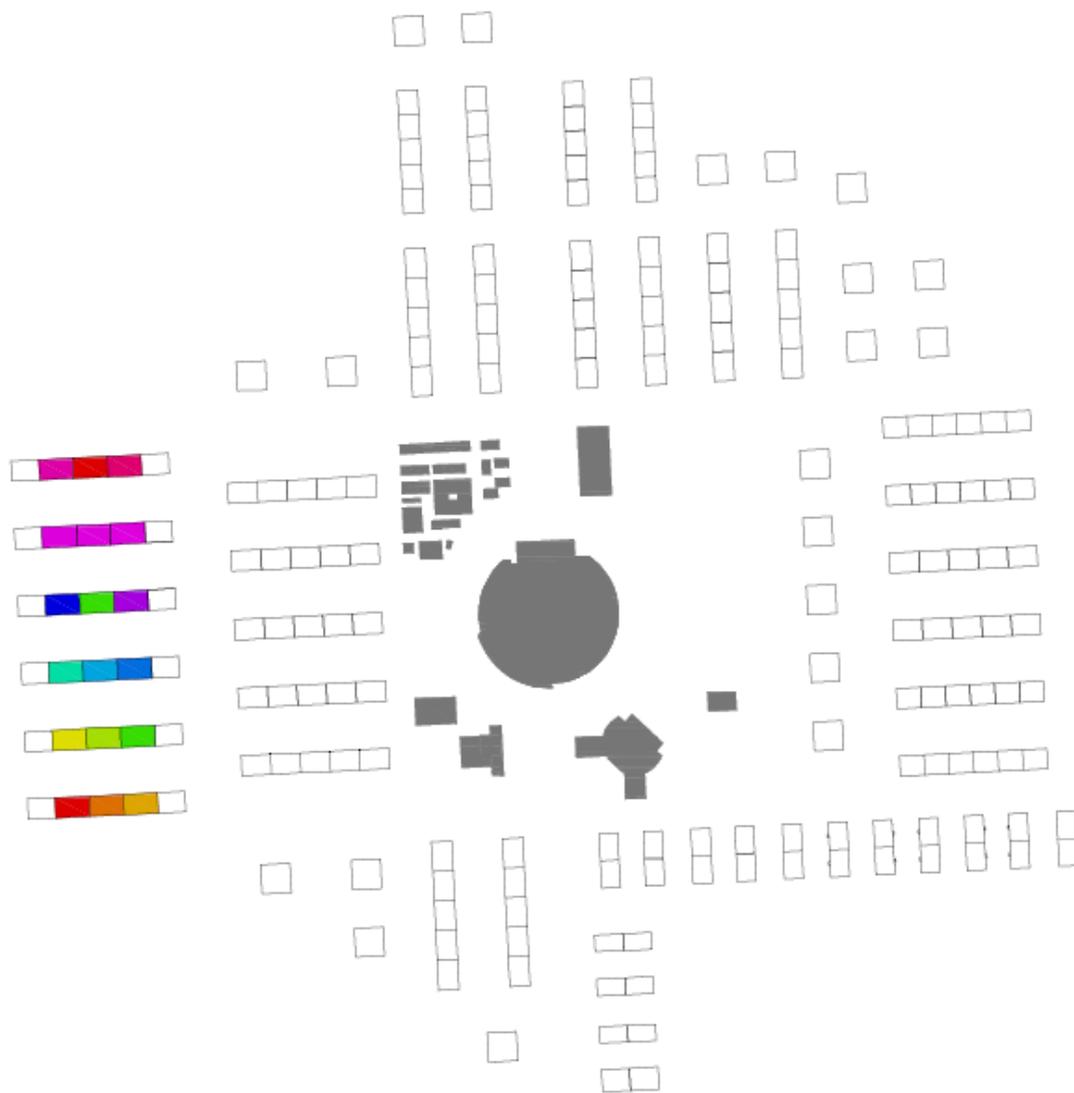
As transformações mais frequentes foram:

- Ampliação do hall de entrada;
- Nova disposição de escadas e elevadores;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Ampliação da área social;
- Introdução do quarto da empregada;

Estas sete transformações podem ser encontradas em nove de catorze variantes, podendo-se encontrar também em cada uma dela mais transformações.

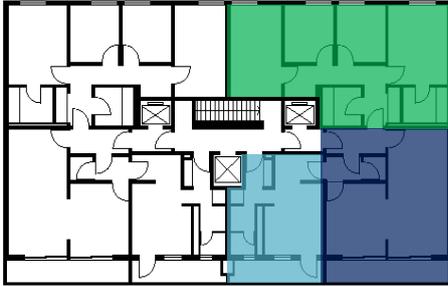
Em todas as variantes mantém-se a separação das três áreas à exceção do apartamento 3 da variante 10 (Anexo XIV).

Planta 23. Variantes do tipo IV

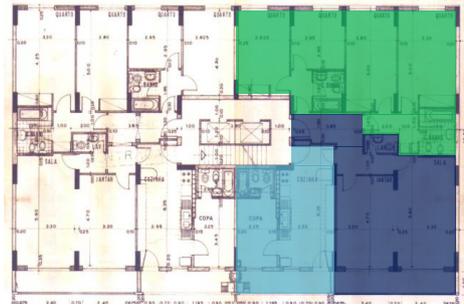


Tipo IV e suas 14 variantes

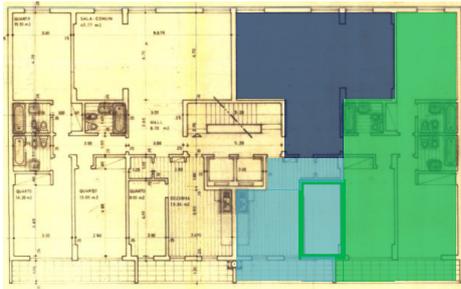
Tipo Original



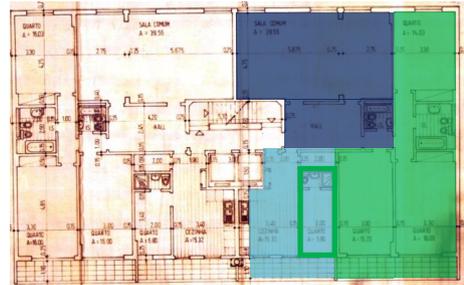
Variante 1



Variante 2



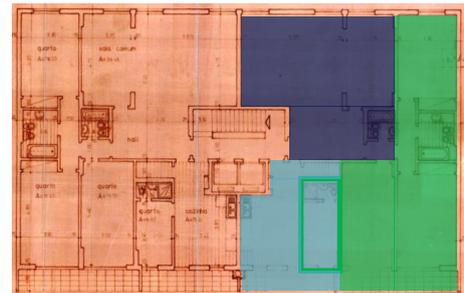
Variante 3



Variante 4



Variante 5



Variante 10 – Apartamento 1



Variante 10 – Apartamento 2



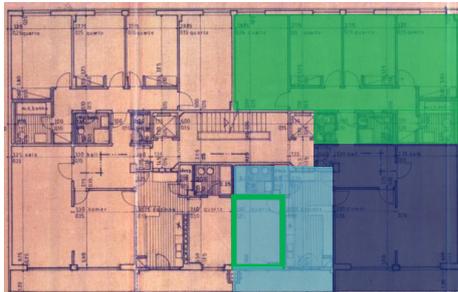
Variante 10 – Apartamento 3



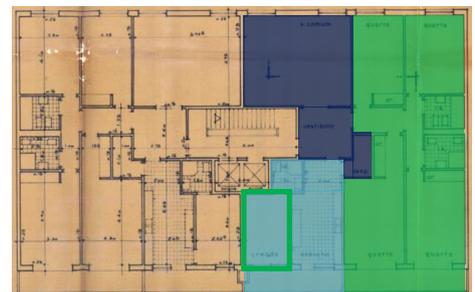
Variante 11



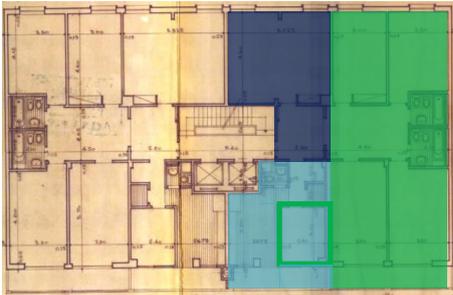
Variante 12



Variante 13



Variante 14



6.5. Tipo V e suas 12 variantes

Existem doze variantes do tipo V existindo em todas as variantes apenas um lote com exceção das variantes 1 que tem três lotes e das variantes 3 e 6 que tem dois lotes iguais.

O lote 42 é dos poucos que se mantém igual ao tipo original.

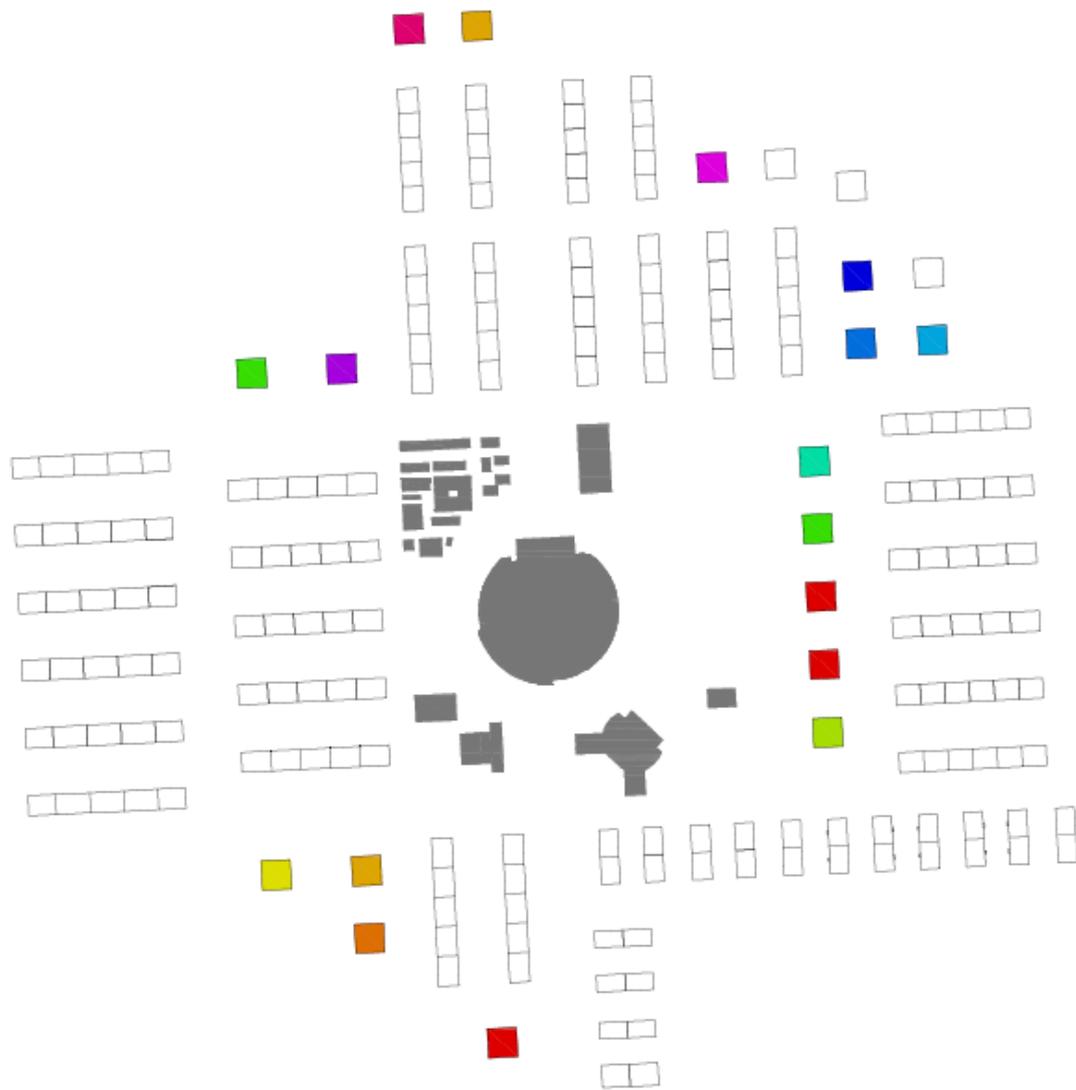
As transformações mais frequentes foram:

- Introdução de um hall de entrada;
- Simplificação da área de serviços;
- Alteração da localização das portas dos quartos;

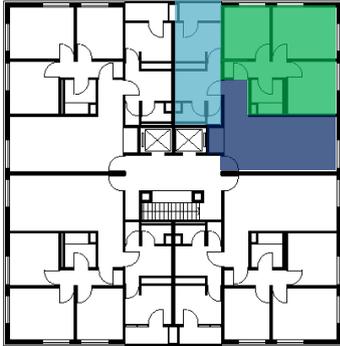
Estas transformações podem ser encontradas em todas as variantes com exceção das variantes 1, 2, 3 e 4. (Anexo XV).

Em todas as variantes se mantém a separação das três áreas.

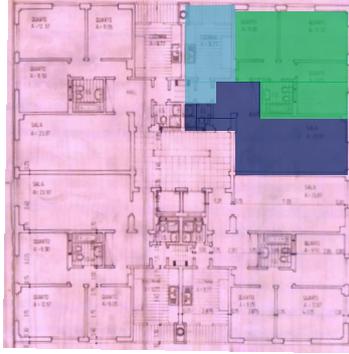
Planta 24. Variantes do tipo V



Tipo V e suas 12 variantes
Tipo Original



Variante 1



Variante 2



Variante 3



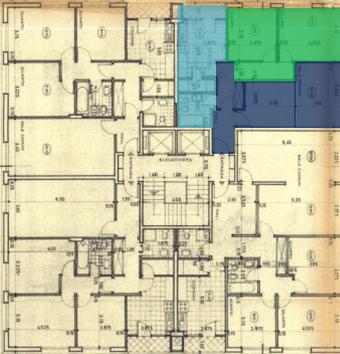
Variante 4



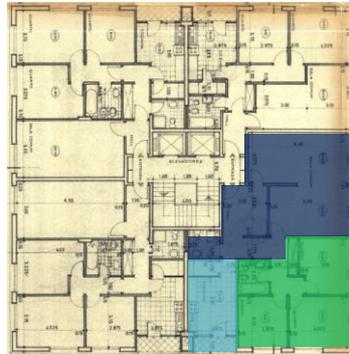
Variante 5 – Apartamento 1



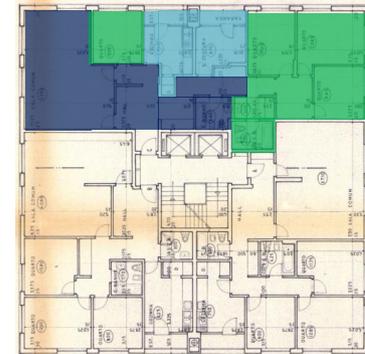
Variante 5 – Apartamento 2



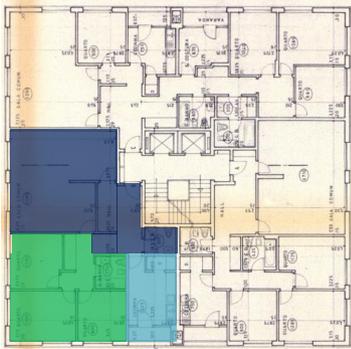
Variante 5 – Apartamento 3



Variante 6 – Apartamento 1



Variante 6 – Apartamento 2



Variante 6 – Apartamento 3



Variante 7 – Apartamento 1



Variante 7 – Apartamento 2



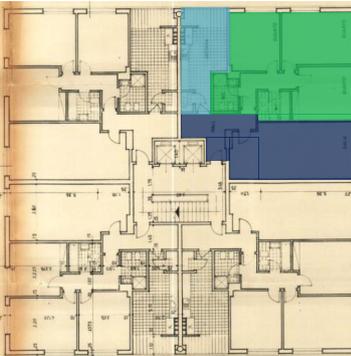
Variante 7 – Apartamento 3



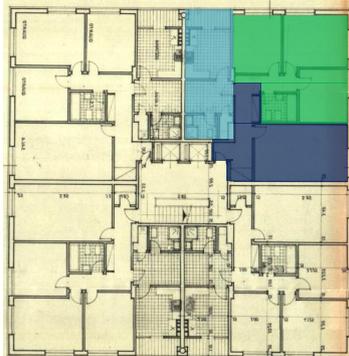
Variante 7 – Apartamento 4



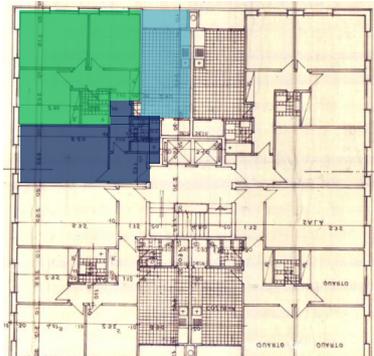
Variante 8



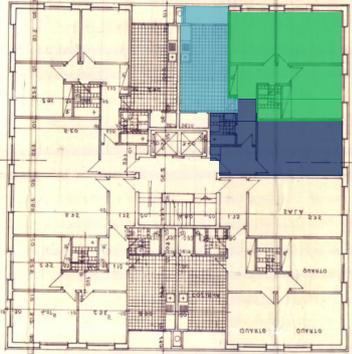
Variante 9



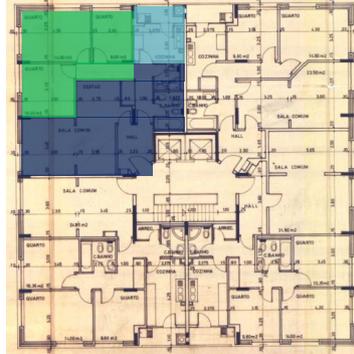
Variante 10 – Apartamento 1



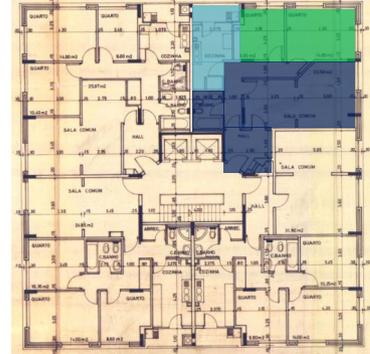
Variante 10 – Apartamento 2



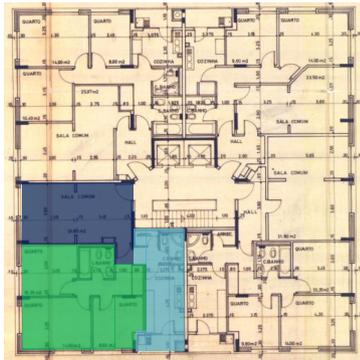
Variante 11 – Apartamento 1



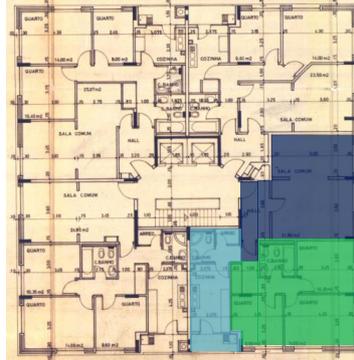
Variante 11 – Apartamento 2



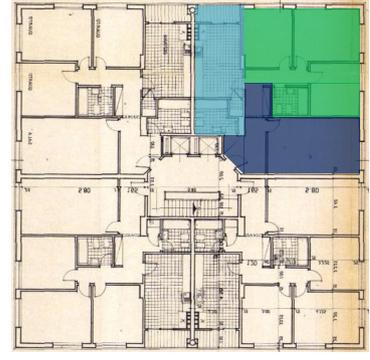
Variante 11 – Apartamento 3



Variante 11 – Apartamento 4



Variante 12



6.6. Tipo variante do tipo V e suas 2 variantes

Existem duas variantes do tipo variante do tipo V, existindo apenas um lote por variante.

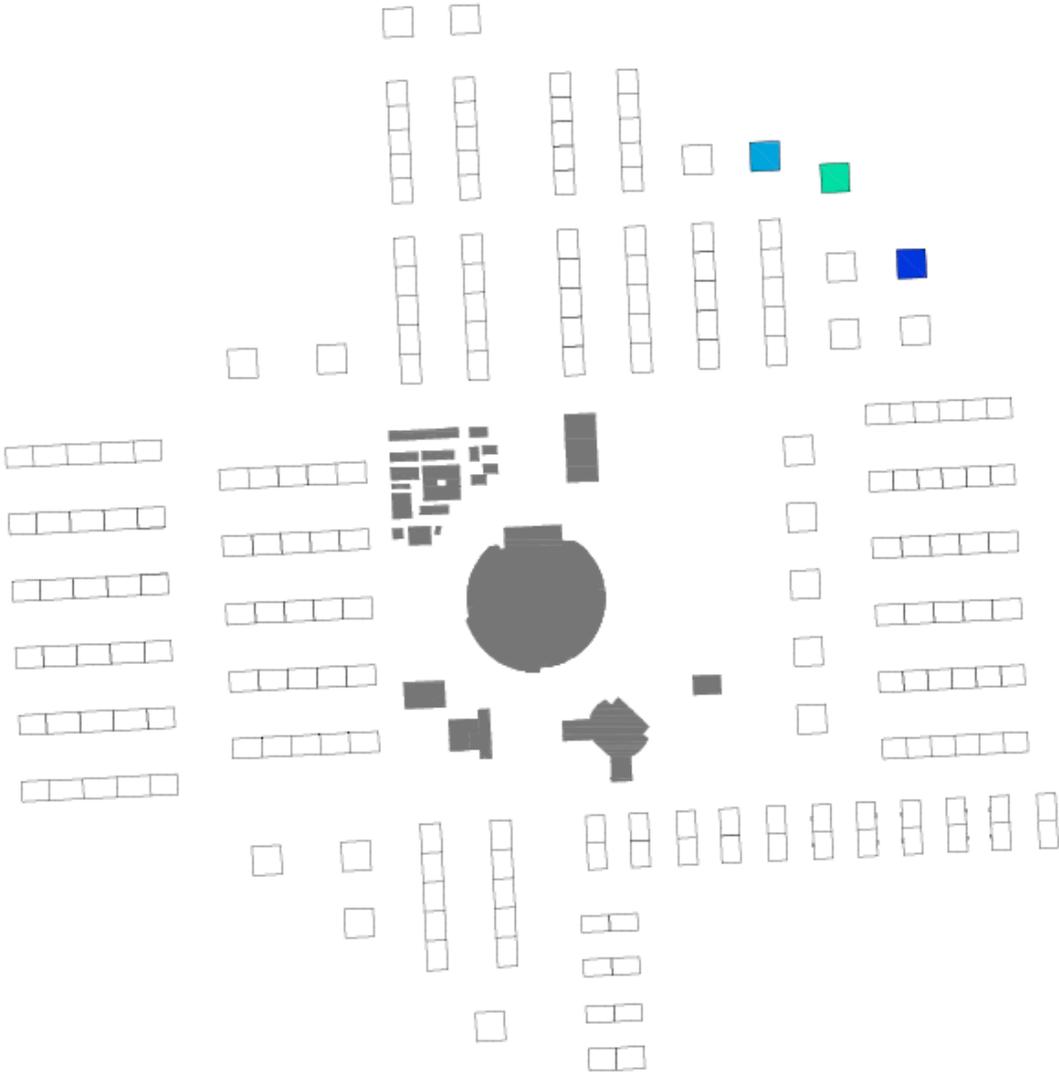
O lote 199 é um dos poucos lotes que não sofreu alterações, seguindo o tipo projetado pelo arquiteto Fernando Silva (Anexo XVI).

As transformações mais frequentes foram:

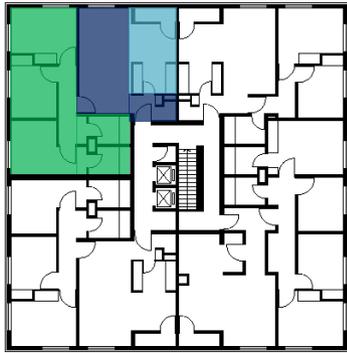
- Ampliação do hall de entrada;
- Separação da sala de estar da cozinha;

Em todas as variantes se mantém a separação das três áreas.

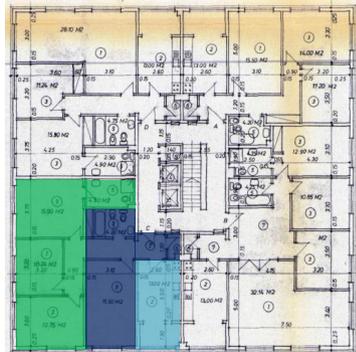
Planta 25. Variantes do tipo variante V



Tipo variante do tipoV e suas 2 variantes
Tipo Original



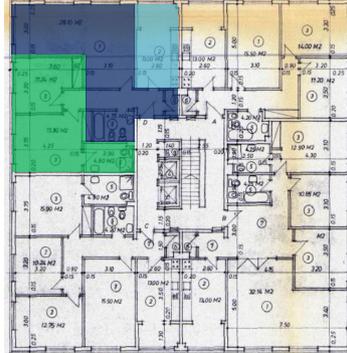
Variante 1 – Apartamento 3



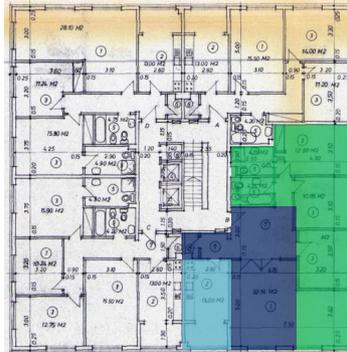
Variante 2 – Apartamento 2



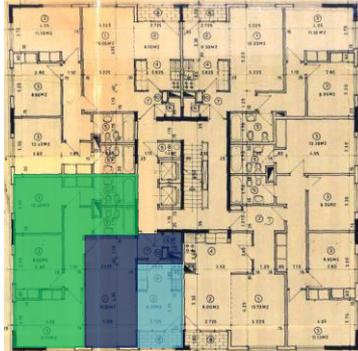
Variante 1 – Apartamento 1



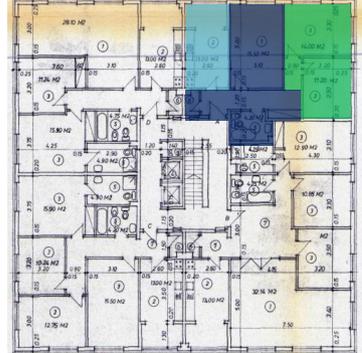
Variante 1 – Apartamento 4



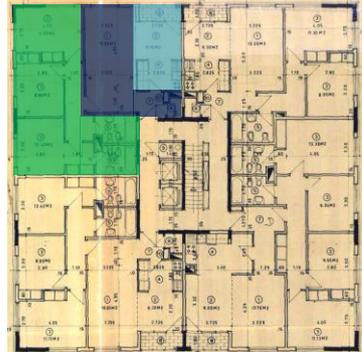
Variante 2 – Apartamento 3



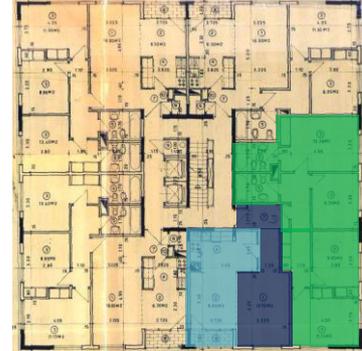
Variante 1 – Apartamento 2



Variante 2 – Apartamento 1



Variante 2 – Apartamento 4



6.7. Tipo VI e suas 14 variantes

Existem 14 variantes do tipo VI, existindo em seis variantes mais do que um lote.

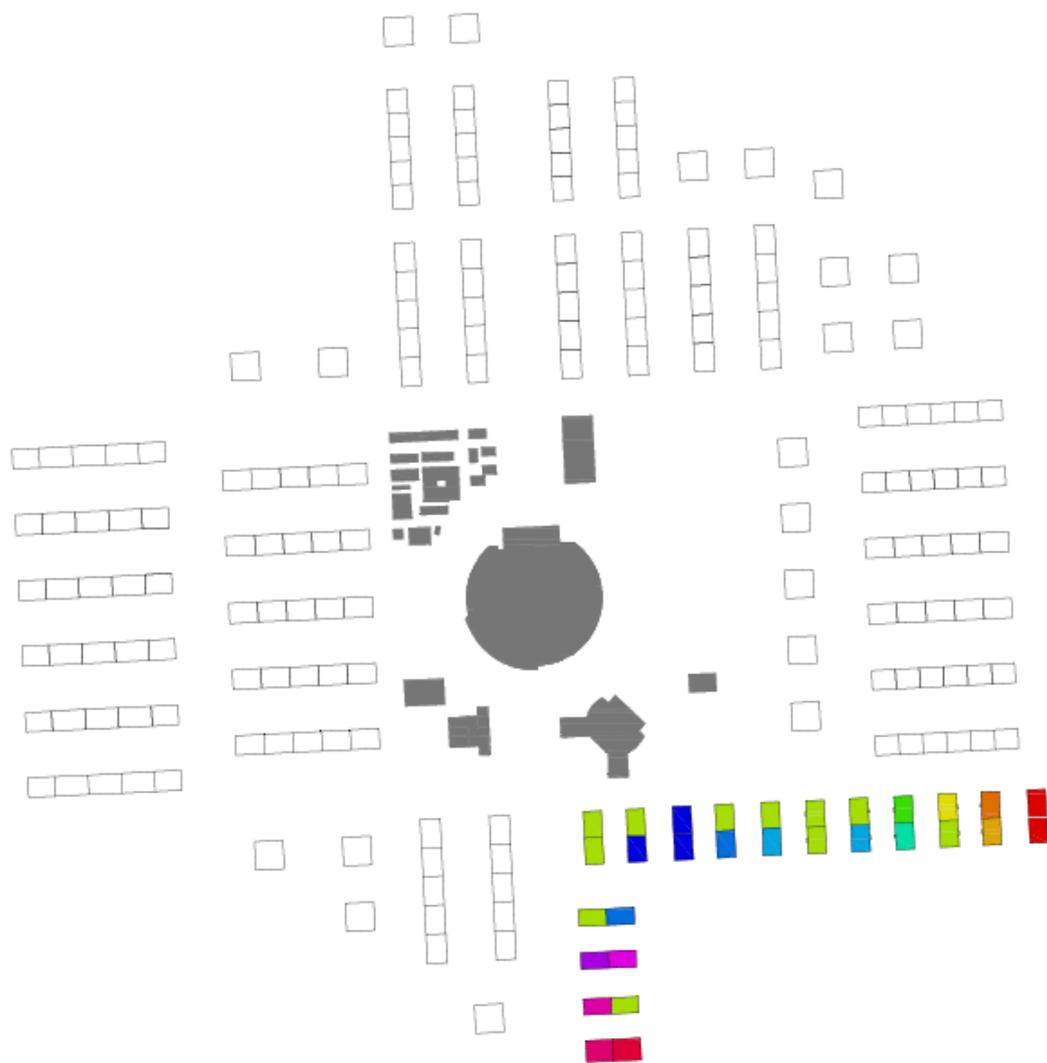
As transformações mais frequentes foram:

- A ampliação do hall de entrada;
- Nova disposição de escadas e elevadores;
- Simplificação da área de serviços;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Redução do número de casas de banho;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Ampliação da área íntima;

Podemos encontrar todas estas transformações em doze (2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15) de quinze variantes podendo em cada uma delas encontrar-se mais alterações.

Em todas as variantes do tipo I mantém-se a separação das três áreas com exceção das variantes 6, 7 e 8 (Anexo XVII).

Planta 26. Variantes do tipo VI



Tipo IV e suas 14 variantes

Tipo Original



Variante 1



Variante 2 – Apartamento 1



Variante 2 – Apartamento 2



Variante 3



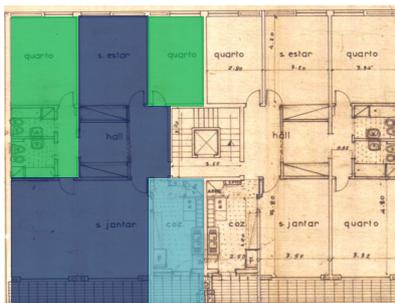
Variante 4



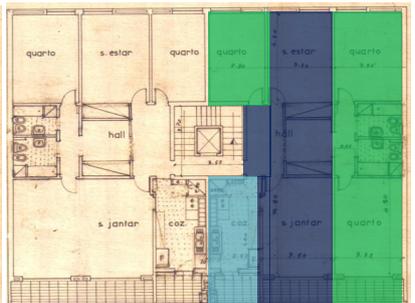
Variante 5



Variante 6 – Apartamento 1



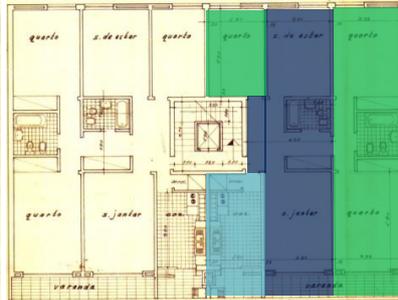
Variante 6 – Apartamento 2



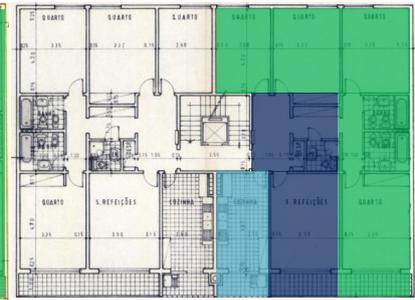
Variante 7



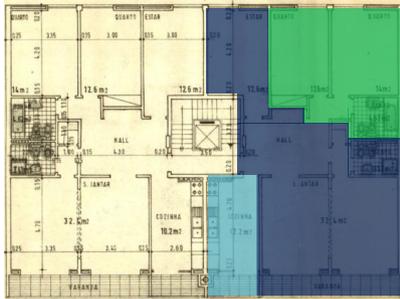
Variante 8



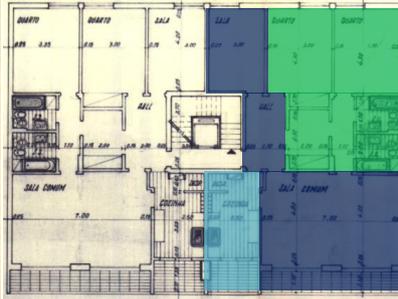
Variante 9



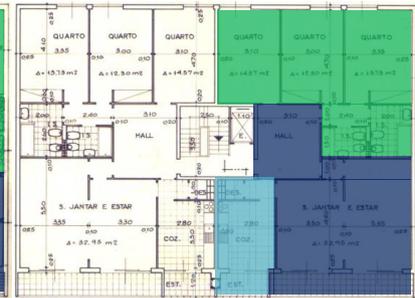
Variante 10



Variante 11



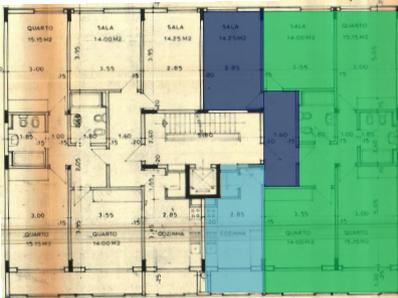
Variante 12



Variante 13



Variante 14



Capitulo 7.
Considerações finais

7. Considerações finais

Após esta análise concluiu-se que os sete tipos projetados para a construção dos cento e noventa e nove lotes sofreram transformações tanto morfológicas como tipológicas, criando assim cento e quatro variantes. Estas são o resultado da soma de todas as variantes de cada tipo:

1. Tipo I: 17
2. Tipo II: 11
3. Tipo III: 33
4. Tipo IV: 14
5. Tipo V: 12
6. Tipo Va): 2
7. Tipo VI: 14

Após dividir as transformações em seis níveis de intensidade, verifica-se que apenas seis lotes (3.01%) não sofreram alterações enquanto os outros cento e noventa e três (96.99%) foram distribuídos pelos cinco restantes níveis.

Verifica-se ainda que 156 lotes (78.4%) sofreram muitas alterações mantendo a simetria dos fogos.

Tabela 7. Seis níveis de alterações

| Tipo | Sem alterações | Algumas alterações | Muitas alterações (mantendo a simetria dos fogos) | Muitas alterações (alterando a simetria dos fogos) | Alteração total do lote com introdução de um novo apartamento | Alteração total do lote com redução do número de apartamentos | Nº lotes |
|-------|----------------|--------------------|---|--|---|---|------------|
| I | 1 (0,5%) | 4 (2,01%) | 37 (18,59%) | 2 (1,01%) | 0 | 0 | 44 |
| II | 0 | 0 | 11 (5,53%) | 0 | 1 (0,50%) | 0 | 12 (6,03%) |
| III | 3 (1,51%) | 5 (2,51%) | 61 (30,65%) | 3 (1,51%) | 3 (1,51%) | 0 | 75 |
| IV | 0 | 0 | 16 (8,05%) | 0 | 2 (1%) | 0 | 18 (9,05%) |
| V | 1 (0,5%) | 9 (4,53%) | 1 (0,5%) | 5 (2,51%) | 0 | 1 (0,5%) | 17 (8,54%) |
| Va) | 1 (0,5%) | 0 | 2 (1%) | 0 | 0 | 0 | 3 (1,5%) |
| VI | 0 | 0 | 28 (14,08%) | 2 (1%) | 0 | 0 | 30 |
| Total | 6 (3,01%) | 18 (9,05%) | 156 (78,4%) | 12 (6,03%) | 6 (3,01%) | 1 (0,5%) | 199 |

As transformações mais frequentes nos fogos foram:

- Simplificação da área de serviços;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho privativa;
- Ampliação do hall de entrada;
- Alteração da localização das casas de banho (deixam de estar na zona de serviços para estarem na zona íntima);
- Alteração da localização de escadas e elevadores;

Os sete tipos iniciais foram projetados segundo a separação das três áreas (área social, área íntima e área de serviços), no qual a área social e a de serviços se localizavam na mesma extremidade do lote, e a área íntima ocupava a extremidade oposta.

Através da comparação entre plantas iniciais e plantas finais conclui-se que existiram quatro níveis de alterações morfológicas:

- Troca de localização entre a área social e a área íntima;
- A área social ocupa o fogo na diagonal separando a área íntima da área de serviços;
- Uma ou duas áreas ocupam as duas extremidades do fogo (em alguns casos, a área social, noutros a área íntima e noutros ocupam as duas);
- Deixa de existir separação das três áreas;

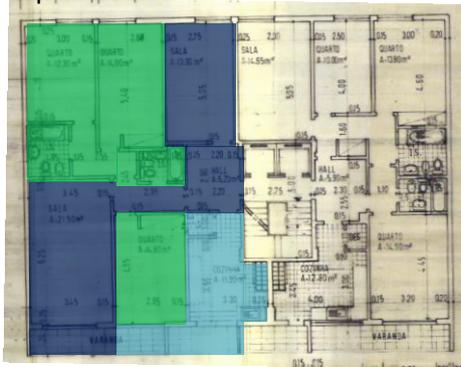
Estas alterações surgem em todos os tipos em banda.

Existem exemplos de todos os tipos com troca de localização entre a área íntima e a área íntima. Os outros níveis de alterações surgem apenas em alguns tipos. O tipo V é o único que contém pelo menos uma variante com cada uma destas alterações.

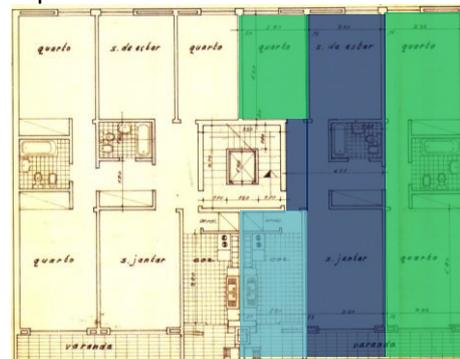
Conclui-se que a esmagadora maioria dos lotes manteve a separação das três áreas, assim como a organização inicial proposta.

Algumas variantes apresentam mais do que uma destas alterações, como é o caso das variantes abaixo. A variante 9 do tipo III e a variante 8 do tipo VI apresentam três alterações.

Tipo III – Variante 9



Tipo VI – Variante 8



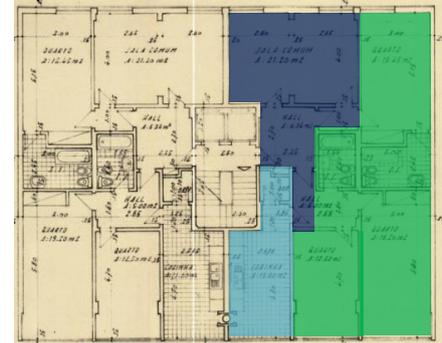
Nas páginas seguintes são apresentados exemplos destas alterações morfológicas (Anexo XVIII).

Troca de localização entre a área social e a área íntima

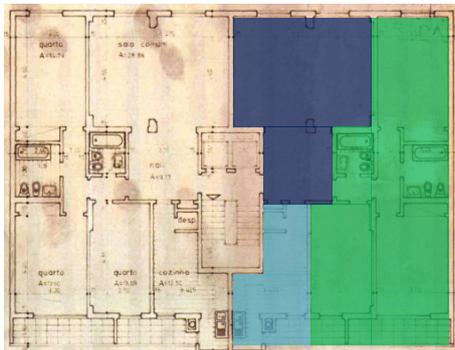
Apesar de pertencerem a tipos diferentes, verifica-se que na variante 15 do tipo I e na variante 3 do tipo II, existe uma mesma lógica de organização dos fogos.

A variante 6 do tipo IV e a variante 14 também seguem uma organização diferenciada da anterior. A variante 14 do tipo III apresenta uma mistura destas duas lógicas de organização. Verifica-se em apenas vinte e quatro variantes a troca de localização. Esta alteração é visível em vinte e quatro variantes.

Tipo I – Variante 15



Tipo II – Variante 3



Tipo III – Variante 14



Tipo IV – Variante 6



Tipo VI – Variante 14



Área social ocupa o fogo na diagonal separando a área íntima da área de serviços

Este nível de alteração é visível em apenas seis variantes,

Sendo estas do tipo I, III e VI.

Tipo I – Variante 4-Apartamento 1



Tipo III – Variante 9

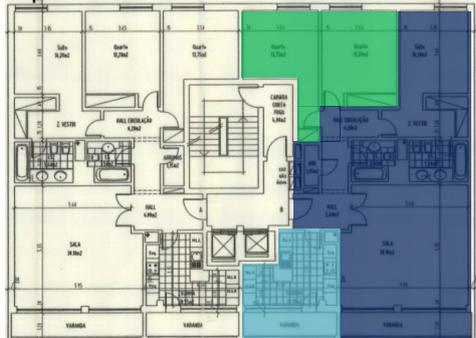


Tipo VI – Variante 11



Uma ou duas áreas ocupam as duas extremidades do fogo – Área social

Tipo III – Variante 18

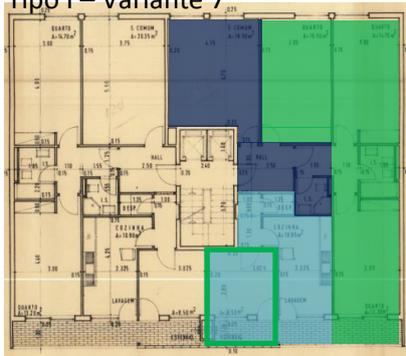


Tipo VI – Variante 6-Apartamento 1



Uma ou duas áreas ocupam as duas extremidades do fogo – Área íntima

Tipo I – Variante 7



Tipo II – Variante 5



Tipo III – Variante 6



Tipo IV – Variante 9



Tipo VI – Variante 9

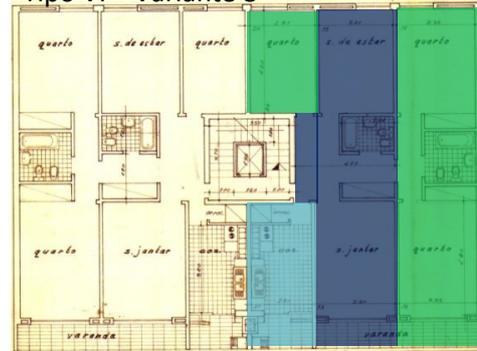


As duas áreas ocupam as duas extremidades

Tipo III – Variante 9



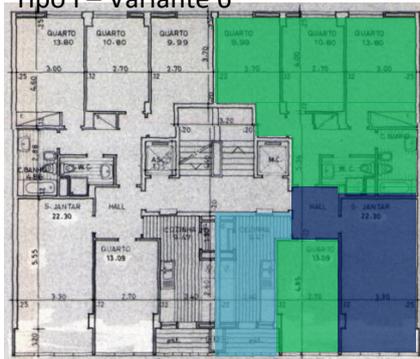
Tipo VI – Variante 8



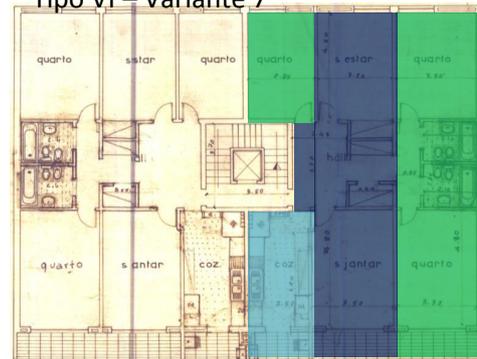
Deixa de existir separação das três áreas;

Em apenas sete variantes se verifica a separação das três áreas, sendo estas pertencentes a apenas dois tipos (I e VI)

Tipo I – Variante 6



Tipo VI – Variante 7



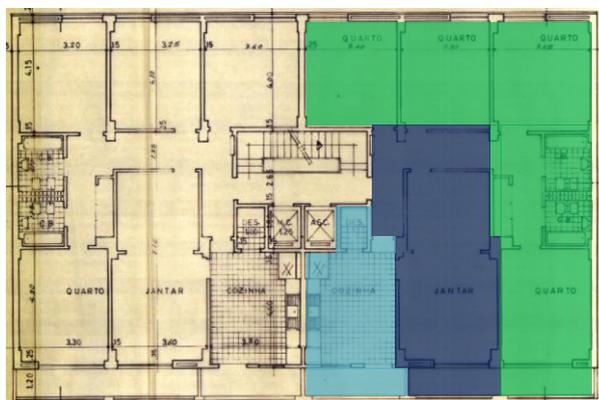
Verifica-se em quarenta variantes, correspondentes a sessenta lotes, a existência de transformações tipológicas. Em alguns casos a sua tipologia altera-se, com a redução do número de quartos, noutros com a introdução de um novo quarto. Estas alterações são mais frequentes nas variantes dos tipos III e IV (Anexo XIX).

Abaixo são apresentadas duas variantes do tipo I que mostram estas alterações.

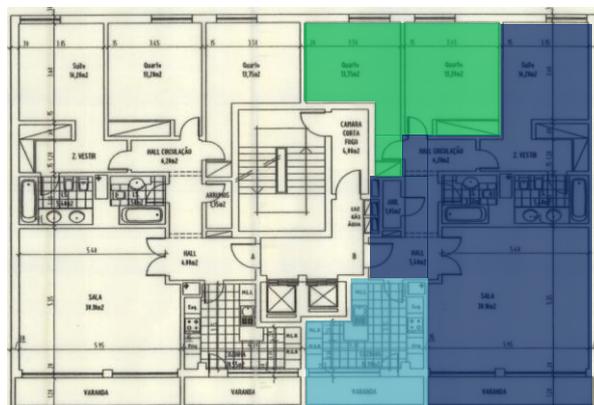
Tipo III – T3



Variante 14 do tipo III – T4



Variante 19 do tipo III – T2

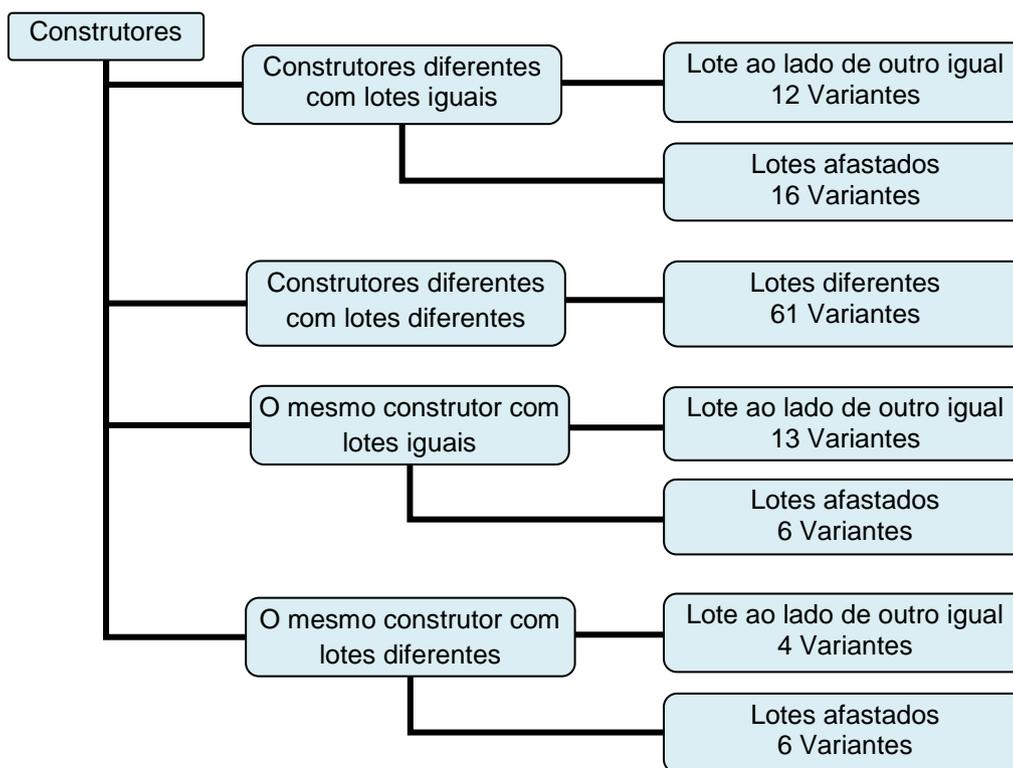


Em relação à construção dos lotes e seus construtores, verifica-se que existem quatro situações subdivididas em sete como mostra o esquema abaixo.

Através de toda a análise decorrida ao longo deste trabalho conclui-se que uma parte dos lotes foi construída de igual forma, independentemente de se situarem ao lado dos lotes a que são iguais e de terem sido construídos ou não pelo mesmo construtor.

Algumas variantes incluem lotes construídos pelos mesmos construtores ao mesmo tempo que contém lotes construídos por construtores diferentes, como é exemplo a variante 2 do tipo I. Esta variante contém vinte lotes iguais, não tendo sido construídos pelo mesmo construtor. (Anexo XI).

Esquema 1.



Anexos

Anexo I. Habitação coletiva do arquiteto Fernando Silva proposta para a Portela de Sacavém-Lote.

| | Tipo | Localização | Nº Lotes | Organização lote | Nº fogos/pisos por edifício | Lotes |
|-------|------|--|-----------------------------------|--|---|---|
| Banda | I | Norte e Este | 44 Organizados em 5 e 6 conjuntos | 1 Cave rés-do-chão (fogo da porteira, sala comum e vestíbulo) 11 Pisos 2 elevadores | 23 (11x2+1) 2 fogos por piso 1 fogo no rés-do- chão (porteira T2) | 100-111, 122-133, 175-194 |
| | II | Localizados nas extremidades do conjunto a oeste | 12 Isolados | 1cave (estacionamento e arrecadações) rés-do-chão (fogo porteira, sala comum, vestíbulo e 2 arrecadações) 11 Pisos 2 elevadores | 23 (11x2+1) 2 fogos por piso 1 fogo no rés-do- chão (PorteiraT1) | 70,74,75, 79,80,84, 85,89,90, 94,95,99 |
| | III | Localizados a norte, sul, este e oeste Edifícios que circundam o centro | 75 Organizados em 5 conjuntos | 1 Cave (estacionamento e casa do lixo) rés-do-chão (fogo porteira, sala comum, 2 vestíbulos e 1 arrecadação) 11pisos 3 elevadores | 23 (11x2+1) 2 fogos por piso 1 fogo no rés-do- chão (porteira T1) | 32-41, 45-69, 112-121, 142-171 |

| | | | | | | |
|-------|-----|---|-------------------------------|--|--|--|
| Banda | IV | Localizados no interior do lote a Oeste (interior do tipo II) | 18 Organizados em 3 conjuntos | 1cave (estacionamento , 5 arrecadações e casa do lixo) rés-do-chão (fogo da porteira, 3 arrecadações e 2 vestíbulos) 11 Pisos 3 elevadores | 23 (11x2+1) 2 fogos por piso 1 fogo no rés-do-chão (porteira T2) | 71-73, 76-78, 81-83, 86-88, 91-93, 96-98 |
| | VI | A Sul junto do Seminário dos Olivais | 30 Organizados em 2 conjuntos | Rés-do-chão (fogo da porteira, sala comum, casa de lixo e 1 arrecadação) 5 Pisos sendo o ultimo recuado | 11 (5x2+1) 2 fogos por piso 1 fogo no rés-do-chão (porteira T2) | 1-30 |
| Torre | V | A Norte e Sul esmagadora maioria das torres | 17 | 1 Cave (estacionamento , 6 arrecadações e 2 casas do lixo) rés-do-chão (fogo porteira e 3 fogos) 11 Pisos 2 elevadores | 48 (12x4) 4 fogos por piso iguais | 31,42, 43,44, 134-141, 172-174, 195,196 |
| | Va) | Norte | 3 | 3 Caves rés-do-chão (fogo porteira, tipo V, tipo III, sala de reuniões) 11 pisos (constituído por 1 fogo tipo V, 1 tipo III e 2 do tipo IV) 2 elevadores | 48 (12x4) 4 fogos por piso | 198A, 199, 201 |

Anexo II. 134 Construtores

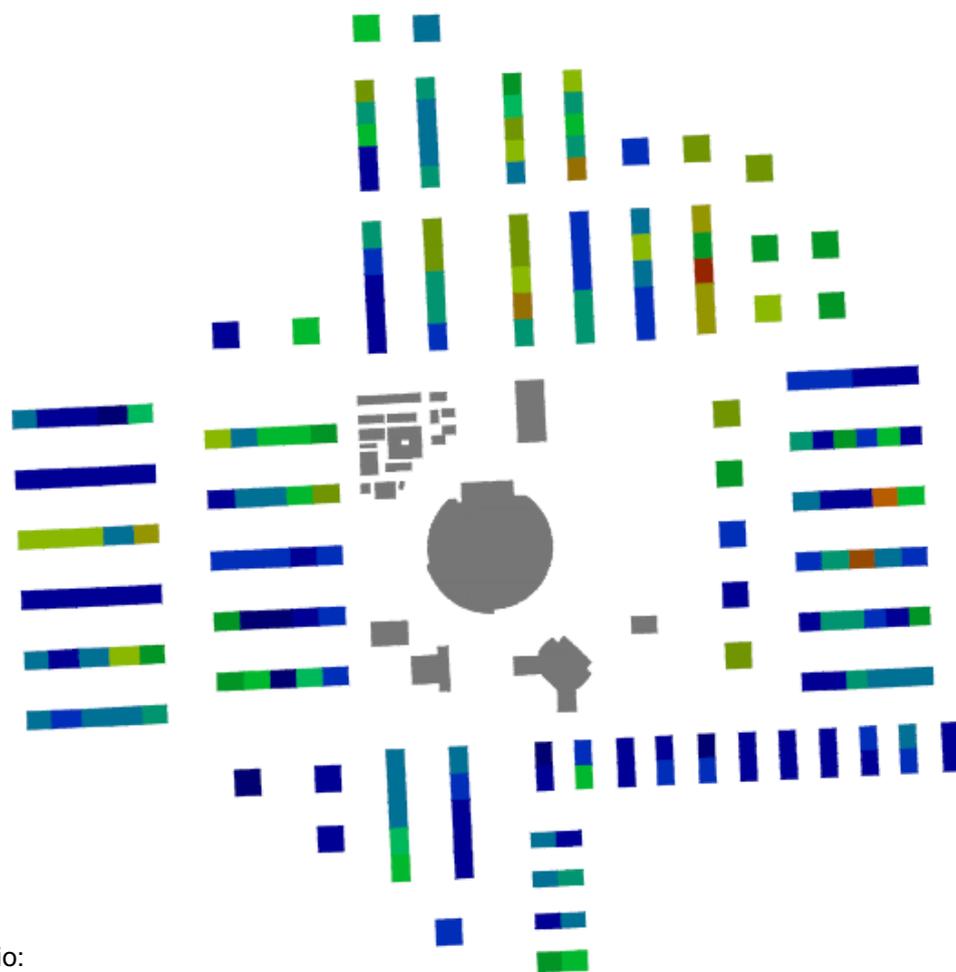
| | Construtores | Quantidade | Lotes |
|----|---|------------|------------------|
| 1 | Construções ZN. SILVA, LDA. | 1 | 1 |
| 2 | Abílio Nunes Ribeiro e Outro | 1 | 2 |
| 3 | António da Silva | 1 | 3 |
| 4 | Francisco Pires | 1 | 4 |
| 5 | Manuel Domingues Cume e Outro | 1 | 5 |
| 6 | Fernando Antunes de Fonseca Gabriel e Outro | 1 | 6 |
| 7 | Manuel Augusto Cruz Severino e Outros | 2 | 7,25 |
| 8 | Augusto Ângelo e Outro | 1 | 8 |
| 9 | José Antunes das Neves | 1 | 9 |
| 10 | António Mearia dos Santos e Outros | 1 | 10 |
| 11 | Sociedade de Construções Progresso Marcoense | 3 | 11,62,63 |
| 12 | Firmino de Almeida e Outros | 2 | 12,102 |
| 13 | Manuel Gomes Dias | 1 | 13 |
| 14 | Anacleto Vidal de Almeida Mónico e Outro | 1 | 14 |
| 15 | João Coimbra | 1 | 15 |
| 16 | Manuel Nunes Bernardino | 2 | 16,24 |
| 17 | Filipe Ribeiro e Outros | 2 | 17,18 |
| 18 | Acácio Francisco Teixeira | 1 | 19 |
| 19 | Angelino Zuzarte | 1 | 20 |
| 20 | José Venâncio de Afonseca | 1 | 21 |
| 21 | Américo Gaspar | 1 | 22 |
| 22 | Manuel Fernando Gomes Terenas | 1 | 23 |
| 23 | Isidro São Miguel da Silva e Outros | 1 | 26 |
| 24 | Manuel Pegas outros | 1 | 27 |
| 25 | Cúpula Construções, LDA. | 2 | 28,49 |
| 26 | Cosmonauta-Construções e Madeiras de Carlos Domingos da Silva, LDA. | 1 | 29 |
| 27 | Alzira Pereira Oliveira dos Santos e Outros | 1 | 30 |
| 28 | João Gonçalves e Outros | 4 | 31,34,72,75 |
| 30 | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves | 5 | 32,33,73,135,136 |
| 31 | Irmãos Mota, LDA. | 1 | 35 |
| 32 | Sociedade de Projectos e Construções Barro e Baptista, LDA. | 1 | 36 |
| 33 | Maria Odete Ferreira de Oliveira | 2 | 37,89 |
| 32 | José Inácio Teixeira Belo | 3 | 38,181,182 |
| 34 | José Lopes | 1 | 39 |

| | | | |
|----|---|---|------------------------------------|
| 35 | Guilherme Nunes Coelho | 2 | 40,59 |
| 36 | Manuel Ferreira Marques | 1 | 41 |
| 37 | José Julião Amaro e Outro | 1 | 42 |
| 38 | Albino Henriques | 2 | 43,53 |
| 39 | José Maria Gonçalves | 9 | 44,78,85,86,87,127, 141,146,179 |
| 40 | Pamobra-Sociedade Imobiliária, LDA. | 1 | 45 |
| 41 | Uniconstruções-Sociedade Imobiliária | 2 | 46,183 |
| 42 | Sociedade Algodoeira de Fomento Colonial S.A.R.L. | 3 | 47,51,52 |
| 43 | Manuel Rosa Martins | 2 | 48,79 |
| 44 | Sociedade de Construções Palcris, LDA. | 1 | 50 |
| 45 | António Semedo Calado | 1 | 54 |
| 46 | Joaquim Marques | 2 | 55,56 |
| 47 | Cassilda Nunes Henriques e Outros | 1 | 57 |
| 48 | José dada Silva Costa | 1 | 58 |
| 49 | Joaquim Nunes Teodoro | 1 | 60 |
| 50 | José Maria Cardoso Barros Ferreira | 1 | 61 |
| 51 | Sociedade de Construções Guilherme Nunes Coelho, LDA. | 1 | 64 |
| 52 | Manuel Luís dado Cruz e António Santos Soares | 2 | 65,69 |
| 53 | Júlio da Silva Rodrigues e Outros | 1 | 66 |
| 54 | Alcino Meirim Ferreira da Conceição e Outro | 1 | 67 |
| 55 | Habitacões dos Sócios, LDA. | 1 | 68 |
| 56 | Manuel Sisudo Alfaiate | 1 | 70 |
| 57 | Francisco da Costa Marques Parente e Outros | 2 | 71,120 |
| 58 | Construções Interobra | 1 | 74 |
| 59 | José Maria Gonçalves e Outros | 2 | 76,77 |
| 60 | Sociedade sede Construções, Francisco Da Costa Marques Parente,LDA. | 6 | 80,81,131,132,133, 191 |
| 61 | Sociedade de Construções Sapata | 1 | 82 |
| 62 | António Silvério e Outros | 2 | 83,84 |
| 63 | Edgar Afonso de Oliveira Marques | 1 | 88 |
| 64 | Eugénio da Silva Covaneiro | 3 | 90,91,92 |
| 65 | José Martins Viana Ruas | 2 | 93,94 |
| 66 | Paula Cristina Baptista Ferreira Conceição e Outros | 1 | 95 |
| 67 | Guilherme da Conceição Duarte | 1 | 96 |
| 68 | Prudêncio Armando Gerardo da Costa Parente | 1 | 97 |
| 69 | Albino Soares de Oliveira | 2 | 98,168 |
| 70 | António e Ribeiro e Outro | 1 | 99 |

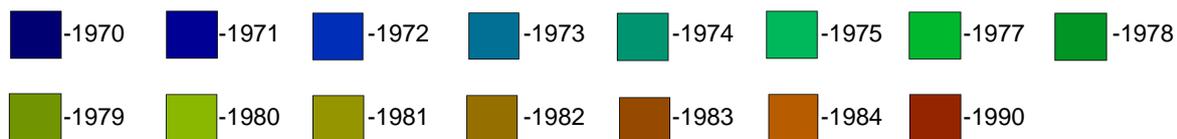
| | | | |
|-----|--|---|-----------------|
| 71 | António Marques Henriques | 1 | 100 |
| 72 | António Teixeira Reis Júnior e Outro | 1 | 101 |
| 73 | Casamar-Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Cívis Administrativos da Administração Pública C.S.R.L. | 2 | 103,104 |
| 74 | Américo Gaspar e Outro | 1 | 105 |
| 75 | Manuel José Amaral Monteiro | 1 | 106 |
| 76 | Coelho, Monteiro e Silva, LDA. | 2 | 107,108 |
| 77 | José Inácio Teixeira Belo e Outro | 1 | 109 |
| 78 | Transportes Mercúrio, LDA | 1 | 110 |
| 79 | Soçibras-Projectos e Construção Civil S.A.R.L. | 1 | 111 |
| 80 | Norefa-Construção e Venda de Imobiliário, LDA. | 1 | 112 |
| 81 | Manuel Gonçalves e Outros | 1 | 113 |
| 82 | Construções Continental, LDA. | 1 | 114 |
| 83 | Sociedade Construtora Santos Caetano e Filhos, LDA. | 2 | 115,116 |
| 84 | José Caseiro Liberal e Outros | 1 | 117 |
| 85 | Manuel António Pisco e Outros | 1 | 118 |
| 86 | Casimiro Lopes Baptista Júnior e Outros | 1 | 119 |
| 87 | Guilherme Henrique Coelho Outra | 1 | 121 |
| 88 | O Lar Vidreiro-Cooperativa Construtora de Habitações S.C.R.L. | 1 | 122 |
| 89 | Manuel Rasa Martins e Outro | 1 | 123 |
| 90 | Sociedade de Construções Coopera, LDA. | 2 | 124,126 |
| 91 | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário S.C.R.L. | 4 | 125,139,145,151 |
| 92 | Eugénio Joaquim Mousinho | 3 | 128,129,130 |
| 93 | Sociedade de Construções Telhado, LDA. | 1 | 134 |
| 94 | Joaquim José e Parreira, LDA. | 4 | 137,138,192,193 |
| 95 | João Baptista de Matos e O outros | 1 | 140 |
| 96 | Humberto António Rodrigues Sampaio | 1 | 142 |
| 97 | Manuel José Dias Soares Coorte e Outro | 1 | 143 |
| 98 | Antunes, Lopes e Limo, LDA. | 1 | 144 |
| 99 | Jorge Veríssimo Duarte e Outra | 2 | 147,148 |
| 100 | Adalberto Antunes e O outros | 1 | 149 |
| 101 | Alfredo Oliveira Batista e Outros | 1 | 150 |
| 102 | Armindo Dias Lopes e Vítor Manuel Martins Bastos | 1 | 152 |
| 103 | José Rodrigues | 1 | 153 |
| 104 | Puliobra-Sociedade de Construções Cívis, SA. | 2 | 154,155 |
| 105 | António Vasco Teixeira da Silva e Outros | 1 | 156 |
| 106 | Francisco Augusto de O oliveira Afonso | 1 | 157 |

| | | | |
|-----|--|---|-----------------|
| 107 | João Gonçalves de Freitas | 2 | 158,159 |
| 108 | João Manuel Correia Chaumbino e Outro | 1 | 160 |
| 109 | Sociedade Construtora PatisoL, LDA. | 1 | 161 |
| 110 | IMIMPE-Importação, Exportação e Imobiliários S.A.R.L. | 1 | 162 |
| 111 | Comissão Administrativa | 1 | 163 |
| 112 | Aurélio Ferreira e outros | 1 | 164 |
| 113 | António Macedo | 1 | 165 |
| 114 | Júlio de Sousa | 1 | 166 |
| 115 | Luís Gonzaga Nunes Silva Bagulho e Outros | 1 | 167 |
| 116 | João Augusto de Sousa | 1 | 169 |
| 117 | Eduardo Rodrigues da Silva | 1 | 170 |
| 118 | A. Joaquim e Ferreira, LDA. | 1 | 171 |
| 119 | Sadimovel-Construções de Imóveis, LDA. | 1 | 172 |
| 120 | António Joaquim e outros | 1 | 173 |
| 121 | António Monteiro Cardoso e Outros | 1 | 174 |
| 122 | Enfecil-Empresa Promotora de Construção Civil, LDA. | 3 | 175,176,177 |
| 123 | José Garcia, João Garcia e Arnaldo Garcia | 1 | 178 |
| 124 | Construções e Urbanizações Pereira Santos e Figueiredo, LDA. | 1 | 180 |
| 125 | Manuel Júlio Amaro e Outros | 1 | 184 |
| 126 | Cooperativa Construtora de Habitações GAM S.C.R.L. | 1 | 185 |
| 127 | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, LDA. | 4 | 186,187,188,189 |
| 128 | Luís Augusto Alves Venâncio e Outros | 1 | 190 |
| 129 | José MARIA Gonçalves Júnior | 1 | 194 |
| 130 | António Bailão Garcia e Outro | 1 | 195 |
| 131 | José Maria Gonçalves Júnior Antunes e Outro | 1 | 196 |
| 132 | Scalfa-Sociedade de Construções Civas,LDA. | 1 | 198-A |
| 133 | Pocoba-Fomento de Construção dos Bancários | 1 | 199 |
| 134 | Manuel Nunes | 1 | 201 |

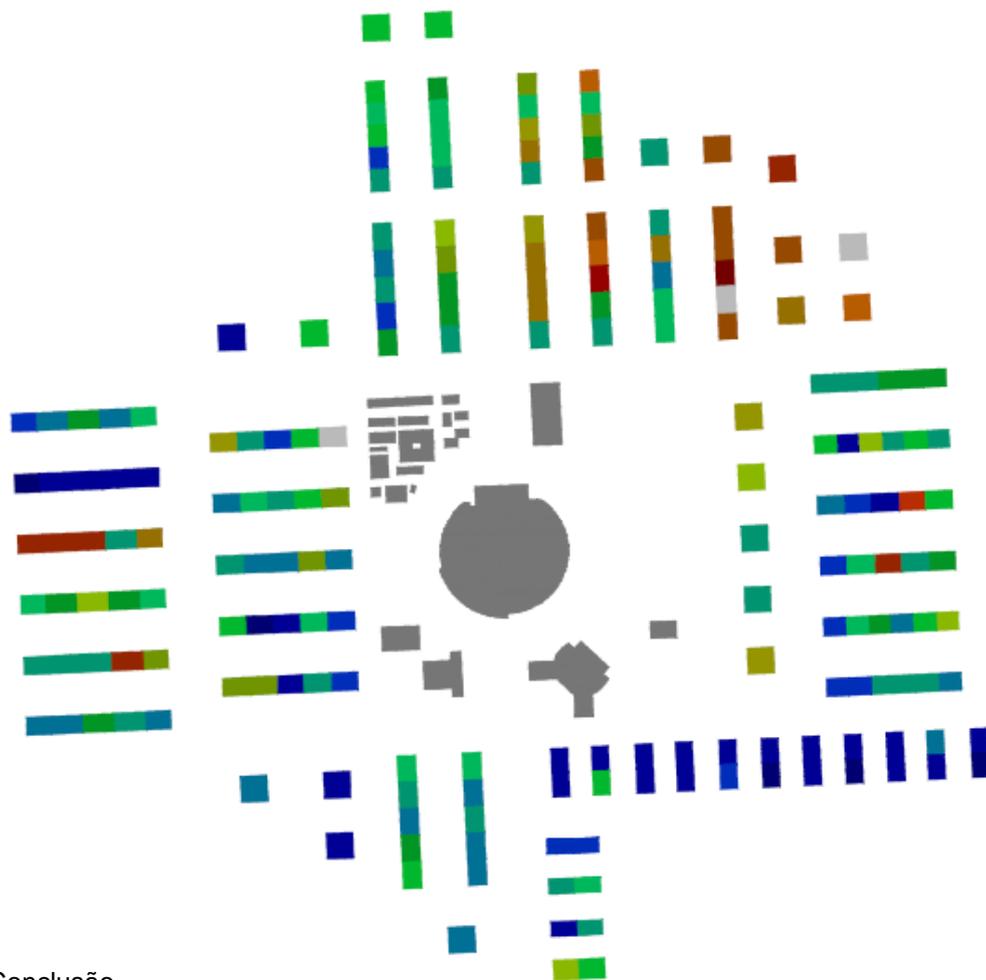
Anexo III. Planta ano de início de obras



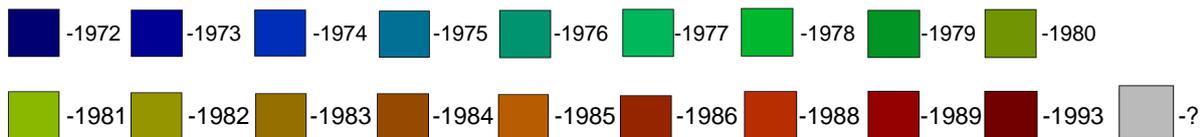
Anos início:



Anexo IV. Planta ano de conclusão de obras



Anos de Conclusão.



Anexo V. Lotes sem alterações

| | Lote | Tipo | Construtor |
|---|------|------|---|
| 1 | 42 | V | José Julião Amaro e Outro |
| 2 | 47 | III | Sociedade Algodoeira de Fomento Colonial S.A.R.L. |
| 3 | 51 | III | Sociedade Algodoeira de Fomento Colonial S.A.R.L. |
| 4 | 52 | III | Sociedade Algodoeira de Fomento Colonial S.A.R.L. |
| 5 | 127 | I | José Maria Gonçalves |
| 6 | 199 | Va) | Pocoba-Fomento de Construção dos Bancários |

Anexo VI. Lotes com algumas alterações

| | Lote | Tipo | Construtor |
|----|------|------|--|
| 1 | 31 | V | João Gonçalves e Outros |
| 2 | 43 | V | Albino Henriques |
| 3 | 44 | V | José Maria Gonçalves |
| 4 | 54 | III | António Semedo Calado |
| 5 | 100 | I | António Marques Henriques |
| 6 | 101 | I | António Teixeira Reis Júnior e Outro |
| 7 | 110 | I | Transportes Mercúrio, Lda. |
| 8 | 118 | III | Manuel António Pisco e Outros |
| 9 | 119 | III | Casimiro Lopes Liberal e Outros |
| 10 | 125 | I | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário S.C.R.L. |
| 11 | 134 | V | Sociedade de Construções Telhado, Lda. |
| 12 | 135 | V | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| 13 | 136 | V | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| 14 | 141 | V | José Maria Gonçalves |
| 15 | 145 | III | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário S.C.R.L. |
| 16 | 151 | III | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário S.C.R.L. |
| 17 | 195 | V | António Bailão Garcia e Outro |
| 18 | 196 | V | José Maria Gonçalves Júnior Antunes e Outro |

Anexo VII. Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

| | Lote | Tipo | Construtor |
|----|------|------|--|
| 1 | 1 | VI | Construções ZN. Silva, Lda. |
| 2 | 2 | VI | Abílio Nunes Ribeiro e Outro |
| 3 | 4 | VI | Francisco Pires |
| 4 | 5 | VI | Manuel Domingues Cume e Outro |
| 5 | 6 | VI | Fernando Antunes de Fonseca Gabriel e Outro |
| 6 | 8 | VI | Augusto Ângelo e Outro |
| 7 | 9 | VI | José Antunes das Neves |
| 8 | 10 | VI | António Maria dos Santos e Outros |
| 9 | 11 | VI | Sociedade de Construções Progresso Marcoense, Lda. |
| 10 | 12 | VI | Firmino de Almeida e Outros |
| 11 | 13 | VI | Manuel Gomes Dias |
| 12 | 14 | VI | Anacleto Vidal de Almeida Mónico e Outro |
| 13 | 15 | VI | João Coimbra |
| 14 | 16 | VI | Manuel Nunes Bernardino |
| 15 | 17 | VI | Filipe Ribeiro e Outros |
| 16 | 18 | VI | Filipe Ribeiro e Outros |
| 17 | 19 | VI | Acácio Francisco Teixeira |
| 18 | 20 | VI | Angelino Zuzarte |
| 19 | 21 | VI | José Venâncio de Fonseca |
| 20 | 22 | VI | Américo Gaspar |
| 21 | 23 | VI | Manuel Fernando Gomes Terenas |
| 22 | 24 | VI | Manuel Nunes Bernardino |
| 23 | 25 | VI | Manuel Augusto Cruz Severino e Outros |
| 24 | 26 | VI | Isidro São Miguel da Silva e Outros |
| 25 | 27 | VI | Manuel Pegas e Outros |
| 26 | 28 | VI | Cúpula-Construções, Lda. |
| 27 | 29 | VI | Cosmonauta-Construções e Madeiras de Carlos Domingues da Silva, Lda. |
| 28 | 30 | VI | Alzira Pereira Oliveira dos Santos e Outros |
| 29 | 32 | III | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| 30 | 33 | III | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| 31 | 34 | III | João Gonçalves e Outros |
| 32 | 36 | III | Sociedade de Projectos e Construções Barro e Baptista, Lda. |
| 33 | 37 | III | Maria Odete Ferreira de Oliveira |
| 34 | 38 | III | José Inácio Teixeira Belo |
| 35 | 39 | III | José Lopes |
| 36 | 40 | III | Guilherme Nunes Coelho |
| 37 | 41 | III | Manuel Ferreira Marques |
| 38 | 48 | III | Manuel Rosa Martins |
| 39 | 49 | III | Cúpula-Construções, Lda. |

| | | | |
|----|----|-----|--|
| 40 | 50 | III | Sociedade de Construções Palcris, Lda. |
| 41 | 53 | III | Albino Henriques |
| 42 | 55 | III | Joaquim Marques |
| 43 | 56 | III | Joaquim Marques |
| 44 | 57 | III | Cassilda Nunes Henriques e Outros |
| 45 | 58 | III | José da Silva Costa |
| 46 | 59 | III | Guilherme Nunes Coelho |
| 47 | 60 | III | Joaquim Nunes Teodoro |
| 48 | 61 | III | José Maria Cardoso Barros Ferreira |
| 49 | 62 | III | Sociedade de Construções Progresso Marcoense, Lda. |
| 50 | 63 | III | Sociedade de Construções Progresso Marcoense, Lda. |
| 51 | 64 | III | Sociedade de Construções Guilherme Nunes Coelho, Lda. |
| 52 | 66 | III | Júlio da Silva Rodrigues e Outro |
| 53 | 68 | III | Habitacões dos Sócios, Lda. |
| 54 | 69 | III | Manuel Luís da Cruz e António Santos Soares |
| 55 | 70 | II | Manuel Sisudo Alfaiate |
| 56 | 71 | IV | Francisco da Costa Marques Parente e Outros |
| 57 | 72 | IV | João Gonçalves e Outros |
| 58 | 73 | IV | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| 59 | 74 | II | Construções Interobra |
| 60 | 75 | II | João Gonçalves e Outros |
| 61 | 76 | IV | José Maria Gonçalves e Outros |
| 62 | 77 | IV | José Maria Gonçalves e Outros |
| 63 | 78 | IV | José Maria Gonçalves |
| 64 | 79 | II | Manuel Rosa Martins |
| 65 | 80 | II | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 66 | 82 | IV | Sociedade de Construções Sapata |
| 67 | 83 | IV | António Silvério e Outros |
| 68 | 84 | II | António Silvério e Outros |
| 69 | 85 | II | José Maria Gonçalves |
| 70 | 87 | IV | José Maria Gonçalves |
| 71 | 88 | IV | Edgar Afonso de Oliveira Marques |
| 72 | 89 | II | Maria Odete Ferreira de Oliveira |
| 73 | 90 | II | Eugénio da Silva Covaneiro |
| 74 | 91 | IV | Eugénio da Silva Covaneiro |
| 75 | 92 | IV | Eugénio da Silva Covaneiro |
| 76 | 93 | IV | José Martins Viana Ruas |
| 77 | 94 | II | José Martins Viana Ruas |
| 78 | 95 | II | Paula Cristina Baptista Ferreira Conceição Duarte |
| 79 | 96 | IV | Guilherme da Conceição Duarte |
| 80 | 97 | IV | Prudêncio Armando Gerardo Da Costa Parente |

| | | | |
|-----|-----|-----|---|
| 81 | 98 | IV | Albino Soares de Oliveira |
| 82 | 102 | I | Firmino de Almeida e Outros |
| 83 | 103 | I | Casamar-Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Cíveis Administrativos da Administração pública C.S.R.L. |
| 84 | 104 | I | Casamar-Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Cíveis Administrativos da Administração pública C.S.R.L. |
| 85 | 105 | I | Américo Gaspar e Outro |
| 86 | 106 | I | Manuel José Amaral Monteiro |
| 87 | 107 | I | Coelho, Monteiro e Silva, Lda. |
| 88 | 108 | I | Coelho, Monteiro e Silva, Lda. |
| 89 | 111 | I | Sociobras-Projectos e Construção Civil S.A.R.L. |
| 90 | 112 | III | Norefa-Construção e Venda de Imobiliário, Lda. |
| 91 | 113 | III | Manuel Gonçalves e Outros |
| 92 | 114 | III | Construções Continental, Lda. |
| 93 | 115 | III | Sociedade Construtora Santos Caetano e Filhos, Lda. |
| 94 | 116 | III | Sociedade Construtora Santos Caetano e Filhos, Lda. |
| 95 | 117 | III | José Caseiro Liberal e Outros |
| 96 | 120 | III | Francisco da Costa Marques Parente e Outros |
| 97 | 123 | I | Manuel Rosa Martins e Outros |
| 98 | 124 | I | Sociedade de Construções Cogera, Lda. |
| 99 | 126 | I | Sociedade de Construções Cogera, Lda. |
| 100 | 128 | I | Eugénio Joaquim Mousinho |
| 101 | 129 | I | Eugénio Joaquim Mousinho |
| 102 | 130 | I | Eugénio Joaquim Mousinho |
| 103 | 131 | I | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 104 | 132 | I | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 105 | 133 | I | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 106 | 140 | V | João Baptista de Matos e Outros |
| 107 | 142 | III | Humberto António Rodrigues Sampaio |
| 108 | 143 | III | Manuel José Dias Soares Costa Coelho |
| 109 | 144 | III | Antunes, Lopes e Limo, Lda. |
| 110 | 146 | III | José Maria Gonçalves |
| 111 | 147 | III | Jorge Veríssimo Duarte e Outra |
| 112 | 148 | III | Jorge Veríssimo Duarte e Outra |
| 113 | 149 | III | Alberto Antunes e Outros |
| 114 | 150 | III | Alfredo Oliveira Baptista e Outros |
| 115 | 152 | III | Armindo Dias Lopes e Vítor Manuel Martins Bastos |
| 116 | 153 | III | José Rodrigues |
| 117 | 154 | III | Puliobra-Sociedade de Construções Cíveis, SA |
| 118 | 155 | III | Puliobra-Sociedade de Construções Cíveis, SA |
| 119 | 156 | III | António Vasco Teixeira Da Silva e Outros |

| | | | |
|-----|------|-----|--|
| 120 | 157 | III | Francisco Augusto de Oliveira Afonso |
| 121 | 158 | III | João Gonçalves de Freitas |
| 122 | 159 | III | João Gonçalves de Freitas |
| 123 | 160 | III | João Manuel Correia Chaumbino e Outro |
| 124 | 161 | III | Sociedade construtora Patisol, Lda. |
| 125 | 162 | III | IMIMPE-Importação, Exportação e Imobiliários S.A.R.L. |
| 126 | 163 | III | Comissão Administrativa |
| 127 | 164 | III | Aurélio Ferreira e Outros |
| 128 | 165 | III | António Macedo |
| 129 | 166 | III | Júlio de Sousa |
| 130 | 167 | III | Luís Gonzaga Nunes Silva Bagulho e Outros |
| 131 | 168 | III | Albino Soares de Oliveira |
| 132 | 169 | III | João Augusto de Sousa |
| 133 | 170 | III | Eduardo Rodrigues da Silva |
| 134 | 171 | III | A. Joaquim Ferreira, Lda. |
| 135 | 175 | I | Enfecil-Empresa Promotora de Construção Civil, Lda. |
| 136 | 176 | I | Enfecil-Empresa Promotora de Construção Civil, Lda. |
| 137 | 177 | I | Enfecil-Empresa Promotora de Construção Civil, Lda. |
| 138 | 178 | I | José Garcia, João Garcia e Arnaldo Garcia |
| 139 | 179 | I | José Maria Gonçalves |
| 140 | 180 | I | Construções e Urbanizações Pereira Santos e Figueiredo, Lda. |
| 141 | 181 | I | José Inácio Teixeira Belo |
| 142 | 182 | I | José Inácio Teixeira Belo |
| 143 | 183 | I | Uniconstruções-Sociedade Imobiliária |
| 144 | 184 | I | Manuel Júlio Amaro e Outros |
| 145 | 185 | I | Cooperativa-construtora de Habitações Gam, S.C.R.L. |
| 146 | 186 | I | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| 147 | 187 | I | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| 148 | 188 | I | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| 149 | 189 | I | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| 150 | 190 | I | Luís Augusto Alves Venâncio e Outros |
| 151 | 191 | I | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 152 | 192 | I | Joaquim José e Parreira, Lda. |
| 153 | 193 | I | Joaquim José e Parreira, Lda. |
| 154 | 194 | I | José Maria Gonçalves Júnior |
| 155 | 198A | Va) | Scalfa-Sociedade Construções Civis, Lda. |
| 156 | 201 | Va) | Manuel Nunes |

Anexo VIII. Lotes com muitas alterações transformando a simetria dos fogos

| | Lote | Tipo | Construtor |
|----|------|------|---|
| 1 | 3 | VI | António da Silva |
| 2 | 7 | VI | Manuel Augusto Cruz Severino e Outros |
| 3 | 45 | III | Pamobra-Sociedade Imobiliária, Lda. |
| 4 | 46 | III | Uniconstruções-Sociedade Imobiliária |
| 5 | 109 | I | José Inácio Teixeira Belo e Outro |
| 6 | 121 | III | Guilherme Henrique Coelho e Outra |
| 7 | 122 | I | O Lar Vidreiro-Cooperativa |
| 8 | 137 | V | Joaquim José e Parreira, Lda. |
| 9 | 139 | V | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, Lda. |
| 10 | 172 | V | Sadimóvel-Construções de Imóveis, Lda. |
| 11 | 173 | V | António Joaquim e Outros |
| 12 | 174 | V | António Monteiro Cardoso e Outros |

Anexo IX. Alteração total dos fogos com introdução de um apartamento

| | Lote | Tipo | Construtor |
|---|------|------|--|
| 1 | 35 | III | Irmão Mota, Lda. |
| 2 | 65 | III | Manuel Luís da Cruz e António Santos Soares |
| 3 | 67 | III | Alcino Meirim Ferreira da Conceição e Outro |
| 4 | 81 | IV | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 5 | 86 | IV | José Maria Gonçalves |
| 6 | 99 | II | António Ribeiro e Outro |

Anexo X. Alteração total dos fogos com redução do número de apartamentos

| | Lote | Tipo | Construtor |
|---|------|------|-------------------------------|
| 1 | 138 | V | Joaquim José e Parreira, Lda. |

Anexo XI. Tipo I e suas variantes

| Variantes | Lotes | Data início construção | Data fim construção | Construtor |
|-----------|------------|------------------------|-------------------------------|--|
| 1 | 100 | 18-09-1971 | 20-07-1974 | António Marques Henriques |
| | 101 | 07-09-1971 | 20-07-1974 | António Teixeira Reis Júnior e Outro |
| 2 | 102 | 24-10-1974 | 27-05-1976 | Firmino de Almeida e Outros |
| | 103 | 01-10-1973 | 12-11-1976 | Casamar-Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Cívicos |
| | 104 | 19-09-1973 | 12-11-1976 | Casamar-Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Cívicos |
| | 105 | 06-03-1973 | 10-12-1975 | Américo Gaspar e Outro |
| | 128 | 26-10-1972 | 29-12-1976 | Eugénio Joaquim Mousinho |
| | 129 | 26-10-1972 | 29-12-1976 | Eugénio Joaquim Mousinho |
| | 130 | 26-10-1972 | 29-12-1976 | Eugénio Joaquim Mousinho |
| | 176 | 12-12-1974 | 25-01-1978 | Enfecil-Empresa Promotora de Construção Civil, Lda. |
| | 177 | 06-05-1977 | 08-07-1980 | Enfecil-Empresa Promotora de Construção Civil, Lda. |
| | 180 | 17-08-1973 | 13-10-1976 | Construções e Urbanizações Pereira Santos e Figueiredo, Lda. |
| | 183 | 30-04-1975 | 31-03-1977 | Unicosnstruções-Sociedade Imobiliária, Lda. |
| | 185 | 17-02-1974 | 14-05-1976 | Cooperativa Construtora de Habitações Gam S.C.R.L. |
| | 186 | 24-04-1973 | 24-02-1977 | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| | 187 | 24-04-1973 | 24-02-1977 | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| | 188 | 24-04-1973 | 20-09-1977 | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| | 189 | 24-04-1973 | 27-10-1978 | Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. |
| | 191 | 09-07-1971 | 18-10-1974 | Sociedade de Construções Francisco da Costa Marques Parente |
| | 192 | 24-06-1977 | 12-09-1979 | Joaquim José e Parreira, Lda. |
| 193 | 19-12-1974 | 14-10-1977 | Joaquim José e Parreira, Lda. | |
| 194 | 12-07-1979 | 03-09-1980 | José Maria Gonçalves Júnior | |
| 3 | 106 | 01-09-1971 | 12-08-1974 | Manuel José Amaral Monteiro |
| | 107 | 12-07-1974 | 14-08-1977 | Coelho, Monteiro e Silva, Lda. |
| | 108 | 26-06-1974 | 04-05-1978 | Coelho, Monteiro e Silva, Lda. (Construções Cívicas) |
| 4 | 109 | 23-08-1972 | 20-09-1975 | José Inácio Teixeira Belo e Outro |
| 5 | 110 | 28-10-1971 | 01-10-1979 | Transportes Mercúrio Lda. |
| 6 | 111 | 10-04-1978 | 12-03-1981 | Sociobras-Projectos e Construções Civil S.A.R.L. |
| 7 | 122 | 25-03-1974 | 21-03-1979 | O Lar Vidreiro-Cooperativa Construtora de Habitações S.C.R.L. |

| | | | | |
|----|-----|------------|------------|---|
| 8 | 123 | 02-06-1971 | 05-12-1973 | Manuel Rosa Martins e outro |
| 9 | 124 | 02-01-1978 | 24-11-1981 | Sociedade de Construções Cogera, Lda. |
| | 126 | 11-08-1977 | 20-08-1979 | Sociedade de Construções Cogera, Lda. |
| 10 | 125 | 04-12-1972 | 11-11-1976 | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário S.C.R.L. |
| 11 | 131 | 28-08-1971 | 01-06-1978 | Sociedade de Construções Francisco da Costa Marques Parente |
| | 132 | 28-08-1971 | 01-06-1978 | Sociedade de Construções Francisco da Costa Marques Parente |
| | 133 | 28-08-1971 | 01-06-1978 | Sociedade de Construções Francisco da Costa Marques Parente |
| 12 | 175 | 17-03-1982 | 17-10-1984 | Enfecil-Empresa Promotora de Construção Civil, Lda. |
| 13 | 178 | 10-09-1974 | 10-01-1977 | José Garcia, João Garcia, Arnaldo Garcia |
| 14 | 179 | 30-01-1980 | 15-05-1985 | José Maria Gonçalves |
| 15 | 181 | 31-10-1980 | 06-05-1983 | José Inácio Teixeira Belo |
| | 182 | 10-12-1979 | 22-04-1982 | José Inácio Teixeira Belo |
| 16 | 184 | 24-05-1978 | 16-10-1980 | Manuel Júlio Amaro e Outros |
| 17 | 190 | 17-06-1971 | 22-04-1976 | Luís Augusto Alves Venâncio e Outros |

Anexo XII. Tipo II e suas variantes

| Variantes | Lotes | Data início construção | Data fim construção | Construtor |
|-----------|-------|------------------------|---------------------|--|
| 1 | 70 | 17-10-1973 | 18-12-1975 | Manuel Sisudo Alfaiate |
| | 80 | 09-07-1971 | 03-03-1977 | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 2 | 74 | 24-01-1974 | 20-11-1975 | Construções Interobra |
| 3 | 75 | 15-03-1973 | 24-09-1976 | João Gonçalves e Outro |
| 4 | 79 | 20-01-1978 | 30-05-1980 | Manuel Rosa Martins |
| 5 | 84 | 09-07-1971 | 14-06-1977 | António Silvénio e Outros |
| 6 | 85 | 07-02-1980 | 15-05-1986 | José Maria Gonçalves |
| 7 | 89 | 23-05-1981 | 13-06-1983 | Maria Odete Ferreira Oliveira |
| 8 | 90 | 08-03-1971 | 31-12-1972 | Eugénio da Silva Covaneiro |
| 9 | 94 | 26-08-1971 | 17-05-1973 | José Martins Viana Ruas |
| 10 | 95 | 02-04-1973 | 25-09-1974 | Paula Cristina Baptista Ferreira Conceição e Outros |
| 11 | 99 | 07-03-1975 | 25-11-1977 | António Ribeiro e Outro |

Anexo XIII. Tipo III e suas variantes

| Variantes | Lotes | Data início construção | Data fim construção | Construtor |
|-----------|-------|------------------------|---------------------|---|
| 1 | 32 | 01-8-1971 | 04-08-1975 | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| | 33 | 07-10-1971 | 04-08-1975 | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| | 34 | 02-12-1971 | 08-07-1976 | João Gonçalves e Outro |
| 2 | 35 | 06-11-1972 | 15-01-1975 | Irmão Mota, Lda. |
| 3 | 36 | 23-11-1973 | 11-07-1977 | Sociedade de Projectos e Construções Barro e Baptista, Lda. |
| 4 | 37 | 11-11-1977 | 15-11-1976 | Maria Odete Mota Henriques Ferreira de Oliveira |
| | 53 | 28-06-1971 | 18-01-1977 | Albino Henriques, Lda. |
| 5 | 38 | 25-09-1975 | 24-04-1978 | José Inácio Teixeira e Belo |
| 6 | 39 | 09-11-1973 | 02-10-1975 | José Lopes |
| | 40 | 14-05-1973 | 27-08-1976 | Guilherme Nunes Coelho |
| | 41 | 09-11-1973 | 02-10-1975 | José Lopes |
| | 115 | 29-05-1973 | 17-11-1976 | Sociedade Construtora Santos Caetano e Filhos, Lda. |
| | 116 | 13-11-1972 | 20-11-1978 | Sociedade Construtora Santos Caetano e Filhos, Lda. |
| | 153 | 28-11-1974 | 02-08-1978 | José Rodrigues |
| 7 | 45 | 13-02-1978 | 30-05-1980 | Palmobra-Sociedade Imobiliária, Lda. |
| | 46 | 13-09-1977 | 15-07-1980 | Uniconstruções-Sociedade Imobiliária |
| 8 | 48 | 20-06-1975 | 16-06-1976 | Manuel Rosa Martins |
| 9 | 49 | 15-09-1972 | 16-05-1974 | Cúpula Construções, Lda. |
| | 62 | 26-09-1973 | 23-03-1976 | Sociedade de Construções Progresso Marcoense, Lda. |
| | 63 | 21-02-1977 | 26-12-1979 | Sociedade de Construções Progresso Marcoense, Lda. |
| | 66 | 20-10-1973 | 29-06-1976 | Júlio da Silva Rodrigues e Outros |
| | 147 | 22-08-1972 | 22-04-1977 | Jorge Veríssimo Duarte e Outra |
| | 148 | 22-08-1972 | 22-04-1977 | Jorge Veríssimo Duarte e Outra |
| | 154 | 20-06-1972 | 06-07-1989 | Puliobra-Sociedade de Construções Civas, SA |
| | 155 | 14-02-1972 | 22-04-1985 | Puliobra-Sociedade de Construções Civas, SA |
| | 156 | 20-06-1972 | 09-10-1984 | António Vasco Teixeira da Silva e Outros |
| 10 | 50 | 02-02-1978 | 10-12-1979 | Sociedade de construções Palcris, Lda. |
| | 61 | 16-08-1973 | 04-04-1977 | José Maria Cardoso Barros Ferreira |
| | 113 | 12-06-1974 | 24-05-1977 | Manuel Gonçalves e Outros |
| | 117 | 18-04-1973 | 29-12-1975 | José Caseiro Liberal e Outros |
| | 149 | 09-02-1973 | 30-11-1975 | Alberto Antunes e Outros |
| | 157 | 14-02-1974 | 20-07-1976 | Francisco Augusto de Oliveira Afonso |
| | 161 | 30-03-1979 | 04-01-1982 | Sociedade Construtora Patisol, Lda. |
| | 164 | 25-06-1974 | 07-06-1978 | Aurélio Ferreira e Outros |
| | 167 | 28-07-1971 | 07-07-1978 | Luís Gonzaga Nunes Silva Bagulho e Outros |
| 11 | 54 | 16-09-1972 | 14-05-1974 | António Semedo Calado |
| | 145 | 17-05-1978 | 26-04-1984 | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário |

| | | | | |
|----|-----|------------|------------|---|
| 12 | 55 | 02-08-1972 | 31-03-1976 | Joaquim Marques |
| | 56 | 14-10-1972 | 30-07-1975 | Joaquim Marques |
| | 57 | 22-09-1972 | 27-09-1975 | Cassilda Nunes Henriques e Outros |
| | 58 | 17-09-1971 | 17-07-1980 | José da Silva Costa |
| | 59 | 12-07-1972 | 25-07-1975 | Guilherme Nunes Coelho |
| 13 | 60 | 22-06-1971 | 31-05-1975 | Joaquim Nunes Teodoro |
| 14 | 64 | 22-06-1979 | 10-12-1980 | Sociedade de Construções Guilherme Nunes Coelho, Lda. |
| 15 | 65 | 10-11-1980 | 16-07-1982 | Manuel Luís Cruz e António Santos Soares |
| 16 | 67 | 30-06-1977 | 27-11-1979 | Alcino Meirim Ferreira da Conceição e Outro |
| 17 | 68 | 10-10-1977 | 09-05-1979 | Habitacões dos Sócios, Lda. |
| 18 | 69 | 20-01-1978 | ? | Manuel Luís Cruz e António Santos Soares |
| 19 | 112 | 25-10-1972 | 07-11-1974 | Norefa-Construção e Venda de Imobiliária, Lda. |
| | 162 | 21-12-1972 | 23-03-1976 | IMIMPE-Importação, Exportação e Imobiliários S.A.R.L. |
| 20 | 114 | 02-07-1983 | 25-09-1986 | Construções Continental, Lda. |
| 21 | 118 | 28-08-1971 | 08-01-1971 | Manuel António Pisco e Outros |
| 22 | 119 | 29-07-1971 | 17-07-1973 | Casimiro Lopes Baptista Júnior e Outros |
| 23 | 120 | 23-07-1984 | 13-04-1988 | Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 24 | 121 | 23-06-1977 | 09-01-1979 | Guilherme Henrique Coelho e Outra |
| 25 | 142 | 30-04-1981 | 28-09-1984 | Humberto António Rodrigues Sampaio |
| | 143 | 23-01-1981 | ? | Manuel José dos Soares Corte e Outro |
| | 158 | 15-01-1982 | 28-11-1983 | João Gonçalves Freitas |
| | 159 | 12-03-1980 | 16-07-1983 | João Gonçalves Freitas |
| | 165 | 17-01-1979 | 14-08-1980 | António Macedo |
| | 166 | 12-01-1979 | 04-09-1981 | Júlio de Sousa |
| 26 | 144 | 27-02-1990 | 06-04-1993 | Antunes, Lopes e Limo, Lda. |
| 27 | 146 | 12-08-1981 | 18-10-1984 | José Maria Gonçalves |
| 28 | 150 | 08-09-1980 | 15-03-1983 | Alfredo Oliveira Baptista e Outros |
| 29 | 151 | 13-02-1973 | 26-07-1976 | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário |
| 30 | 152 | 06-02-1974 | 24-03-1976 | Armindo Dias Lopes e Vítor Manuel Martins Bastos |
| | 171 | 13-02-1974 | 22-09-1976 | A. Joaquim e Ferreira, Lda. |
| 31 | 160 | 10-12-1979 | 12-06-1983 | João Manuel Correia Chaumbino e Outro |
| 32 | 163 | 14-01-1974 | 20-02-1978 | Comissão Administrativa |
| 33 | 168 | 28-07-1971 | 1974 | Albino Soares de Oliveira |
| | 169 | 03-08-1971 | 14-10-1976 | João Augusto de Sousa |
| | 170 | 24-07-1972 | 14-10-1975 | Eduardo Rodrigues da Silva |

Anexo XIV. Tipo IV e suas variantes

| Variantes | Lotes | Data início construção | Data fim construção | Construtor |
|-----------|-------|------------------------|---------------------|--|
| 1 | 71 | 23-08-1972 | 18-07-1975 | Francisco da Costa Marques Parente e Outros |
| | 97 | 07-07-1971 | 27-12-1978 | Prudêncio Armando Gerardo da Costa Parente |
| 2 | 72 | 15-03-1975 | 24-04-1978 | João Gonçalves e Outro |
| 3 | 73 | 15-03-1975 | 29-06-1976 | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| 4 | 76 | 17-06-1971 | 15-12-1976 | José Maria Gonçalves e Outros |
| 5 | 77 | 15-03-1973 | 29-06-1976 | José Maria Gonçalves e Outros |
| 6 | 78 | 13-02-1980 | 15-05-1986 | José Maria Gonçalves |
| | 87 | 29-01-1980 | 15-05-1986 | José Maria Gonçalves |
| 7 | 81 | 09-07-1971 | 16-06-1978 | Sociedade de Construções, Francisco da Costa Marques Parente, Lda. |
| 8 | 82 | 07-07-1971 | 27-05-1981 | Sociedade Construções Sapata |
| 9 | 83 | 09-07-1971 | 15-03-1978 | António Silvério e Outros |
| 10 | 86 | 14-02-1980 | 15-05-1986 | José Maria Gonçalves |
| 11 | 88 | 09-11-1973 | 21-04-1976 | Edgar Afonso de Oliveira Marques |
| 12 | 91 | 08-03-1971 | 24-04-1973 | Eugénio da Silva Covaneiro |
| | 92 | 24-05-1971 | 20-03-1973 | Eugénio da Silva Covaneiro |
| | 93 | 06-08-1971 | 17-09-1973 | José Martins Viana Ruas |
| 13 | 96 | 14-12-1971 | 01-06-1975 | Guilherme da Conceição Duarte |
| 14 | 98 | 14-10-1970 | 14-04-1975 | Albino Soares de Oliveira e Companhia |

Anexo XV. Tipo V e suas variantes

| Variantes | Lotes | Data início construção | Data fim construção | Construtor |
|-----------|-------|------------------------|---------------------|--|
| 1 | 31 | 19-06-1972 | 01-07-1975 | João Gonçalves e Outro |
| | 135 | 15-11-1971 | 04-11-1976 | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| | 136 | 06-11-1972 | 28-07-1976 | João Gonçalves e Joaquim Gonçalves |
| 2 | 43 | 12-01-1971 | 30-07-1973 | Albino Henriques, Lda. |
| | 195 | 17-10-1973 | 10-08-1979 | António Bailão Garcia e Outro |
| 3 | 44 | 15-10-1970 | 05-11-1975 | José Maria Gonçalves |
| 4 | 134 | 19-04-1979 | 10-03-1982 | Sociedade de Construções Telhado, Lda. |
| 5 | 137 | 19-07-1978 | 09-02-1981 | Joaquim José e Parreira, Lda. |

| | | | | |
|----|-----|------------|------------|---|
| | 173 | 10-12-1971 | 27-12-1973 | António Joaquim e Outros |
| 6 | 138 | 23-07-1979 | 18-10-1982 | Joaquim José e Parreira, Lda. |
| 7 | 139 | 25-10-1978 | 26-03-1985 | Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário |
| 8 | 140 | 14-10-1980 | 01-02-1983 | João Baptista de Matos e Outros |
| 9 | 141 | 21-08-1978 | 02-11-1984 | José Maria Gonçalves |
| 10 | 172 | 30-06-1977 | 26-09-1979 | Sadimóveis-Construção de Imóveis, Lda. |
| 11 | 174 | 23-08-1972 | 30-01-1976 | António Monteiro Cardoso e Outros |
| 12 | 196 | 27-06-1977 | 20-02-1979 | José Maria Gonçalves Júnior Antunes e Outro |

Anexo XVI. Tipo variante do tipo V e suas variantes

| Variantes | Lotes | Data início construção | Data fim construção | Construtor |
|-----------|-------|------------------------|---------------------|---|
| 1 | 198A | 20-09-1978 | ? | Scalfa-Sociedade de Construções Civas, Lda. |
| 2 | 201 | 25-10-1979 | 06-06-1986 | Manuel Nunes |

Anexo XVII. Tipo VI e suas variantes

| Variantes | Lotes | Data início construção | Data fim construção | Construtor |
|-----------|-------|------------------------|---------------------|---|
| 1 | 1 | 26-08-1971 | 18-04-1973 | Construções ZN. Silva, Lda. |
| | 2 | 28-08-1971 | 17-10-1972 | Abílio Nunes Ribeiro e Outro |
| 2 | 3 | 16-06-1973 | 05-03-1975 | António da Silva |
| | 4 | 27-03-1972 | 09-07-1973 | Francisco Pires |
| 4 | 5 | 07-11-1972 | 14-09-1973 | Manuel Domingues Cume e Outro |
| 5 | 6 | 07-10-1971 | 22-07-1973 | Fernando Antunes de Fonseca Gabriel e Outro |
| | 9 | 16-10-1971 | 11-09-1973 | José Antunes das Neves |
| | 11 | 19-04-1971 | 05-04-1973 | Sociedade de Construções Marcoense, Lda. |
| | 12 | 18-03-1971 | 27-04-1972 | Firmino de Almeida e Outros |
| | 13 | 05-11-1970 | 24-01-1973 | Manuel Gomes Dias |
| | 15 | 30-01-1971 | 29-06-1973 | João Coimbra |
| | 19 | 29-08-1972 | 31-12-1973 | Acácio Francisco Teixeira |
| | 21 | 05-11-1970 | 25-01-1973 | José Venâncio de Fonseca |
| | 22 | 21-09-1971 | 28-03-1973 | Américo Gaspar |
| | 23 | 06-04-1973 | 30-03-1974 | Manuel Fernando Gomes Terenas |

| | | | | |
|----|----|------------|------------|---|
| | 28 | 07-05-1973 | 05-05-1976 | Cúpula-Construções, Lda. |
| 6 | 7 | 05-08-1971 | 22-12-1973 | Manuel Augusto Cruz Severino e Outros |
| 7 | 8 | 13-08-1971 | 18-12-1972 | Augusto Ângelo e Outro |
| 8 | 10 | 14-10-1971 | 03-03-A973 | António Maria dos Santos |
| | 14 | 02-08-1972 | 11-05-1974 | Anacleto Vidal de Almeida Mónico e Outro |
| 9 | 16 | 29-11-1972 | 20-11-1973 | Manuel Nunes Bernardino |
| | 24 | 30-06-1971 | 30-07-1974 | Manuel Nunes Bernardino |
| 10 | 17 | 28-04-1971 | 13-02-1973 | Filipe Ribeiro e Outro |
| | 18 | 13-02-1971 | 18-04-1973 | Filipe Ribeiro e Outros |
| | 20 | 02-06-1977 | 12-01-1979 | Angelino Zuzarte |
| 11 | 25 | 13-02-1973 | 05-05-1976 | Manuel Augusto Cruz Severino e Outro |
| 12 | 26 | 09-04-1974 | 01-04-1977 | Isidro São Miguel da Silva e Outros |
| 13 | 27 | 29-06-1971 | 10-07-1973 | Manuel Pegas e Outros |
| 14 | 29 | 04-05-1978 | 16-06-1981 | Cosmonauta-construções e Madeira de Carlos Domingues da Silva, Lda. |
| | 30 | 14-04-1977 | 12-12-1979 | Alzira Pereira Oliveira dos Santos e Outros |

Anexo XVIII. Alterações morfológicas

| Tipos | Troca entre área social e área íntima | Área social atravessa o fogo na diagonal | Áreas ocupam o fogo nas duas | | | Deixa de existir separação das três |
|-------|---------------------------------------|--|------------------------------|---|---------------------------|-------------------------------------|
| | | | Uma área | | Duas áreas | |
| | | | Social | Íntima | | |
| I | 4, 7 apart. 2, 8, 15 | 4 apart. 1 | | 4 apart. 2, 7, 8, 15 | | 4, 6 |
| II | 3, 5, 8, 9 | | | 3, 4, 5, 8, 9 | | 11 |
| III | 1, 5, 6, 7, 12, 14, 24 | 9 | 18 | 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 24, 31, 33 | 9 | |
| IV | 2, 3, 5, 6, 9, 11, 13, 14 | | | 2, 3, 5, 6, 9, 10, 11, 13, 14 | | 10 apart. 3 |
| VI | 14 | 5, 10, 11, 13 | 6 apart. 1 | 2 apart 1, 9, 8, 13, 14 | 5, 6 apart. 2 7, 8, 13 | 6, 7, 8 |

Anexo XIX. Alteração de tipologia

| | Tipos | Variantes | Tipologia dos apartamentos | |
|----|-------|-----------|----------------------------|------------------------|
| | | | Antes das alterações | Depois das alterações |
| 1 | I | 6 | T3 | T4 |
| 2 | I | 7 | T3 | T2 (apartamento 1) |
| 3 | I | 7 | T3 | T4 (apartamento 2) |
| 4 | I | 8 | T3 | T4 |
| 5 | I | 14 | T3 | T4 |
| 6 | I | 15 | T3 | T4 |
| 7 | I | 18 | T3 | T4 |
| 8 | II | 2 | T4 | T3 |
| 9 | II | 3 | T4 | T3 |
| 10 | II | 4 | T4 | T3 |
| 11 | II | 5 | T4 | T3 |
| 12 | II | 7 | T4 | T3 |
| 13 | III | 3 | T3 | T4 |
| 14 | III | 4 | T3 | T4 |
| 15 | III | 6 | T3 | T4 |
| 16 | III | 7 | T3 | T4 (apartamento 2) |
| 17 | III | 9 | T3 | T4 |
| 18 | III | 13 | T3 | T4 |
| 19 | III | 14 | T3 | T4 |
| 20 | III | 19 | T3 | T2 |
| 21 | III | 21 | T3 | T4 |
| 22 | III | 25 | T3 | T4 (apartamento 2) |
| 23 | III | 32 | T3 | T4 |
| 24 | III | 34 | T3 | T4 |
| 25 | IV | 6 | T4 | T5 |
| 26 | IV | 8 | T4 | T5 |
| 27 | IV | 9 | T4 | T5 |
| 28 | IV | 11 | T4 | T5 |
| 29 | IV | 12 | T4 | T5 |
| 30 | IV | 13 | T4 | T5 |
| 31 | IV | 14 | T4 | T5 |
| 32 | V | 6 | T3 | T2 (apartamento 2) |
| 33 | V | 7 | T3 | T4 |
| 34 | V | 8 | T3 | T2 (apartamento 1 e 2) |
| 35 | V | 12 | T3 | T2 (apartamento 2) |

| | | | | |
|----|-----|----|----|--------------------|
| 36 | Va) | 1 | T3 | T2 (apartamento 1) |
| 37 | VI | 2 | T3 | T4 (apartamento 1) |
| 38 | VI | 6 | T3 | T2 (apartamento 1) |
| 39 | VI | 9 | T3 | T4 |
| 40 | VI | 10 | T3 | T2 |
| 41 | VI | 11 | T3 | T2 |
| 42 | VI | 14 | T3 | T4 |

Va) -Variante do tipo V

Anexo XX. Construtores diferentes com lotes iguais

| | Tipo | Lote ao lado de um igual | Lotes afastados |
|----|------|--------------------------|-----------------|
| 1 | I | Variante 1 | |
| 2 | I | Variante 2 | Variante 2 |
| 3 | I | Variante 3 | |
| 4 | II | | Variante 1 |
| 5 | III | | Variante 4 |
| 6 | III | Variante 6 | Variante 6 |
| 7 | III | Variante 7 | |
| 8 | III | Variante 10 | Variante 10 |
| 9 | III | | Variante 11 |
| 10 | III | | Variante 12 |
| 11 | III | Variante 13 | |
| 12 | III | | Variante 20 |
| 13 | III | Variante 26 | Variante 26 |
| 14 | III | | Variante 31 |
| 15 | III | Variante 34 | |
| 16 | IV | | Variante 1 |
| 17 | IV | Variante 12 | |
| 18 | V | | Variante 3 |
| 19 | V | | Variante 6 |
| 20 | VI | Variante 1 | |
| 21 | VI | Variante 5 | Variante 5 |
| 22 | VI | | Variante 8 |
| 23 | VI | | Variante 10 |

Anexo XXI. O mesmo construtor com lotes iguais

| | Tipo | Lote ao lado de um igual | Lotes afastados |
|----|------|--------------------------|-----------------|
| 1 | I | Variante 2 | |
| 2 | I | Variante 3 | |
| 3 | I | | Variante 9 |
| 4 | I | Variante 12 | |
| 5 | I | Variante 16 | |
| 6 | III | Variante 1 | |
| 7 | III | Variante 6 | Variante 6 |
| 8 | III | Variante 8 | Variante 8 |
| 9 | III | Variante 10 | |
| 10 | III | Variante 13 | |
| 11 | III | Variante 26 | |
| 12 | IV | | Variante 6 |
| 13 | IV | Variante 12 | |
| 14 | V | Variante 10 | Variante 1 |
| 15 | VI | | |
| 16 | VI | | Variante 9 |

Anexo XXII. O mesmo construtor com lotes diferentes

| | Tipo | Lote ao lado de um igual | Lotes afastados |
|----|------|--------------------------|-------------------|
| 1 | I | Variantes 2, 12 e 13 | |
| 2 | I | | |
| 3 | I | | Variantes 11 e 15 |
| 4 | III | | Variantes 12 e 30 |
| 5 | III | | Variantes 6 e 13 |
| 6 | III | | Variante 16 e 19 |
| 7 | III | | |
| 8 | IV | Variantes 4 e 5 | |
| 9 | IV | Variantes 6 e 10 | |
| 10 | V | Variantes 6 e 7 | |
| 11 | V | | Variantes 4 e 10 |
| | | | |
| 12 | VI | | Variantes 6 e 11 |

Anexo XXIII.
Comparação de plantas originais e finais

Tipo I-Variante 1 (2 lotes: lote 100 e 101)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com algumas alterações
Área íntima e área social mantêm-se iguais ao tipo original

Área comum aos fogos:

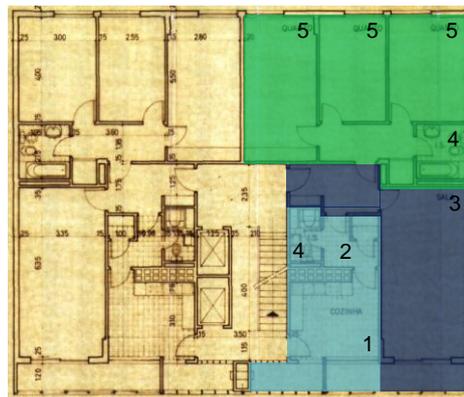
-Ampliação do hall comum dos fogos
(retirado parede);

Área de serviços:

-Retirado hall de entrada;

-Mantém-se a separação das três áreas

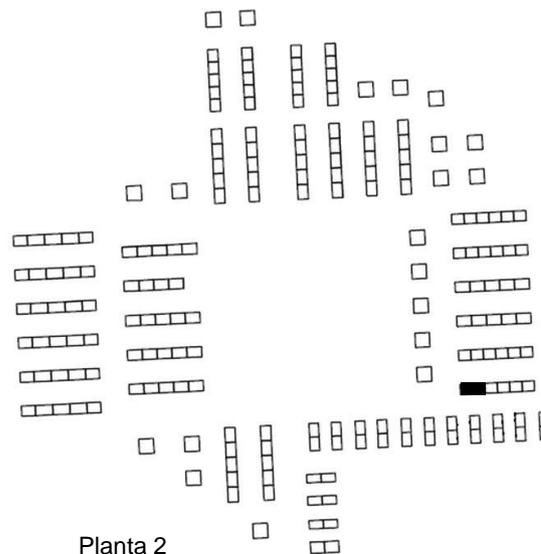
Planta final-T3



Planta 1. Lote 101

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto



Planta 2

Tipo I-Variante 2 (20 lotes:102, 103, 104, 105, 128, 129, 130, 176, 177, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:-

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de estar;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho

Área íntima:

- Ampliação da área íntima com introdução de uma casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos
- Ampliação da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

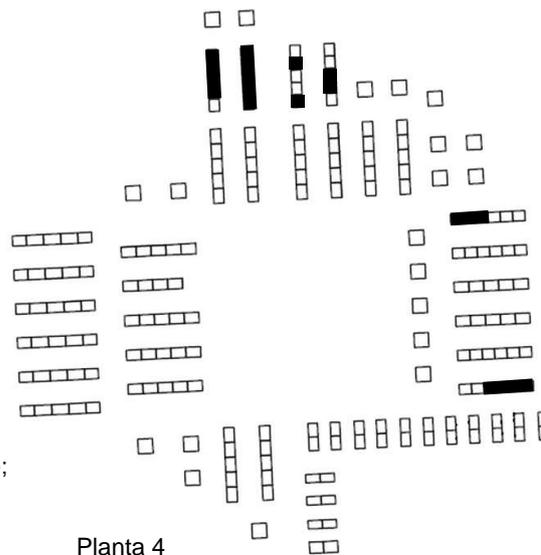
Planta final-T3



Planta 3. Lote 104

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 4

Tipo I-Variante 3 (3 lotes: 106, 107 e 108)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevadores;

Área Social:

-Ampliação da área social com demarcação das áreas de Jantar e áreas de estar;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;
-Alteração da localização da casa de banho;

Área íntima:

-Iguar ao tipo original;

-Mantém-se a separação das três áreas;

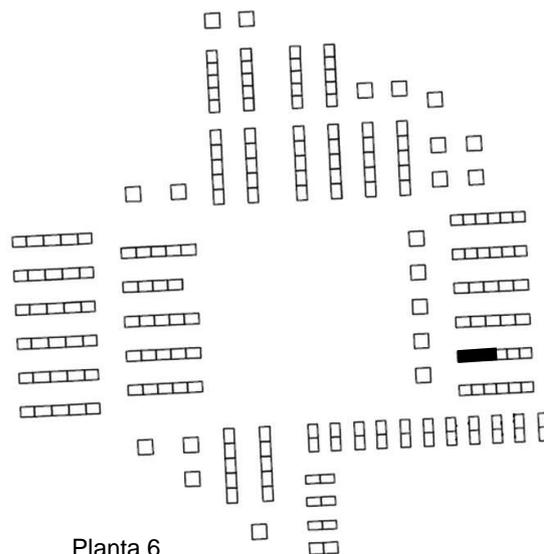
Planta final-T3



Planta 5. Lote 106

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

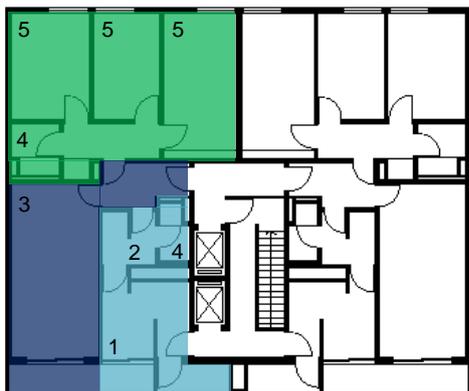
1-Cozinha, 2-Sala de estar,
3-Sala de jantar, 4-I.S., 5-Quarto



Planta 6

Tipo I-Variante 4 (1 lote: 109)

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta final-Apartamento 1-T3

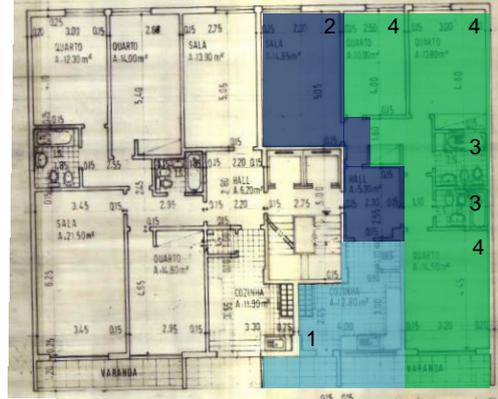


Planta 7. Lote 109

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2 -Sala de estar, 3-I.S.,4-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2 -Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações apartamento 1:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos;

Área comum aos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada

-Ampliação da área social com a introdução de uma sala, no entanto, esta fica compartimentada e separada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirada casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima com introdução de uma nova casa de banho;

-Zona íntima fica separada e compartimentada

-Alteração da localização das portas dos quartos

Não se mantem a separação das três áreas

(introdução de um quarto entre a área de serviços e a Área social);

Alterações apartamento 2:

Apartamento com muitas alterações alteranda simetria dos fogos

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Troca de localização entre a sala de estar e um quarto;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

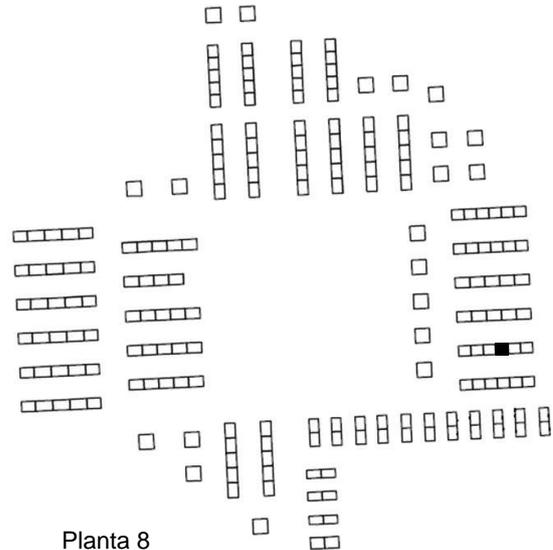
-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima com introdução de uma nova casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;



Tipo I-Variante 5 (1 lote: 110)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações
Área íntima e área social mantêm-se iguais ao tipo original

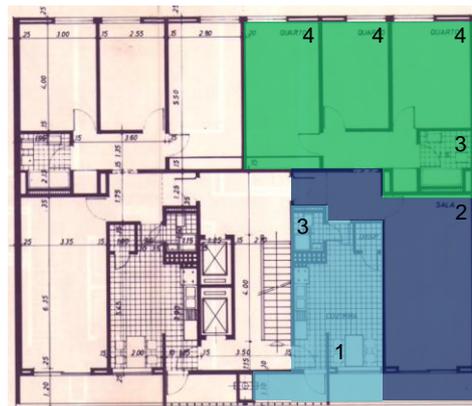
Área comum aos fogos:

-Ampliação do hall comum dos fogos (retirado parede);

Área de serviços:

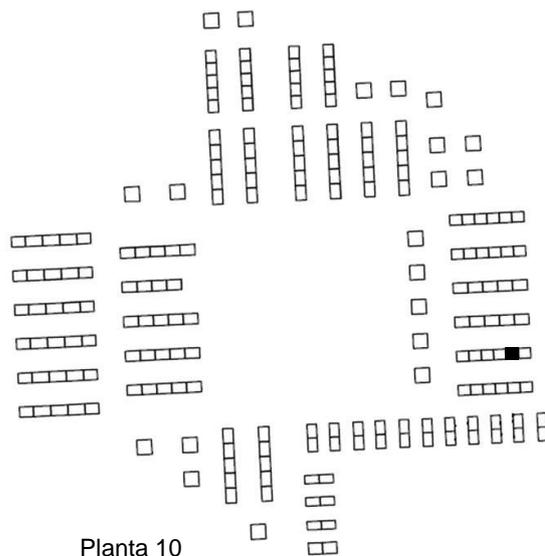
- Simplificação da área de serviços;
- Mantém-se a separação das três áreas;

Planta final-T3



Planta 9. Lote 110

Fonte: Arquivo Municipal de Loures
1-Cozinha, 2- Sala de estar, 3-I.S.,4-Quarto



Planta 10

Tipo I-Variante 6 (1 lote: 111)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro.
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima com introdução de um quarto e casa de banho (zona íntima fica compartimentada);
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Não se mantém a separação das três áreas; (introdução de um quarto entre a área de serviços e a Área social);

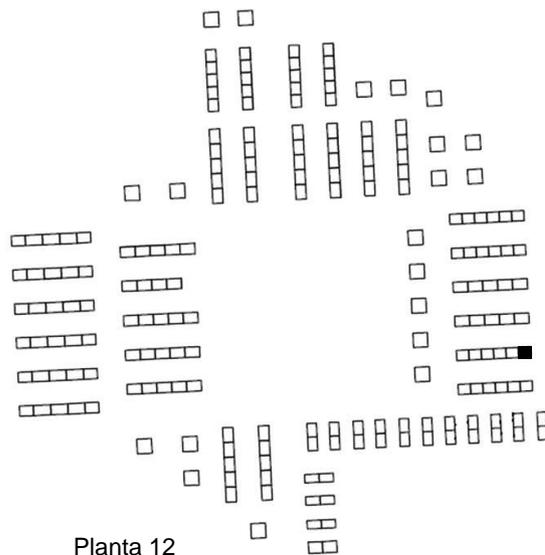
Planta final-T4



Planta 11. Lote 111

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

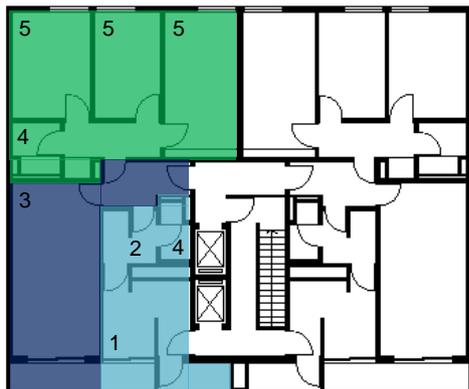
1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 12

Tipo I-Variante 7 (1 lote: 122)

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

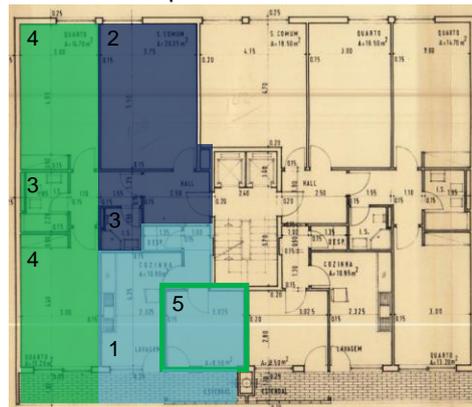
Planta original-Apartamento 2- T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Planta final-Apartamento1-T3

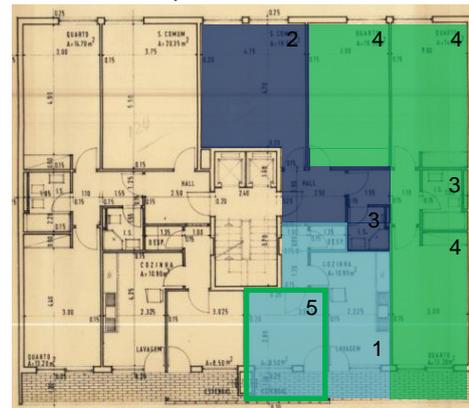


Planta 13. Lote 122

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarta da empregada

Planta final-Apartamento-2-T4



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S.,
4-Quarto,5-Quarto da empregada

Alterações Apartamento 1:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:
no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Troca de localização entre a sala de estar e um quarto);
- Introdução de uma nova casa de banho;

Área de serviços:

- Ampliação da área de serviços (introdução do quarto da empregada;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Redução da área íntima (menos um quarto);
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Ampliação da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

Alterações apartamento 2:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Troca de localização entre a sala de estar e um quarto;

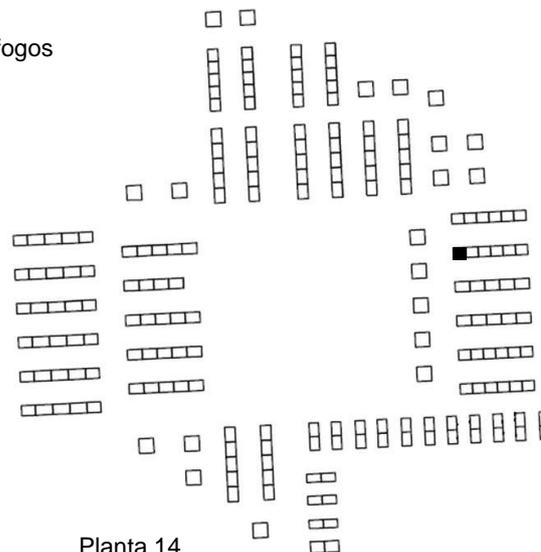
Área de serviços:

- Ampliação da área de serviços (introdução do quarto da empregada);

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Ampliação da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;



Tipo I-Variante 8 (1 lote: 123)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevadores;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Troca de localização entre a sala de estar e um quarto;

Área de serviços:

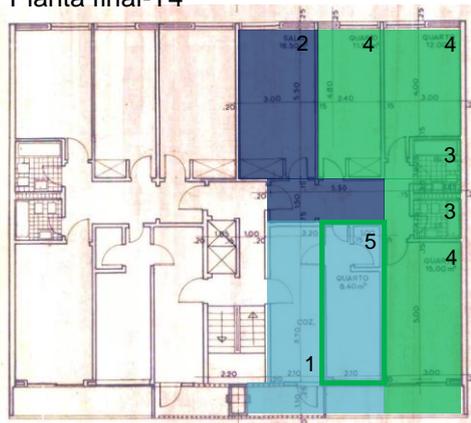
-Ampliação da área de serviços (introdução do quarto da empregada);

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores e introdução de uma nova casa de banho);
-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

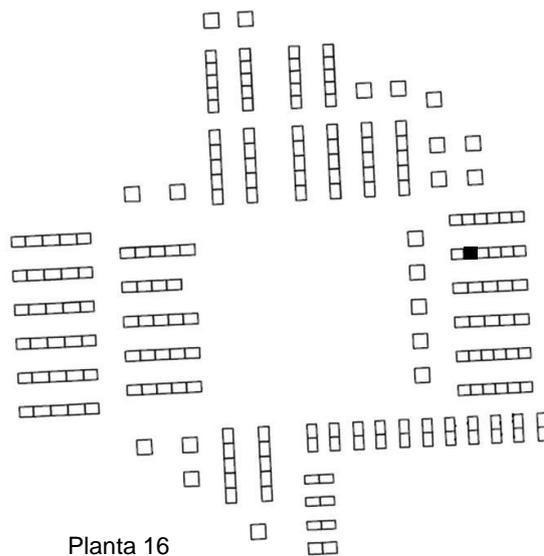
Planta final-T4



Planta 15. Lote 123

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S.,
4-Quarto, 5-Quarto da empregada



Planta 16

Tipo I-Variante 9 (2 lotes: 124 e 126)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação da área social que passa a integrar o hall com eliminação do espaço de graduação entre o público e o privado;
-Demarcação das áreas de jantar e áreas de estar;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;
-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior e introdução de uma nova casa de banho);
-Alteração da localização de uma porta de um quarto e da abertura de outro quarto;
Mantém-se a separação das três áreas;

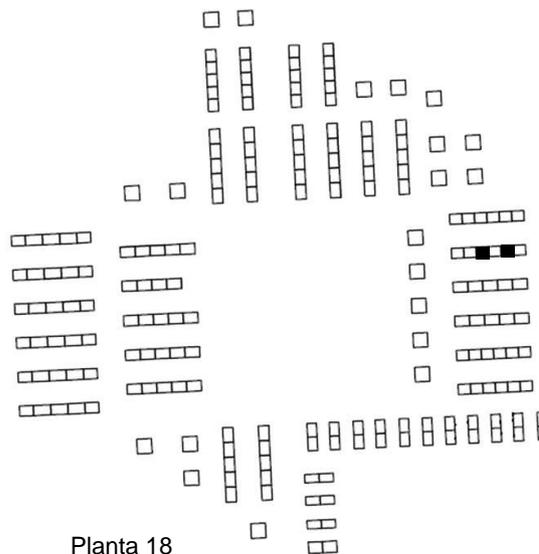
Planta final-T3



Planta 17. Lote 124

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 18

Tipo I-Variante 10 (1 lote: 125)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações
Área íntima, área social e área de serviços mantem-se
iguais ao tipo original

Área comum aos fogos:

- Ampliação do hall comum das habitações (retirado parede);
- Varanda da área social torna-se mais pequena e a varanda da zona de serviços torna-se maior (contrário do tipo original);
- Mantem-se a separação das três áreas;

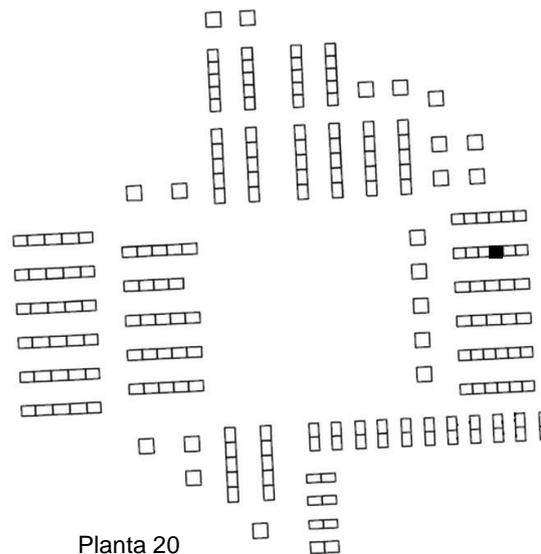
Planta final-T3



Planta 19. Lote 125

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto



Planta 20

Tipo I-Variante 11 (3 lotes: 131, 132 e 133)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de estar;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior e introdução de uma nova casa de banho);
- Alteração da localização de uma porta de um quarto e da abertura de outro quarto;
- Mantém-se a separação das três áreas

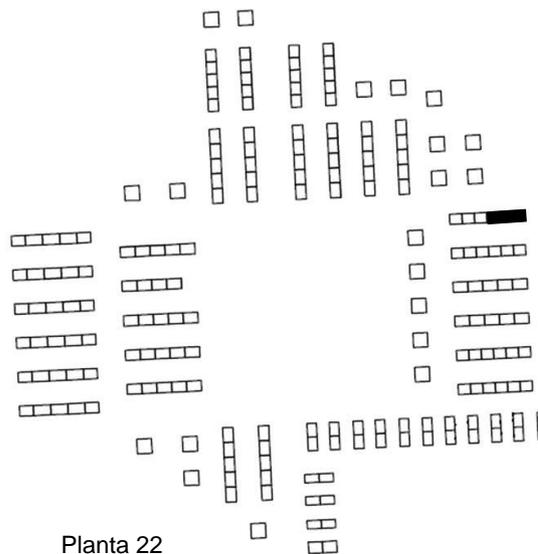
Planta final-T3



Planta 21. Lote 131

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar



Planta 22

Tipo I-Variante 12 (1 lote: 175)

Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de serviço;

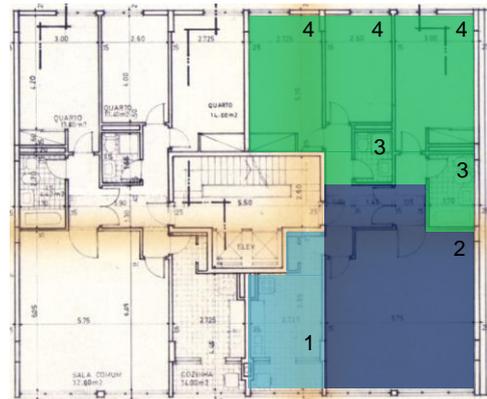
Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirada casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior e introdução de uma nova casa de banho);
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Mantém-se a separação das três áreas;

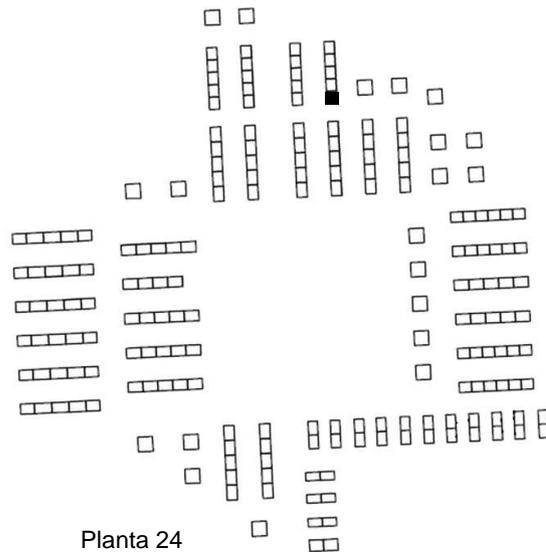
Planta final-T3



Planta 23. Lote 175

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 24

Tipo I-Variante 13 (1 lote: 178)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;

Área de serviços:

- Ampliação da área de serviços (introdução do quarto da empregada);

Área íntima:

- Redução da área íntima (um dos quartos torna-se menor);
- Alteração da abertura das portas dos quartos;

- Mantém-se a separação das três áreas;

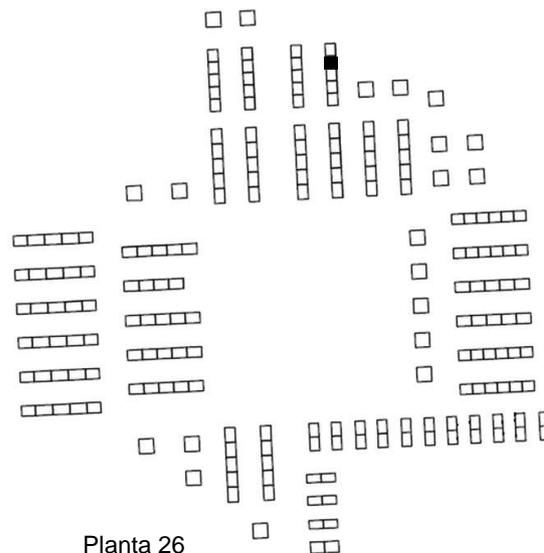
Planta final-T4



Planta 25. Lote 178

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 26

Tipo I-Variante 14 (1 lote: 179)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

Área de serviços:

-Ampliação da área de serviços (Introdução do quarto da empregada);

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);

-Alteração da Abertura das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

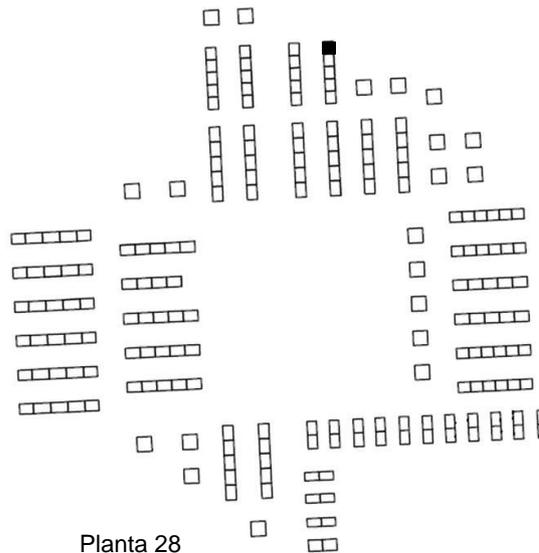
Planta final-T4



Planta 27. Lote 179

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 28

Tipo I-Variante 15 (2 lotes: 181 e 182)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de estar;
- Troca de localização entre sala comum e dois quartos;

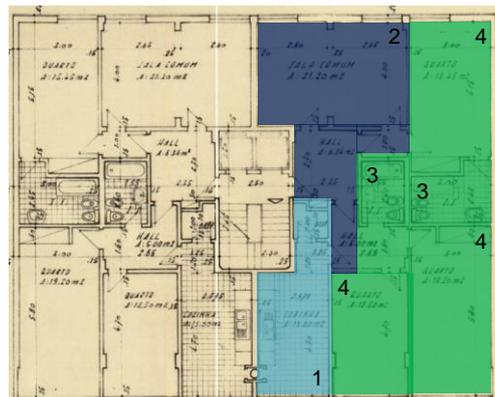
Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores e introdução de uma nova casa de banho);
- Alteração da abertura das portas dos quartos;
- Mantém-se a separação das três áreas;

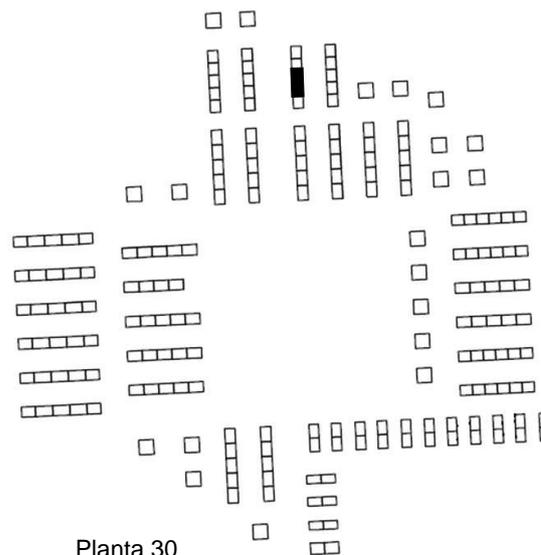
Planta final-T3



Planta 29. Lote 181

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 30

Tipo I-Variante 16 (1 lote: 184)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Deixa de haver varanda em todo o compartimento da Habitação;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de estar;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

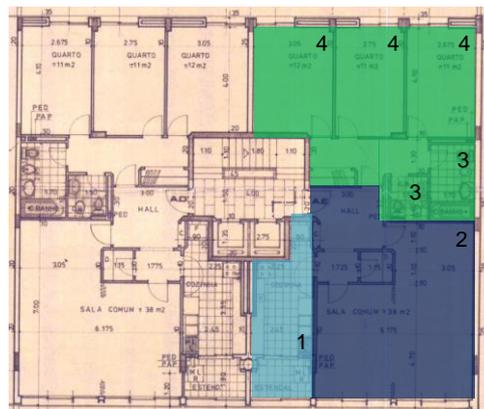
-Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores e

Introdução de uma nova casa de banho);

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

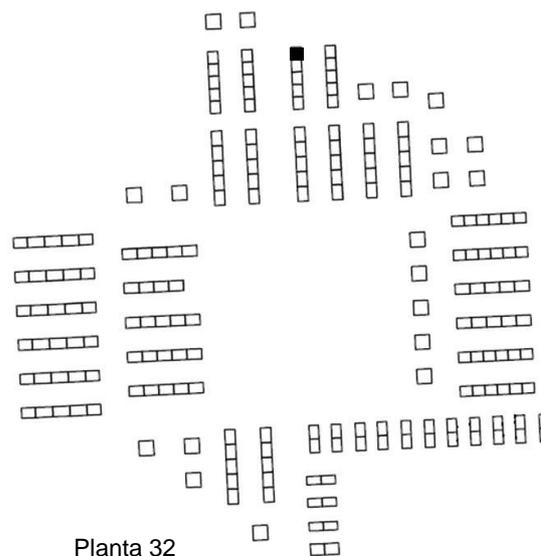
Planta final-T3



Planta 31. Lote 184

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2- Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 32

Tipo I-Variante 17 (1 lote: 190)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada ;

Área de serviços:

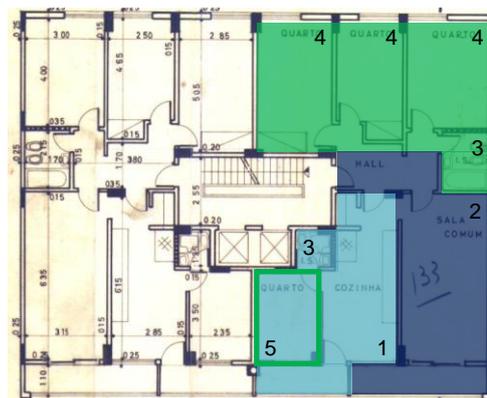
-Ampliação da área de serviços (introdução do quarto da empregada);

Área íntima:

-Alteração da abertura das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

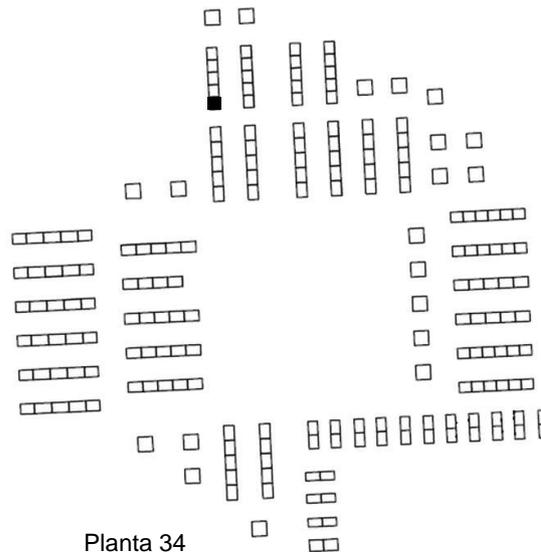
Planta final-T4



Planta 33. Lote 190

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 34

Tipo II-Variante 1 (2 lotes: 70 e 80)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto, 6-quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum aos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área de serviços:

-Ampliação da área de serviços;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores)

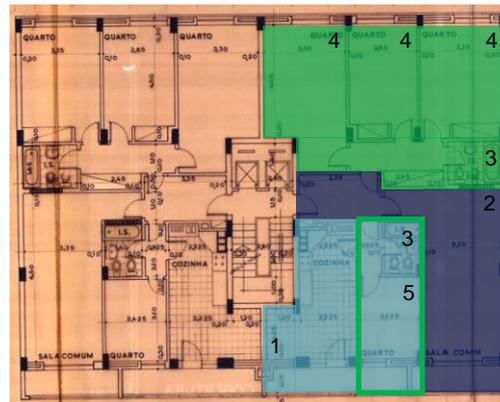
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Redução do número de casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

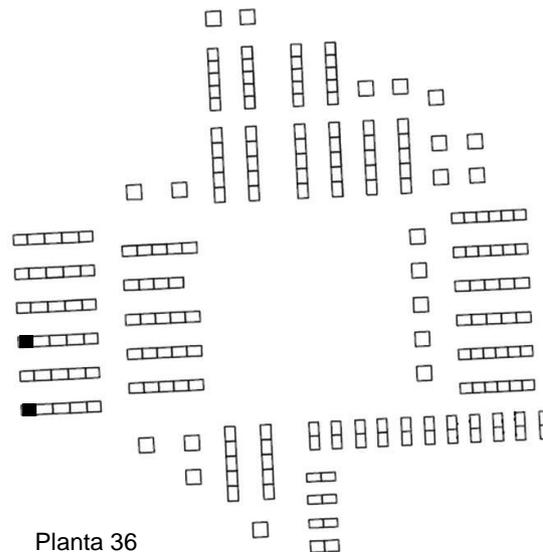
Planta final-T4



Planta 35. Lote 80

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto, 5-quarto da empregada



Planta 36

Tipo II-Variante 2 (1 lote: 74)

Planta original-T4



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevadores;

Área social:

-Ampliação da área Social com demarcação das áreas de jantar e áreas de serviço;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (quartos tronam-se maiores);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

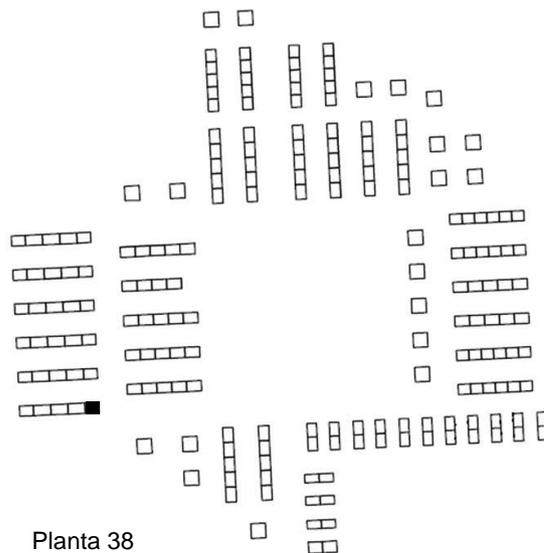
Planta final-T3



Planta 37. Lote 74

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 38

Tipo II-Variante 3 (1 lote: 75)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de estar;
- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

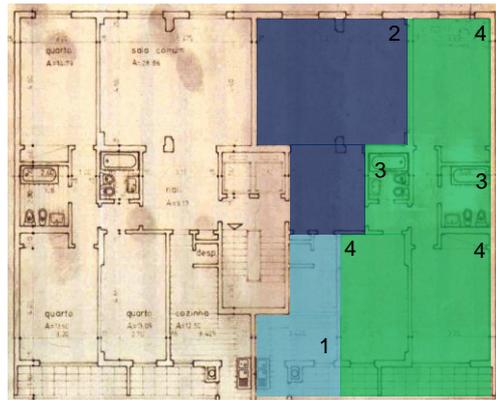
Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

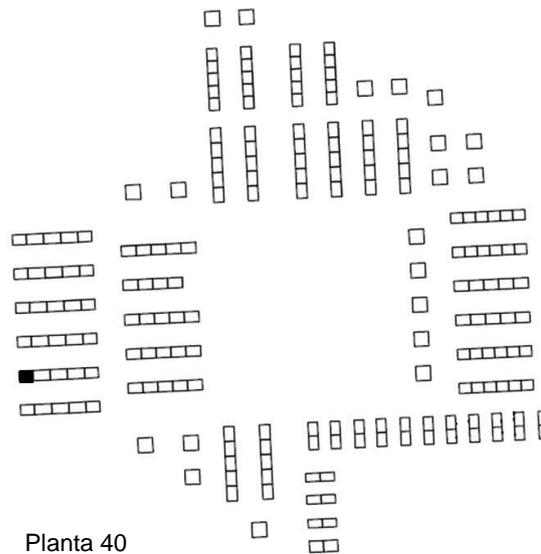
Planta final-T3



Planta 39. Lote 75

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 40

Tipo II-Variante 4 (1 lote: 79)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior e introdução de um quarto no lugar da sala de estar);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

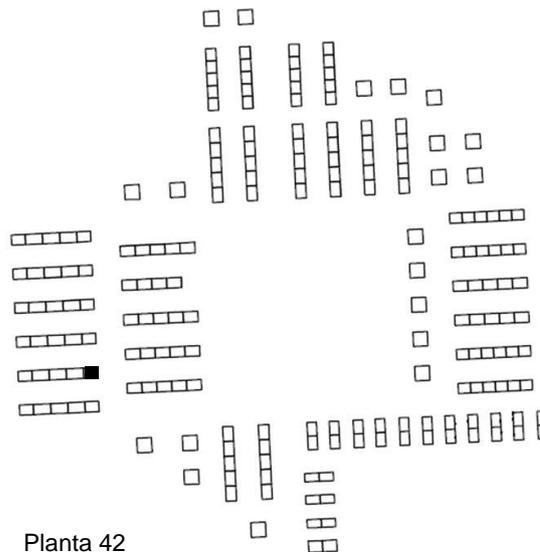
Planta final-T3



Planta 41. Lote 79

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 42

Tipo II-Variante 5 (1 lote: 84)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Planta final-T3



Planta 43. Lote 84

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada, 6-Sala de jantar

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Nova disposição das escadas e elevadores (menos um elevador);
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social(criação da sala comum);
- Troca de localização entre a sala de estar, sala de jantar e dois quartos;

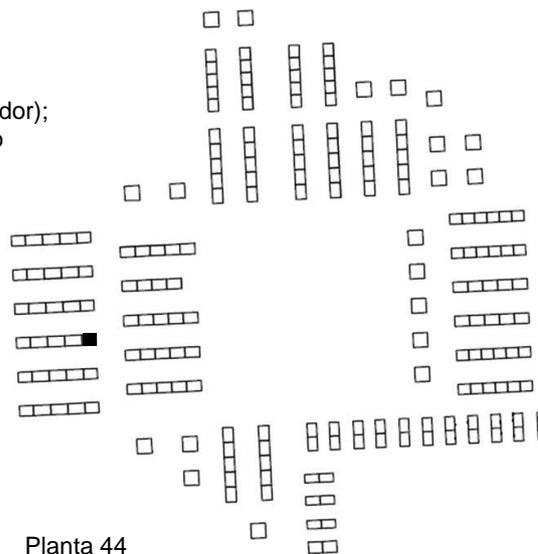
Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização das casas de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 44

Tipo II-Variante 6 (1 lote: 85)

Planta original-T4



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

Área de serviços:

- Ampliação da área de serviços;

Área íntima:

- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização da porta de um quarto;
- Redução do número de casas de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;

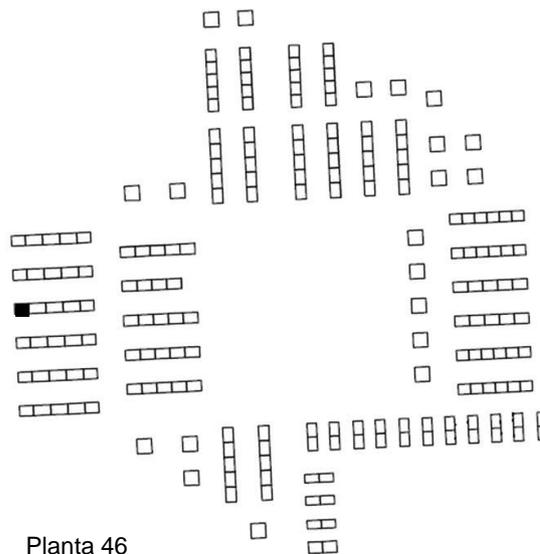
Planta final-T4



Planta 45. Lote 85

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 46

Tipo II-Variante 7 (1 lote: 89)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver varanda em todo o compartimento da habitação;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de estar;

Área de serviços:

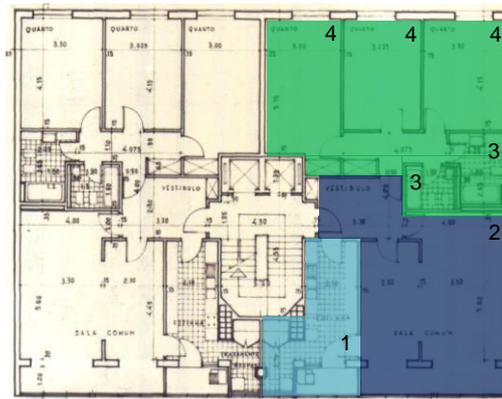
- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;

Mantém-se a separação das três áreas;

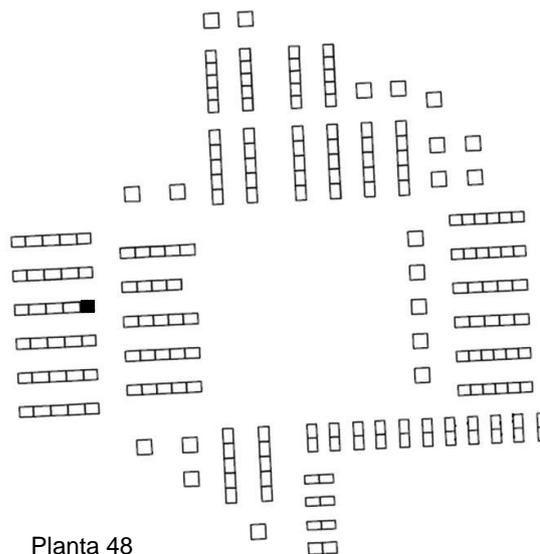
Planta final-T3



Planta 47. Lote 89

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 48

Tipo II-Variante 8 (1 lote: 90)

Planta original-T4



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Troca de localização entre a sala de estar e um quarto;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

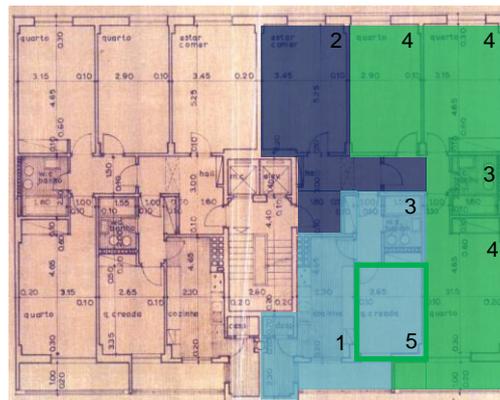
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Redução do número de casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

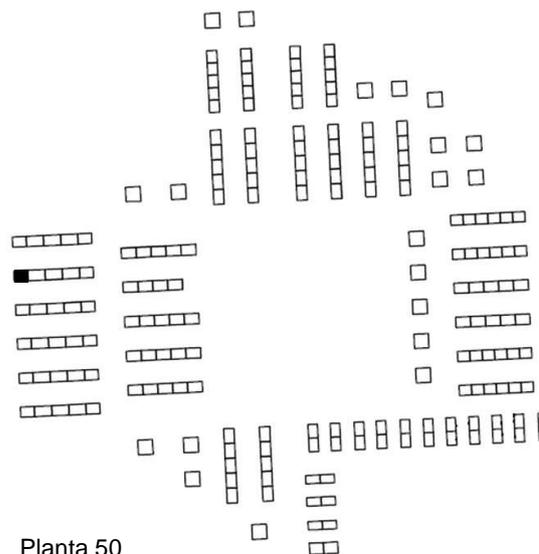
Planta final-T4



Planta 49. Lote 90

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 50

Tipo II-Variante 9 (1 lote: 94)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;
- Troca de localização entre área social e área íntima;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Redução do número de casas de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

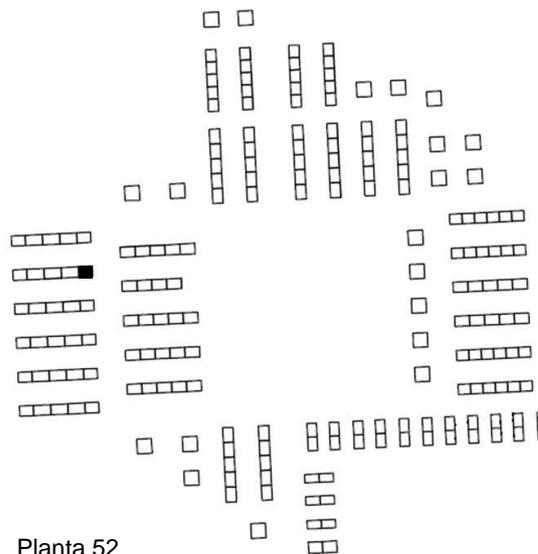
Planta final-T4



Planta 51. Lote 94

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 52

Tipo II-Variante 10 (1 lote: 95)

Planta original-T4



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:
no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

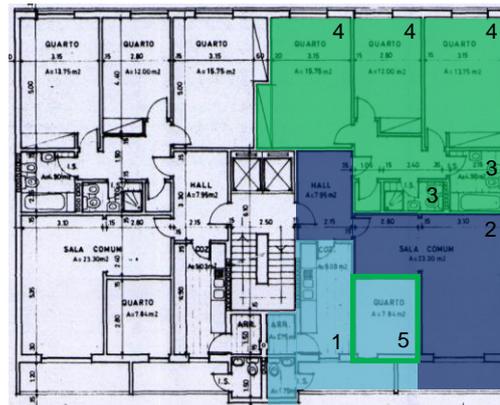
Área de serviços:

- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

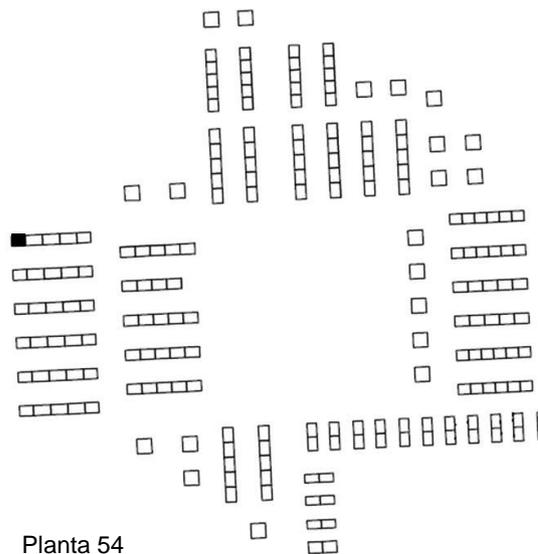
Planta final-T4



Planta 53. Lote 95

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 54

Tipo II-Variante 11 (1 lote: 99)

Planta original-Apartamento 1-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

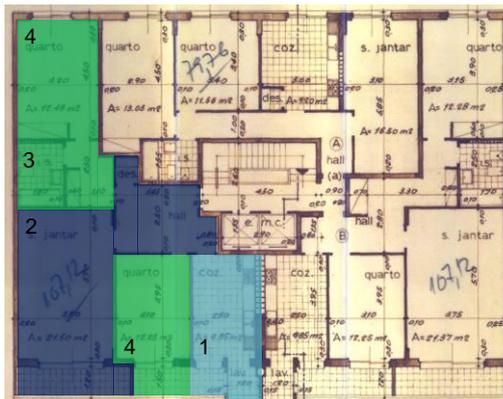
Planta original-Apartamento 2-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-Apartamento 1-T3



Planta 55. Lote 99

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

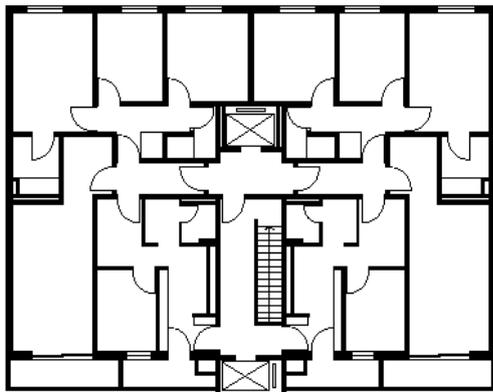
1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T3



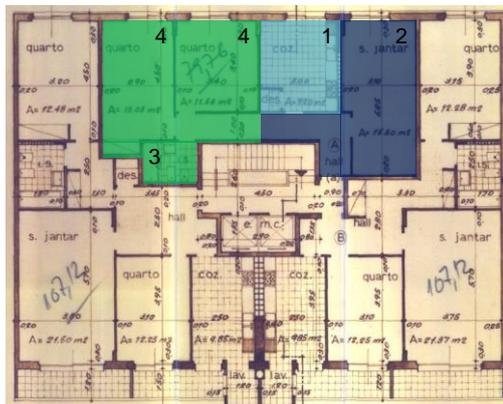
1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original



 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

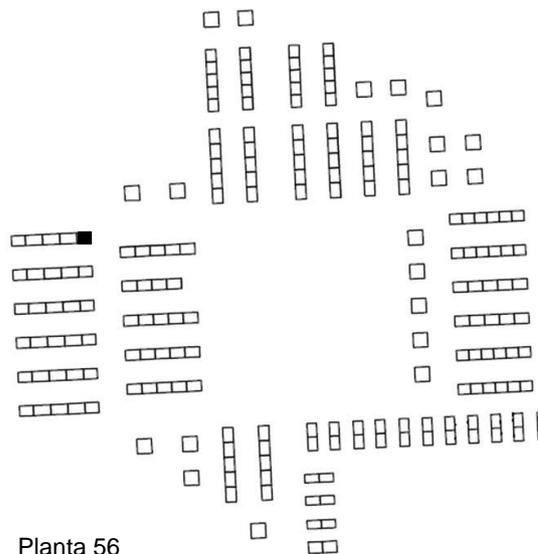
Planta final-Apartamento 3-T2



1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações:

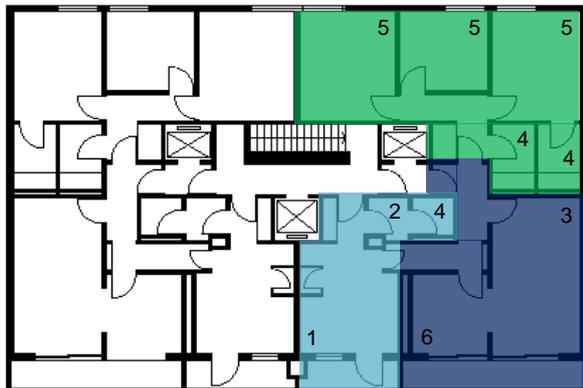
Alteração total dos fogos com introdução de um novo apartamento



Planta 56

Tipo III-Variante 1 (3 lotes: 32, 33 e 34)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-T3



Planta 57. Lote 33

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e áreas de serviço;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

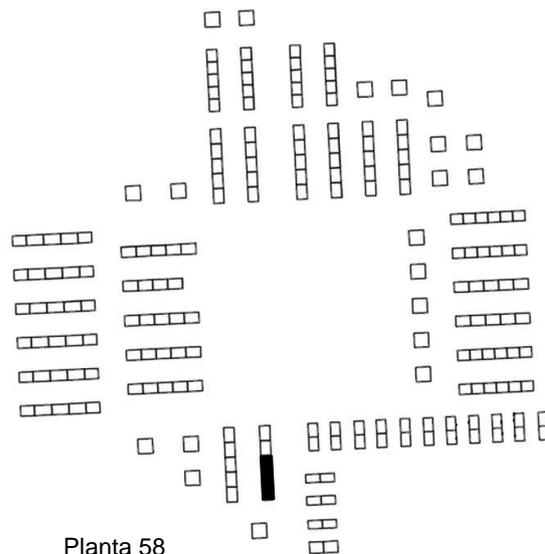
-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 58

Tipo III-Variante 2 (1 lote: 35)

Planta original-Apartamento 1-T3



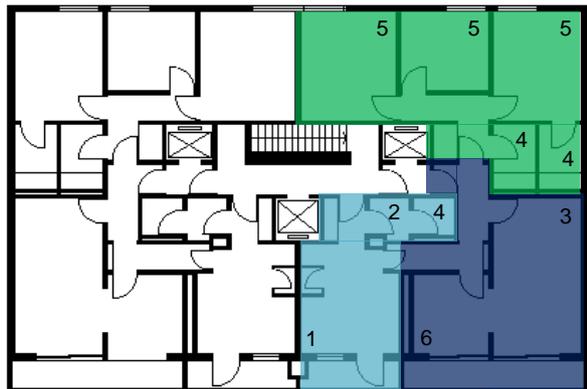
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T2



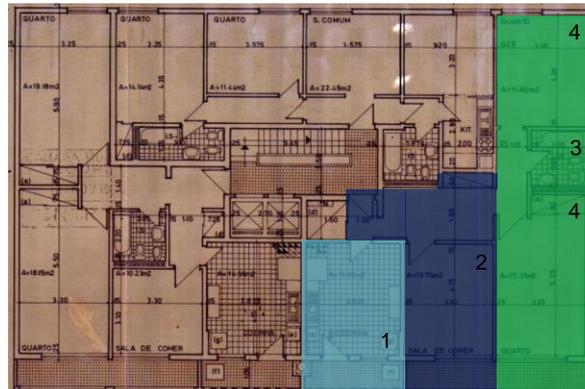
Planta 59. Lote 35
Fonte: Arquivo Municipal de Loures
1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

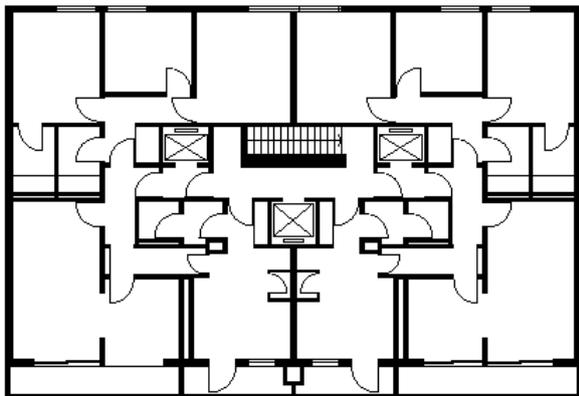
Planta final-Apartamento 2-T2



1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

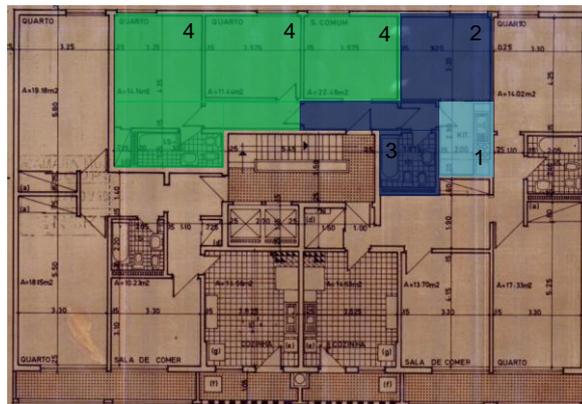
Planta original



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

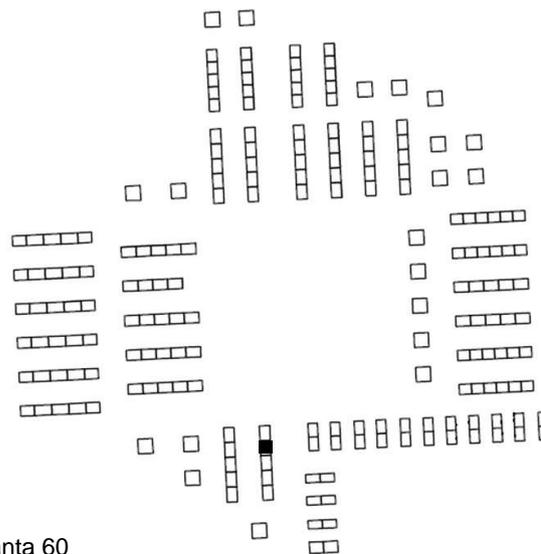
Planta final-Apartamento 3-T3



1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações:

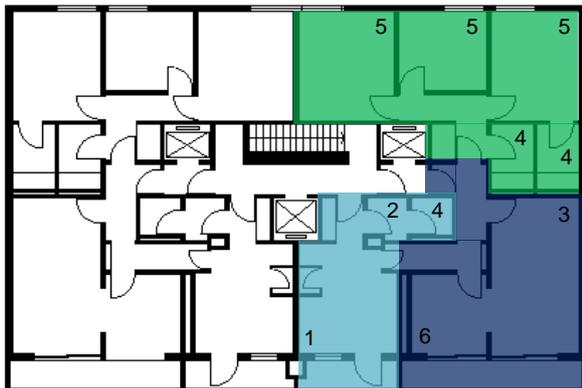
Alteração total dos fogos com introdução de um novo apartamento



Planta 60

Tipo III-Variante 3 (1 lote: 36)

Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

Área de serviços:

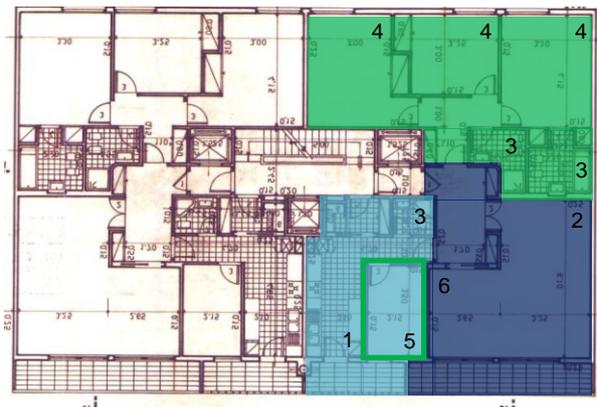
-Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

-Alteração da localização das portas dos quartos e abertura das portas;

-Mantém-se a separação das três áreas;

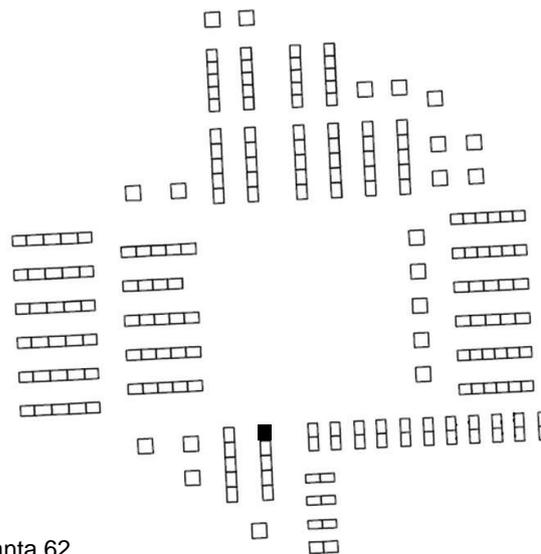
Planta final-T4



Planta 61. Lote 36

Fonte: Arquivo Municipal de Loures4

1-Cocina, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada, 6-Sala de jantar



Planta 62

Tipo III-Variante 4 (2 lotes: 37 e 53)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Menos um elevador;
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da zona social;

Área de serviços:

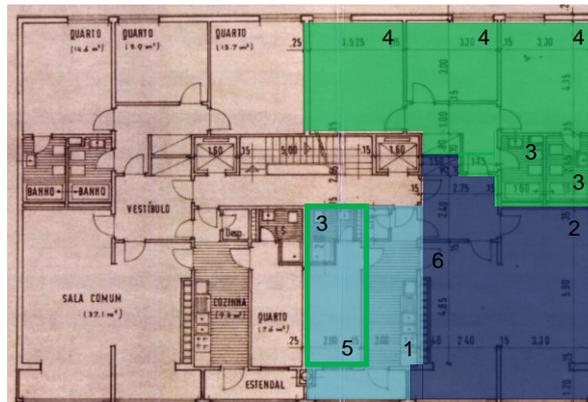
- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

- Alteração da localização das portas dos quartos;

- Mantém-se a separação das três áreas;

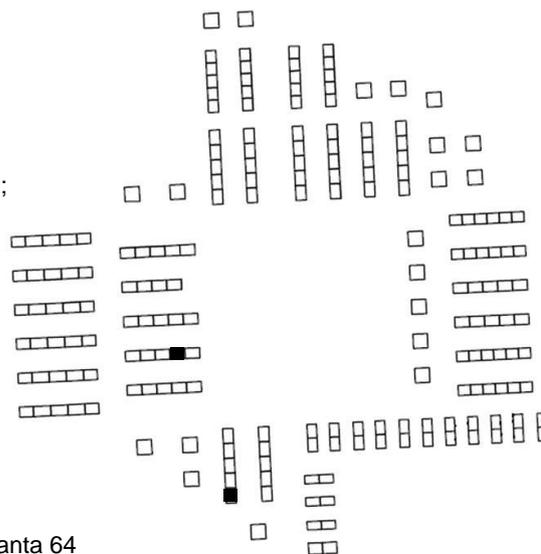
Planta final-T4



Planta 63. Lote 37

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada, 6-Sala de jantar



Planta 64

Tipo III-Variante 5 (1 lote: 38)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:
no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

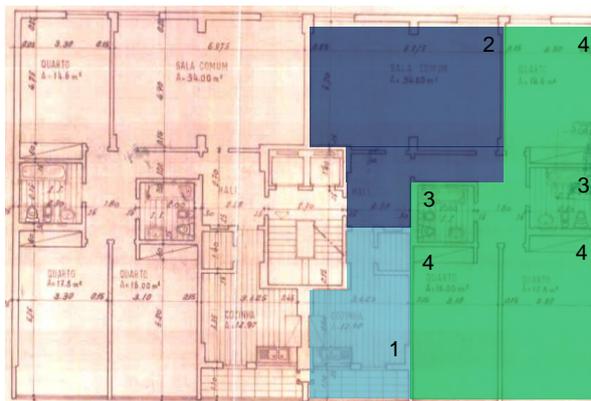
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

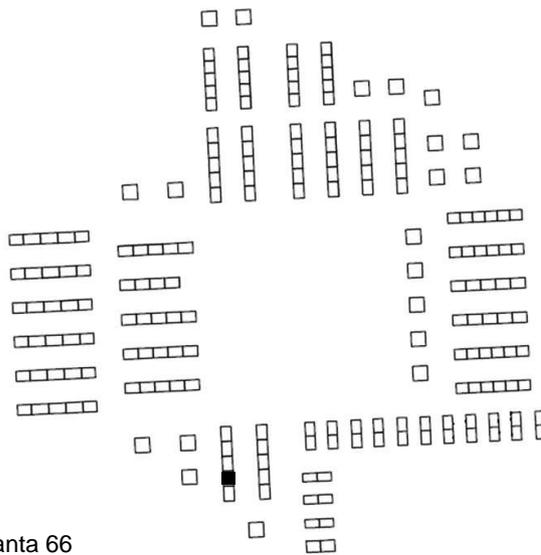
Planta final-T3



Planta 65. Lote 38

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

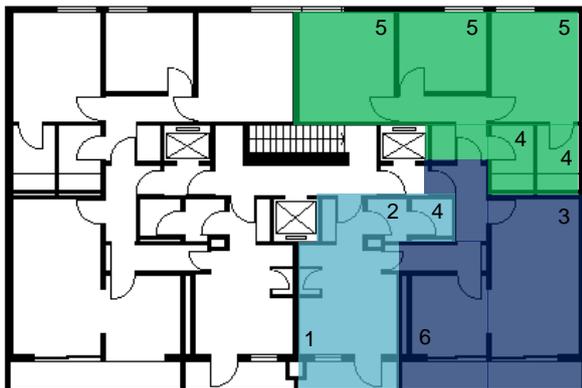
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 66

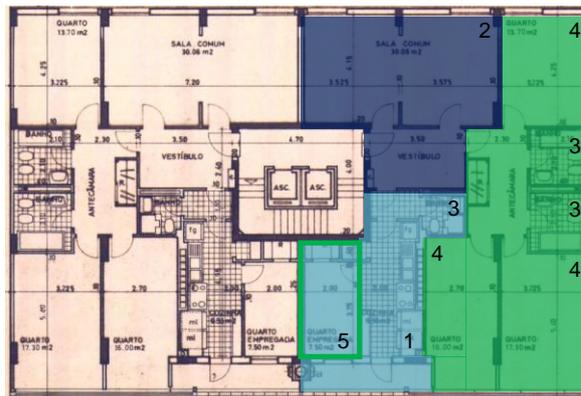
Tipo III-Variante 6 (6 lotes: 39, 40, 41, 115, 116 e 153)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-T4



Planta 67. Lote 40

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;

- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

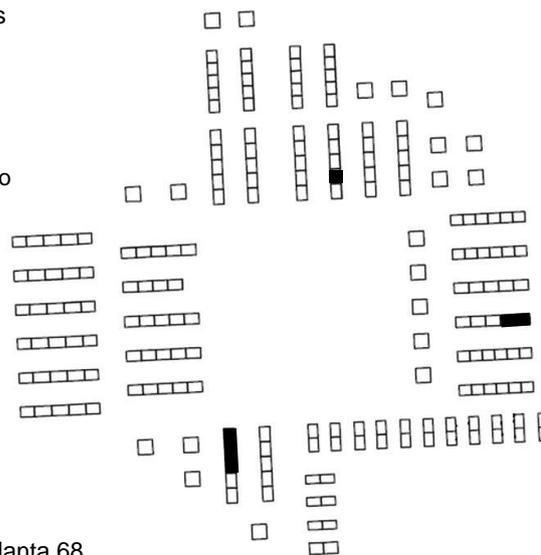
- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social com demarcação das áreas de jantar e área de estar;
- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

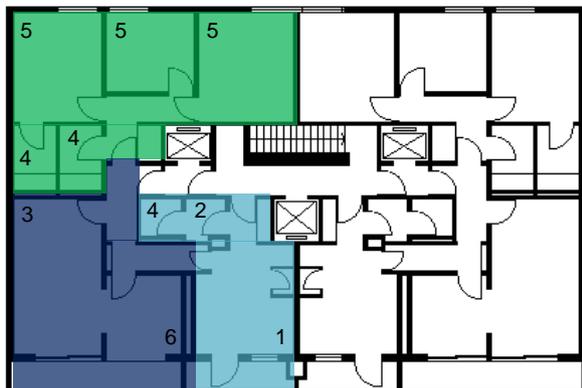
- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 68

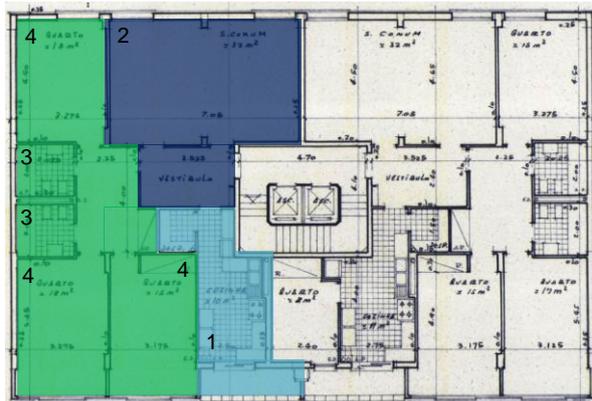
Tipo III-Variante 7 (2 lotes: 45 e 46)

Planta original-Apartamento 1-T3



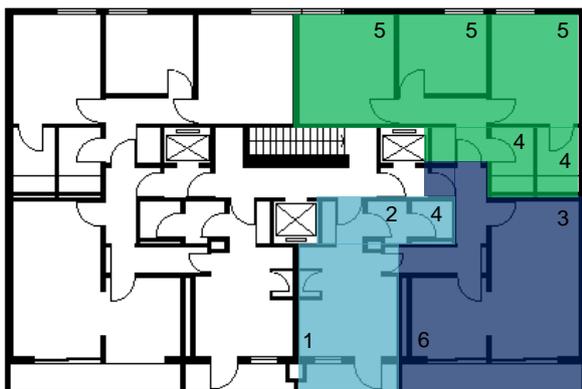
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T3



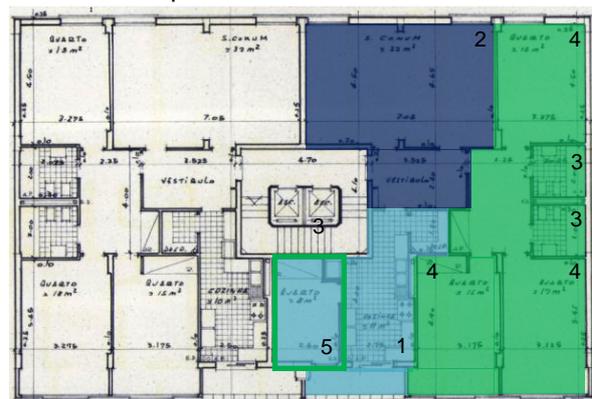
Planta 69. Lote 46
Fonte: Arquivo Municipal de Loures
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 2-T4



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Alterações apartamento 1:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:
no tipo original, os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver varanda em todo o comprimento
da habitação;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social ;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

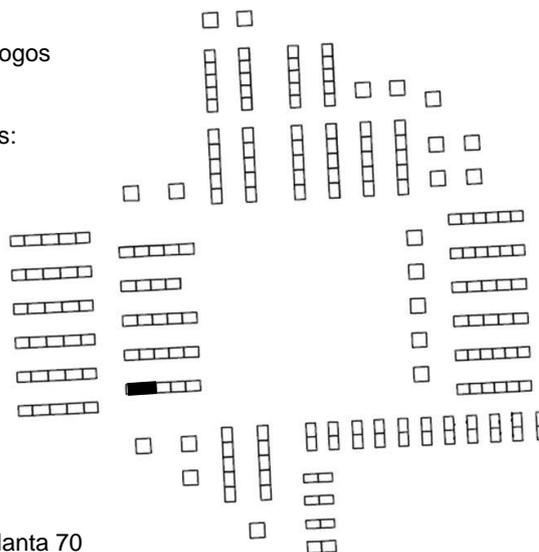
-Ampliação da área íntima;

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 70

Alterações apartamento 2:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima;

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

Tipo III-Variante 8 (1 lote: 48)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:
no tipo original, os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Redução da área social;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior
e introdução de um quarto no lugar da sala de estar);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

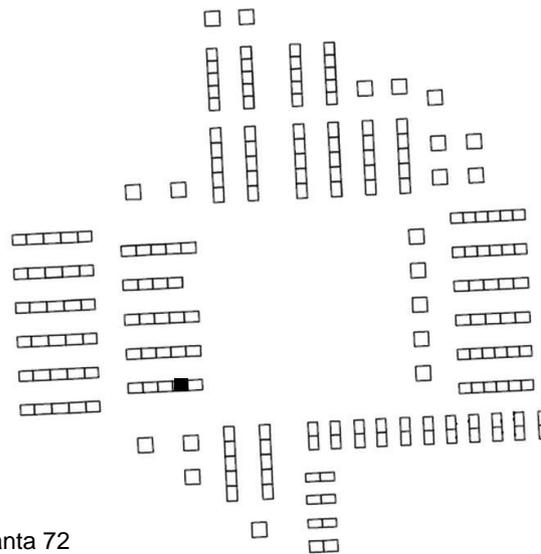
Planta final-T4



Planta 71. Lote 48

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

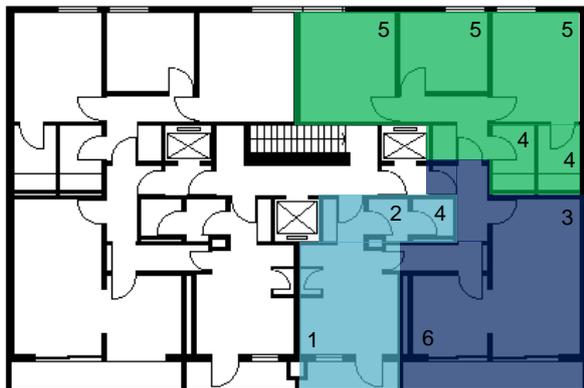
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 72

Tipo III-Variante 9 (9 lotes: 49, 62, 63, 66, 147, 148, 154, 155 e 156)

Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-T3



Planta 73. Lote 155

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto, 5-Sala

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:
no tipo original,os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Área social fica separada e compartimentada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

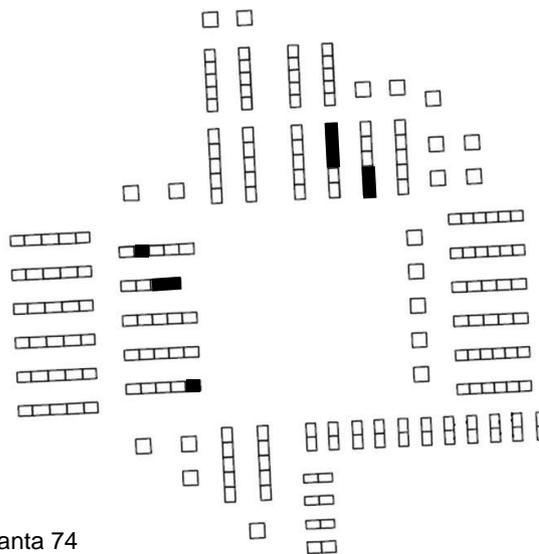
-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

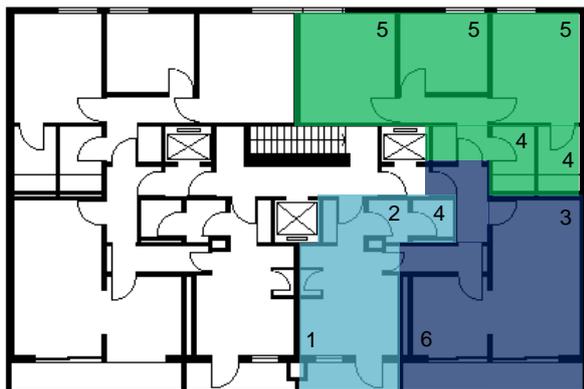
-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 74

Tipo III-Variante 10 (9 lotes: 50, 61, 113, 117, 149, 157, 161, 164 e 167)

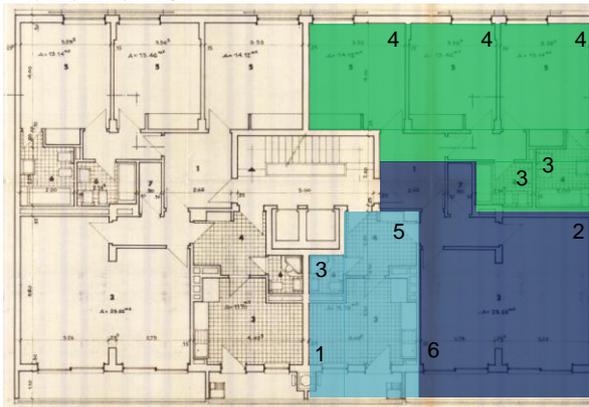
Planta original-T3



1-Cocinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-T3



Planta 75. Lote 117

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto, 5-Copa

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:
no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

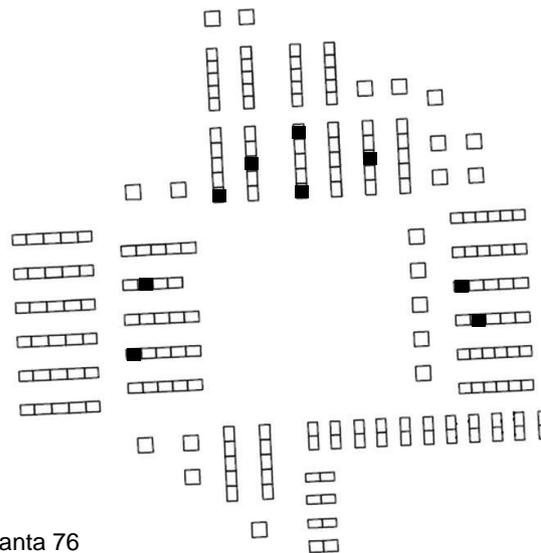
Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 76

Tipo III-Variante 11 (2 lotes: 54 e145)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com algumas alterações

Área comum dos fogos:

-Menos um elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

Área íntima

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

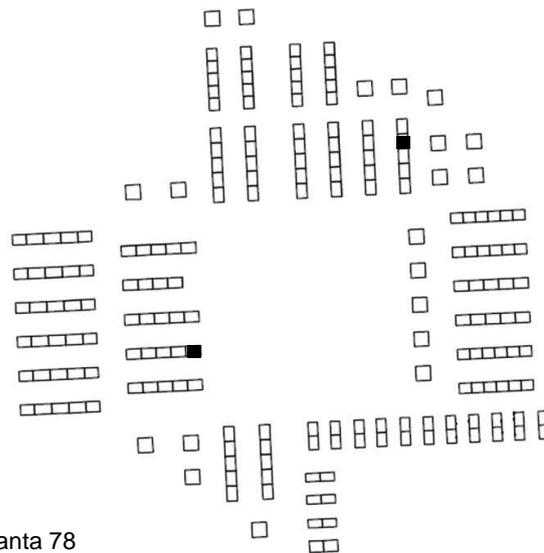
Planta final-T3



Planta 77. Lote 145

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

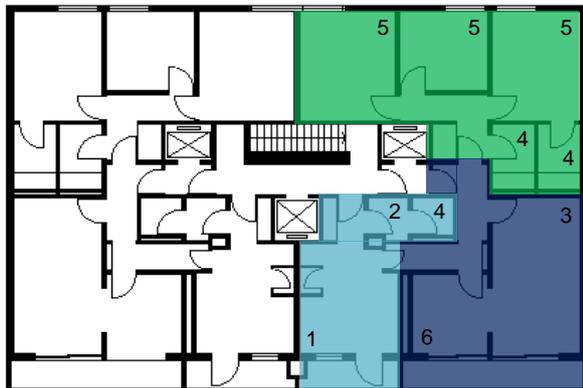
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar



Planta 78

Tipo III-Variante 12 (5 lotes: 55, 56, 57, 58 e 59)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;

- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;

- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;

- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

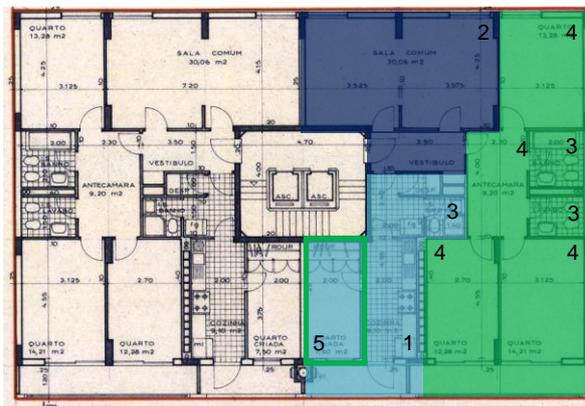
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

- Alteração da localização das portas dos quartos;

- Alteração da localização da casa de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;

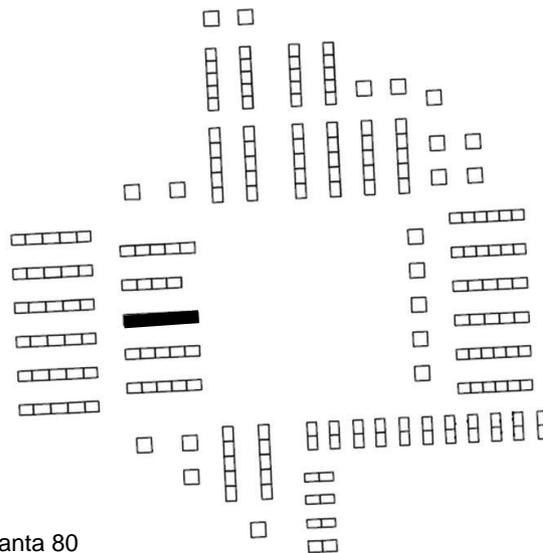
Planta final-T4



Planta 79. Lote 56

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

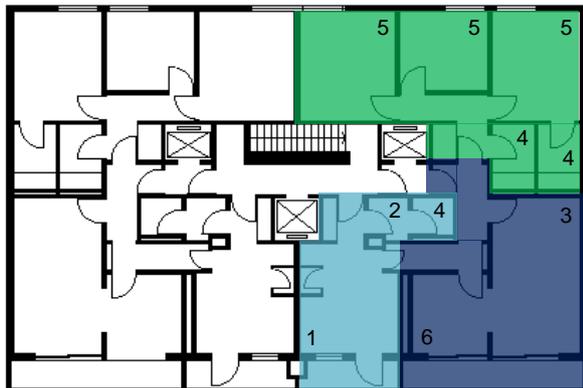
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 80

Tipo III-Variante 13 (1 lote: 60)

Planta original-T3



1-Cocanha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:
no tipo original, os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior
e introdução de um quarto no lugar da sala de estar);

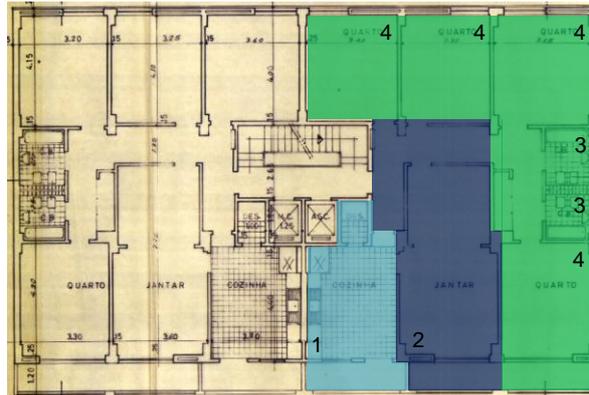
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

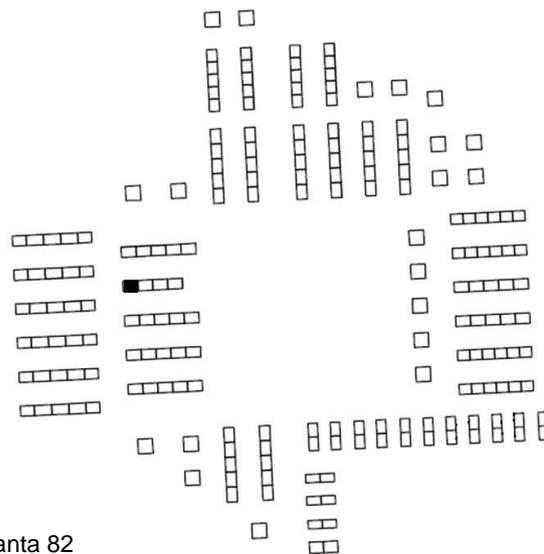
Planta final-T3



Planta 81. Lote 60

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocanha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 82

Tipo III-Variante 14 (1 lote: 64)

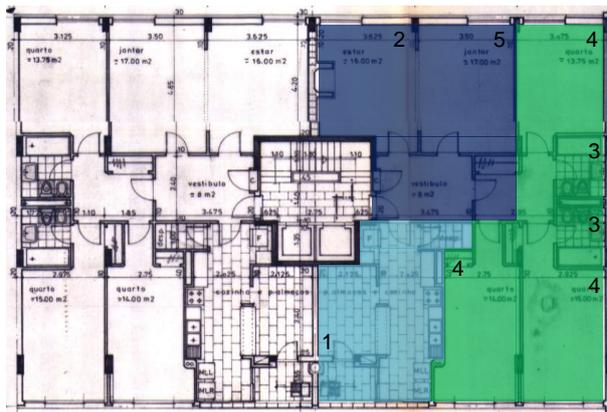
Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-T3



Planta 83. Lote 64

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto, 5-Sala de jantar

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

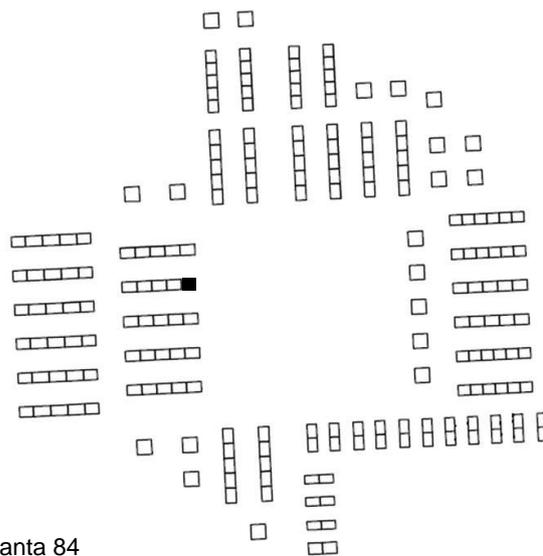
- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;
- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 84

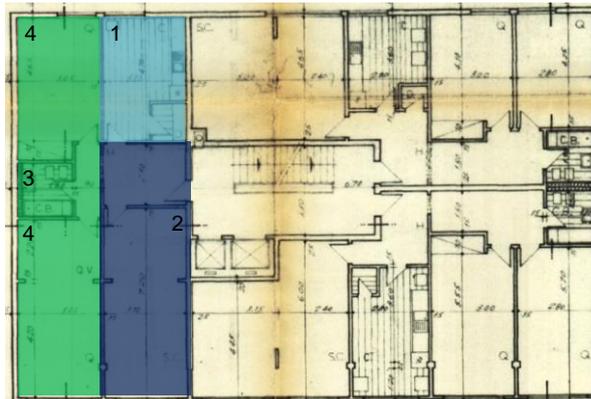
Tipo III-Variante 15 (1 lote: 65)

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T2

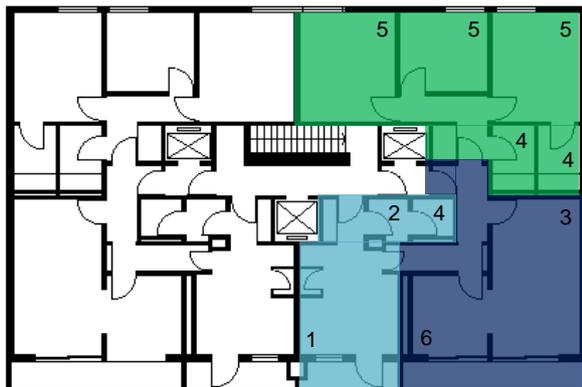


Planta 85. Lote 65

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

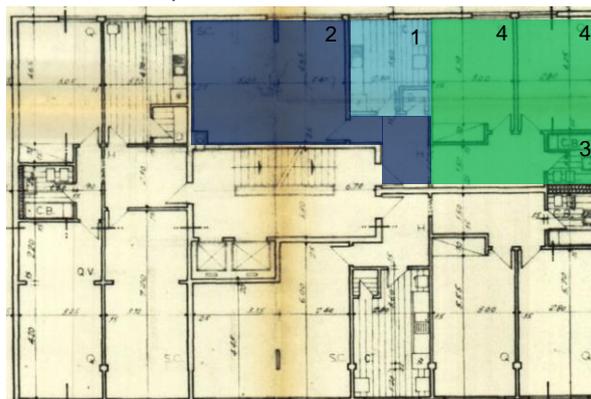
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

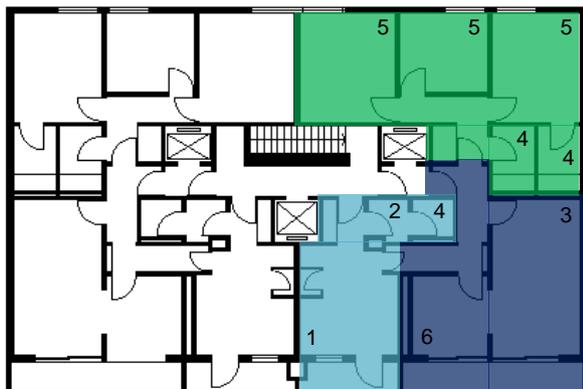
Planta final-Apartamento 2-T2



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

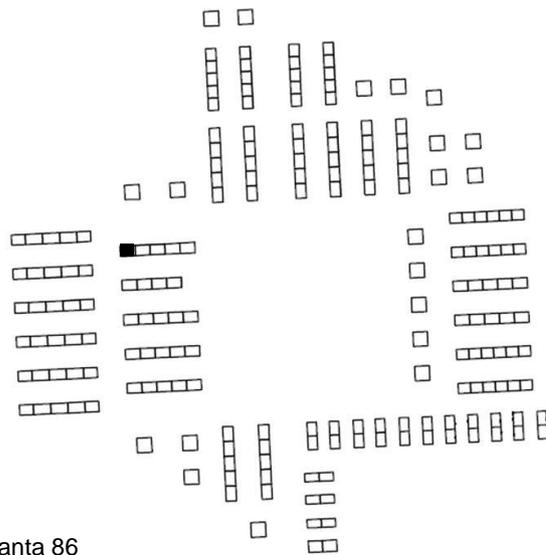
Planta final-Apartamento 3-T2



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações:

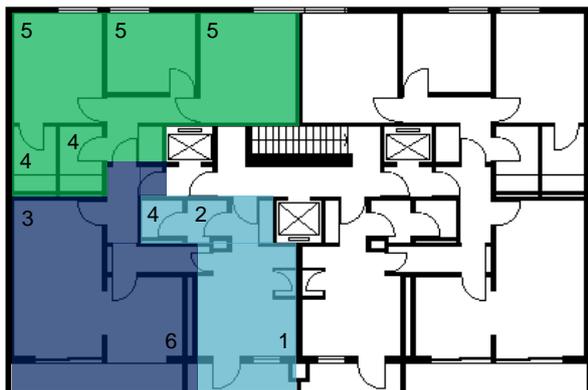
Alteração total dos fogos com introdução de um novo apartamento



Planta 86

Tipo III-Variante 16 (1 lote: 67)

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T3



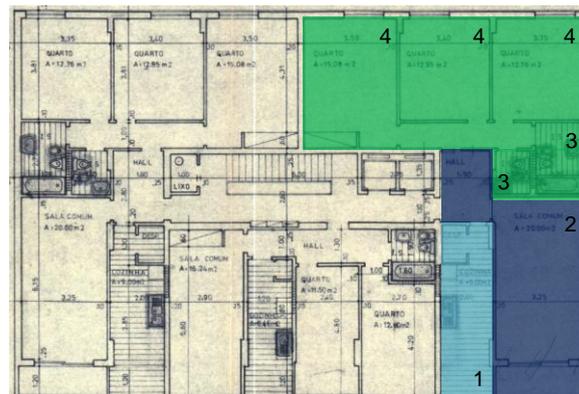
Planta 87. Lote 67
Fonte: Arquivo Municipal de Loures
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

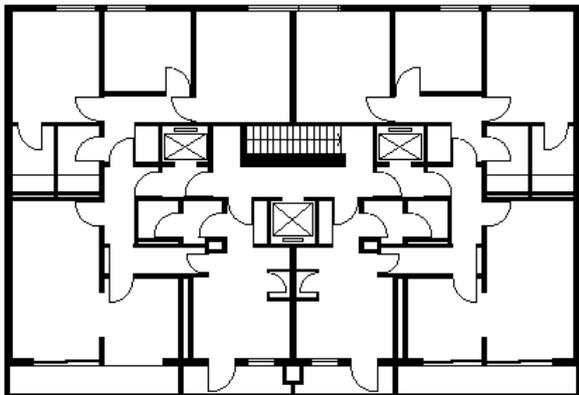
Planta final-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original



Planta final-Apartamento 3-T3

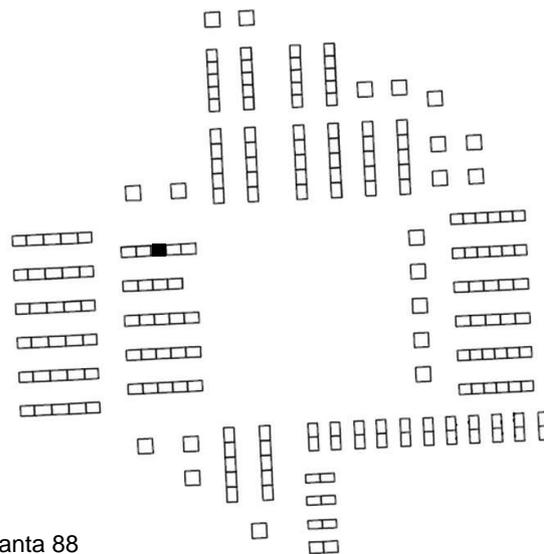


1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Alteração total dos fogos com introdução de um novo apartamento



Planta 88

Tipo III-Variante 17 (1 lote: 68)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
-Menos um elevador;
-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;
-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Redução da área íntima (um dos quartos torna-se menor);
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
-Alteração da localização das portas dos quartos;
-Alteração da localização das casas de banho;
-Mantém-se a separação das três áreas;

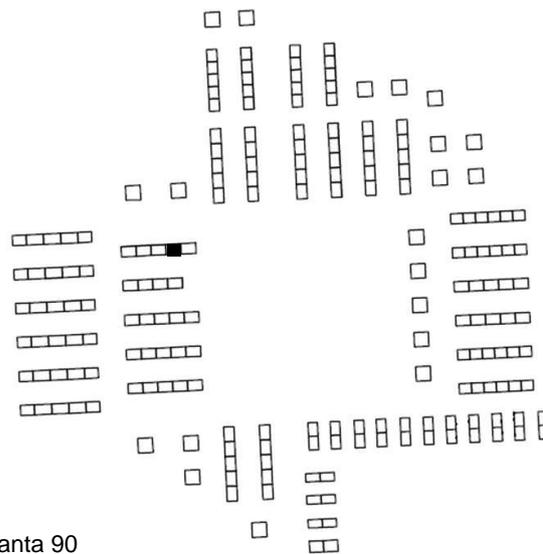
Planta final-T3



Planta 89. Lote 68

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 90

Tipo III-Variante 18 (1 lote: 69)

Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:
no tipo original,os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social (introdução de uma sala no
lugar de um quarto);

Área de Serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

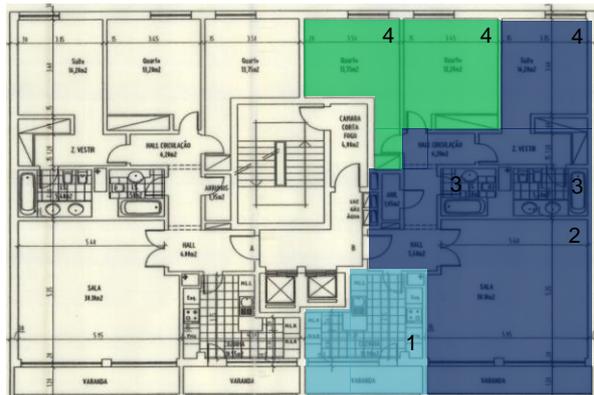
-Redução da área íntima (menos um quarto);

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

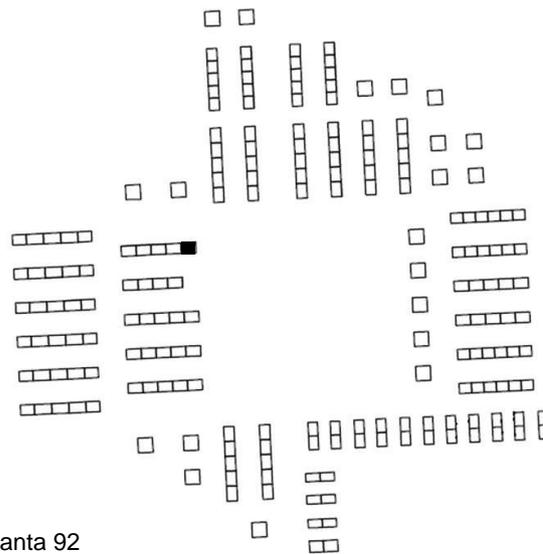
Planta final-T2



Planta 91. Lote 69

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

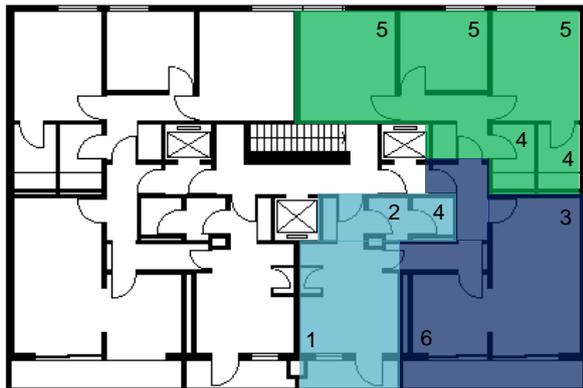
1-Cocina, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto, 5-Sala



Planta 92

Tipo III-Variante 19 (2 lotes: 112 e 162)

Planta original-T3



1-Cocanha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Separação da sala de estar da sala de jantar;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

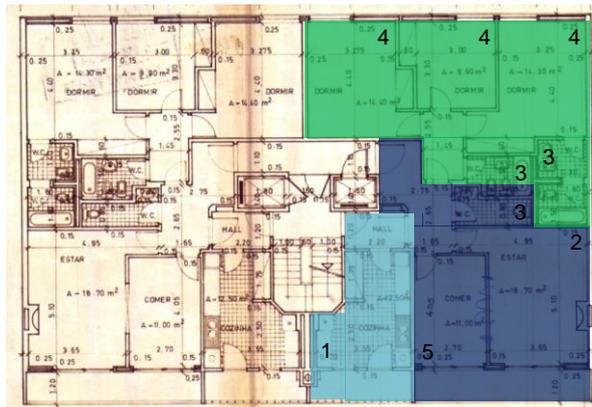
Área íntima:

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

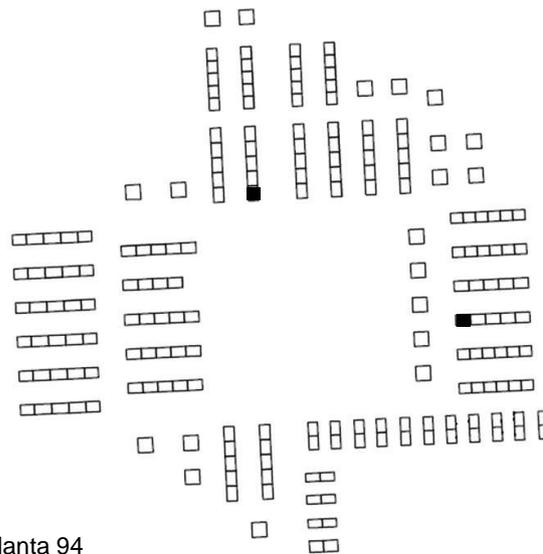
Planta final-T3



Planta 93. Lote 162

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocanha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 94

Tipo III-Variante 20 (1 lote: 114)

Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

Área de serviços:

- Introdução do quarto da empregada;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

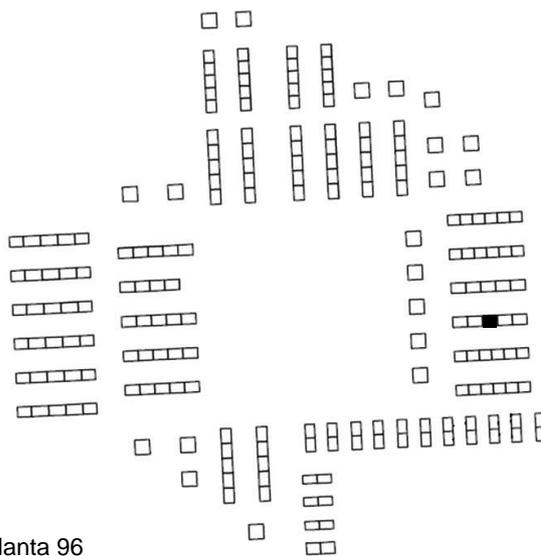
Planta final-T3



Planta 95. Lote 114

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 96

Tipo III-Variante 21 (1 lote: 118)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações

Área comum dos fogos:

-Menos um elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Ampliação da área social;
-Separação da sala de estar da sala de jantar;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Igual ao original;

-Mantém-se a separação das três áreas;

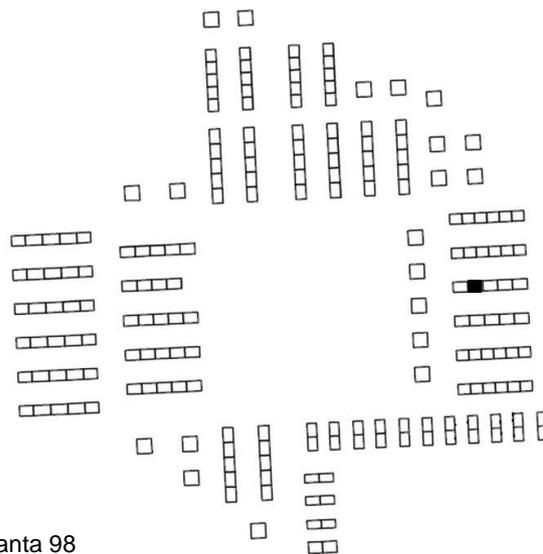
Planta final-T3



Planta 97. Lote 118

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 98

Tipo III-Variante 22 (1 lote: 119)

Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações

Área comum dos fogos:

-Menos um elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Iguar ao original;

-Mantém-se a separação das três áreas;

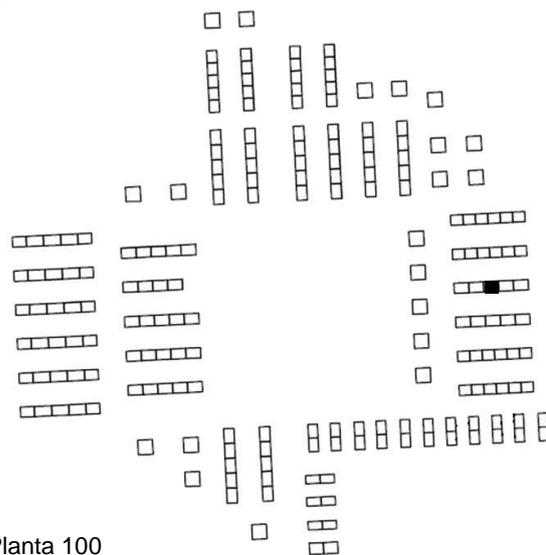
Planta final-T3



Planta 99. Lote 119

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de estar



Planta 100

Tipo III-Variante 23 (1 lote: 120)

Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores: no tipo original,os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

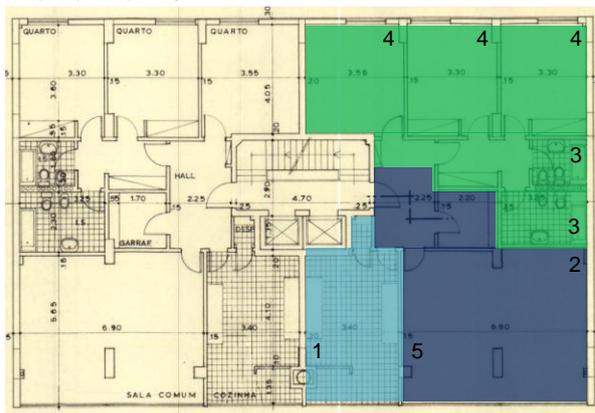
Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

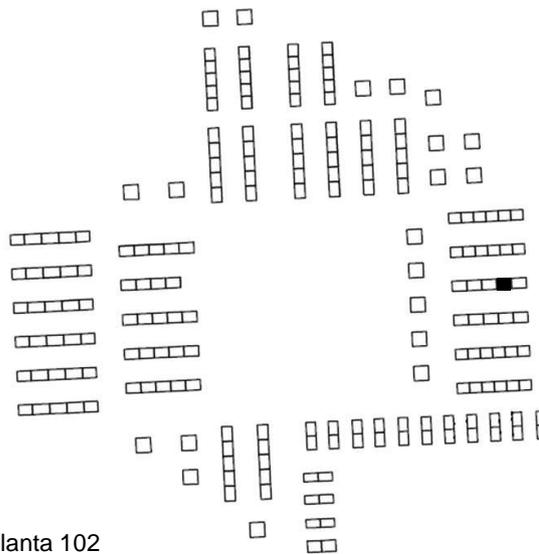
Planta final-T3



Planta 101. Lote 120

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

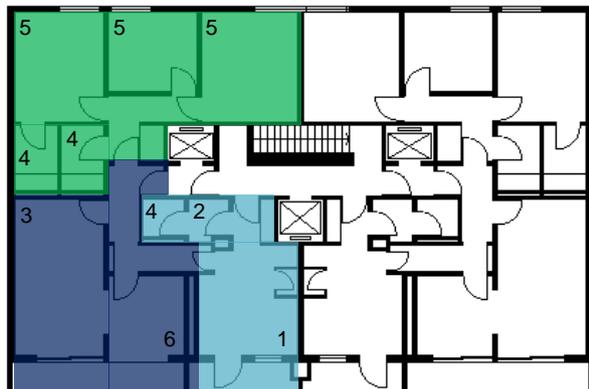
1-Cocina, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 102

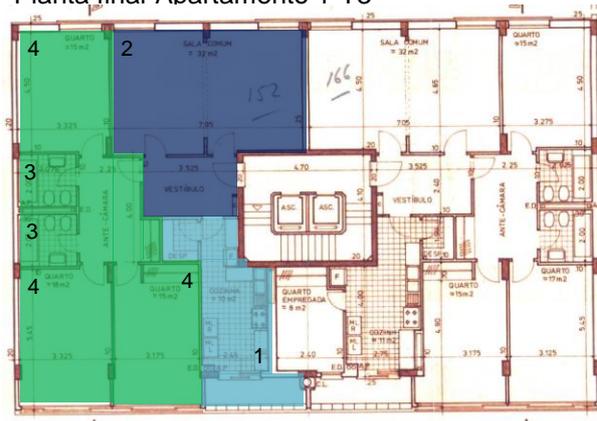
Tipo III-Variante 24 (1 lote: 121)

Planta original-Apartamento 1-T3



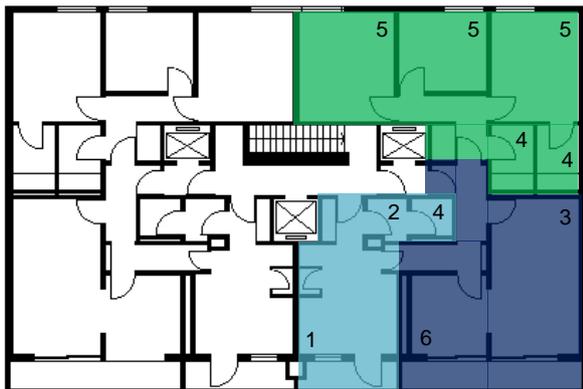
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T3



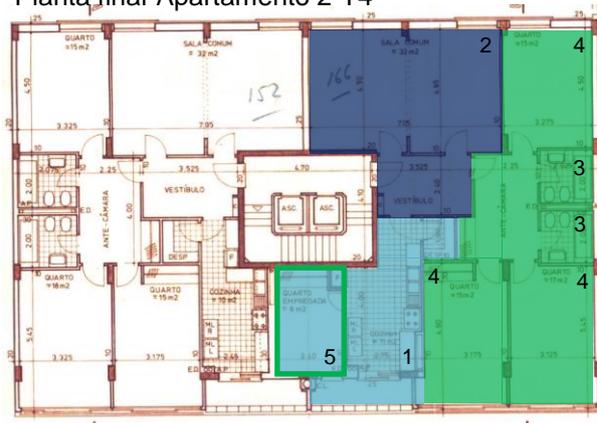
Planta 103. Lote 128
Fonte: Arquivo Municipal de Loures
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 2-T4



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Alterações Apartamento 1:

Apartamento com muitas alterações, alterando a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;

Área Social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos);

Área De serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;

Alterações Apartamento 2:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

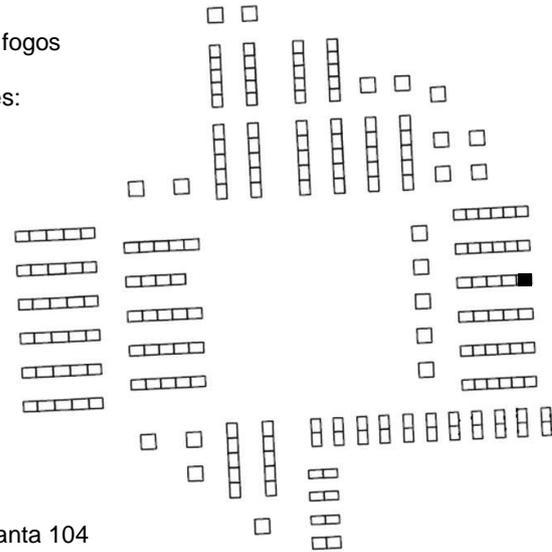
Área de serviços:

- Introdução do quarto da empregada;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

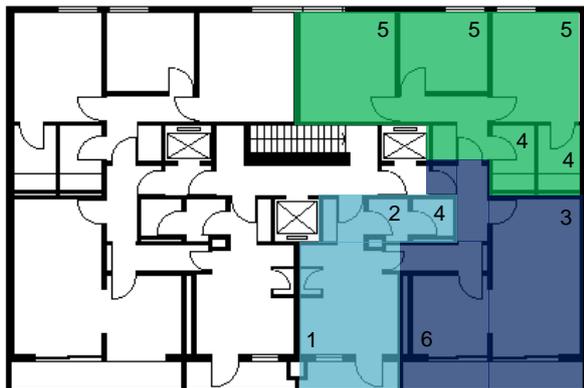
- Ampliação da área íntima;
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;



Tipo III-Variante 25 (6 lotes: 142, 143, 158, 159, 165 e 166)

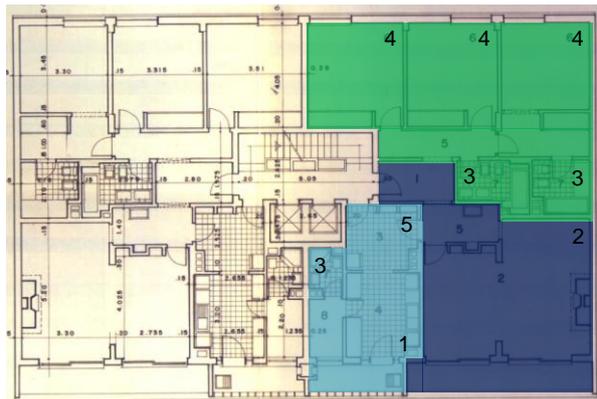
Planta original-T3



1-Cocina, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-T3



Planta 105. Lote 165

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cocina, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto, 5-copa

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

Área íntima:

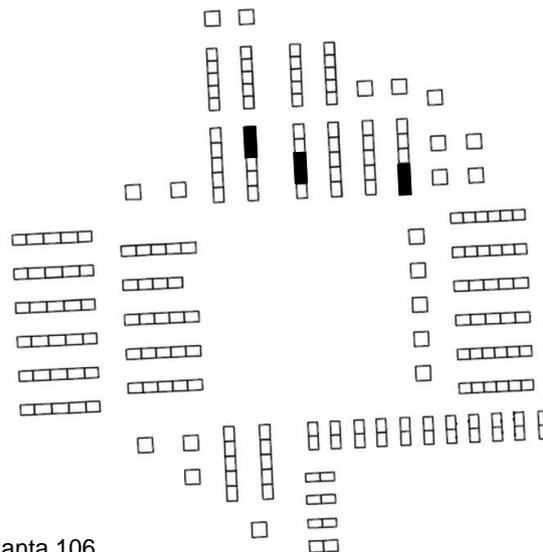
-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

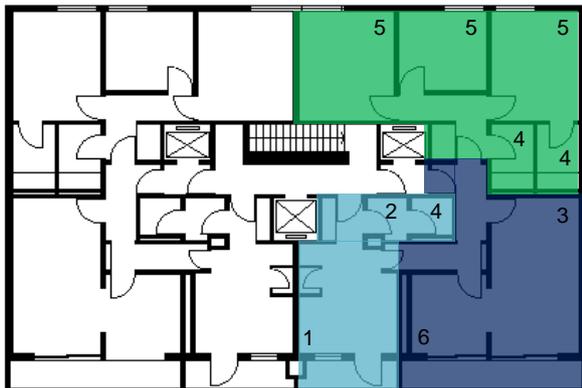
-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 106

Tipo III-Variante 26 (1 lote: 144)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:

no tipo original,os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

-Separação da sala de estar da sala de jantar;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

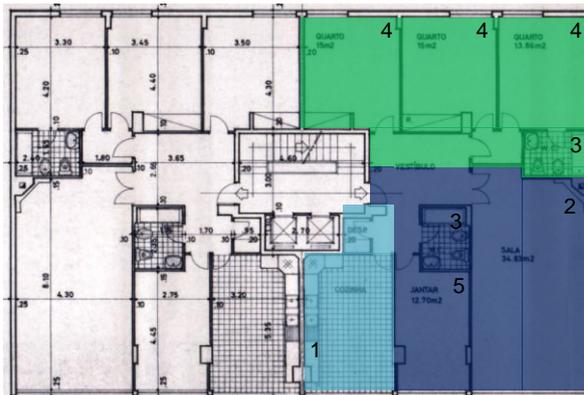
-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

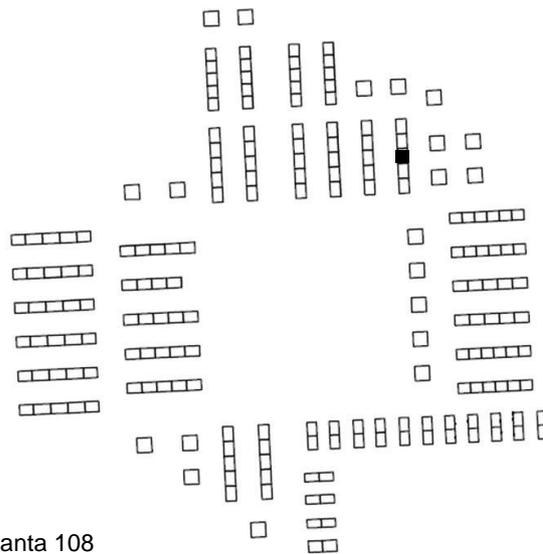
Planta final-T3



Planta 107. Lote 144

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 108

Tipo III-Variante 27 (1 lote: 146)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área Social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;
- Separação da sala de estar da sala de jantar;
- Introdução de uma nova casa de banho;

Área de serviços:

- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização da casa de banho;
- Redução do número de casas de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas ;

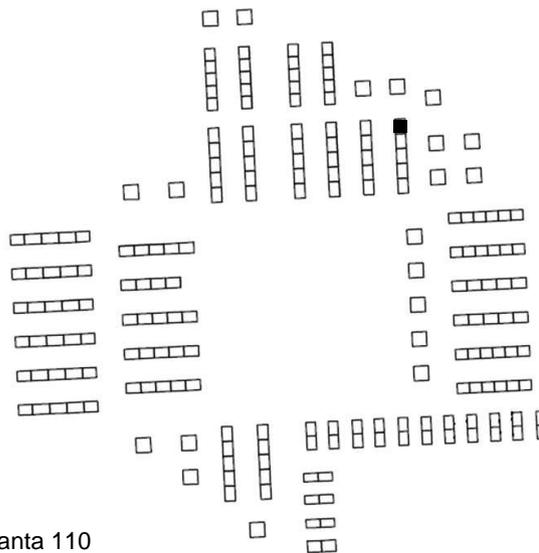
Planta final-T3



Planta 109. Lote 146

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

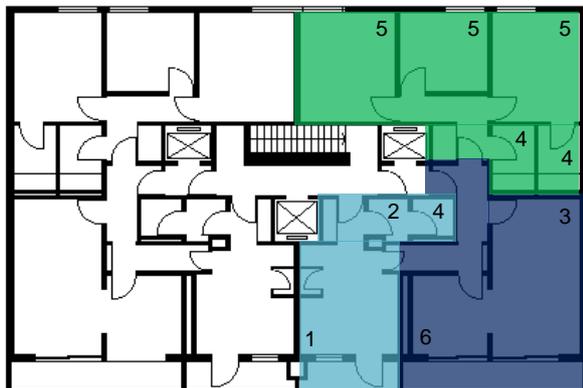
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 110

Tipo III-Variante 28 (1 lote: 150)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:

no tipo original,os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Introdução do quarto da empregada;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área Íntima (um dos quartos torna-se maior);

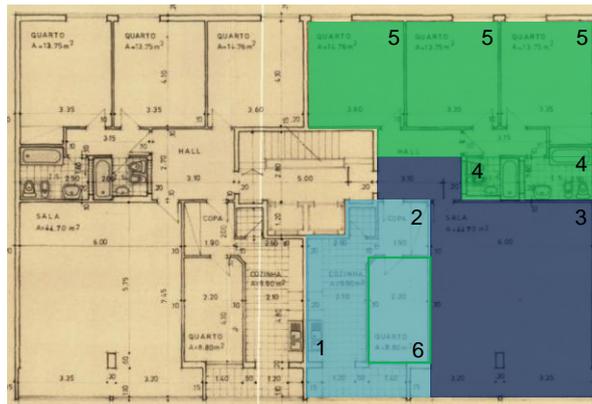
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

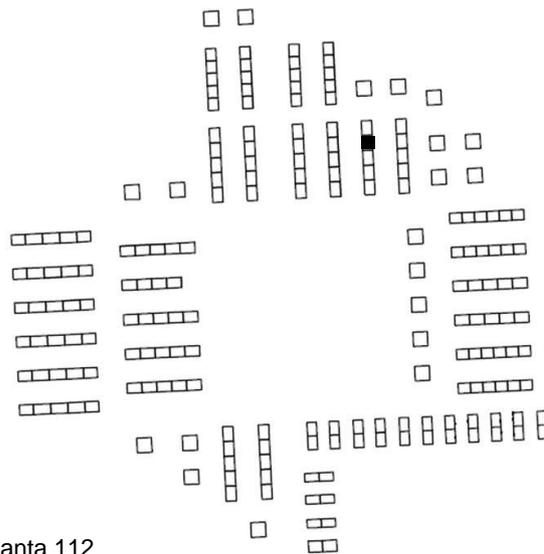
Planta final-T3



Planta 111. Lote 150

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

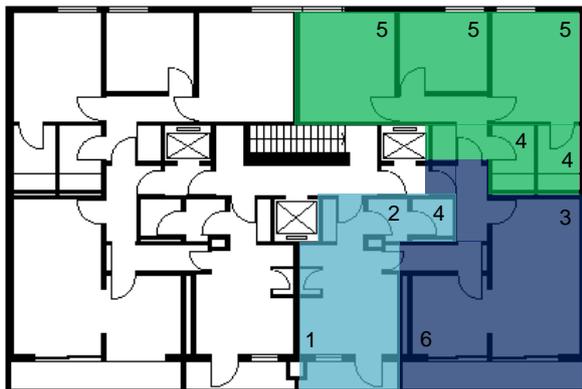
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala comum
4-I.S., 5-Quarto, 6-Quarto da empregada



Planta 112

Tipo III-Variante 29 (1 lote: 151)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração da abertura das portas dos quartos;
- Mantém-se a separação das três áreas;

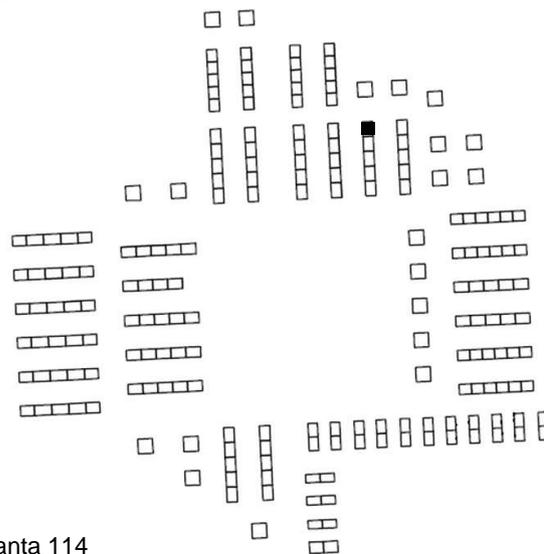
Planta final-T3



Planta 113. Lote 151

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar



Planta 114

Tipo III-Variante 30 (2 lotes: 152 e 171)

Planta original-T3



1-Cocanha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:

no tipo original,os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Introdução do quarto da empregada;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

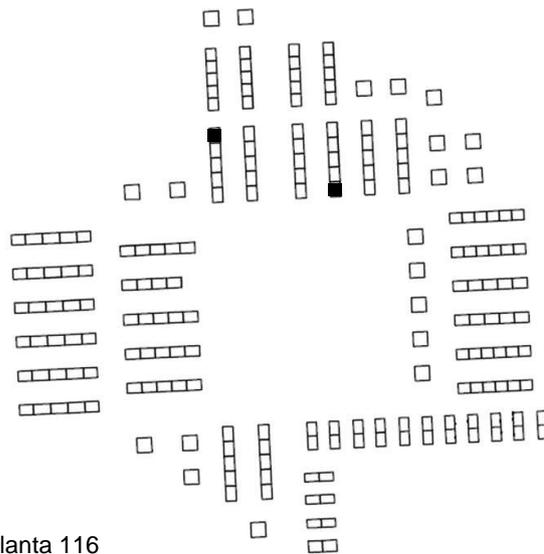
Planta final-T3



Planta 115. Lote 152

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

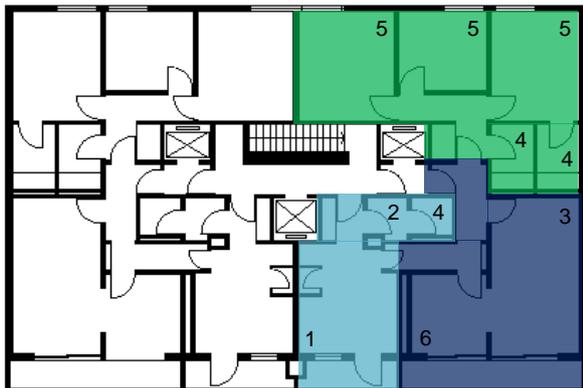
1-Cocanha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 116

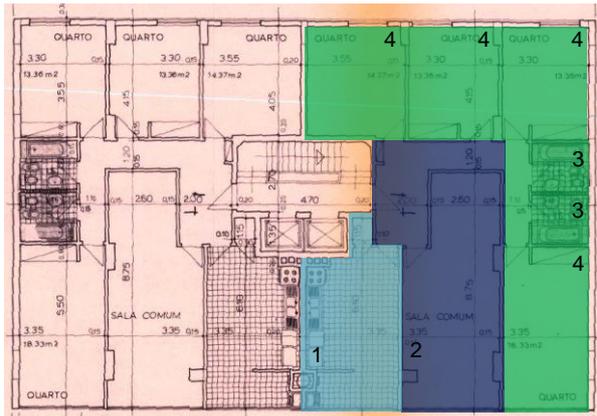
Tipo III-Variante 31 (1 lote: 160)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-T4



Planta 117. Lote 160

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Separação da sala de estar da sala de jantar;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

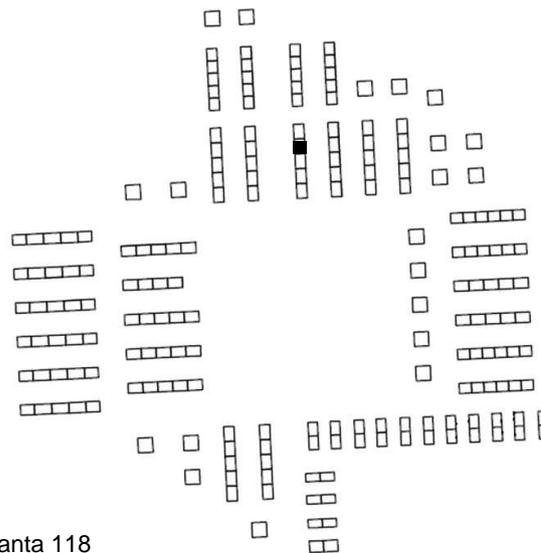
-Ampliação da área íntima (introdução de um quarto);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

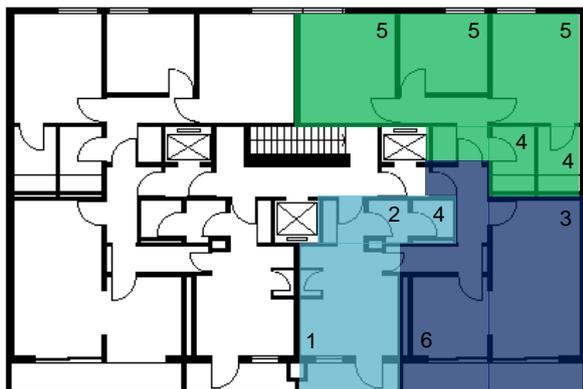
-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 118

Tipo III-Variante 32 (1 lote: 163)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:
no tipo original,os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

-Separação da sala de estar da sala de jantar;

Área de serviços:

-Introdução do quarto da empregada;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

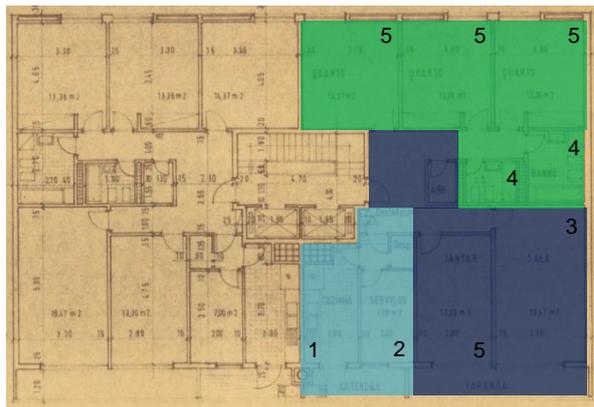
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

Mantém-se a separação das três áreas;

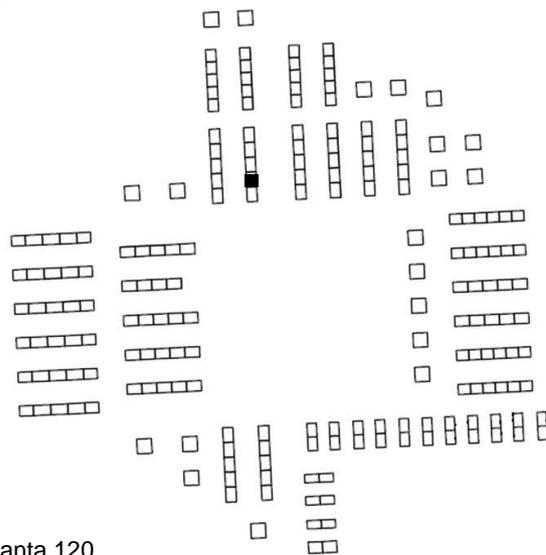
Planta final-T3



Planta 119. Lote 163

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto,



Planta 120

Tipo III-Variante 33 (3 lotes: 168, 169 e 170)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-T4



Planta 121. Lote 169

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:
no tipo original,os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

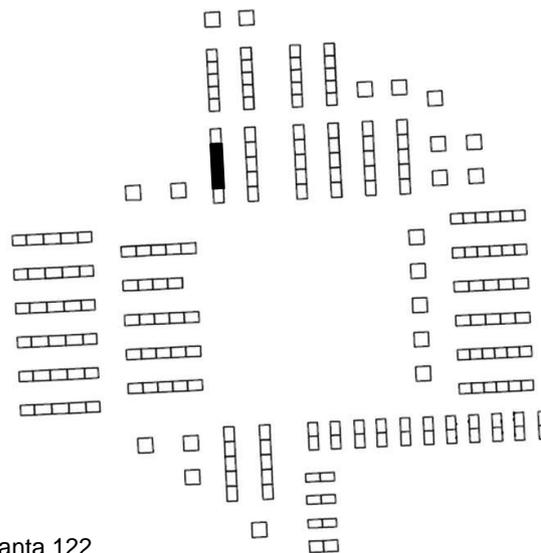
-Ampliação do hall de entrada;
-Ampliação da área social;
-Troca de localização entre a sala de estar e um quarto;

Área de serviços:

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

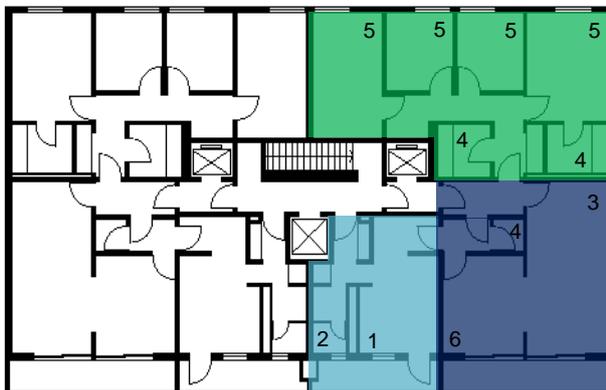
-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
-um dos quartos deixa de ter casa de banho;
-Alteração da localização das portas dos quartos;
-Alteração da localização da casa de banho;
Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 122

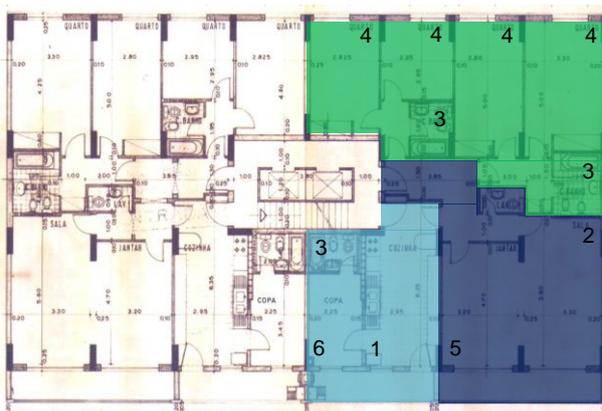
Tipo IV-Variante 1 (2 lotes: 71 e 97)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-T4



Planta 123. Lote 71

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar, 6-Copa

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevadore (menos um elevador);

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Introdução da copa;

Área íntima:

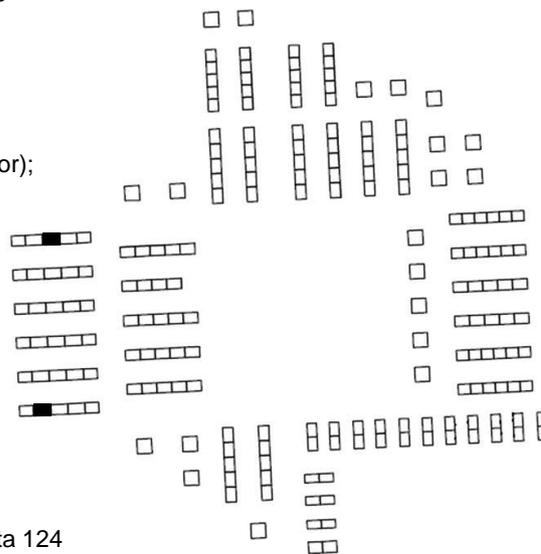
-Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 124

Tipo IV-Variante 2 (1 lote: 72)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:
no tipo original,os elevadores seguem uma localização
mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no
tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos

Área de serviços:

-Introdução do quarto dada empregada;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Menos um quarto;

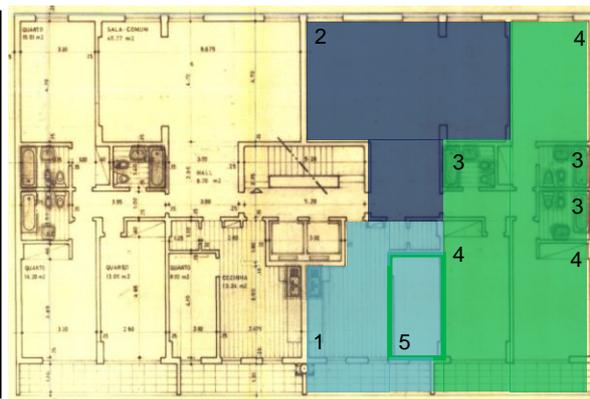
-Introdução de uma nova casa de banho

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

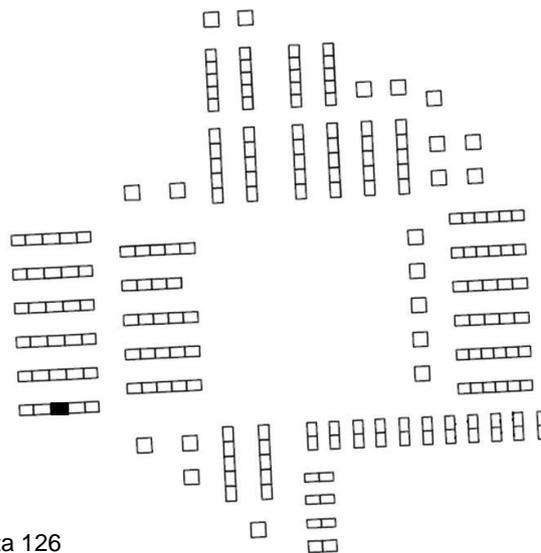
Planta final-T4



Planta 125. Lote 72

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

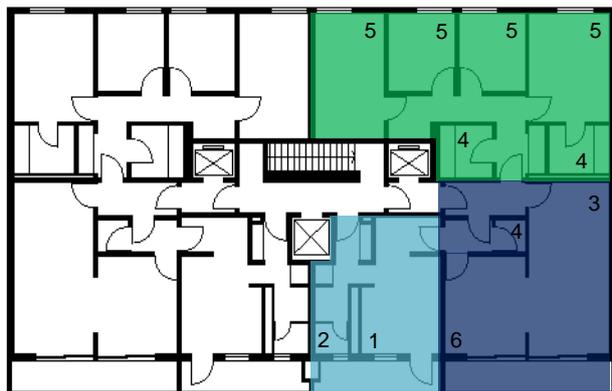
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 126

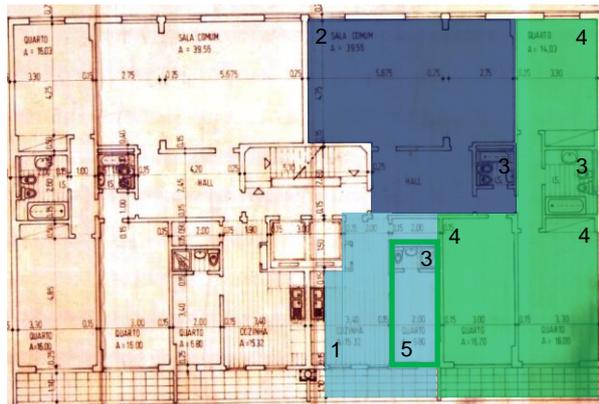
Tipo IV-Variante 3 (1 lote: 73)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-T4



Planta 127. Lote 73

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Introdução do quarto dada empregada;

Área íntima:

-Redução da área íntima (menos um quarto);

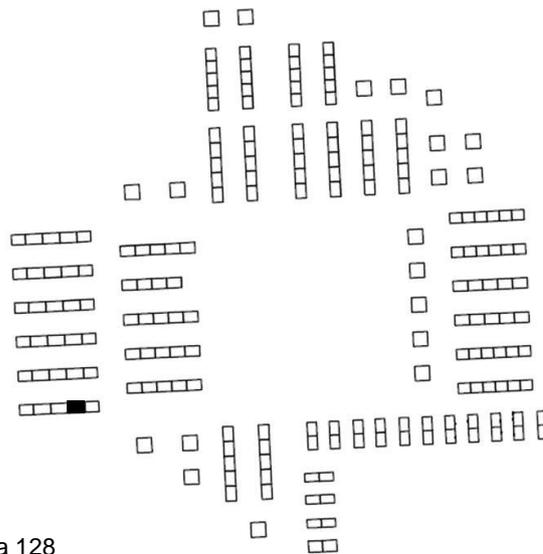
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casa de banho;

-Redução do número de casas de banho;

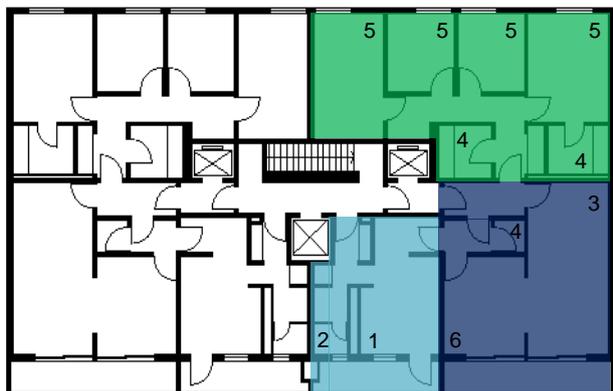
-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 128

Tipo IV-Variante 4 (1 lote: 76)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização dos elevadores:

no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área Social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

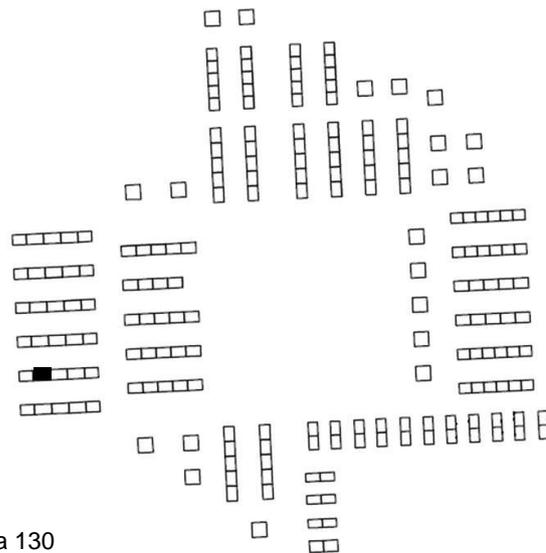
Planta final-T5



Planta 129. Lote 76

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

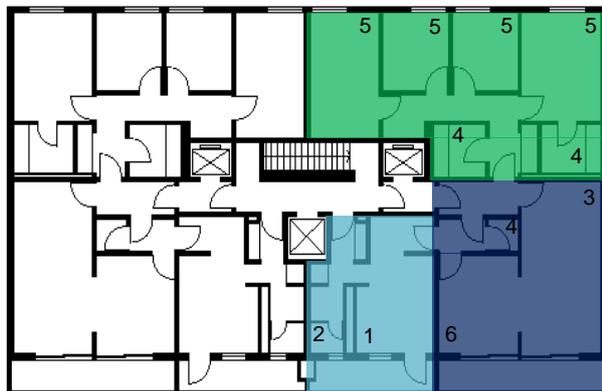
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada, 6-Sala de jantar



Planta 130

Tipo IV-Variante 5 (1 lote: 77)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos

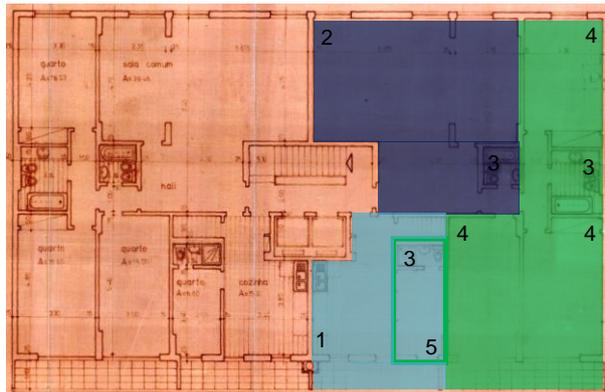
Área de serviços:

- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

- Redução da área íntima (menos um quarto);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

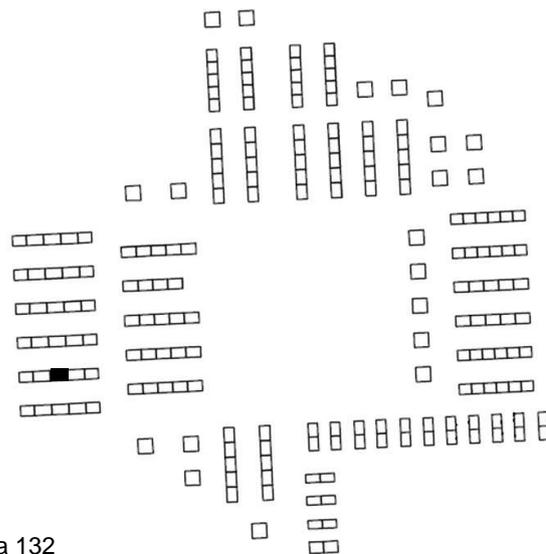
Planta final-T4



Planta 131. Lote 77

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 132

Tipo IV-Variante 6 (2 lotes: 78 e 87)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-T5



Planta 133. Lote 87

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Há uma alteração radical na localização dos elevadores: no tipo original, os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;
- Menos um elevador;
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

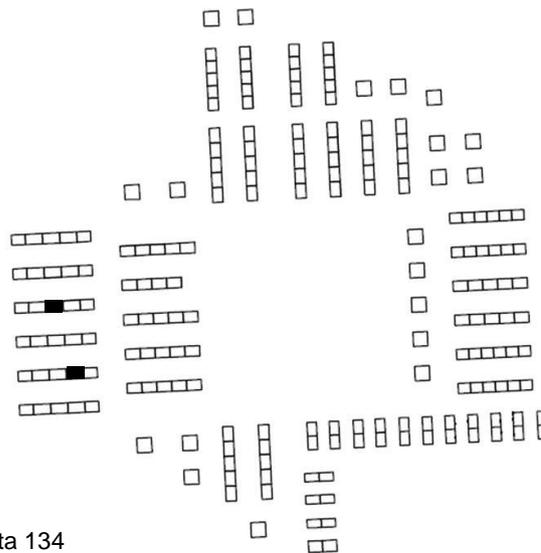
- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social
- Troca de localização entre a Sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

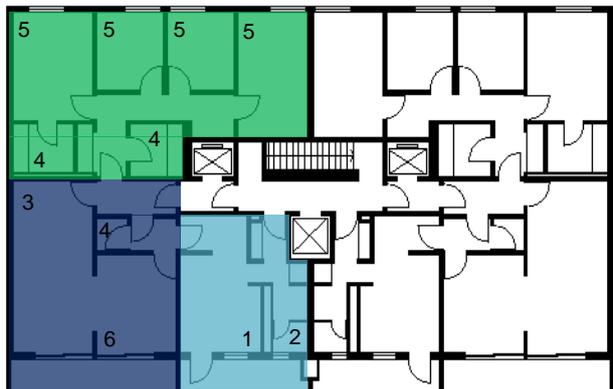
- Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 134

Tipo IV-Variante 7 (1 lote: 81)

Planta original-Apartamento 1-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T4



Planta 135. Lote 81

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

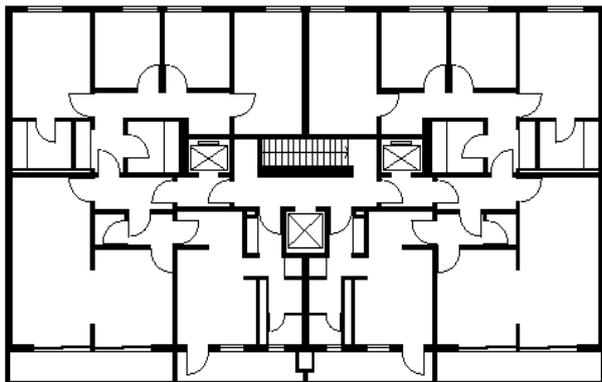
Planta final-Apartamento 2-T4



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original



Planta final-Apartamento 3-T2

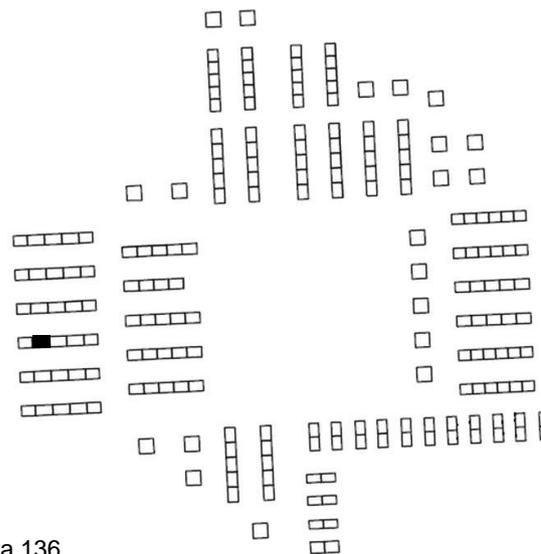


1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

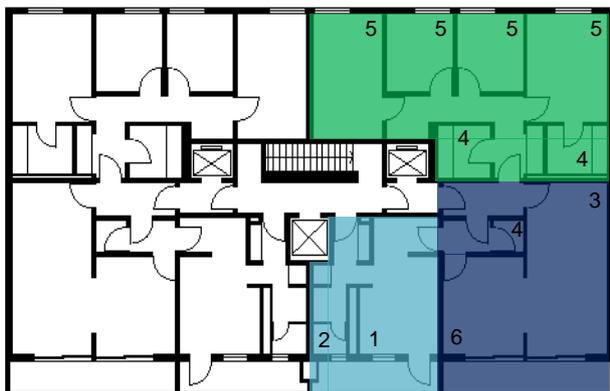
Alteração total do fogo com introdução de um novo apartamento



Planta 136

Tipo IV-Variante 8 (1 lote: 82)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Nova disposição das escadas e elevadores (menos um elevador);
- Deixa de haver varanda em todo o comprimento da habitação;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

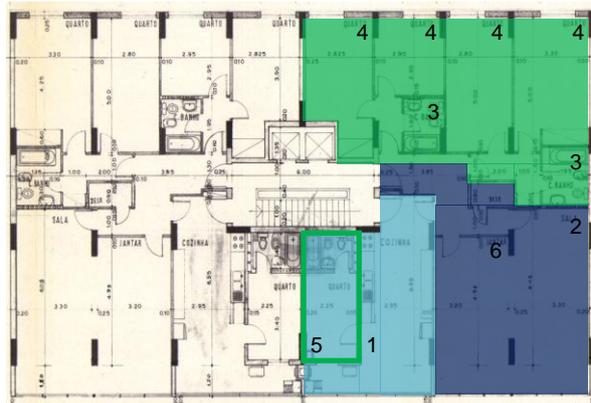
Área de serviços:

- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização das casas de banho;
- Mantém-se a separação das três áreas;

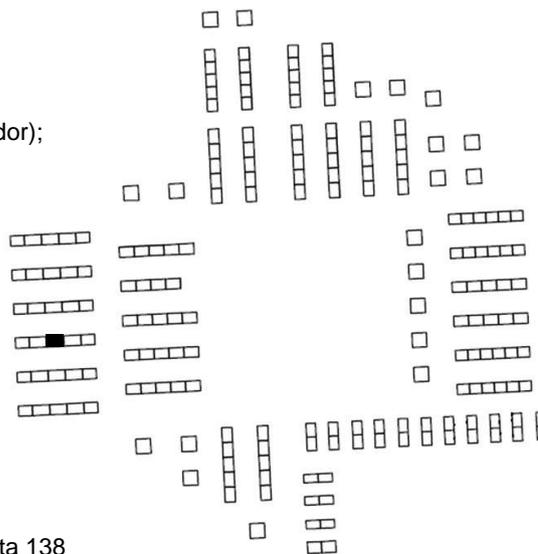
Planta final-T5



Planta 137. Lote 82

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada, 6-Sala de jantar



Planta 138

Tipo IV-Variante 9 (1 lote: 83)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-T5



Planta 139. Lote 83

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevadores;

Área Social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Introdução do quarto da empregada;

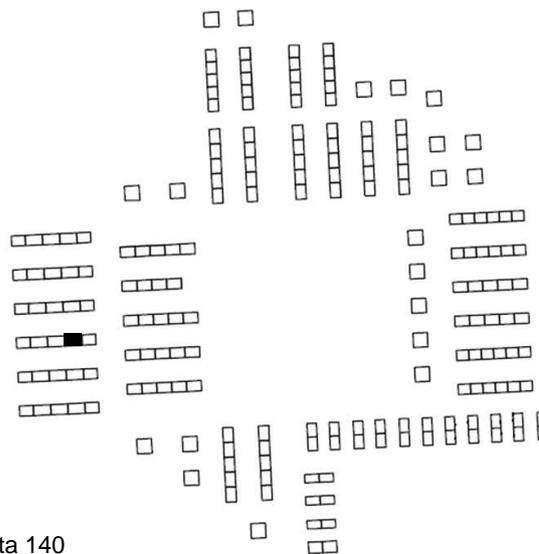
Área íntima:

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

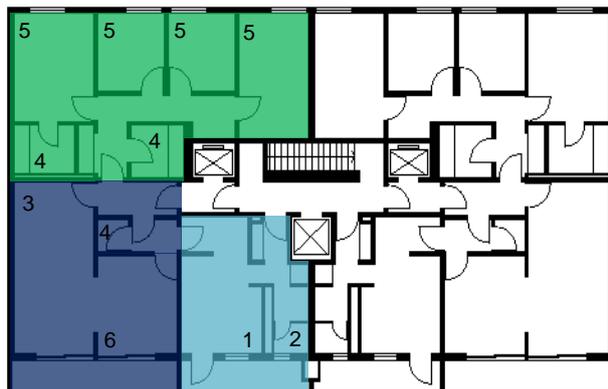
-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 140

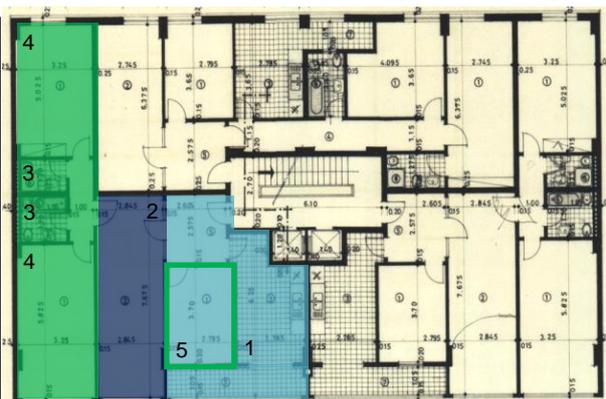
Tipo IV-Variante 10 (1 lote: 86)

Planta original-Apartamento 1-T4



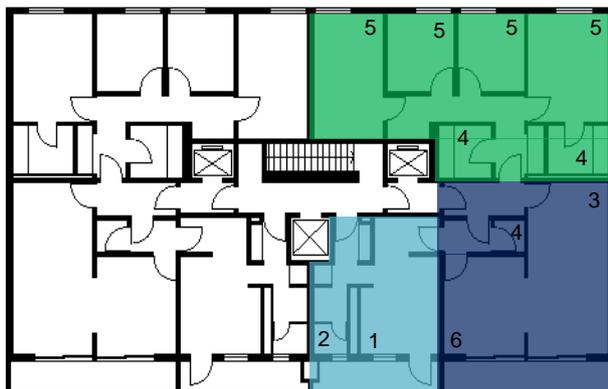
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T3



Planta 141. Lote 86
Fonte: Arquivo Municipal de Loures
1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

Planta original-Apartamento 2-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

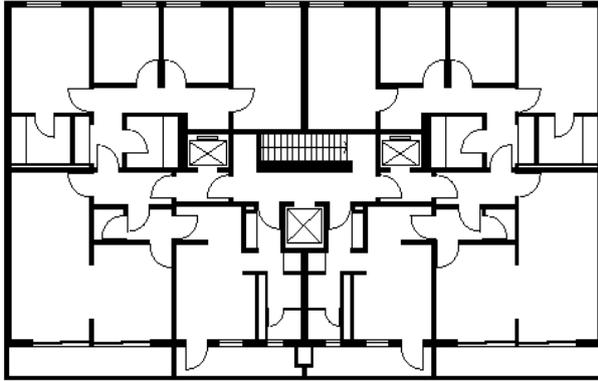
Planta final-Apartamento 2-T3



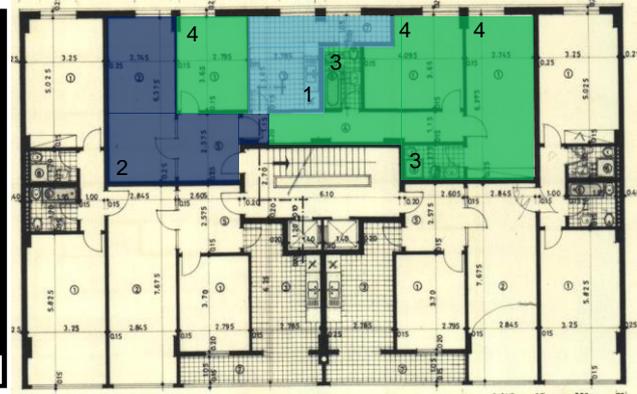
1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original



Planta final-Apartamento 3-T3

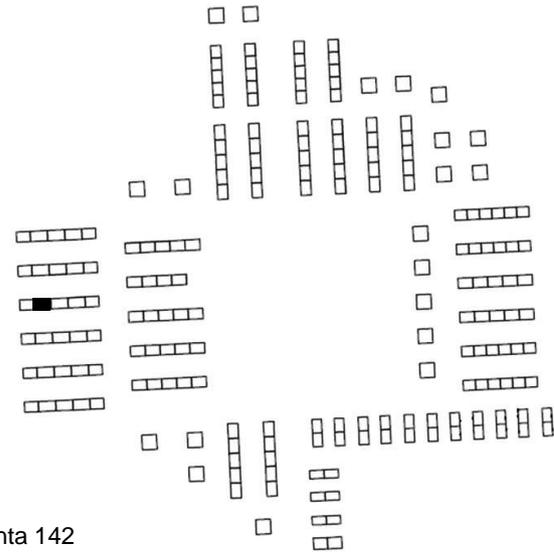


 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto,

Alterações:

Alteração total do fogo com introdução de um novo apartamento



Planta 142

Tipo IV-Variante 11 (1 lote: 88)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Menos um elevador;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

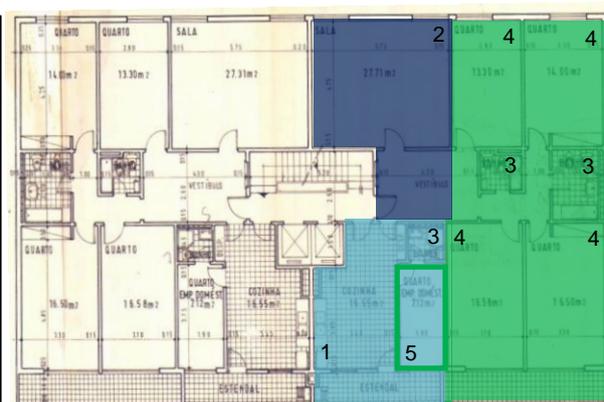
- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização das casas de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;

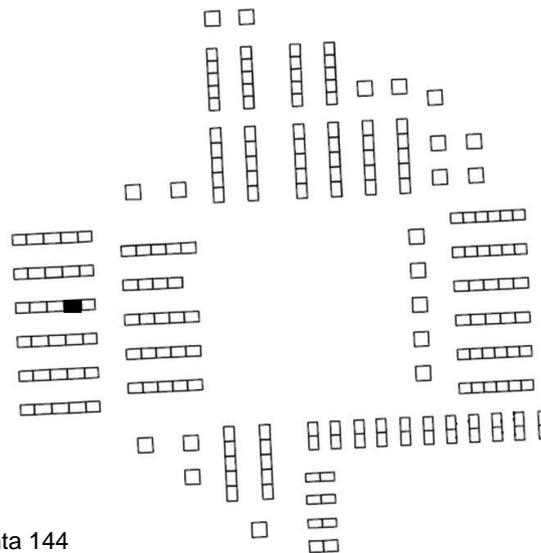
Planta final-T5



Planta 143. Lote 88

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

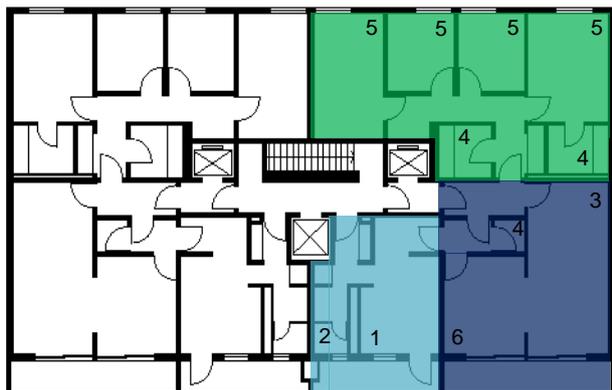
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 144

Tipo IV-Variante 12 (3 lotes: 91, 92 e 93)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

- Menos um elevador;
- Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;

Área de serviços:

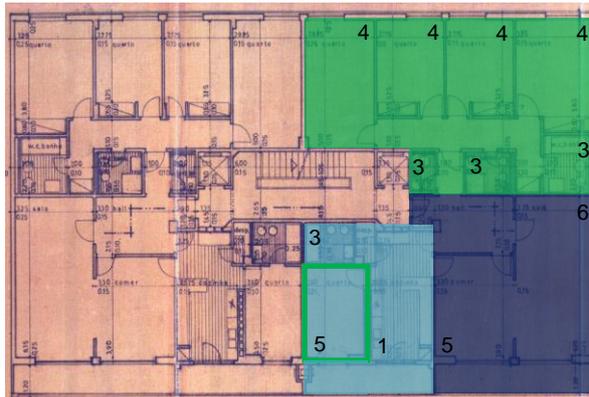
- Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização das casas de banho;

- Mantém-se a separação das três áreas;

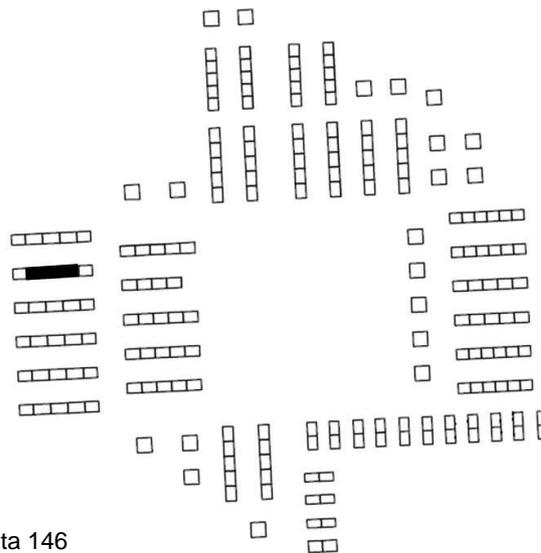
Planta final-T5



Planta 145. Lote 93

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar, 6-Quarto da empregada



Planta 146

Tipo IV-Variante 13 (1 lote: 96)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:

no tipo original,os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

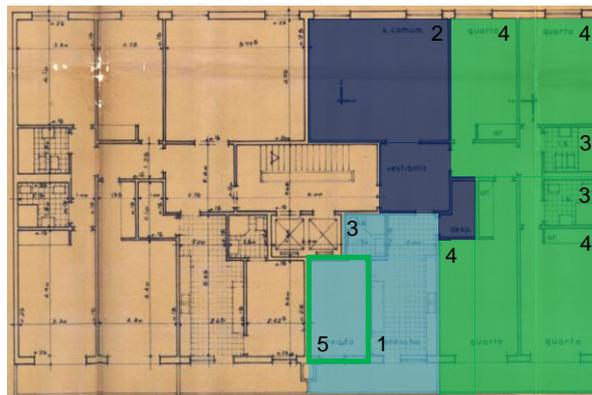
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

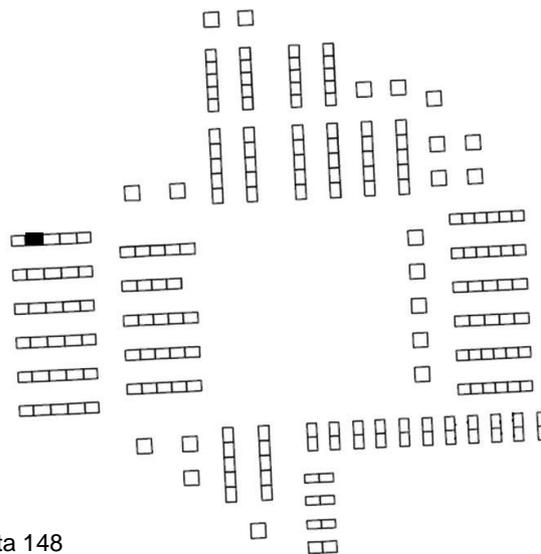
Planta final-T5



Planta 147. Lote 96

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

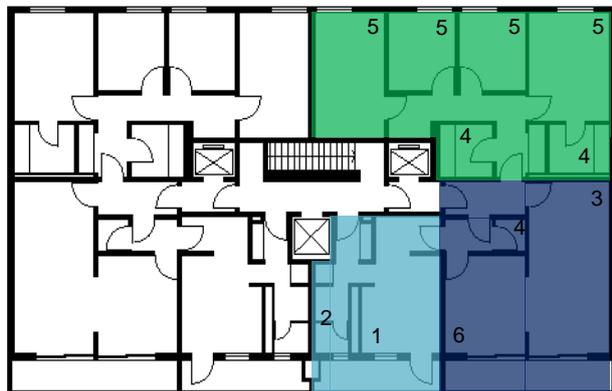
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada



Planta 148

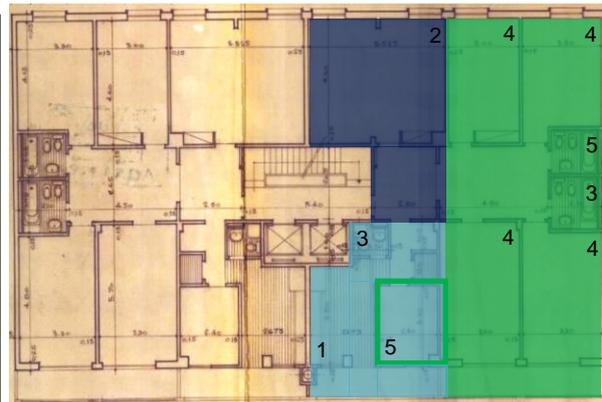
Tipo IV-Variante 14 (1 lote: 98)

Planta original-T4



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-T5



Planta 149. Lote 98

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Quarto da empregada

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Há uma alteração radical lógica na localização doselevadores:

no tipo original,os elevadores seguem uma localização mais tradicional (zona social e zona de serviços) e no tipo final perde-se, pois estes estão no centro;

-Menos um elevador;

-Deixa de haver entrada de serviços;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Troca de localização entre a sala comum e dois quartos;

Área de serviços:

-Introdução do quarto da empregada;

Área íntima:

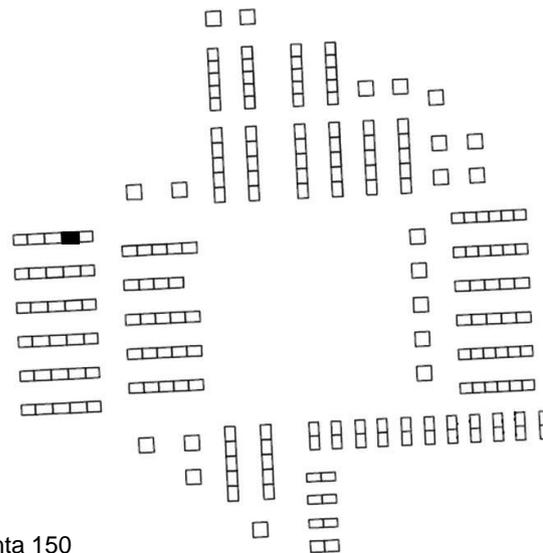
-Ampliação da área íntima (quartos tornam-se maiores):

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

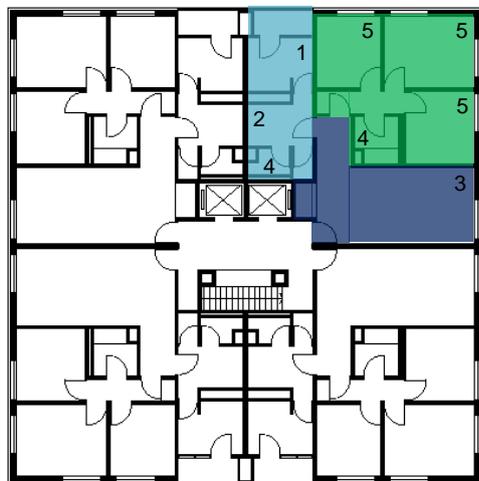
-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 150

Tipo V-Variante 1 (3 lotes: 31, 135 e 136)

Planta original-T3



1-Cocanha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações

Área Social:

-Introdução de um hall de entrada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Mantem-se igual ao tipo original;

-Mantém-se a separação das três áreas;

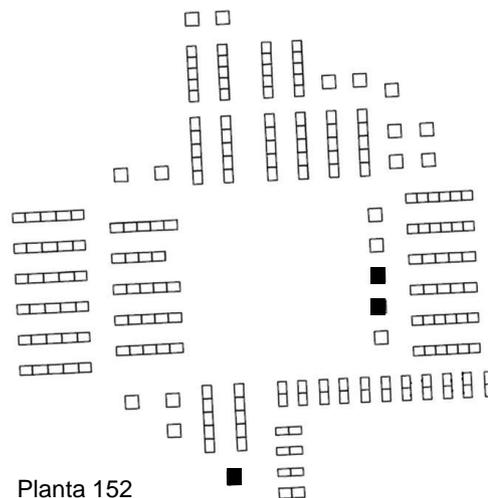
Planta final-T3



Planta 151. Lote 135

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

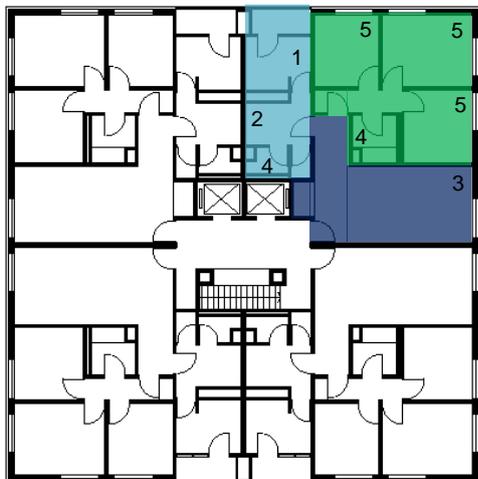
1-Cocanha, 2 -Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 152

Tipo V-Variante 2 (2 lotes: 43 e 195)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Alterações:

Lotes com algumas alterações

Área Social:

-Introdução de um hall de entrada;

Área de serviços:

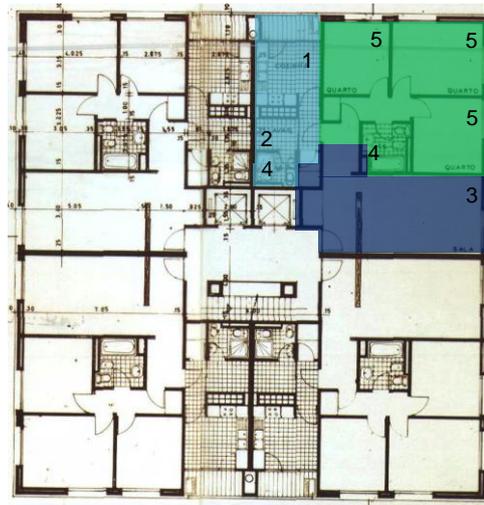
-Mantem-se igual ao original;

Área íntima:

-Mantem-se igual ao original;

-Mantém-se a separação das três áreas;

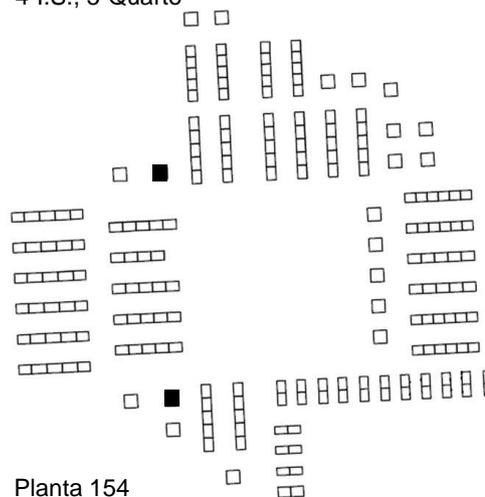
Planta final-T3



Planta 153. Lote 195

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

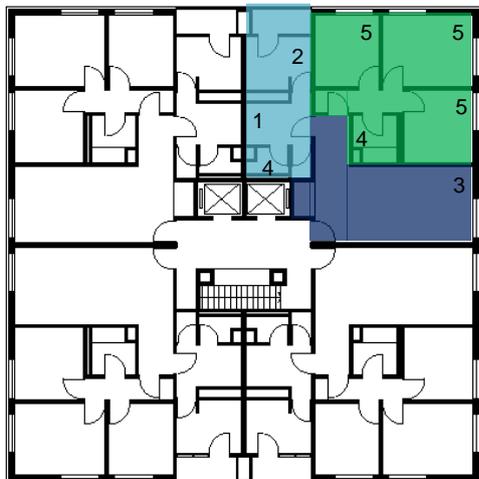
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto



Planta 154

Tipo V-Variante 3 (1 lote: 44)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações

Área social:

-Introdução de um hall de entrada;

Área de serviços:

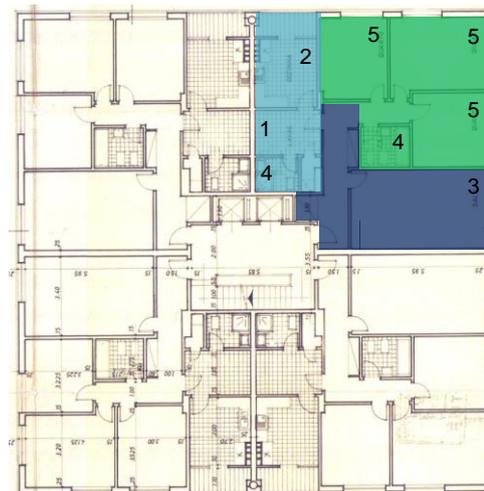
-Mante-se igual ao original;

Área íntima:

-mantem-se igual ao original

Mantém-se a separação das três áreas

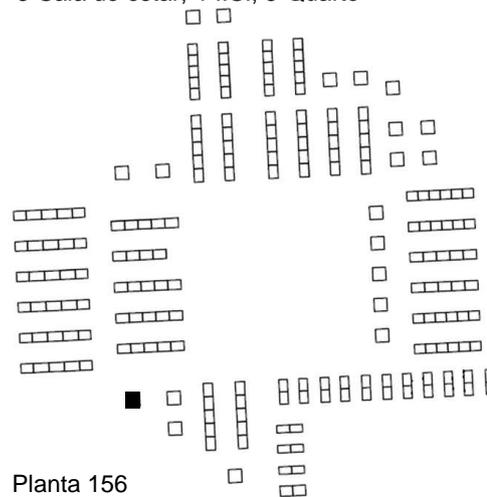
Planta final-T3



Planta 155. Lote 44

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

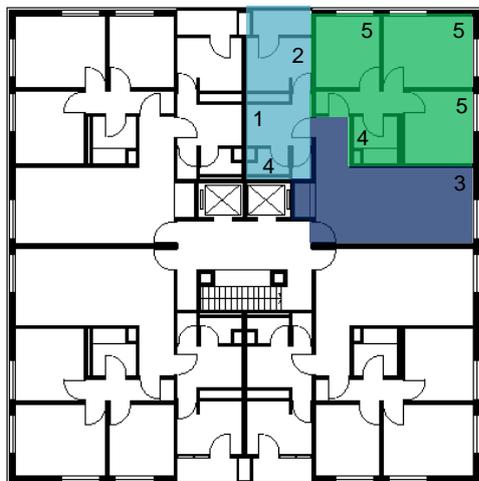
1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto



Planta 156

Tipo V-Variante 4 (1 lote: 134)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações

Área social:

-Introdução de um hall de entrada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

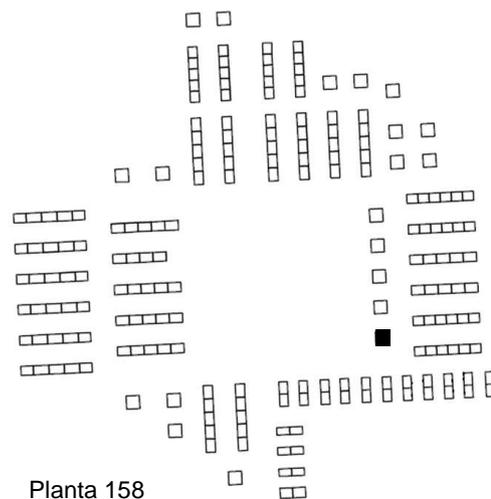
Planta final-T3



Planta 157. Lote 134

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

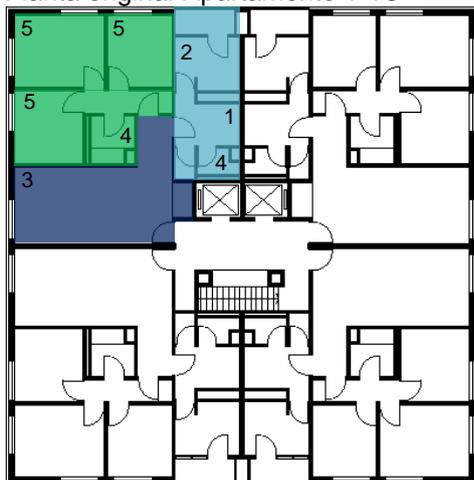
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 158

Tipo V-Variante 5 (2 lotes: 137 e 173)

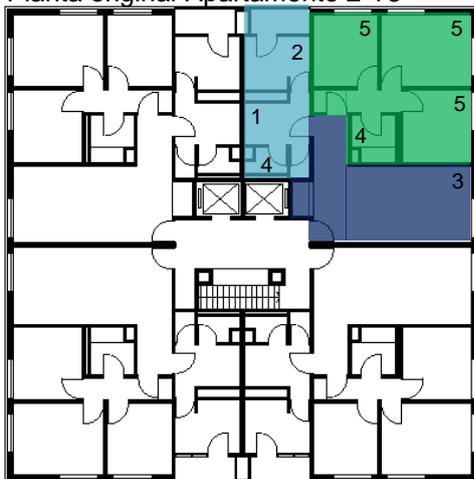
Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

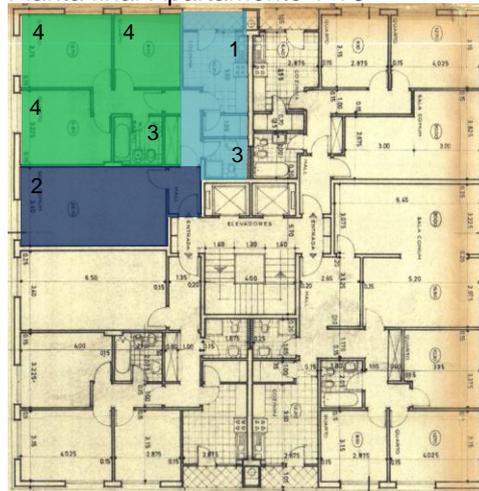
-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T3

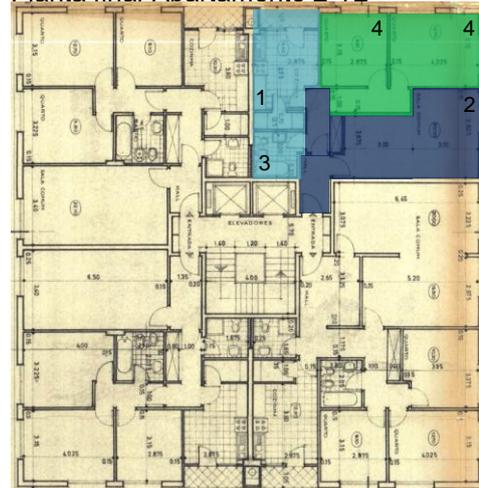


Planta 159 Lote 137

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

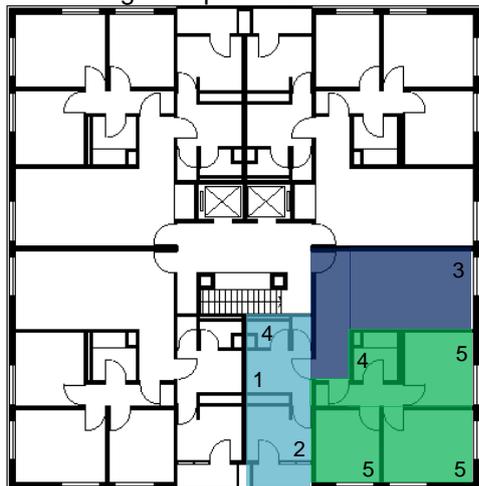
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T2



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 4-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Alterações apartamento 1 e 3:

Área comum dos fogos:

-Alteração da disposição das escadas;

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Alteração da localização das portas dos quartos;

Alterações apartamento 2:

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Redução da área íntima (menos um quarto);

-Alteração da localização das portas dos quartos;

Alterações apartamento 4:

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

-Ampliação da zona social (introdução da sala de jantar);

Área de serviços:

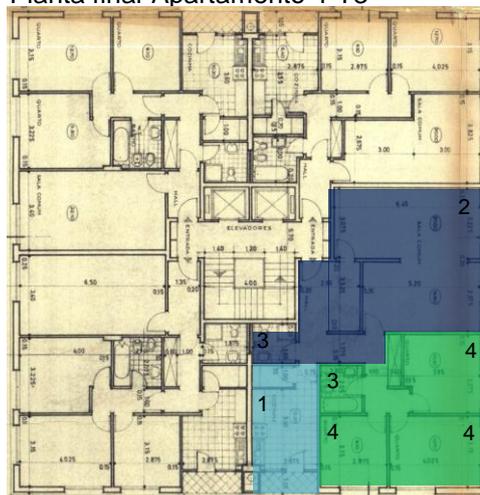
-Simplificação da área de serviços;

Área íntima

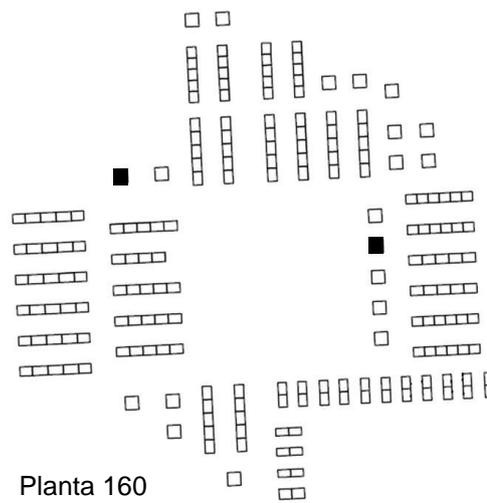
-Alteração da localização das portas dos quartos;

-em todos os apartamentos se mantém a separação das três áreas;

Planta final-Apartamento 4-T3

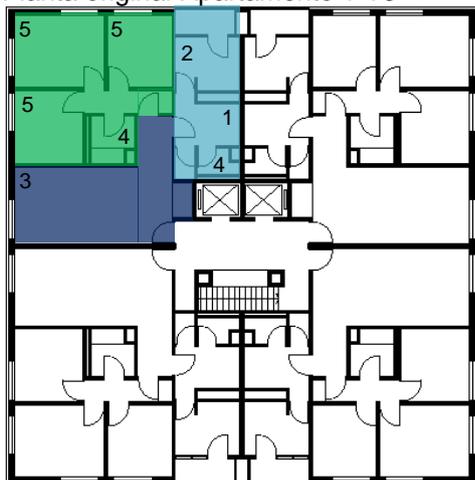


1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 160

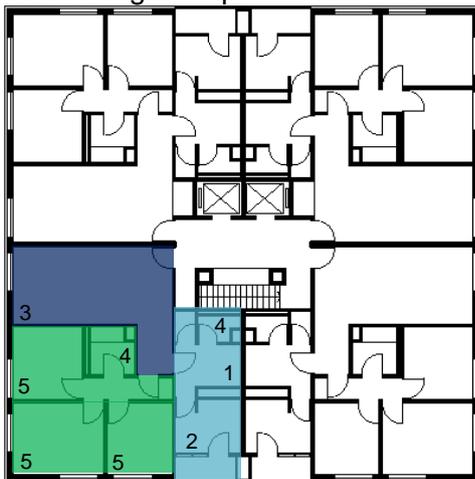
Tipo V-Variante 6 (1 lote: 138)
Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
 3-Sala de estar, 4-l.S., 5-Quarto

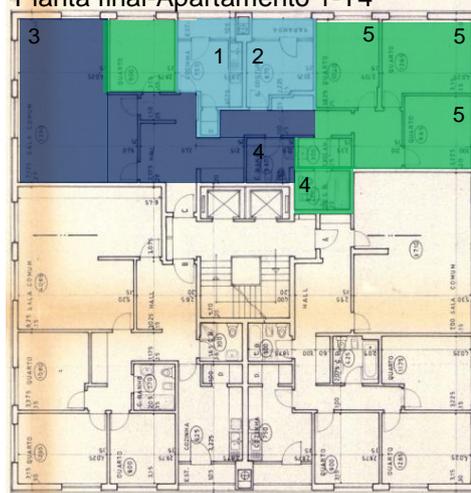
-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original-Apartamento 3-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
 3-Sala de estar, 4-l.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T4

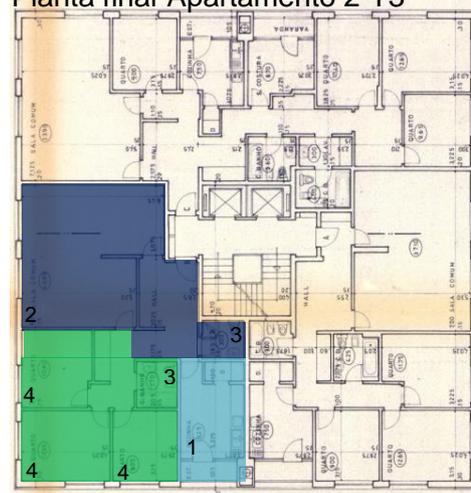


Planta 161. Lote 138

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

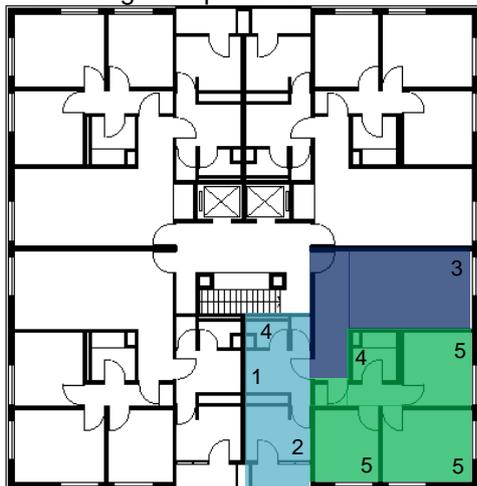
1-Cozinha, 2-Sala de costura, 3-Sala comum,
 4-l.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-l.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 4-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Alterações apartamento 1: (Dobro da área)

Área comum dos fogos:

-Alteração da disposição das escadas;

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima;

Alterações apartamento 2:

Área social:

-Introdução dado hall de entrada;

-Ampliação dada área social;

Área de serviços:

-Passa a ser exclusivamente;

Área íntima:

-Alteração da abertura das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

Alterações apartamento 3:

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

-Ampliação da área social (introdução da sala de jantar);

Área de serviços:

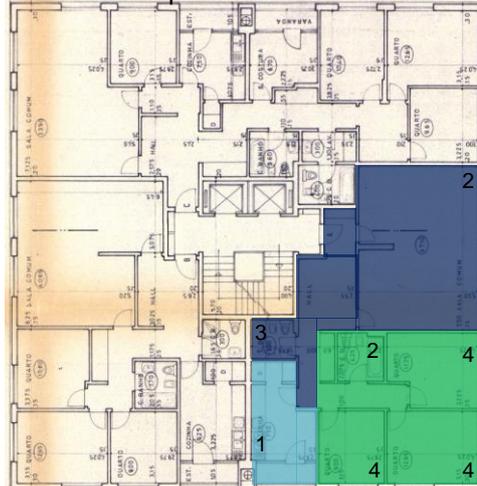
-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

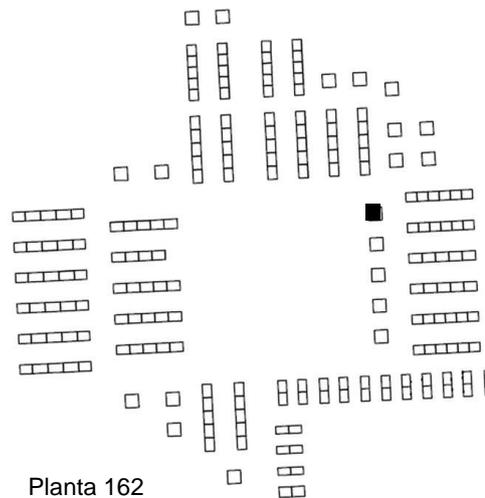
-Alteração da abertura das portas dos quartos;

-Alteração da localização da casa de banho;

Planta final-Apartamento 3-T3

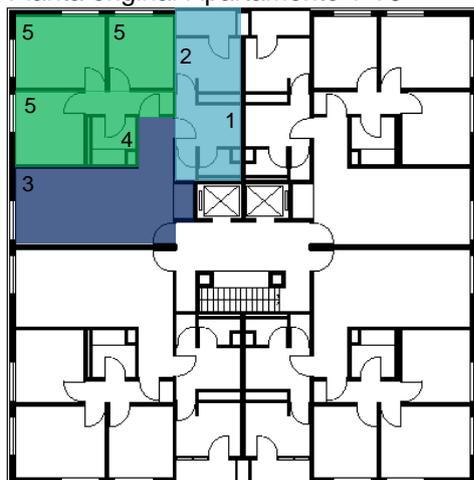


1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 162

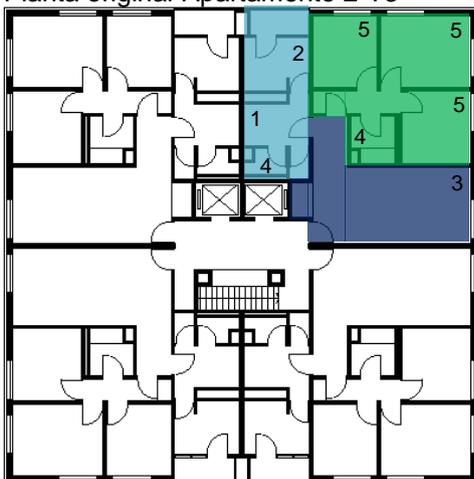
Tipo V-Variante 7 (1 lote: 139)
Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

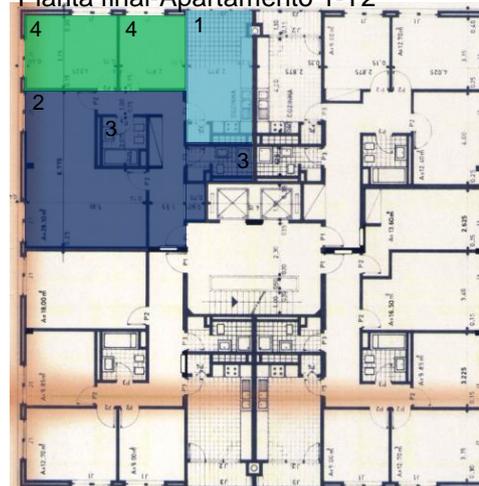
-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T2



Planta 163. Lote 139

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

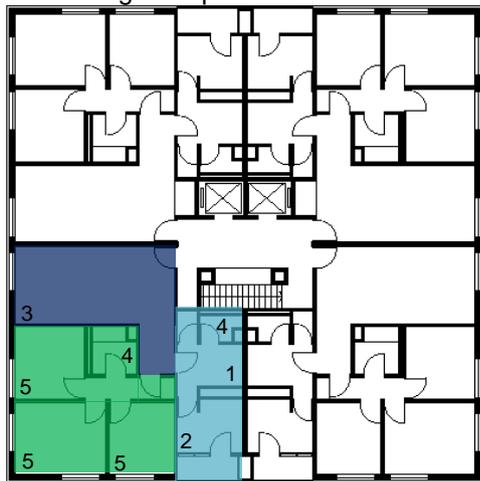
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T2



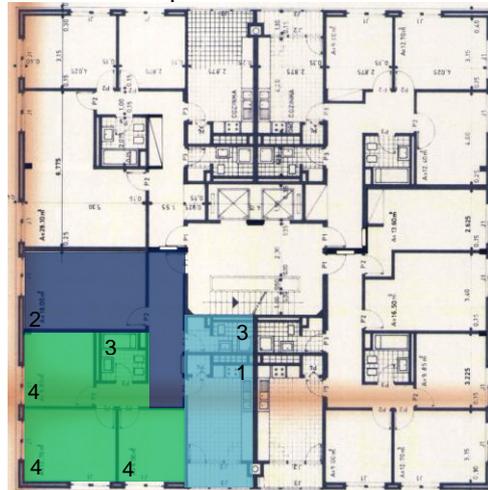
1-Cozinha, 2- Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 3-T3



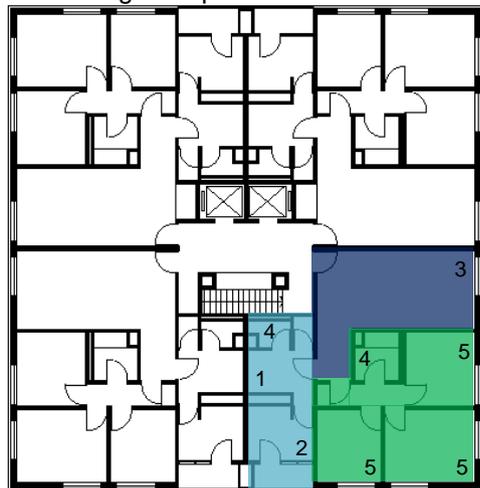
1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 3-T3



1-Cozinha, 2- Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

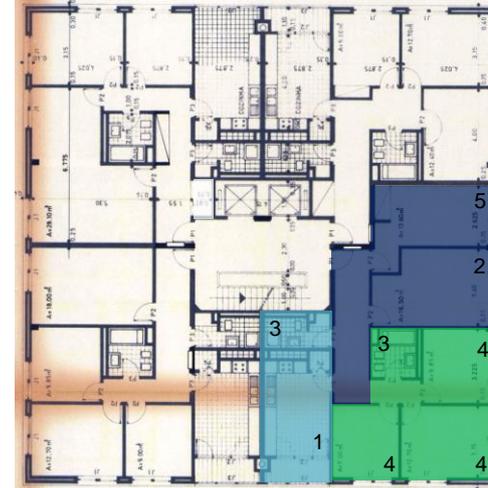
Planta original-Apartamento 4-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-Apartamento 4-T3



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar

Alterações apartamento 1:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Áreas social:

- Introdução do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

Área íntima:

- Redução dada área íntima (menos um quarto);

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração dada localização das portas dos quartos;
- Nova disposição das casas de banho;

Alterações apartamento 2:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

- Introdução do hall de entrada;
- Redução da área social

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração da abertura das portas dos quartos;

Alterações apartamento 3:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

- Introdução do hall de entrada;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração da abertura das portas dos quartos;

Alterações apartamento 4:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

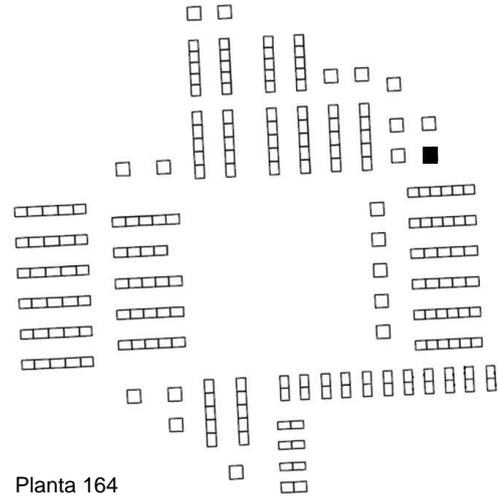
- Introdução do hall de entrada;
- Ampliação dada área social

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

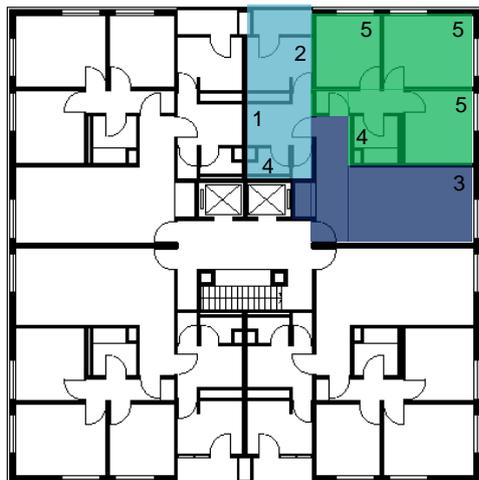
- Alteração da abertura das portas dos quartos
- Em todos os apartamento mantém-se a separação das três áreas;



Planta 164

Tipo V-Variante 8 (1 lote: 140)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área social:

-Introdução dado hall de entrada;

Área de serviços:

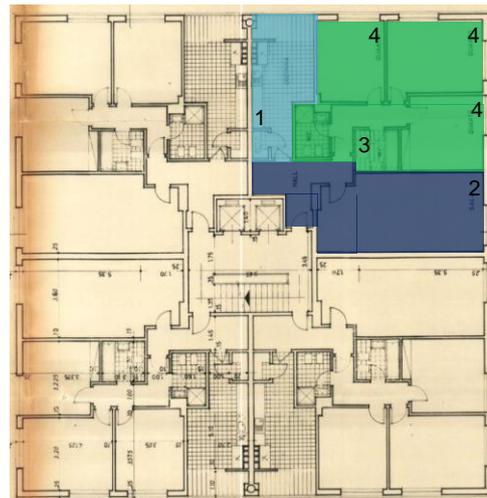
-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Alteração dada abertura das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

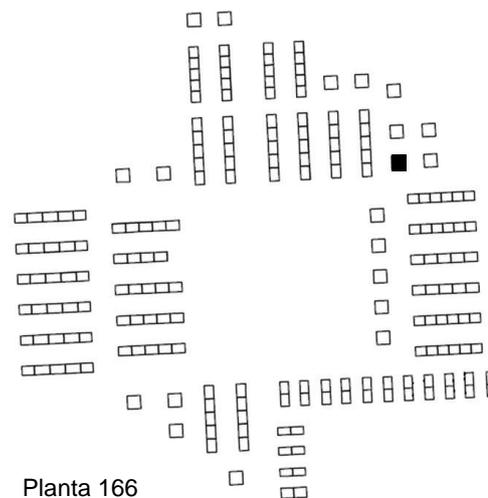
Planta final-T3



Planta 165. Lote 140

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

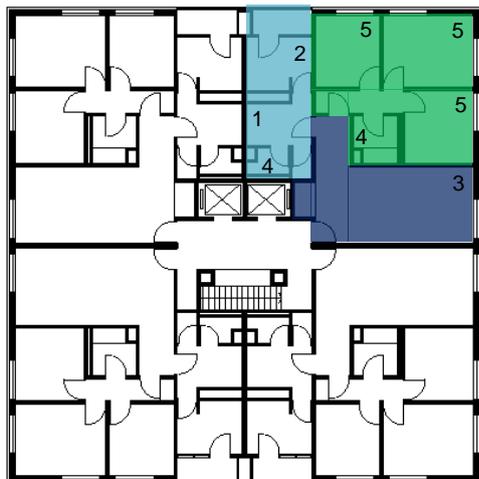
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 166

Tipo V-Variante 9 (1 lote: 141)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

Área de Serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Alteração dada abertura das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

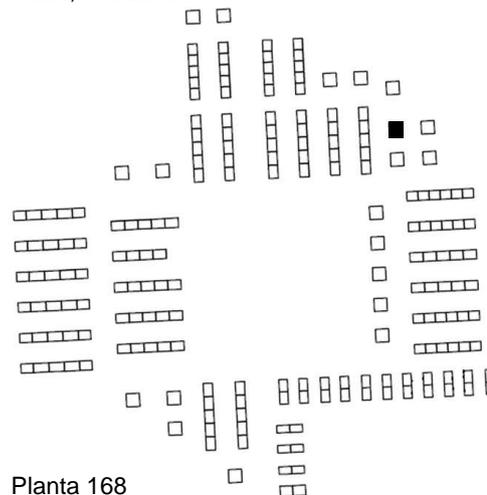
Planta final-T3



Planta 167. Lote 141

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

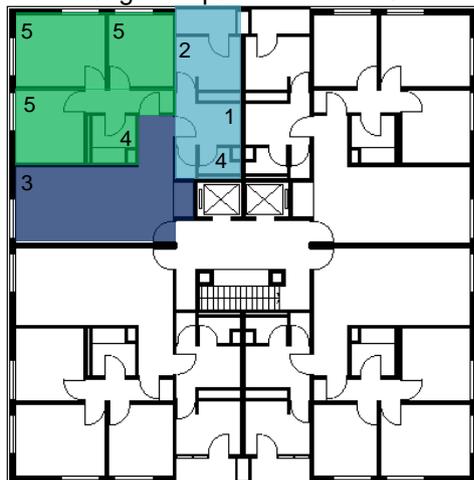
1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto



Planta 168

Tipo V-Variante 10 (1 lote: 172)

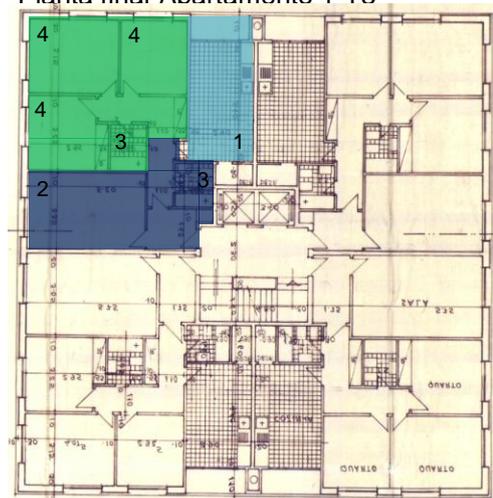
Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Planta final-Apartamento 1-T3

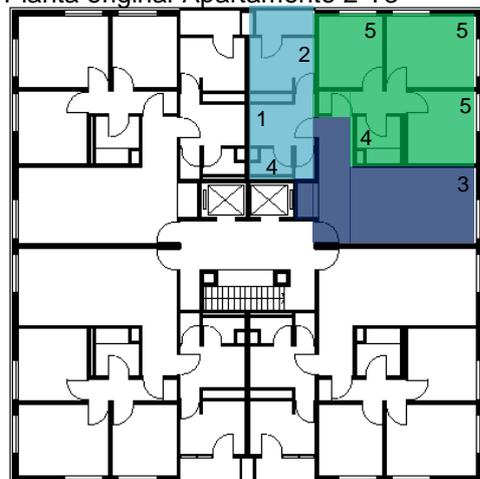


Planta 169. Lote 172

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

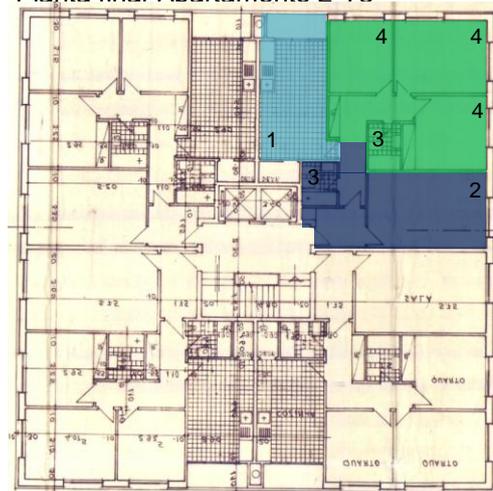
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações apartamento 1 e 3:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

-Introdução dado hall de entrada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Alteração da abertura das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;

Alterações apartamento 2 e 4:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

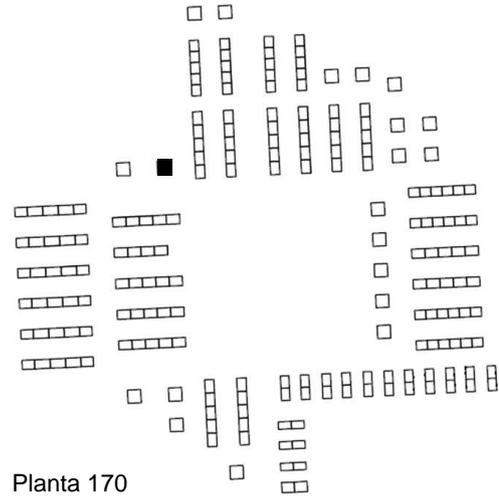
Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

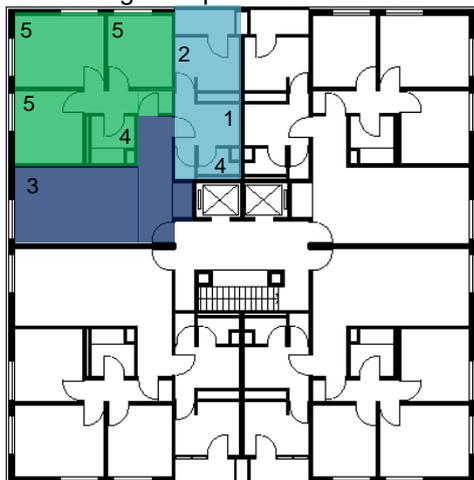
-Alteração da abertura das portas dos quartos;

-Mantém-se a separação das três áreas;



Planta 170

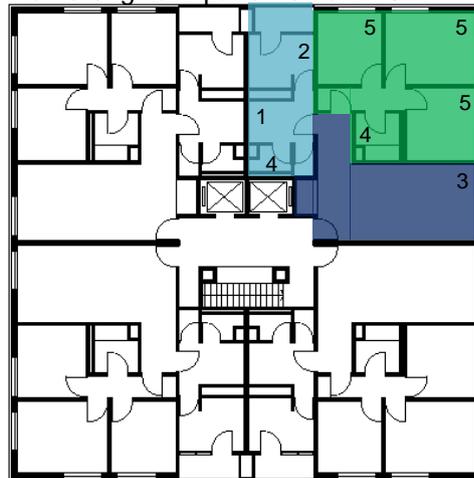
Tipo V-Variante 11 (1 lote: 174)
Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

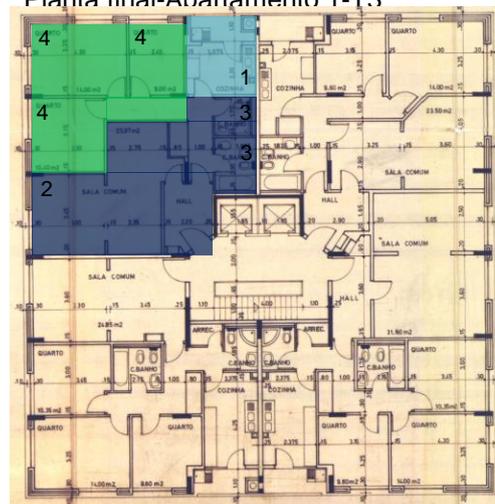
-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T3

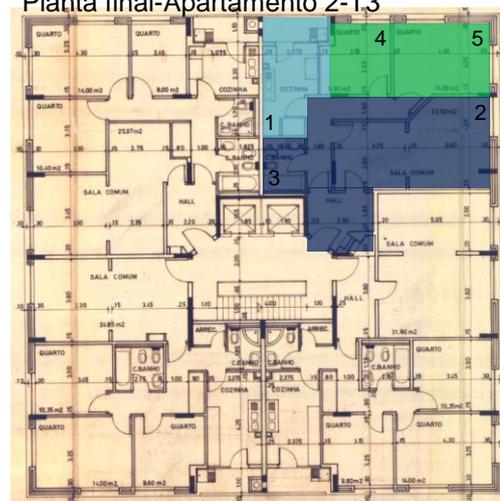


Planta 171. Lote 174

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

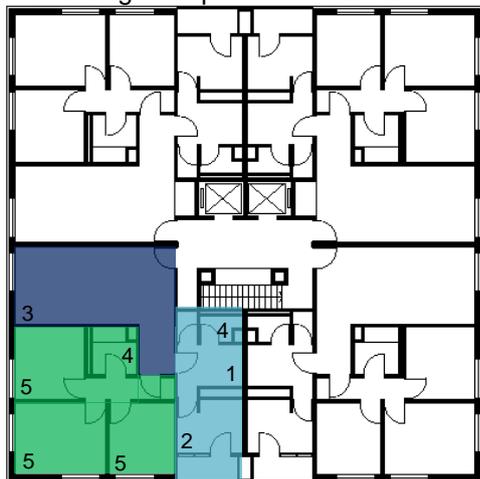
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T3



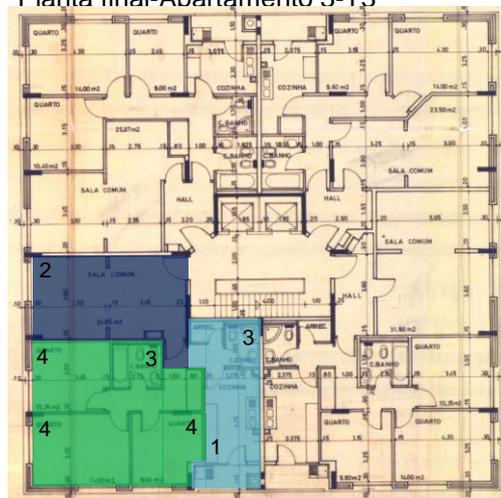
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 3-T3



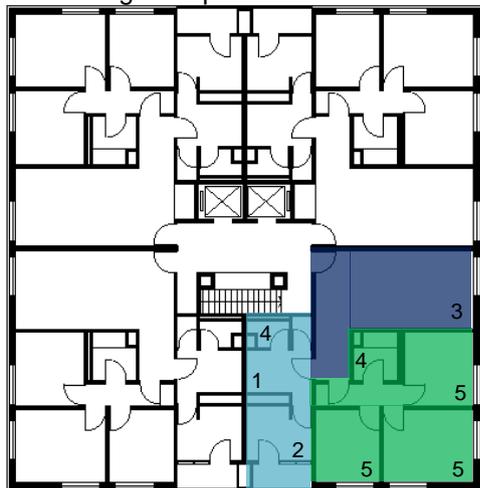
1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 3-T3



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

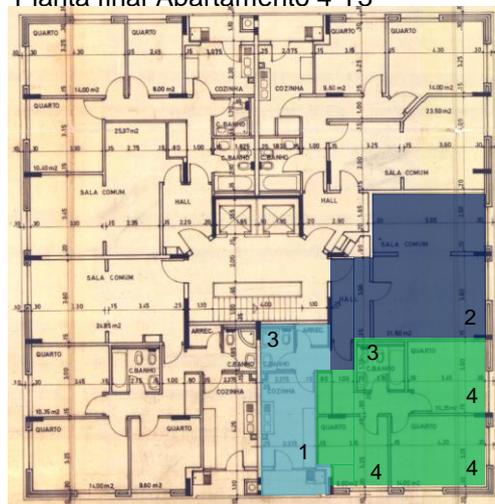
Planta original-Apartamento 4-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Planta final-Apartamento 4-T3



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações apartamento 1:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

- Introdução do hall de entrada;
- Ampliação dada área social;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração da abertura das portas dos quartos;
- Nova disposição da casa de banho;
- Introdução de uma casa de banho;

Alterações apartamento 2:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

- Introdução do hall de entrada;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Redução dada área íntima (menos um quarto);
- Alteração da localização da casa de banho;

Alterações apartamento 3:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

- Ampliação da área social;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração dada abertura das portas dos quartos;

Alterações apartamento 4:

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área Social:

- Introdução do hall de entrada;
- Ampliação da área social;

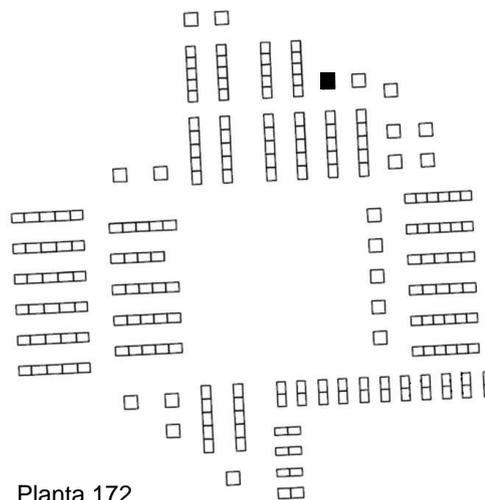
Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

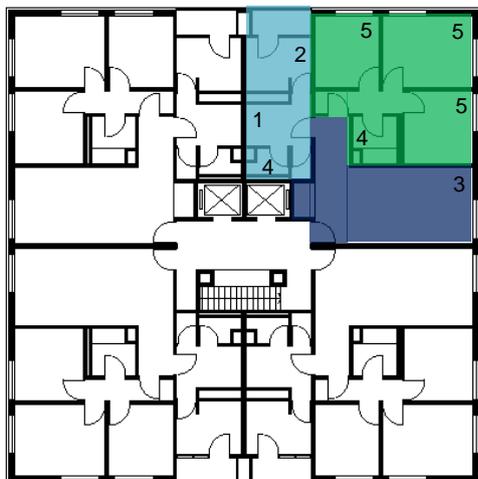
- Alteração da abertura das portas dos quartos;

- Em todos os fogos mantém-se a separação das três áreas;



Tipo V-Variante 12 (1 lote: 196)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com algumas alterações

Área social:

-Introdução do hall de entrada;

Área de serviços:

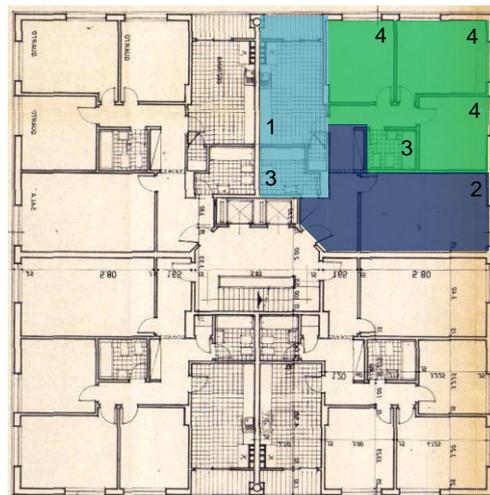
-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Alteração da abertura das portas dos quartos;
-Alteração da localização da porta da casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

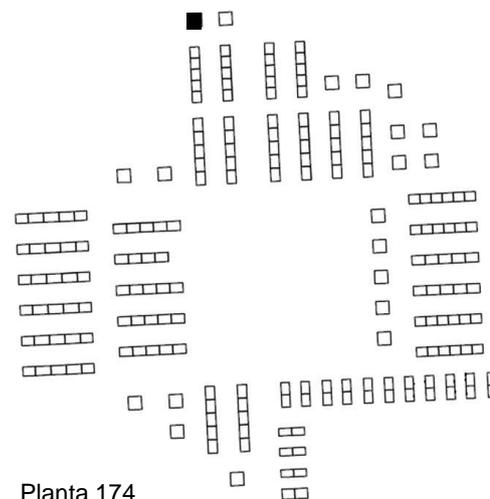
Planta final-T3



Planta 173. Lote 196

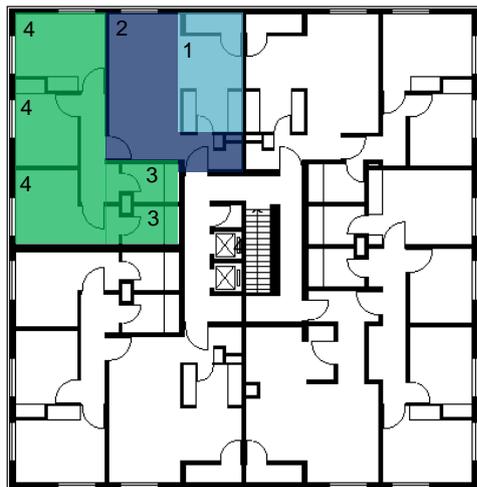
Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 174

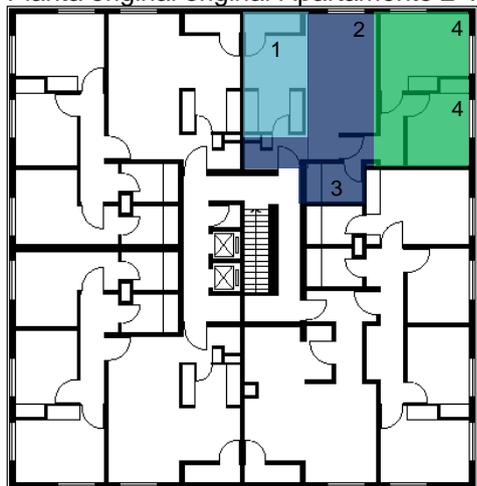
Tipo variante do tipo V-Variante 1 (1 lote: 198-A)
 Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

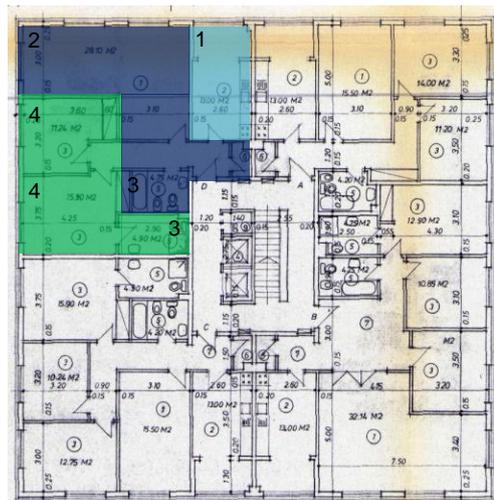
-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original original-Apartamento 2-T2



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T2

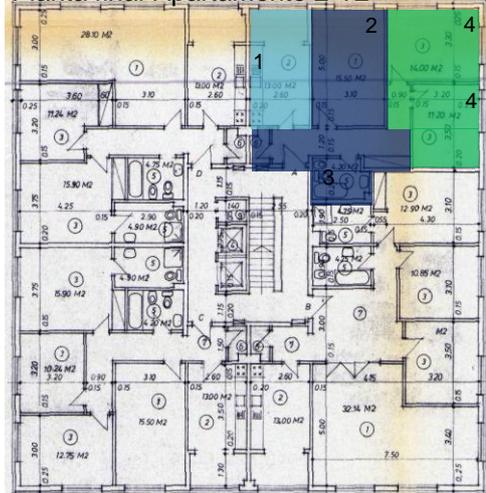


Planta 175. Lote 198-A

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

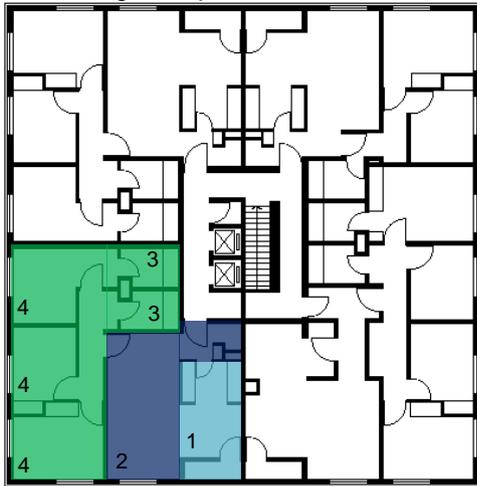
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T2



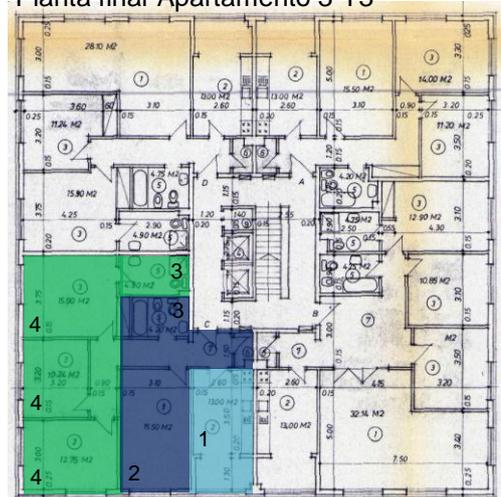
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 3-T3



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

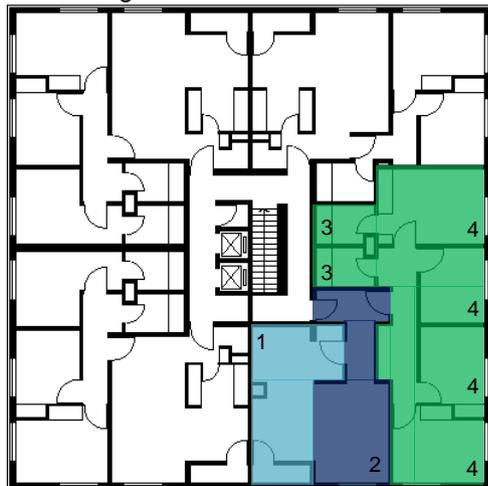
Planta final-Apartamento 3-T3



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

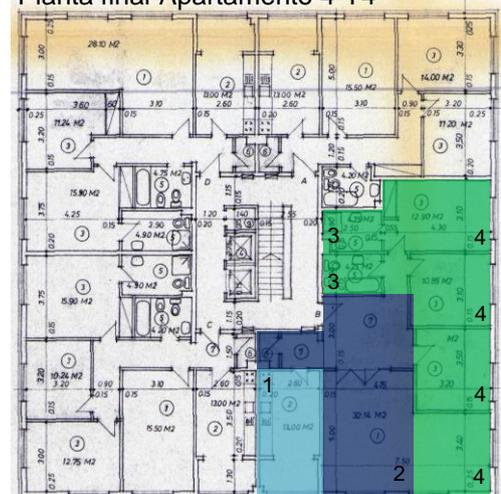
-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta original



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 4-T4



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações apartamento 1:

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Separação da sala de estar da cozinha;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Redução da área íntima (menos um quarto);
- Alteração da localização da porta da casa de banho;

Alterações apartamento 2:

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Separação da sala de estar da cozinha;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração da abertura de uma porta dos quartos;

Alterações apartamento 3:

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Separação da sala de estar da cozinha;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

- Alteração da localização da porta de uma casa de banho;

Alterações apartamento 4:

Área social:

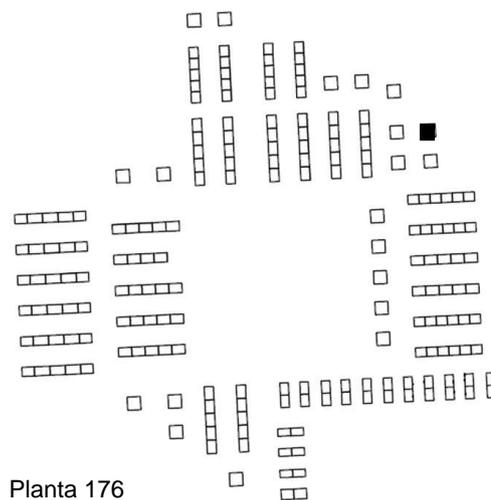
- Ampliação do hall de entrada;
- Ampliação da área social;
- Separação da sala de estar da cozinha;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;

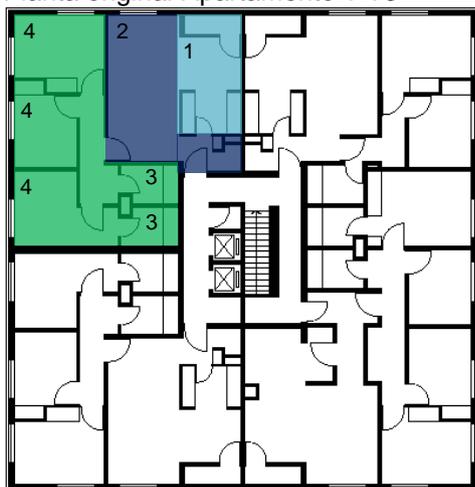
Área íntima:

- Alteração da localização da porta de uma casa de banho;
- Em todos os fogos mantém-se a separação das três áreas;



Planta 176

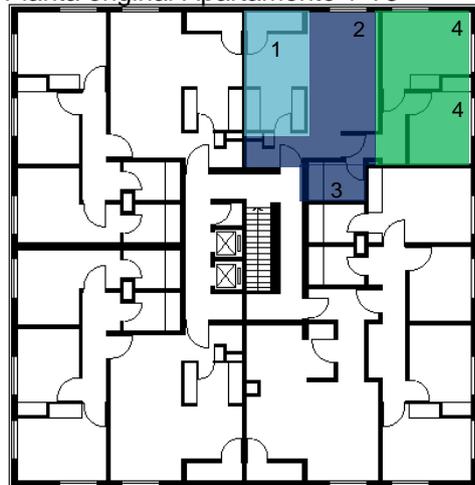
Tipo variante do tipo V-Variante 2 (1 lote: 201)
Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

■ -Área íntima ■ -Área social ■ -Área de serviços

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T3

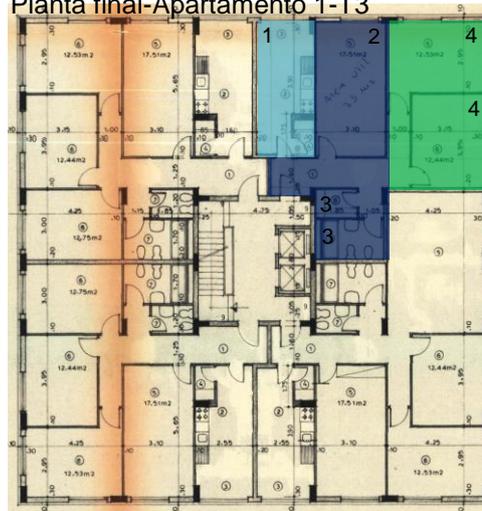


Planta 177. Lote 201

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

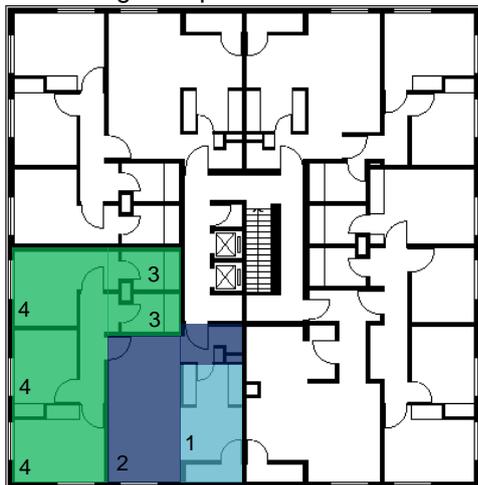
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços,
3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

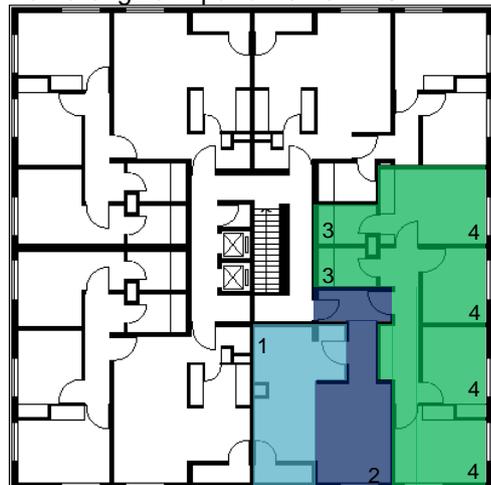
-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta final-Apartamento 1-T3



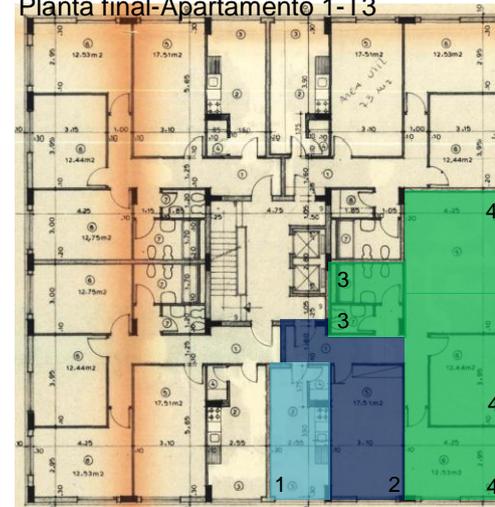
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar, 4-I.S., 5-Quarto

Planta final-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações apartamentos 1 e 3:

Apartamento com muitas alterações

Área comum dos fogos:

-Nova localização de escadas e elevadores;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Separação da sala de estar da cozinha;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima;

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização da porta de um quarto;

-Uma das casas de banho torna-se menor;

-Mantém-se a separação das três áreas;

Alterações apartamento 2:

Apartamento com muitas alterações

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Separação da sala de estar da cozinha;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Alteração da abertura das portas dos quartos;

-Introdução de uma casa de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

Alterações apartamento 4:

Apartamento com muitas alterações

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Separação da sala de estar da cozinha;

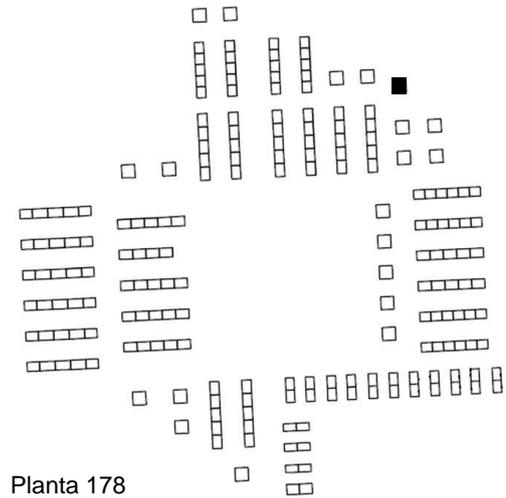
Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

Área íntima:

-Redução da área íntima (menos dois quartos);

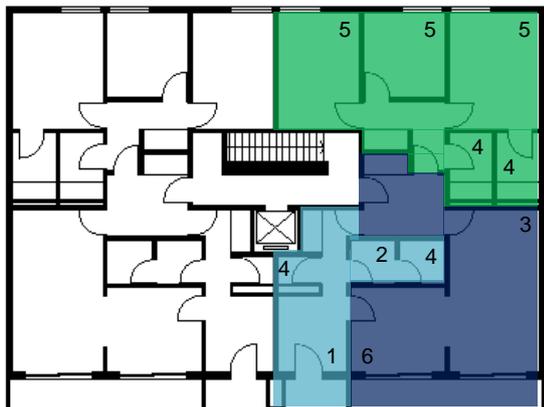
-Mantém-se a separação das três áreas;



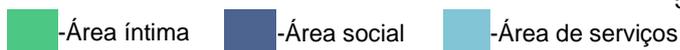
Planta 178

Tipo VI-Variante 1 (2 lotes: 1 e 2)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar



Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Separação da sala de estar da sala de jantar;
- Ampliação da área social;

Área de serviços:

- Simplificação da área de serviços;
- Retirado casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Nova disposição das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

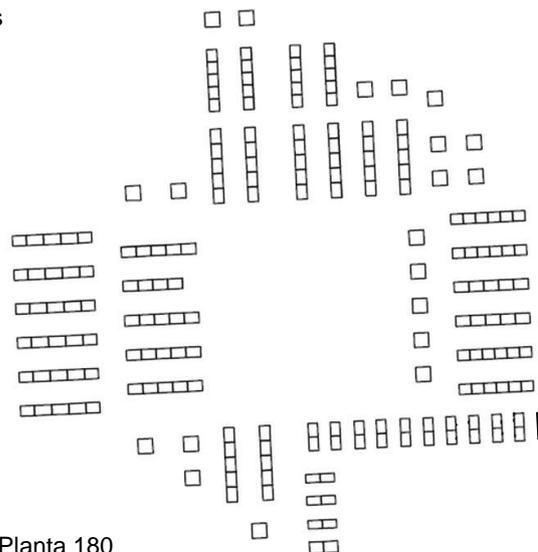
Planta final-T3



Planta 179. Lote 2

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

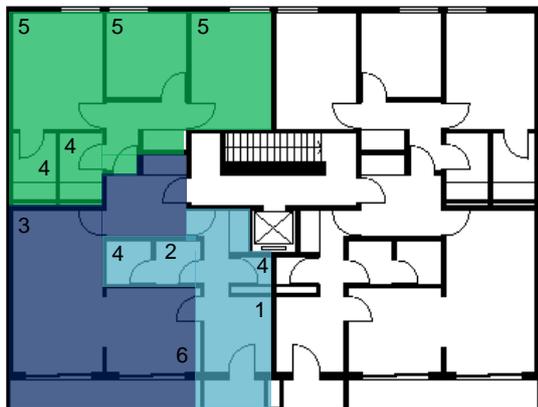
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 180

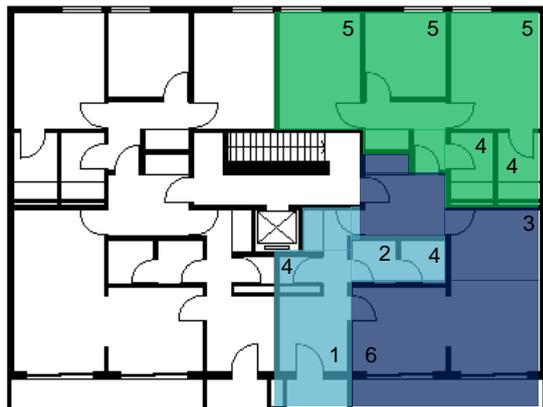
Tipo VI-Variante 2 (1 lote: 3)

Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima
 -Área social
 -Área de serviços

Planta final-Apartamento 1-T4



Planta 181. Lote 3

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto

Planta final-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto

Alterações apartamento 1

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Redução da área social (deixa de haver sala de estar);

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

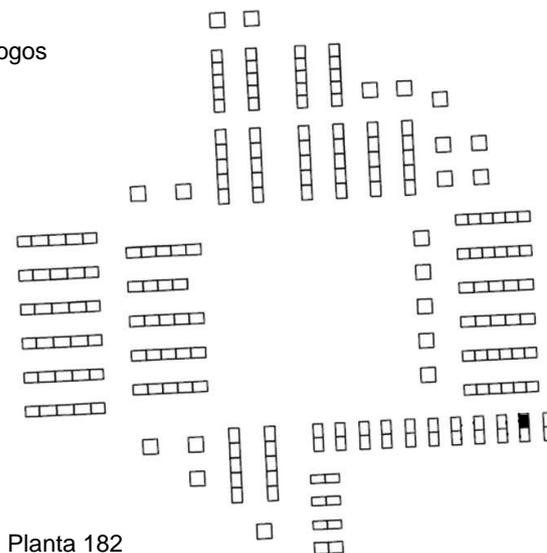
-Ampliação da área íntima (introdução de um quarto no lugar da sala de estar e um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;



Alterações apartamento 2

Apartamento com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da zona íntima (um dos quartos torna-se maior);

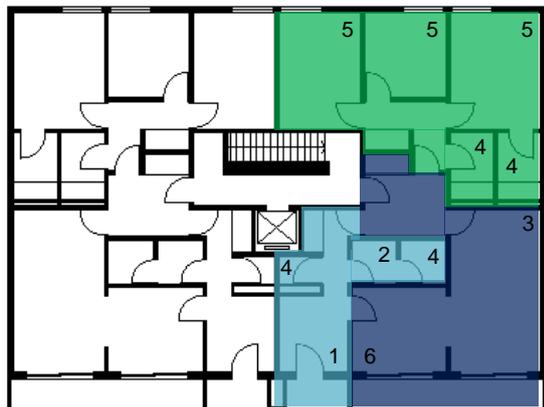
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

Tipo VI-Variante 3 (1 lote: 4)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

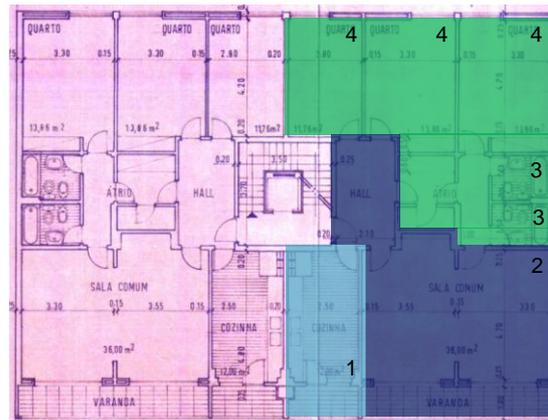
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

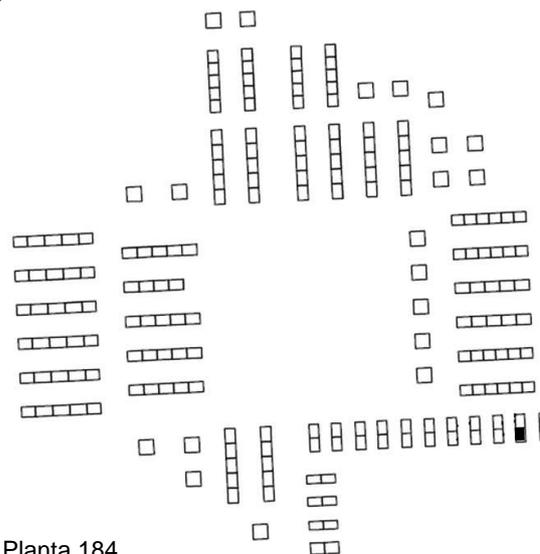
Planta final-T3



Planta 183. Lote 4

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

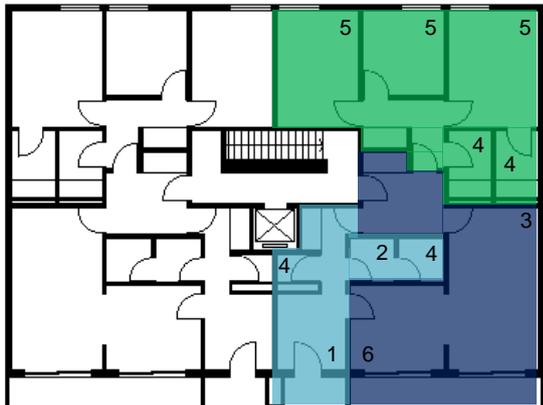
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 184

Tipo VI-Variante 4 (1 lote: 5)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Ampliação da área social;
-Separação da sala de estar dada sala de Jantar

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;
-Introdução de uma entrada de serviços;

Área íntima:

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
-Alteração da localização das portas dos quartos;
-Alteração da localização das portas das casas de banho;

Mantém-se a separação das três áreas

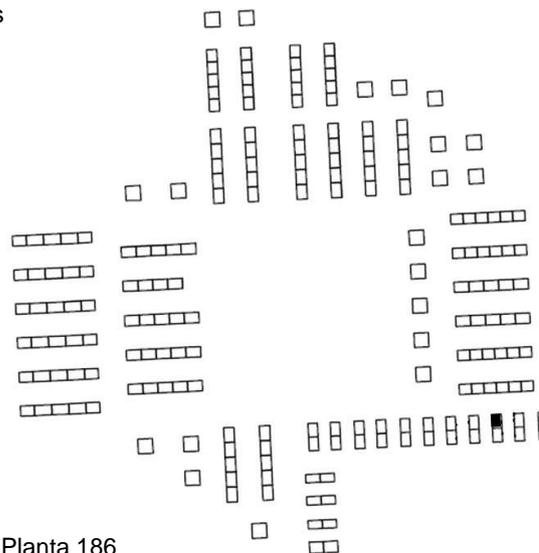
Planta final-T3



Planta 185. Lote 5

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

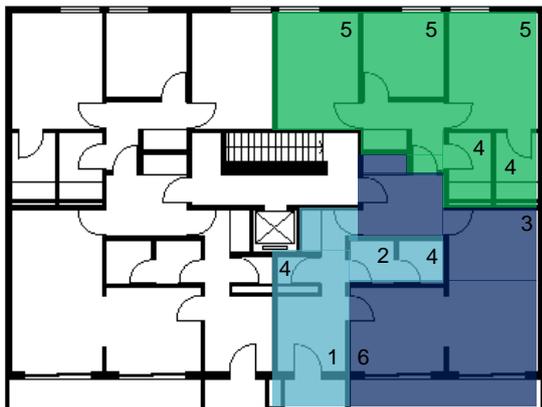
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 186

Tipo VI-Variante 5 (11 lotes: 6, 9, 11, 12, 13, 15, 19, 21, 22, 23, 28)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Separação da sala de estar dada sala de jantar;

-Troca de localização entre a sala de estar e um quarto;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Nova disposição das casas de banho

-Mantém-se a separação das três áreas;

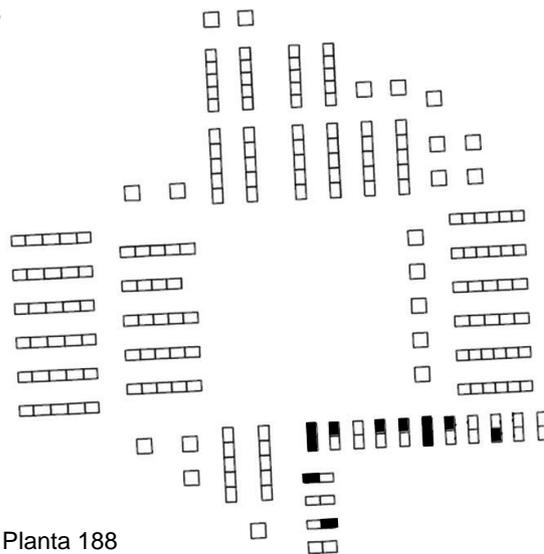
Planta final-T3



Planta 187. Lote 28

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

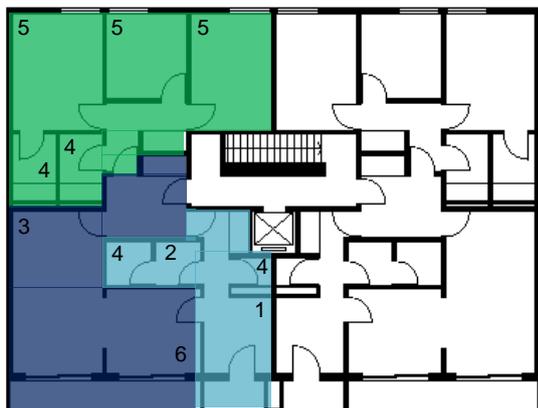
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 188

Tipo VI-Variante 6 (1 lote: 7)

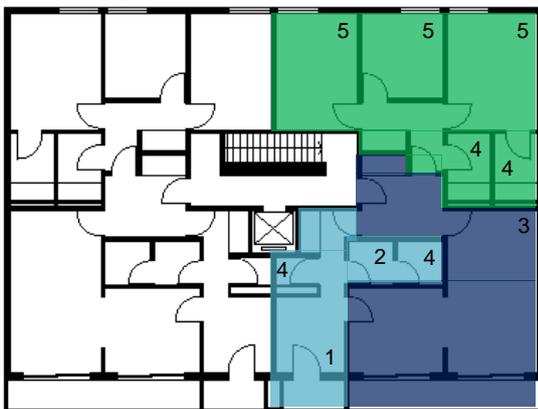
Planta original-Apartamento 1-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Planta original-Apartamento 2-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar,
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 1-T2

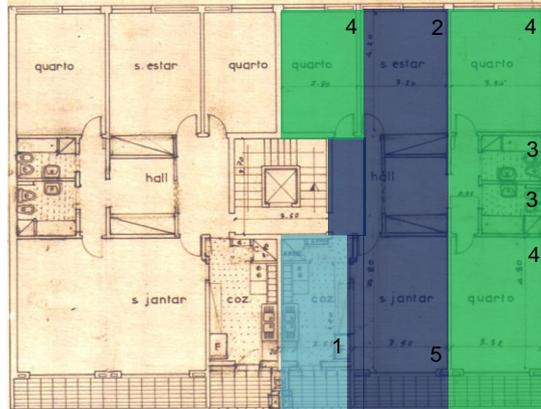


Planta 189. Lote 7

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar

Planta final-Apartamento 2-T2



1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar

Alterações apartamento 1:

Apartamentos com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social com a introdução de uma sala, no entanto a zona social fica compartimentada e separada;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

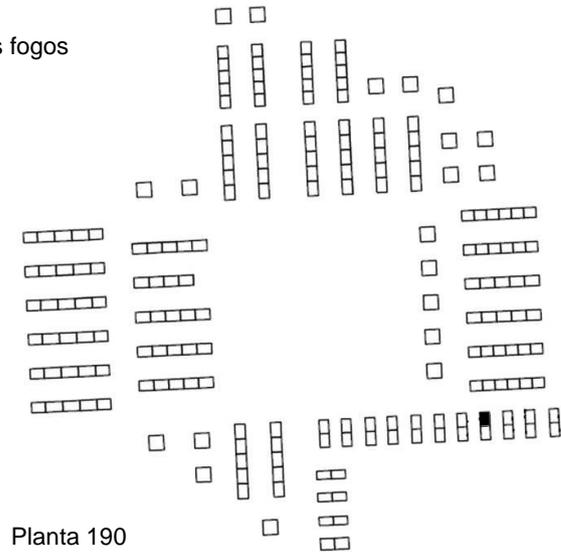
-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas das quartos;

-Não se mantém a separação das três áreas (introdução de um quarto entre a área social e área de serviços);



Alterações apartamento 2

Apartamentos com muitas alterações alterando a simetria dos fogos

Área social:

-Ampliação dado hall de entrada;

-Separação da sala de estar da sala de jantar;

-Troca de localização entre a sala de estar e um quarto central

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

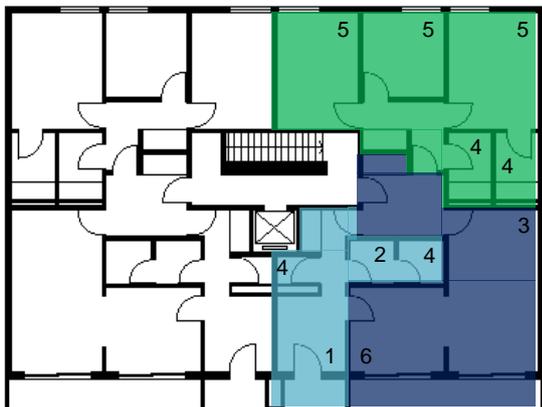
-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Nova disposição das casas de banho;

-Não se mantém a separação das três áreas (introdução de um quarto entre a área social e área de serviços);

Tipo VI-Variante 7 (1 lote: 8)

Planta original -T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Separação da sala de estar da sala de jantar;
-Troca de localização entre a sala de esta e um quarto central;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;
-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
-Alteração da localização das portas dos quartos;
-Alteração da localização das casas de banho;
-Não se mantém a separação das três áreas (introdução de um quarto entre a área social e área de serviços);

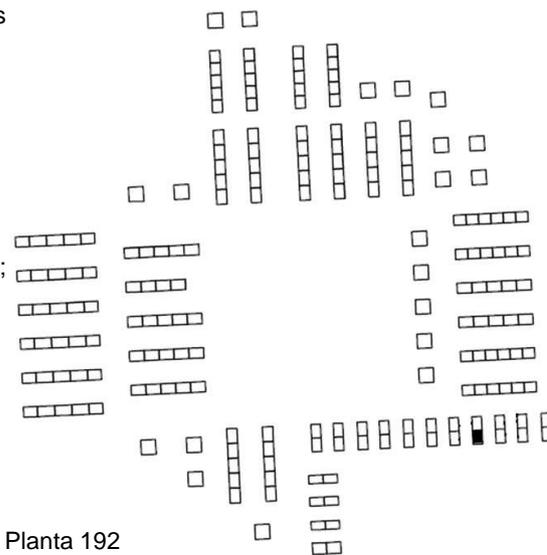
Planta final-T2



Planta 191. Lote 8

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

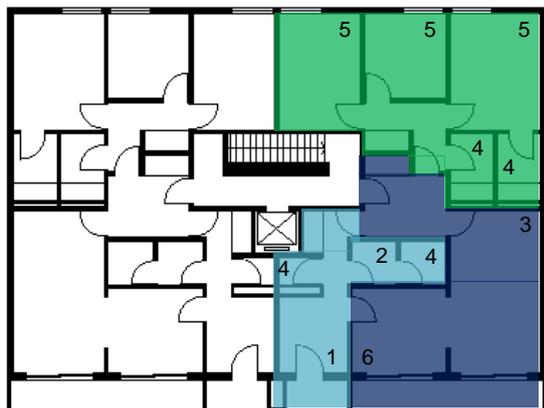
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 192

Tipo VI-Variante 8 (2 lotes: 10 e 14)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Separação da sala de estar da sala de jantar;
-Troca de localização entre a sala de estar e um quarto central;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;
-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
-Alteração da localização das portas dos quartos;
-Alteração da localização das casas de banho;
-Não se mantém a separação das três áreas (introdução de um quarto entre a área social e área de serviços);

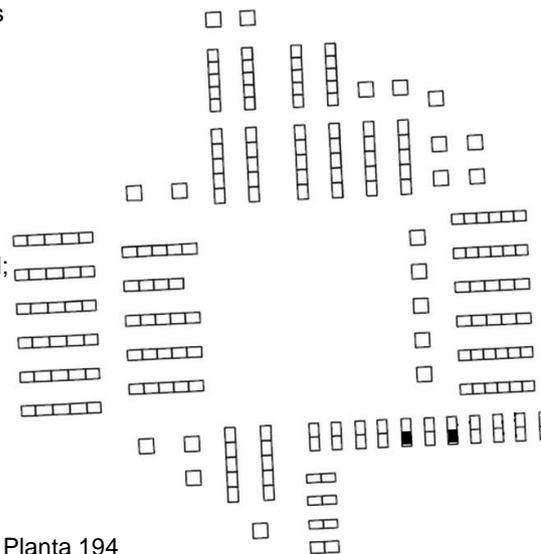
Planta final-T3



Planta 193. Lote 10

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

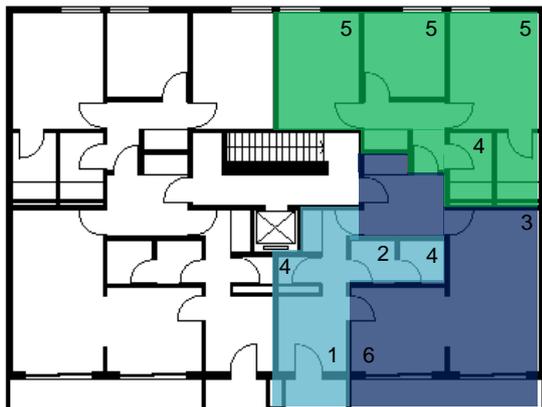
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 194

Tipo VI-Variante 9 (2 lotes: 16 e 24)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Redução da área social (deixa de haver sala de estar);

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirada casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior e introdução de um quarto no lugar da sala de estar);

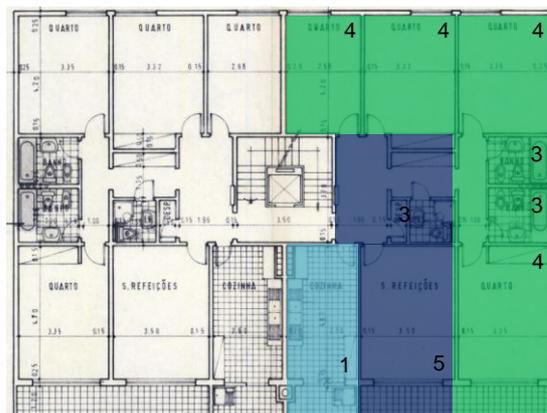
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

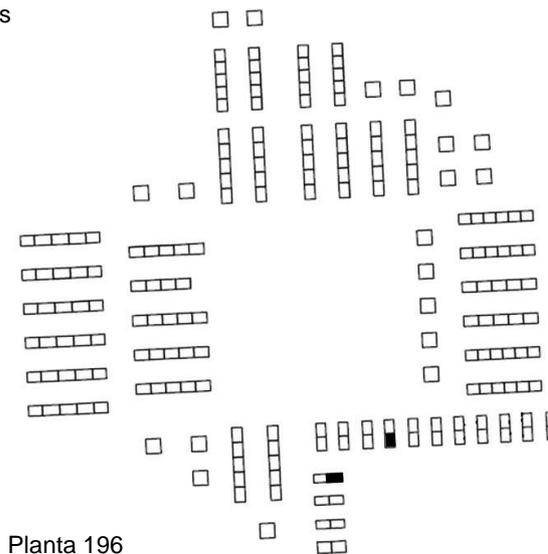
Planta final-T4



Planta 195. Lote 24

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

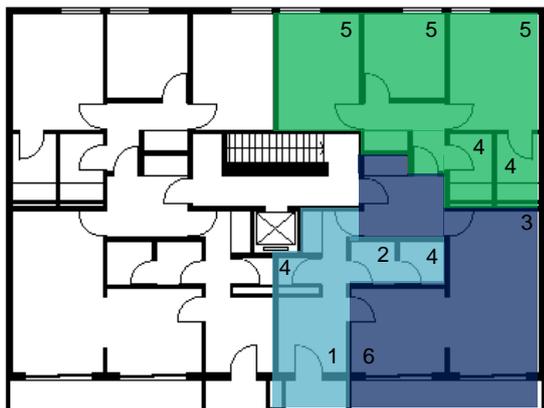
1-Cozinha, 2-Sala de jantar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 196

Tipo VI-Variante 10 (3 lotes: 17, 18 e 20)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lotes com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Ampliação da área social (introdução de uma sala de estar);

Área de serviços:

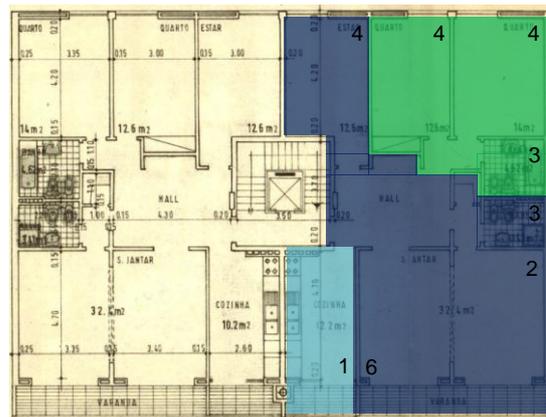
-Simplificação da área de serviços;
-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
-Alteração da localização das portas dos quartos;
-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

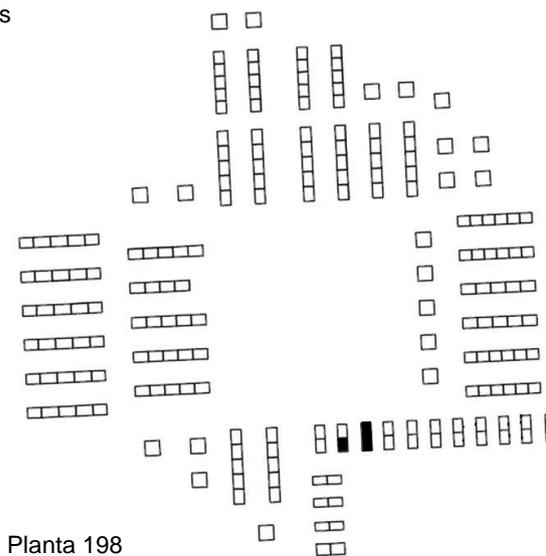
Planta final-T2



Planta 197. Lote 20

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

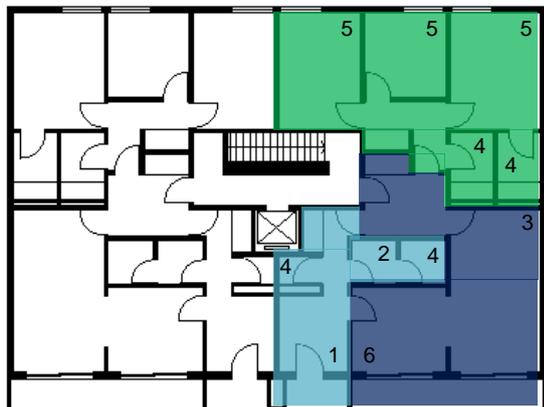
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 198

Tipo VI-Variante 11 (1 lote: 25)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social (introdução de uma sala de estar);

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirado casa de banho;

Área íntima:

-Redução da área íntima (menos um quarto);

-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

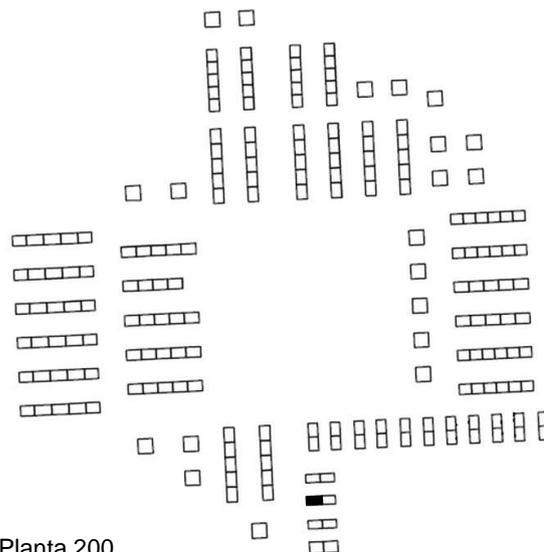
Planta final-T2



Planta 199. Lote 25

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

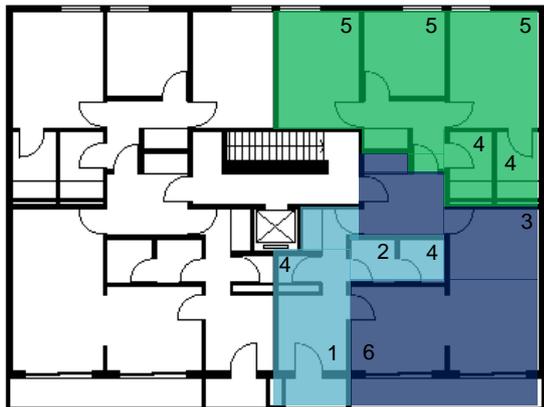
1-Cozinha, 2-Sala comum, 3-I.S., 4-Quarto, 5-Sala



Planta 200

Tipo VI-Variante 12 (1 lote: 26)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área Social:

-Ampliação do hall de entrada;

-Ampliação da área social;

Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;

-Retirada casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);

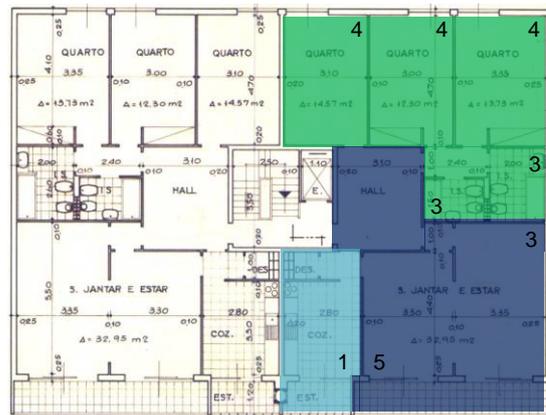
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;

-Alteração da localização das portas dos quartos;

-Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

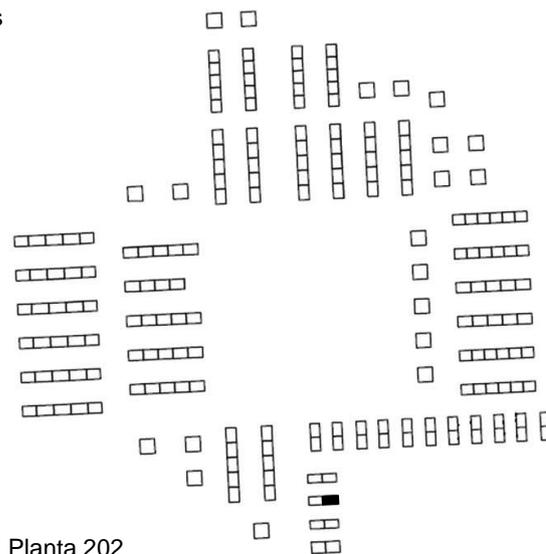
Planta final-T3



Planta 201. Lote 26

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

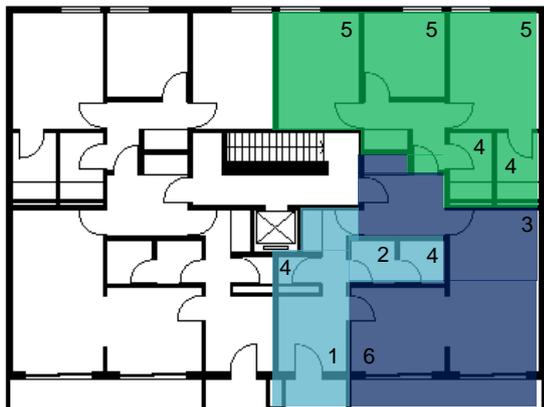
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto,
5-Sala de jantar



Planta 202

Tipo VI-Variante 13 (1 lote: 27)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

-Área íntima -Área social -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

- Ampliação do hall de entrada;
- Separação da sala de estar da sala de jantar;
- Troca de localização entre a sala de estar e um quarto;

Área de serviços:

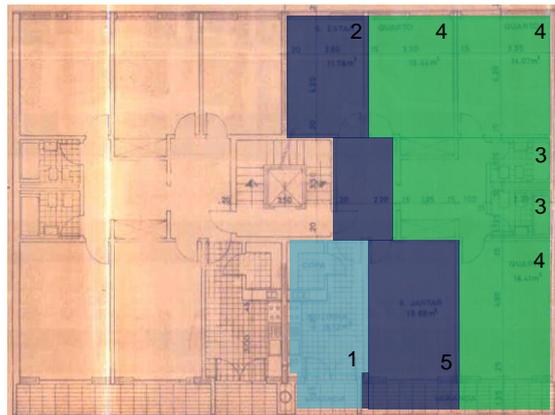
- Simplificação da área de serviços;
- Retirada casa de banho;

Área íntima:

- Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior e introdução de um quarto);
- Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
- Alteração da localização das portas dos quartos;
- Alteração da localização das casas de banho;

-Mantém-se a separação das três áreas;

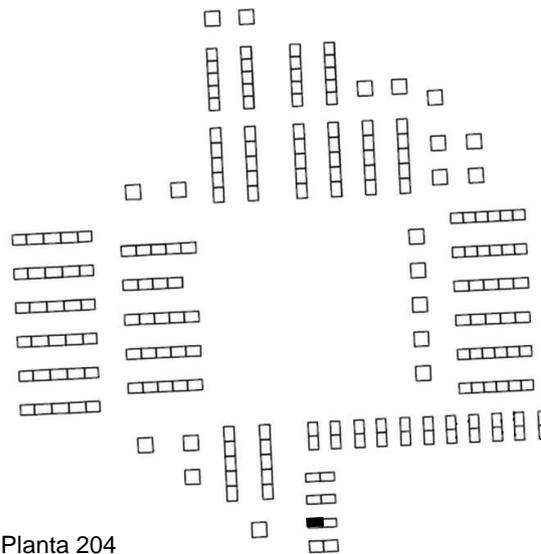
Planta final-T3



Planta 203. Lote 27

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

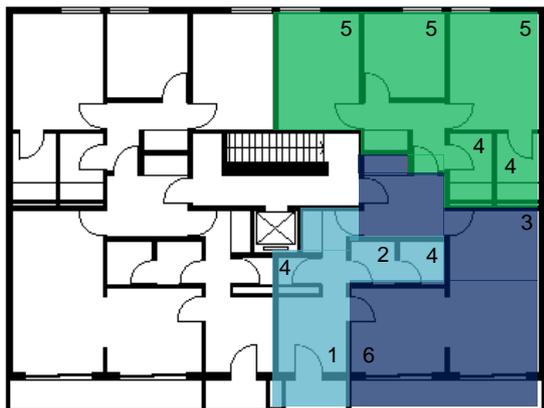
1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto, 5-sala de jantar



Planta 204

Tipo VI-Variante 14 (1 lote: 29)

Planta original-T3



1-Cozinha, 2-Área de serviços, 3-Sala de estar
4-I.S., 5-Quarto, 6-Sala de jantar

 -Área íntima  -Área social  -Área de serviços

Alterações:

Lote com muitas alterações mantendo a simetria dos fogos

Área comum dos fogos:

-Nova disposição das escadas e elevador;

Área social:

-Ampliação do hall de entrada;
-Separação da sala de estar da sala de jantar;
-Troca de localização entre a sala de estar, a sala de jantar e dois quartos;

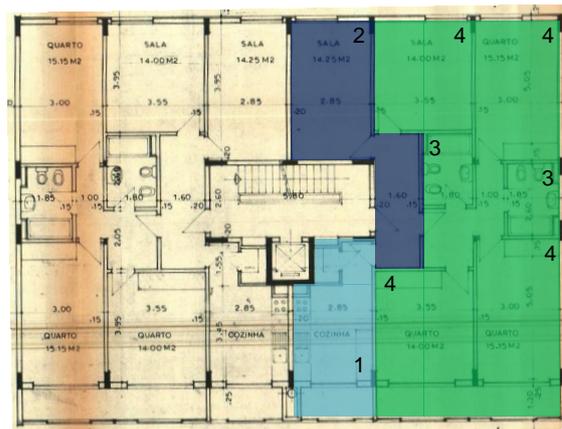
Área de serviços:

-Simplificação da área de serviços;
-Retirada casa de banho;

Área íntima:

-Ampliação da área íntima (um dos quartos torna-se maior);
-Um dos quartos deixa de ter casa de banho;
-Alteração da localização das portas dos quartos;
-Alteração da localização das casas de banho;
-Mantém-se a separação das três áreas;

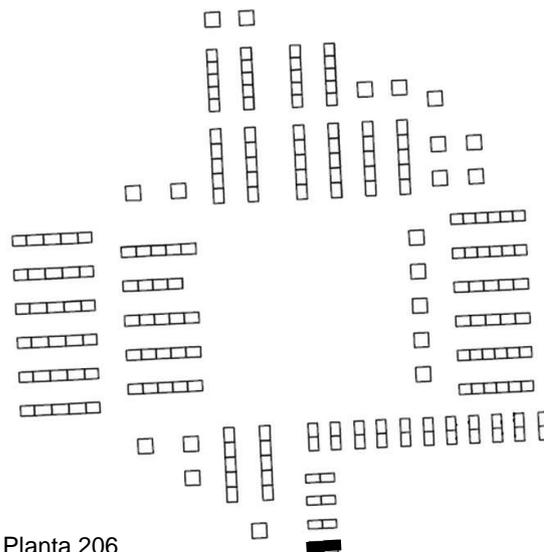
Planta final-T4



Planta 205. Lote 29

Fonte: Arquivo Municipal de Loures

1-Cozinha, 2-Sala de estar, 3-I.S., 4-Quarto



Planta 206

Anexo XXIV. Edifícios em banda – Portela de Sacavém



Imagem 1. Fonte: Fonte:www.skyscraperaty.com



Imagem 2. Fonte: Tiago Fraga



Imagem 3. Fonte: Fonte: www.estudoprévio.net



Imagem 4. Fonte: Fonte: www.remax.pt

Anexo XXV. Edifícios em banda – Portela de Sacavém



Imagem 5. Fonte: Hugo Coelho (2010)

Imagem 6.



Imagem 7. Fonte: Débora Félix

Imagem 8. Fonte: Tiago Fraga

Anexo XXVI. Edifícios em torre – Portela de Sacavém



Imagem 9. Fonte: Fonte:www.skyscraperaty.com



Imagem 10. Fonte: Tiago Fraga



Imagem 11. Fonte: en.wikipedia.org



Imagem 12.

Anexo XXVII. Vida e obra do arquitecto Fernando Silva

O arquiteto Fernando Silva nasceu em Lisboa a 5 de Fevereiro de 1914 e faleceu a 1983.

Segundo Salvador Meneses (2010:12), Fernando Silva iniciou o seu percurso académico em 1929 na Escola de Belas Artes de Lisboa, tendo terminado o curso na Escola de Belas Artes do Porto a 2 de Fevereiro de 1944. A 30 de Outubro, dois anos antes de terminar o curso, o arquitecto concluiu o tirocínio profissional de arquiteto.

Durante a sua carreira, colaborou com alguns arquitetos como, Rodrigues Lima, Ruy D’Athouguia (1917-2006) e Faria da Costa e projetou diversas obras.

Fernando Silva ganhou dois prémios Valmor e três Prémios Municipais de Arquitectura.

Obras:

Cinema Cinearte (1938-1940)

Edifício de Habitação na Avenida Sidónio Pais. Colaboração com Rodrigues L. Prémio Valmor de 1943

Edifício de Habitação na Avenida Casal Ribeiro. Prémio Valmor de 1946

Cinema de São Jorge (1947-1950) na Avenida da Liberdade em Lisboa. Prémio Municipal de Arquitectura

Conjunto (1947-1948) na Avenida da Igreja no Bairro de Alvalade

Fábrica de Amoniaco da União do Azoto (1948-1949)

Bloco de apartamentos (1948-1950) na rua Barreta Salgueiro

Remodelação do café moinho (1949-1951) com colaboração de Faria Costa

Edifício da Rua Gustavo Matos Sequeira (1952)

Edifício de Habitação na Avenida do Restelo. Prémio Municipal de Arquitectura em 1952

Cinema pathé imperial (1956-1958) na Rua Francisco Sandes em Lisboa

Edifício da Avenida da República nº 28 (1956-1961)

Cineteatro Luísa Todi (1956-1962)

Edifício delimitado pelas Ruas Dr. Gomes Paiva e Largo do Carmo (1957-1958)

Siderurgia Nacional (1958-1970)

Edifício da Pátria (1959-1965)

O edifício SAAB

O quarteirão 50

Edifício Shell (1959-1970) na Avenida da Liberdade em Lisboa

Banco Pinto Magalhães (1960-1962) no Porto

Hotel de Albufeira

Edifício Miramar (1960-1966)

Hotel Júpiter (1960-1969)

Conjunto Habitacional das Amoreiras (1960-1969)

Sassoeiros (1961-1975)

A companhia de seguros la equitativa (1961-1969)

Conjunto urbano composto por os edifícios Aviz e Hotel Sheraton (1962-1972)

Edifícios de escritórios da Philips (1964-1970)

O edifício da Quimigal

Alto da barra (1961-1975)

Habitação Colectiva (1966-1979) na praça de Alvalade. Colaboração com Ruy D'Athouguia

Urbanização da portela (1969-1979)

Quinta da luz (1972-1978)

Conjunto Habitacional na Rua Maria Veleda. Prémio Municipal da Arquitectura 1978

Centro comercial no Bairro de Alvalade

Várias fábricas de tecelagem e lãs

Complexo do Entreposto no Seixal

Casa Fradique

Restaurante Floresta

Anexo XXVIII. Enunciado Laboratório de Sociologia 2013-21014

O laboratório de Sociologia tem dois objectivos:

1. Desenvolver competências de investigação, preparando os alunos para a realização de um trabalho de pesquisa com uma componente teórica, de enquadramento, e uma outra empírica, de recolha e análise de informação original sobre um determinado objecto de estudo;
2. Desenvolver uma sensibilidade sociológica no estudo do espaço e da arquitetura; este segundo objectivo, não exigindo um conhecimento aprofundado do corpo teórico da Sociologia, pressupõem contudo uma aproximação ao seu modo de pensar (fazendo aqui apelo ao conceito desenvolvido por Wright Mills de imaginação sociológica) e ao seu modo de fazer (metodologias).

Tendo em conta o tema lançado pela coordenação de PFA para o ano lectivo 2013-2014 (Arquitetura ou Revolução – Learning from the satellite), a problemática a trabalhar no âmbito do Lab. de Sociologia – desenvolvida a partir da intenção de desconstruir o discurso dominante sobre a vida nas periferias centrado nas ideias de anonimato, monotonia e anotomia – é a seguinte:

Pode a arquitetura massificar, desumanizar e desenraizar?

Modos de vida e de habitar nos grandes conjuntos residenciais modernos

A concretização do primeiro objectivo referido no início deste texto tem múltiplas vantagens se possibilitar aos alunos a integração num projecto de investigação em curso, o que, de resto, se enquadra nas grandes linhas estratégicas que norteiam as atuais políticas públicas de investigação, a nível nacional e internacional, e que têm como objectivo geral o fortalecimento da massa crítica académica. Assim sendo, a problemática definida para o Lab. de Sociologia materializar-se á através

dos casos de estudo a analisar no âmbito do projecto de investigação em curso intitulado “Habitação para o maior número: Lisboa, Luanda e Macau” – um projecto financiado pela FCT (área científica: Ambiente, Território e População: Arquitetura), desenvolvido pelo DINÂMIA-CET com Ana Vaz Milheiro como IR, e do qual faço parte como membro da equipa, juntamente com Isabel Guerra, enquanto responsáveis pela componente de Sociologia.

O projecto incorpora três estudos de caso em cada cidade: Portela de Sacavém – Lisboa; Prenda – Luanda; STDM – Macau. Tratando-se de cidades muito distintas, tanto do ponto de vista sócio-cultural como arquitetónico e urbanístico, a problemática supra-defenida reenvia também para os impactos e a diversidade de formas de apropriação de uma arquitetura residencial “ocidentalizada” em contextos tão díspares como: um país europeu, mais familiarizado com essa linguagem arquitetónica e sobretudo com a cultura moderna que lhe está subjacente, e outros dois países, localizados em pontos do globo com referenciais muito distintos, África e Ásia. Acresce outras questões como: a) a reflexão em torno da arquitetura (independentemente do seu estilo mais “nacionalista” ou mais “internacionalista”, mais “clássico”, “moderno” ou “pós-moderno”) enquanto instrumento de cristalização do poder colonial nos territórios colonizados; b) a reflexão em torno da (s) modalidade (s) de sobrevivência pós-colonial desses “resquícios” da cultura material colonial.

De qualquer modo, e por uma questão de exequibilidade prática de pesquisa, a investigação centrar-se-á, no âmbito deste laboratório, no caso português: a Portela de Sacavém. No primeiro semestre, e seguindo o formato já ensaiado noutros anos que tem como objectivo a iniciação ao processo de pesquisa por parte de alunos com muita pouca experiência nesta matéria, far-se-á um trabalho de investigação de grupo que versará um destes temas:

1. História Social de um Bairro (Tardo) Moderno: reconstrução da história da ocupação do Bairro da Portela, identificando as diversas várias fases e lógicas de ocupação do território, compreendendo

se a sua ocupação tem uma lógica de “continuidade, fazendo apelo a uma ocupação geracional do bairro ou uma lógica de “descontinuidade”, fazendo apelo à existência de “turning-points”, eventualmente associados a eventos de transformação social, como o 25 de Abril, a descolonização, a entrada na EU, a Expo 98...; a compreensão do perfil sociológico dos seus ocupantes originais e a sua evolução ao longo da história de vida do bairro é naturalmente em objectivo enquadrável neste tema;

2. Portela de Sacavém, apego ou desdém? Imagens endógenas e exógenas de um grande conjunto residencial; neste caso, pretende-se reconstruir a imagem social do bairro tanto por parte dos próprios, os seus moradores ou ex-moradores, como por parte dos “outros”, sejam ele os média, os profissionais de campo da arquitetura e urbanismo, ou os “ Lisboetas” de outras zonas da cidade e da AML.

No segundo semestre dar-se-á início ao trabalho individual, sendo que o respectivo tema deverá ser logo seleccionado no fim do 1º semestre. os alunos deverão trabalhar temas “satélite da grande problemática, centrando-se preferencialmente no caso da Urbanização da Portela. Poderão trabalhar questões relativas às especialidades dos modos de habitar neste bairro, histórias de famílias co-residentes no bairro, relações de vizinhança, identidade de bairro, dinâmicas sociais e simbólicas do Centro Comercial da Portela, imagem pública dos bairros de Fernando Silva, etc.

Por último, refira-se ainda que tendo em vista a prossecução dos objectivos deste laboratório, o tempo lectivo será estruturado a partir de conteúdos centrados na aprendizagem experimentação do processo de investigação, sendo de salientar:

1. Plano de uma investigação: da definição da pergunta de partida concretizada na clarificação do objecto de estudo à calendarização das diversas etapas:

2. Fontes e Recursos de Investigação: fontes escritas, bibliografis cinzenta...;visuais; estatísticas, etc.; bibliotecas, arquivos, etc.; catálogos online; bases de dados, etc.
3. Metodologia: quantitativas (inquérito por questionário); qualitativas (entrevistas, histórias de vida, etc.); o trabalho de campo; levantamentos fotográficos, plantas, etc.
4. Aspectos formais de um trabalho académico: referências bibliográficas, modalidades de citação, discurso adequado, estrutura formal de um texto, etc.

Bibliografia

9. Bibliografia

ANDRADE, Hugo Miguel Castro. *CARACTERIZAÇÃO DE EDIFÍCIOS ANTIGOS. EDIFÍCIOS “GAIOLEIROS”*, Dissertação de Mestrado em Engenharia Civil, Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, 2011

COELHO, Hugo Morais. *PORTELA: um modelo na difusão da periferia - estudo do desenvolvimento da urbanização da Portela da autoria do arquitecto Fernando Silva*, Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, Departamento de Arquitectura e Urbanismo do Instituto Universitário de Lisboa, 2010. (policopiado)

FÉLIX, Débora Correia. *Apartamentos para a Classe Média: A Habitação Colectiva de Fernando Silva*, Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, Departamento de Arquitectura e Urbanismo do Instituto Universitário de Lisboa, 2010. (policopiado)

FERREIRA, Bruno André Macedo. *[IN]FORMAR A CIDADE CONTEMPORÂNEA: a criação de uma imagem/modelo de periferia com a obra do arquiteto Fernando Silva*, Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura, Departamento de Arquitectura e Urbanismo do Instituto Universitário de Lisboa, 2010. (policopiado)

FERREIRA, Vítor Matias (1987). *A Cidade de Lisboa: de Capital do Império a centro da Metrópole*, Lisboa, Dom Quixote

GASPAR, Nuno Miguel Vaz Goucha. *O PARADOXO METROPOLITANO DE LISBOA*

ANÁLISE COMPARATIVA COM A ÁREA METROPOLITANA DE VALÊNCIA, Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2009.

MENEZES, Salvador Franco de Sousa Ribeiro. *Não me tragam estéticas! Não me falem em moral! Fernando Silva: Prémios e Publicações*, Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, Departamento de Arquitectura e Urbanismo do Instituto Universitário de Lisboa, 2010. (policopiado)

NUNES, João Pedro Silva (2011), *Florestas de cimento armado. Os grandes conjuntos residenciais e a constituição da Metrópole de Lisboa (1955-2005)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia

NUNES, João Pedro Silva (2013). "O programa Habitações de Renda Económica e a constituição da metrópole de Lisboa (1959-1969) ", *Análise social*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

NUNES, João Pedro Silva. *Dos Subúrbios Citadinos aos Subúrbios Metropolitanos: Estrutura de povoamento e morfogénese da metrópole de Lisboa (1950-2001)*

PEREIRA, Sandra Marques (2012), *Casa e Mudança Social: uma leitura das transformações da sociedade Portuguesa a partir da casa*, Lisboa, Caleidoscópio, ISBN 978-989-658-193-0

PEREIRA, Sandra Marques, MARQUES, Paulo (2011). *Trajectórias residenciais e Metropolização: uma análise introdutória a propósito da AML*, Fundação para a Ciência e a Tecnologia;

FREITAS, Ruskin. *Regiões Metropolitanas: uma abordagem conceitual*. *Humanae*, v.1, n.3, p. 44-53, Dez. 2009. 44

Arquivos

Arquivo Municipal de Loures

Portela de Sacavém (1959-1979)

Proc. OCP 2088; Proc. OCP 2090; Proc. OCP 2089; Proc. OCP 2085; Proc. OCP 2086; Proc. OCP 2087; Proc. OCP 1790; Proc. OCP 1811; Proc. OCP 1812; Proc. OCP 1816; Proc. OCP 1813; Proc. OCP 1803; Proc. OCP 1804; Proc. OCP 1794; Proc. OCP 1805; Proc. OCP 1792; Proc. OCP 1787; Proc. OCP 1806; Proc. OCP 1791; Proc. OCP 1786; Proc. OCP 1810; Proc. OCP 1793; Proc. OCP 1789; Proc. OCP 1781; Proc. OCP 1796; Proc. OCP 1795; Proc. OCP 1788; Proc. OCP 1814; Proc. OCP 1815; Proc. OCP 1729; Proc. OCP 1800; Proc. OCP 1799; Proc. OCP 1798; Proc. OCP 1809; Proc. OCP 1821; Proc. OCP 1802; Proc. OCP 1819; Proc. OCP 1872; Proc. OCP 1807; Proc. OCP 1808; Proc. OCP 1797; Proc. OCP 1801; Proc. OCP 1817; Proc. OCP 1818; Proc. Antigo 36805; Proc. Antigo 36806; Proc. Antigo 36807; Proc. Antigo 36808; Proc. Antigo 36809; Proc. Antigo 36810; Proc. Antigo 31811; Proc. Antigo 36812; Proc. Antigo 36813; Proc. Antigo 36814; Proc. Antigo 36815; Proc. Antigo 36816; Proc. Antigo 36817; Proc. Antigo 36817; Proc. Antigo 36818; Proc. Antigo 36819; Proc. Antigo 36820; Proc. Antigo 36821; Proc. Antigo 36822; Proc. Antigo 36823; Proc. OCP 30497; Proc. Antigo 36825; Proc. Antigo 36826; Proc. Antigo 36827; Proc. Antigo 36828; Proc. Antigo 36829; Proc. AA/OR/E 40818; Proc. AA/OR/E 44531; Proc. Antigo 36696; Proc. Antigo 36697; Proc. Antigo 36698; Proc. Antigo 36699; Proc. Antigo 36700; Proc. Antigo 36701; Proc. Antigo 36702; Proc. Antigo 36703; Proc. Antigo 36704; Proc. Antigo 36705; Proc. Antigo 36706; Proc. Antigo 36707; Proc. CP/OR/E 47602; Proc. Antigo 36708; Proc. Antigo 36709; Proc. Antigo 36710; Proc. OCP 31632; Proc. OCP 32425; Proc. Antigo 36664; Proc. Antigo 36665; Proc. OCP 31634; Proc. Antigo 36672; Proc. Antigo 36666; Proc. Antigo 36667; Proc. Antigo 36668; Proc. Antigo 36669; Proc. Antigo 36670; Proc. Antigo 36671; Proc. Antigo 36624; Proc. Antigo 36625; Proc. Antigo 36626; Proc. Antigo 36627; Proc. Antigo 36628; Proc. Antigo 37917; Proc. Antigo 37245; Proc. Antigo 37246; Proc. Antigo 37247;

Proc. Antigo 37248; Proc. Antigo 37249; Proc. Antigo 37250; Proc. Antigo 37251; Proc. Antigo 37252;
Proc. Antigo 37253; Proc. Antigo 37254; Proc. Antigo 37255; Proc. Antigo 37256; Proc. Antigo 37257;
Proc. Antigo 37258; Proc. Antigo 37259; Proc. Antigo 37260; Proc. Antigo 37261; Proc. Antigo 37262;
Proc. Antigo 37263; Proc. Antigo 37264; Proc. Antigo 37265; Proc. Antigo 37266; Proc. Antigo 37267;
Proc. Antigo 37268; Proc. Antigo 37269; Proc. Antigo 37270; Proc. Antigo 37271; Proc. OCP 23127;
Proc. Antigo 37272; Proc. Antigo 37273; Proc. Antigo 37274; Proc. OCP 23759; Proc. Antigo
37275; Proc. Antigo 37276; Proc. Antigo 37419; Proc. Antigo 37420; Proc. Antigo 37421; Proc. Antigo
37422; Proc. Antigo 37423; Proc. Antigo 37424; Proc. Antigo 37425; Proc. Antigo 37426; Proc. Antigo
37427; Proc. Antigo 37428; Proc. Antigo 37429; Proc. Antigo 37430; Proc. Antigo 37431; Proc. Antigo
37432; Proc. Antigo 37433; Proc. Antigo 37434;
Proc. Antigo 37435; Proc. Antigo 37436; Proc. Antigo 37437; Proc. Antigo 37438; Proc. Antigo 37439;
Proc. Antigo 37440; Proc. Antigo 37441; Proc. Antigo 37442; Proc. Antigo 37443; Proc. Antigo 37444;
Proc. Antigo 37445; Proc. Antigo 37446; Proc. Antigo 37447;
Proc. Antigo 37448; Proc. Antigo 37449; Proc. Antigo 37450; Proc. Antigo 37451; Proc. Antigo 37452;
Proc. Antigo 37453; Proc. Antigo 37454; Proc. Antigo 37455; Proc. Antigo 37456; Proc. Antigo 37457;
Proc. Antigo 37458; Proc. Antigo 37459; Proc. Antigo 37460;
Proc. Antigo 37461; Proc. Antigo 37462; Proc. Antigo 37463; Proc. Antigo 37464; Proc. Antigo 37465;
Proc. Antigo 37466; Proc. Antigo 37467; Proc. Antigo 37468; Proc. Antigo 37469; Proc. Antigo 37470;
Proc. Antigo 37471; Proc. Antigo 37472; Proc. Antigo 37473;
Proc. Antigo 37474; Proc. Antigo 37475; Proc. Antigo 37476; Proc. Antigo 37477; Proc. Antigo 37478;
Proc. Antigo 37479; Proc. Antigo 37480; Proc. Antigo 37481; Proc. Antigo 37482; Proc. OCP
16372; Proc. OCP 24326; Proc. OCP 15162; Proc. CP/OR/E 54059;

Urbanização da Portela

Internet

Arquitetura moderna – Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_moderna. Acedido em 9 de Março de 2014

Arquitetura moderna - Educacional. Disponível em www.educacional.com.br/reportagens/arquitetura/moderna.asp. Acedido em 9 de Março de 2014

Área Metropolitana de Lisboa. Disponível em www.aml.pt. Acedido em 9 de Março de 2014
Grande Área Metropolitana de Lisboa – Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Área_Metropolitana_de_Lisboa. Acedido a 9 de Março de 2014

4 as áreas metropolitanas - SlideShare. Disponível em pt.slideshare.net/elsaki/4-as-reas-metropolitanas. Acedido a 9 de Março de 2014

Sobre o território da AML - Área Metropolitana de Lisboa. Disponível em www.aml.pt/aml/territorio. Acedido em 9 de Março de 2014

Os grandes conjuntos urbanos na construção do território de lisboa (1954-1970).disponivel em www.academia.edu/.../OS_GRANDES_CONJUNTOS_URBANOS_NA_CONSTRUÇÃO_DO_TERRITÓRIO_DE_LISBOA. Acedido em 9 de Março de 2014

Área metropolitana. In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2014. Disponível em [www: <URL: http://www.infopedia.pt/\\$area-metropolitana>](http://www.infopedia.pt/$area-metropolitana).

